Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.661

Edição de hoje: 2 seções, 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30

São Paulo (Capital) e Brasília: Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40

Demais Estados: Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, nublado, passando a instável com chuvas

TEMPERATURA — Em declínio

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Penha | 27.3-19.6 | B. de Corumbá | 28.2-18.7 |
| Laranjeiras | 26.3-19.0 | Praça Quinze | 25.3-20.6 |
| Jacarepaguá | 27.8-16.1 | Santa Teresa | 25.4-16.7 |
| Eng. de Dentro | 28.4-17.3 | J. Botânico | 26.4-17.3 |
| Bangu | 27.8-16.0 | Alto da B. Vista | 25.0-15.1 |

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 1 de Junho de 1967

# Estado Começará o Pagamento no Dia 5

IDÉIA DE NÉLSON

## Divórcio Para o Que Fica Quieto

O deputado Nélson Carneiro disse que a oposição ao divórcio vem, na Câmara, dos católicos, como monsenhor Arruda Câmara, que não admitem seja dissolvido um casamento na Igreja. Como solução sugere alterar o artigo 167 da Constituição, que diz que «o casamento é indissolúvel», o qual passaria a dispor: «O casamento é indissolúvel, se os cônjuges declararem pertencer a realigião que preconiza a indissolubilidade do vínculo». Quem cala, tem divórcio.

DELFIM ANUNCIA:

## Não Emitimos 1 Centavo em 1967

O ministro da Fazenda, ao despachar, ontem, com o presidente da República, fêz um relatório da situação financeira do país nos últimos cinco meses e ressaltou que, pela primeira vez nestes 30 anos se chegou ao fim de maio sem que tenha sido necessário emitir um só centavo. O sr. Delfim Neto acentuou que isso foi atingido apesar de ter o govêrno resgatado Obrigações Reajustáveis do Tesouro num montante de..... NCr$ 400 milhões, vencidas em maio.

## Sinatra Chamado ao Festival

O secretário de Turismo não está telefonando para os EUA, mas já átransmitiu o convite a Frank Sinatra: Venha que você presidirá, na Cidade Maravilhosa, o II Festival da Canção Popular em outubro. E explicou que o convite pode ser aceito, «dado os entendimentos que a nossa Embaixada, em Washington, está mantendo». Acrescentou o sr. Carlos Laet: «Quanto à vinda do italiano Domenico Modugno, não é verdade a notícia. Não passa de uma brincadeira a notícia de que o autor de «Dio, Come Ti Amo» esteja no Brasil». **Página 6.**

# Agora é Israel: "Vamos Romper o Bloqueio"

Israel prepara-se para a luta: também as mulheres acertam o passo para a guerra.

Agora é a vez de Israel, que não mede meios nem alternativas para romper o cêrco de fogo, impôsto por mar e terra pelos árabes. Em Tel-Aviv, o jornal **Maariv** defendeu, ontem, a necessidade de uma ação militar unilateral na área do Sinai, onde — afirmou —, a concentração militar egípcia é uma ameaça à segurança do país. Fontes oficiais afirmaram, por sua vez, que o govêrno de Eskhol vem pedindo às potências ocidentais uma ação internacional urgente, para a reabertura do gôlfo de Ácaba. Os EUA solicitaram, ao Conselho de Segurança, um apêlo para que "se evite a beligerância". No Mediterrâneo, navega um porta-aviões norte-americano de 33 mil toneladas, a caminho do Mar Vermelho, via Canal de Suez, controlado pelos egípcios. Barcos da VI Frota continuam em alerta. "A paz nunca estêve ameaçada", disse ontem de Gaulle a Paulo VI. E já surge outro problema: a Nigéria rebelou-se e está também sob bloqueio, sem comunicações para o resto do mundo. **Páginas 5 e 9.**

## SUNAB Vem de Tabela

A SUNAB anunciou voltar com o tabelamento da carne. Com isso pretende fazer represália aos açougueiros que não estão respeitando o acôrdo de cavalheiros e vêm cobrando NCr$ 4,30 pelo filé mignon, e NCr$ 2,50 pela chã. O sr. Enaldo Cravo Peixoto afirmou que os atacadistas baixaram os preços, considerando absurda a atitude dos açougues. **Página 2.**

## Café Muda e é só Começo

A safra do café vai ter vigência antecipada. O ministro Delfim Neto diz que esso medida a ser adotada pelo govêrno visa à reativação das exportações, porque não é possível corrigir os preços de um só lance. Não só o café mas tôda a economia do país será reajustada — acentuou o ministro. **Página 5.**

## Hélio Traça Diretrizes

O sr. Hélio Beltrão, em nota oficial, informou ontem que o Ministério do Planejamento está concluindo a elaboração de um documento destinado a estabelecer as diretrizes gerais do govêrno e um programa estratégico do desenvolvimento, que será encaminhado aos ministros e, depois, ao presidente Costa e Silva.

# OPOSIÇÃO PEDIU A SÁTIRO: AGORA DEFENDA LEGISLATIVO DO GOVÊRNO

Página 4, em Notas Políticas

## Pílula Poderá ir Mais Longe

PORT OF SPAIN, 31 — Um sacerdote advertiu, hoje, o govêrno de Trindad-Tobago para que não pressione os fiéis, no sentido de usar «métodos ilícitos no contrôle da natalidade». Padre Kovin Devenhis disse que, das pílulas, num ritmo louco, poderiam acabar chegando à esterilização e ao abôrto. (R).

## Mateos Está no Hospital

MÉXICO, 31 — Adolfo Lopez Mateos, ex-presidente do México, foi internado no Hospital Nacional de Neurologia desta cidade, acometido de hemorragia cerebral. Porta-voz do hospital descreveu as condições do enfêrmo, que governou o país de 1958 a 1964, como delicadas. (R)

ALIANÇA QUE NÃO PRESTA

O coronel Francisco Boaventura Cavalcânti Júnior — foto — assumiu, ontem, na presença do irmão, ministro Costa Cavalcânti, o comando da Fortaleza de São João. Condenou a aliança Lacerda-Kubitschek. Disse, também, que acusam militares de usurpação, mas querem é o retôrno dos homens da corrupção e da subversão. **Página 10.**

AS LETRAS NA PRAÇA PÚBLICA

São os escritores em praça pública. Estão vendendo seus livros. Nada menos de 225 mil compradores até ontem, na Cinelândia. E aí está Antônio Olinto, entre os srs. Homero Homem e Peregrino Júnior, falando sôbre os horizontes que se abrem para aquêles que vivem das letras e podem morrer por elas. **Página 2.**

# Cravo: Carne Baixa ou é Tabelada

A SUNAB já iniciou os estudos para tabelar os preços da carne, uma vez que os açougueiros não estão respeitando o «acôrdo de cavalheiros» e vêm cobrando até NCr$ 4,30 pelo quilo do filé mignon, enquanto o chã de dentro, com NCr$ 0,50 a mais, custa NCr$ 2,70.

O sr. Enaldo Cravo Peixoto afirmou que os atacadistas baixaram os quartos traseiros, de NCr$ 1,60 para NCr$ 1,30 e os dianteiros, de NCr$ 0,90 passaram à faixa dos NCr$ 0,80-0,85 e, portanto, «é um absurdo o que se verifica nos açougues».

**PREJUÍZO**

Segundo levantamento feito pelos técnicos do órgão controlador, apenas um grupo reduzido de açougues diminuiu os preços da carne em 22%. Constatou-se, ainda, que os açougueiros, principalmente, paulistas, estão vendendo o produto pelos mesmos preços de entressafra, quando eram mais altas as cotações do atacado. Assim, entende a SUNAB que o encarecimento prejudica não só os consumidores, mas os próprios pecuaristas, que se encontram sem mercado para os novilhos de corte.

**LUCRO**

O sr. Cravo Peixoto defende o ponto de vista de que os preços da carne devem baixar, a fim de que possa haver o aumento de consumo e, conseqüentemente, a ampliação do mercado interno para os produtores. Informou, também, que será examinado o problema, desde sua distribuição na fonte, partindo-se das cotações do boi vivo de corte, nas invernadas, até os centros consumidores.

A CIBRAZEN informou, por sua vez, que estocou mais 325 toneladas de carne congelada do Rio Grande do Sul, nos últimos três dias, perfazendo, assim, um global de 718 toneladas do alimento para o período da entressafra.

**PESCADO**

A Companhia Brasileira de Armazenamento revelou, ontem, em nota oficial, que não tem, em seus estoques de comercialização, quaisquer partidas de pescado estrangeiro deteriorado, conforme foi divulgado. — Trata-se — afirmou — de um carregamento particular, proveniente do mercado argentino e destinado a um armador local, que solicitou ao órgão que estocasse o produto. Após o exame dos peixes, os inspetores da CIBRAZEN declararam aos interessados que não aceitariam a armazenagem por motivo de responsabilidade moral para com os consumidores.

**IMPÔSTO**

Os armadores cariocas conseguiram com o sr. Márcio Alves a suspensão da cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias sôbre o pescado, que seria feita a partir de hoje. O secretário de Finanças afirmou que o assunto seria debatido nos dias 5 e 6, em Cuiabá, quando estarão reunidos os representantes de todos os Estados.

**AUMENTO**

O sr. Enaldo Cravo Peixoto voltou, ontem, de Recife, onde estêve reunido com os delegados da SUNAB, de todo o Nordeste, discutindo a coordenação, naquela área, dos problemas de abastecimento. Na ocasião frisou que a farinha de trigo não poderá ser aumentada em mais de 15% e, para o pão especial, não haverá qualquer alteração de preços.

Concluindo, ressaltou que estêve com o governador Nilo Coelho, examinando os reflexos, no mercado, da nova política de preços mínimos para a safra 67-68 e que abrange o arroz, feijão, milho, algodão, sisal e mandioca.

## A Imprensa Melhora

**RUBEM BRAGA**

NOSSA imprensa está melhorando. Há, na verdade, um certo excesso de cronistas mundanos e noturnos; mas convém não esquecer que a imprensa é o espelho da sociedade, e esta nossa não chega a reclamar nenhum Proust.

A melhoria de que desejo falar é nas caras. Antigamente o jovem repórter de jornal carioca era quase sempre um nordestino magro, meio barbudo, com um ar famélico, e feio; vivia com uma espécie de raiva de todo mundo por não reconhecer imediatamente o seu talento. Êsse tipo ainda existe, e é provàvelmente êle que fornecerá o bom jornalista de amanhã. Mas subiu muito o padrão físico médio da profissão. E há as môças.

Algumas se fazem jornalistas «para tirar carteira». Outras porque, não sabendo o que estudar, entraram para uma Escola de Jornalismo. Outras ainda arranjaram uma seção de jornal para brilhar um pouco e ganhar seu dinheirinho. Enfim, os motivos são muitos, e é capaz até de haver algum caso de vocação. A verdade é que já existe um pequeno time de môças bonitas e educadas trabalhando no ramo.

Outro dia veio me entrevistar uma jovem tão bonita e interessante que eu tive vontade de lhe dizer: «Mas meu anjo, você não é repórter, é assunto».

Está claro que não fiz essa gracinha; é preciso respeitar as pessoas que estão trabalhando. Mas saudemos essas colegas que vêm fazer companhia aos eternos «rapazes de imprensa» e alegrar as salas de redação, tradicionalmente povoadas de gente feia do sexo feio.

## Escritores Ganham Mais: Vendidos 225 Mil Livros

Com a realização da «Noite do Escritor Brasileiro», promovida pela União Brasileira de Escritores, seção do Rio de Janeiro, encerrou-se, ontem, a XII Feira de Livros da Cinelândia, que, de conformidade com o programa estabelecido, será novamente instalada dia 10 de julho, na praça Saenz Peña.

A feira, que vendeu um total de 225 mil volumes, contou com a participação de oitenta editôres, inclusive de Portugal, os quais forneceram todos os tipos de literatura, havendo, entretanto, segundo as estatísticas, uma maior procura pelos livros de ficção.

*SOLENIDADE*

Após a execução da «Banda», por músicos da Polícia Militar, o acadêmico Peregrino Júnior fêz uso da palavra abrindo a solenidade. Disse êle que aquela era uma «festa de democratização da cultura brasileira», necessária para estabelecer um diálogo entre o povo e o escritor, pois não só êste faz o livro, mas também editôres, livreiros e povo.

Dando seguimento ao programa falou o escritor Antônio Olinto, que exortou a figura de Augusto Frederico Schmidt e deu um depoimento exclusivo ao «DN», dizendo que «a feira é um fenômeno muito brasileiro e faz parte de uma necessária campanha pela democratização da cultura dêste país, cujo futuro depende mais dos livros que dos homens».

*PRÊMIOS*

A Associação Brasileira do Livro fêz ainda, na ocasião, entrega de diversos prêmios a livreiros, editôres e escritores que participavam da feira. Entre os agraciados figuravam os nomes do escritor Humberto Melo Nóbrega e do livreiro Antônio Coelho Branco, que receberam o prêmio «Golfinho», e dos livreiros e ditôres João Ghichone (do Paraná), Paulino Saraiva (de São Paulo), Henrique Álvares da Cunha, Mário Resende e Murilo Guimarães, que receberam o diploma «Amigo do Livro».

*CASSAÇÃO*

Sôbre a cassação do livro «Tortura e Torturados», do deputado Márcio Moreira Alves, não havia até aquela hora nenhum movimento entre os intelectuais, limitando-se alguns dêles a afirmar que em princípio um livro nunca deve ser apreendido, ficando para depois as afirmações se são justas ou não tais medidas. Entre dezenas de escritores, estava o poeta Monteiro Júnior, autografando «Do Amor ao Infinito».

## Coelho Manda Ver Tudo Sôbre Morte de Paulo Justino

O general Dario Coelho disse, ontem, que vai determinar ao titular José Marques, da Delegacia de Homicídios, urgência na apuração do fato e na identificação dos assaltantes que mataram o jornalista Paulo Justino Pereira, na madrugada de domingo, no viaduto de Marquês de Sapucaí.

Acrescentou o secretário de Segurança que verificará se o detetive designado para orientar a elucidação do crime está mesmo de férias, como denunciou a imprensa, e se é também verdadeira a versão segundo a qual o delegado da 2.ª DD estaria encarando o fato primàriamente, como acidente.

*CONFISSÃO*

Confessou, mais adiante, o general Dario Coelho que a Delegacia de Homicídios está realmente incapacitada para cumprir sua missão, «embora dispondo de boa-vontade». Está desaparelhada para enfrentar a onda de crimes dos últimos tempos, acrescentou. Finalizou, informando que, embora tôdas as deficiências, o órgão policial empregará todos os esforços para que o crime seja elucidado, já que a Secretaria de Segurança está interessada, seriamente, em resolver o caso.

## Supremo Reintegra no IPASE Irmã de Doutel

O Supremo Tribunal Federal, em sua reunião plena de ontem, concedeu o mandado de segurança impetrado pela irmã do ex-deputado cassado Doutel de Andrade, sra. Maria Luísa Doutel Cascardo.

A decisão foi para fazer reintegrar a impetrante no cargo de tesoureiro auxiliar de primeira categoria do IPASE, uma vez que fôra dispensada daquele cargo por uma portaria do presidente daquela autarquia.

**JULGAMENTO LONGO**

Na decisão de ontem, que já demandava várias sessões do Supremo, pois que dois ministros pediram vista do processo para melhor basear os seus vereditos, foi tornado sem efeito o decreto presidencial nº 54.045, de 23-7-64, que, por sua vez, de acôrdo com o seu conteúdo, tornara insubsistentes vários decretos, entre os quais o que permitira a ampliação dos quadros da administração central e órgãos locais do IPASE, que teve como um dos beneficiados a sra. Maria Luísa Doutel, nomeada que fôra para o cargo isolado de provimento efetivo de tesoureiro-auxiliar de primeira categoria.

Posteriormente, com a assinatura do decreto 54.045, foi tornada sem efeito a criação daqueles cargos, que se baseou, para fazê-lo no artigo 19 da Lei 4.345, de 27 de junho de 64. O relator da matéria, ministro Evandro Lins, ao formular o seu voto, fixou-se justamente naquele decreto dizendo que aquêle artigo sòmente autorizou a revisão dos quadros e tabelas do pessoal das autarquias e sociedades de economia mista e não a extinção dos mesmos. «Permitiu sim — disse o ministro Evandro Lins em seu voto — a classificação dos servidores, inclusive tesoureiro, mas não a supressão de seus cargos ou a sua demissão». E concluiu: «É assim nulo o ato que tornou sem efeito a criação do cargo da impetrante porque a lei não o autorizava».

**IPM NOVACAP**

O ministro Luís Galoti, ao fazer os sorteios de praxe de vários processos, designou o ministro Lafaiete de Andrade para relatar o volumoso processo do IPM da Novacap, no qual são incidiadas várias personalidades, inclusive o ex-presidente Juscelino Kubitschek e que se encontra naquela Casa para se decidir uma competência de fôro. Ao contrário do que se possa pensar, essa decisão não se refere ao ex-presidente, que se acha com os seus direitos políticos suspensos, não tendo, por isso, o direito a fôro especial, mas sim ao ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Segismundo de Araújo Melo, que, pela nova Constituição, tem o direito de ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal.

**EXTRADIÇÃO**

Deu entrada no protocolo do Supremo Tribunal Federal, um pedido de extradição pelo govêrno da Alemanha Ocidental referente ao cidadão Ansgar Maria Fries. O pedido, que veio acompanhado de comunicação do ministro da Justiça de que já foi pedida a detenção daquele extraditando às autoridades da Guanabara, foi motivado por um processo a que responde o acusado pelo roubo de imagens de alto valor, praticado em uma igreja da cidade alemã de Ansbah. As imagens roubadas por Ansgar, foram as de Santa Elizabeta, esculpida no ano de 1490, São Cristóvão com o Menino Jesus, feita em 1520, e uma de São Sebastião, em estilo gótico, sendo o valor de cada estimado em 10 mil marcos.

## MAIS UMA ESTRÊLA NO RIO

É a Escola Viriato Correia, em Osvaldo Cruz. O próprio governador Negrão de Lima (foto), ao lado do professor Benjamim Morais, foi inaugurá-la. E lá, quase nas portas do sertão carioca, lembrou a canção de Orestes Barbosa: « À proporção que as escolas aumentam em número, transformam o chão dessa cidade num chão de estrêlas

## SEGURANÇA SALVOU O SEU PAPEL

A «Segurança Industrial» enviou carta ao DN», assinada pelo sr. Lafaiete Alvares Lima, explicando o Incêndio na Sala do Liquidante da Cia. de Seguros», publicado na edição de 4 de abril que diz o seguinte:

«O prestigioso órgão dirigido por v. sª publicou, à página 13 da primeira seção de sua edição de 4 do corrente mês, uma nota sob o título «Incêndio na sala do Liquidante da Cia. de Seguros».

Na qualidade de liquidante da Segurança Industrial — Cia. Nacional de Seguros, cumpre-me esclarecer, a bem da verdade, com o propósito de evitar versões tendenciosas, o seguinte:

1º — Houve um princípio de incêndio na sala ocupada pelo liquidante e seus auxiliares imediatos, prontamente debelado graças à ação de pessoas e funcionários que se encontravam no interior do prédio;

2º — Nenhum documento, quer das atividades da administração anterior, quer da fase de liquidação, sofreu dano por fogo ou água, ao contrário do que a notícia se refere;

3º — Os documentos que não se encontram nos escritórios da Companhia foram encaminhados à Superintendência de Seguros Privados com o relatório do primeiro liquidante».

## Alimento Pode Vir do Peixe Pela Proteína

O comandante da Marinha de Guerra, Paulo de Castro Moreira da Silva sugeriu, em conferência na Confederação Nacional da Agricultura, o fabrico e uso da proteína extraída do peixe para consumo das populações subnutridas e na alimentação dos animais.

O chefe do Instituto de Pesquisas apontou as excepcionais condições para a pesca no sul do país, onde existe abundante matéria prima inaproveitada, revelando que o presidente Johnson ofereceu em Punta del Este a patente de invento para aproveitamento do produto.

**FALTA CONSUMO**

Esclareceu o comandante Paulo de Castro que um barco, no sul, consegue apanhar 50 toneladas diárias de peixe, o equivalente a 180 bois, mas, que não existe ainda consumo à altura e a capacidade ociosa da pesca é enorme. Salientou a necessidade de uma urgente política de industrialização do peixe, no Brasil, que poderá proporcionar às populações nordestinas, onde o poder aquisitivo é ainda muito reduzido, um suplemento de alimentação abaixo do custo, na base da proteína do peixe. A palestra despertou interêsse geral aos técnicos e autoridades presentes, sendo depois muito debatida.

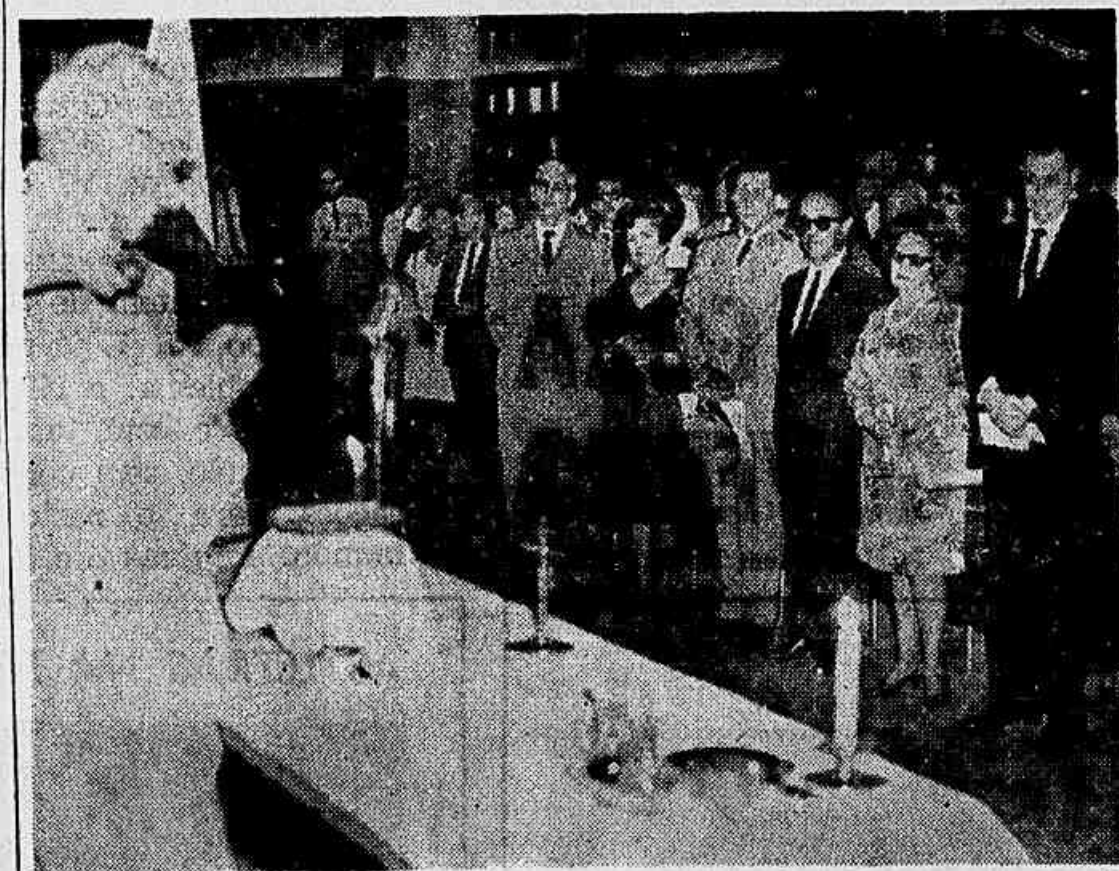


## API JÁ TEM 77 ANOS DE EXISTÊNCIA

A Associação dos Proprietários de Imóveis, do Rio, vai comemorar, amanhã, o seu 77.º aniversário de fundação, congregando, na sua sede, todos os seus associados e suas famílias.

Os atos festivos se desdobrarão nos dias 2 e 3, com solenidades religiosas e cívicas, com música de coral, sem esquecer os sócios falecidos, que serão homenageados pelos seus trabalhos prestados à entidade.

*PROGRAMA*

A abertura das comemorações será realizada na sede social da Associação, às 18 horas, na avenida Graça Aranha, 226, sendo orador o sr. Mário Trindade, presidente do Banco Nacional de Habitação. No dia 3, às 11 horas, será oficiada missa pelos associados falecidos e em ação de graças, na igreja de Nossa Senhora do Monte Carmo, na Praça 15, com o coral da professôra Mariluza. Às ... 1h30m, almôço de confraternização, na «Tem-Tem Churrascaria» na rua Marquês de Valença, na Tijuca. A sessão de abertura terá entrada franca.



Depois de um ano de trabalho, é sempre bom agradecer a Deus

## COPROC Reúne no MEC e Festeja o 1.º Aniversário

O Centro de Orientação e Proteção Comunitária comemorou, ontem, no auditório do Ministério da Educação, o seu primeiro ano de atividades no setor específico a que foi instituído.

O COPROC tem como finalidades principais a organização de socorros permanentes em tempo de paz, no meio das comunidades, e a manutenção de cursos de especialização, formação e auxiliar de socorrista.

**A SOLENIDADE**

Teve início, às 18 horas de ontem, a solenidade, com celebração de missa e homenagem aos diplomandos de 66, que teve, como oradoras, as professôras Maria Regina Vieira da Costa e Dirceni de Bastos Alves. Entre as autoridades presentes, o ministro Alvaro Dias, o ministro Ferreira da Costa, o comandante Abel Fernandes de Paula, do Corpo de Bombeiros, e o general Osvaldo Niemayer, superintendente da DOPS.

**O COPROC**

A idéia do Centro, segundo informação da professôra Isis Fontes, veio de um pedido da Academia Brasileira Militar de Medicina, em 1964, ao então ministro Flávio Suplici de Lacerda, para a criação de uma entidade responsável pela orientação e preparação técnica em proteção civil e comunitária. A 14 de março do ano passado, foi publicada a portaria 65, no sentido de criar o COPROC, assinada pelo professor Pedro Aleixo.

Os cursos de especialização, formação e auxiliar de socorrista tiveram início sob a orientação do sr. Edgar Renald. Atualmente o coordenador naquele setor do Departamento Nacional de Educação é o sr. Tarso Coimbra.





**Diário de Notícias**

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MÉIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874
SUCURSAIS
São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804. Tel.: 44-44
Brasília — Av. W-3, quadra 16, sala 66. Tel.: 0678.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 408.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 301. Tel.: 4-9889.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.408.
CURITIBA — Lord Hotel, 9 C. Cecília Piraja.

# DELFIM NA CPI: PREJUÍZO FOI A BILHÕES MAS DÓLAR VAI BEM

O sr. Delfim Neto negou, perante a CPI, que haja qualquer repercussão na dívida externa, por causa de um aumento na taxa do dólar, podendo haver um reajuste em cruzeiros, e, quanto às obrigações reajustáveis do tesouro, houve um prejuízo de 15 a 20 bilhões de cruzeiros velhos.

Disse, ainda, o ministro da Fazenda que «a taxa do dólar está, hoje, bem ajustada à realidade interna e externa» e que o govêrno não está disposto a rever a questão de tarifas, mas sim a examinar os casos isolados que possam surgir.

**ESPECULAÇÃO**

Nas suas declarações afirmou também que teve conhecimento de que o govêrno passado ia aumentar a taxa do dólar na sexta-feira que antecedeu o carnaval e negou tenha havido quebra de sigilo. Nem tempo material havia para isso. Por outro lado, «os homens encarregados do problema são habituados a essas medidas e de grande categoria moral». Julgou as informações que então lhe foram prestadas como satisfatórias, mas o que mais o impressionou foi a especulação que já nas duas semanas anteriores era muito grande.

**ALTA DE PREÇOS**

O ministro da Fazenda não considera, em têrmos de prejuízo, as conseqüências da alta do dólar. Essas conseqüências são conhecidas «Há sempre uma alta de preços nos 30 a 45 dias seguintes à essa modificação da taxa do dólar. Não se pode como quer o relator, ao insistir nesse ponto, dizer que haja resultados negativos ou prejuízos, no aumento da taxa cambial». Assegurou que, a quem está de fora do govêrno — e no caso, êle estava, naquela ocasião —, mesmo que se trate de pessoa altamente experiente nesses assuntos, é muito difícil avaliar da conveniência ou inconveniência, da oportunidade ou inoportunidade de uma medida dessa natureza, isto é, da modificação da taxa cambial.

No mais, o ministro Delfim Neto, pràticamente, limitou-se a repetir tôdas as informações feitas anteontem pelo ex-ministro Roberto Campos, a quem dirigiu palavras elogiosas.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

## A HIERARQUIA POR SALVAÇÃO

OTACÍLIO LOPES

O presidente da República, acostumado às tarefas de comando, habituou-se à hierarquia. Insiste em seus princípios.

1 — Ao receber o grupo parlamentar que se intitulou de «guarda-costas», (defender o govêrno de qualquer maneira), fêz questão da presença dos líderes Daniel Krieger e Ernâni Sátiro, para advertir que não pretende aceitar ligações diretas. Cortêsmente mostrou-se sensibilizado com a solidariedade incondicional que recebia, com o reparo: «aceito, honrado, o apoio dos meus coronéis políticos, mas aqui estão os meus generais».Os generais eram os líderes

2 — O presidente Costa e Silva previne-se, segundo argumenta, no zêlo da autoridade para não ter que ouvir e dizer o que não gosta. Vai receber o líder e os vice-líderes da Câmara, sendo que os últimos, em número de treze, representam tendências variadas e objetivos diversos, mas, precavido — a soma das divergências ou o árbitro delas é o líder.

3 — Na repercussão da ordem do ministro da Justiça, mandando apreender a edição do livro do deputado Márcio Alves, que trata de espacamento e excessos da revolução, deu instruções para que os seus líderes fôssem em tempo devidamente informados do mérito e dos dispositivos legais em que se baseava a autoridade. O marechal-presidente diante das pressões indiretas sentiu que fora da hierarquia estava perdido Depois de baixar a portaria com a ordem da apreensão, o ministro (interino) da Justiça não sabia como justificá-la nem dispunha dos elementos de informações imediatos para esclarecer ao Palácio do Planalto ou às lideranças. As meticulosas leis de segurança e de imprensa do marechal Castelo Branco não eram suficientes. O vice-presidente Pedro Aleixo certa vez comentava: «Há 30 anos assisto à elaboração de leis de exceção e nunca qualquer delas solucionou quaisquer dos problemas a que se destinavam resolver».

**MAIS CASOS**

4 — Diante da «onda» que se levantou contra o seu voto na Comissão de Justiça, de que é o presidente, contra o decreto-lei que abriu o crédito de 600 milhões ao Serviço Nacional de Informações, o deputado Djalma Marinho pediu audiência sendo recebido à tarde, em palácio. O parlamentar expôs ao presidente da República, com lealdade, o que julgava um imperativo de consciência.

5 — Na Comissão de Segurança Nacional da Câmara a deputada Ivete Vargas levantou o problema da energia atômica, solicitando reuniões secretas nas quais seriam ouvidos oito cientistas atômicos brasileiros: Nei Lopes, Mário Schemberg, César Lattes etc e mais um representante do Conselho Nacional de Segurança para o arranque da formulação de uma política brasileira de energia nuclear. A liderança do govêrno foi obrigada a agir para evitar uma derrota que seria contundente e sobretudo delicada pelas implicações nacionais e internacionais da matéria. O assunto, para o govêrno, está relacionado com a política militar — é secreto, sigiloso e reservado.

**OUTROS CASOS**

6 — Situa-se no binômio reivindicações políticas e reivindicações partidárias o drama essencial das lideranças governistas. O vice-líder Rafael de Almeida Magalhães reafirma que na reunião com o presidente da República não poderá deixar de ventilar o problema dos decretos-leis que diminui o Congresso e nada acrescenta à autoridade do presidente. Para diminuir a questão pretende colocá-la como matéria de assessoria administrativa e legislativa.

7 — Os projetos de leis complementares, que se distinguem das leis ordinárias pela exigência do quorum da maioria absoluta, deverão ser elaborados (pelo menos as principais), pelo legislativo. Os líderes Ernâni Sátiro e Daniel Krieger, após entendimentos com os líderes da oposição, vão indicar comissões especiais para redigirem os anteprojetos que deverão ser em caminhados a uma comissão especial mista das duas casas para exame final.

**VITORINO NEM VIU DUTRA**

O senador Vitorino Freire revela-se surpreendido com a inclusão do seu nome no noticiário de que por instruções do marechal Dutra estaria articulando a volta do antigo PSD. «Êste foi dos raros domingos em que nem sequer estive com o presidente» — diz.

**QUEM FALOU**

Segundo um dos diretores do grupo japonês da USIMINAS, durante o encontro que teve com o presidente da República, quem mais falou, e desembaraçadamente, foi o marechal Costa e Silva. «Foi tudo bem» — resumiu.

**POR FIM, A CORDIALIDADE**

No encontro do presidente do Senado, Auro Moura Andrade, com os líderes Daniel Krieger e Ernâni Sátiro, sobressaiu a cordialidade. O senador Moura Andrade confirmou a sessão de hoje pela manhã do Congresso, devendo ser encerrada a discussão para votação na próxima têrça-feira. Entre as queixas e os ressentimentos ficou ressalvada a amizade pessoal. «Happy End» (até quando?) demasiadamente britânico.

CARTIER OFERECE «GUERRA» — O jornalista francês Raymond Cartier, de fama internacional e ora em visita ao Brasil, é visto na foto ao oferecer um exemplar de seu último livro, «A Segunda Guerra Mundial», já em edição brasileira, ao ministro Tarso Dutra, ontem, no Rio. Também na foto o editor Abrahão Koogan, da Editôra Larousse do Brasil, responsável por êsse lançamento.

## ARENA PÕE 2 DEPUTADOS EM CADA ÓRGÃO: AGRADOU

O marechal Costa e Silva recebeu, ontem, um grupo de deputados da ARENA, que lhe comunicaram a criação de um serviço de ligação, integrado por dois representantes do povo para cada Ministério, bem como para a presidência da República e outros órgãos da administração federal.

A idéia foi bem recebida pelo presidente da República, tendo os parlamentares alegado ser, assim, mais fácil a assistência recíproca entre Executivo e Legislativo, bem como o encaminhamento de projetos de interêsse regional ou na tramitação, na Câmara, das iniciativas presidenciais.

**PRESTÍGIO**

Disse o presidente da República que seria interessante se fôsse possível receber a cada fim de tarde um grupo de parlamentares. O deputado Alves Macedo comunicou-lhe que a experiência seria posta em prática e que, para isso, já havia instalado gabinetes no Palácio Tiradentes, no Rio e em Brasília. O marechal Costa e Silva achou ótima a idéia e lembrou que já fizera o mesmo, em sentido contrário, no Ministério da Guerra, quando indicou dois oficiais para representar a Pasta no Senado e na Câmara. Concluiu afirmando que sua intenção é prestigiar o Congresso, para que o sistema democrático funcione plenamente na medida em que houver a harmonia entre os Podêres.

**CONSOLIDAÇÃO**

Os senadores Atílio Fontana e Celso Ramos foram ao Palácio do Planalto pedir ao presidente Costa e Silva que mandasse rever a legislação sôbre o Impôsto de Circulação de Mercadorias. Queixaram-se, principalmente, da cobrança do tributo sôbre o trigo importado, que, segundo estabelece o Ato Complementar n. 36, reverte em favor de Brasília. Acham os parlamentares que o produto de tal impôsto deve ser distribuído entre os Estados produtores do cereal.

Respondeu o marechal Costa e Silva que a consolidação de Brasília não pode depender sòmente de recursos do Tesouro Nacional, pois a capital é objetivo nacional: todos os Estados, portanto, devem cooperar. Os senadores convidaram o presidente da República a comparecer no município de Joaçaba, que vai comemorar o seu cinqüentenário de fundação.

## «GASTAL NO CENTRO»

Num concorrido coquetel prestigiado com a presença do Governador Negrão de Lima, altos dirigentes da Willys Overland do Brasil, assim como pessoas das mais representativas da vida carioca, a Gastal inaugurou, anteontem, dia 30, sua nova loja de vendas, modernamente instalada na Av. Rio Branco, esquina da Rua São José. Mais facilidade, portanto, para os interessados em adquirir ou mesmo conhecer de perto os veículos Willys, agora expostos à visitação pública, no centro da cidade.

## CAPITÃO AGILDO VÊ DEMOCRACIA: "JÁ ERA TEMPO"

Agildo Barata disse, ontem, que o decreto do marechal Costa e Silva, reformando-o no pôsto de capitão do Exército, era o reconhecimento de um direito que lhe vinha sendo negado há mais de 31 anos e que, tendo vencido no Supremo Tribunal Federal por unanimidade, não cabia mais ao govêrno senão assinar o respectivo decreto, pois, do contrário, estaria desrespeitando um Poder da República e ferindo a harmonia legal entre êles.

«Quase sempre, minhas palavras são deturpadas pelos jornais ou por pessoas interessadas em dar-lhes outro sentido», disse o ex-militante do PC, justificando seu silêncio em relação à política, mas comentou que o povo brasileiro está numa expectativa otimista, «pois parece que há uma intenção do govêrno de redemocratizar o país, o que já não será sem tempo».

**LUTA**

Ressaltou ainda que agora continuará numa outra luta, que vem mantendo há mais de 35 anos, e que afirma ser a necessidade da reconstituição da verdade histórica. "Todos afirmam que participamos de um movimento comunista. Isto é inteiramente falso. Nosso ideal e nosso movimento nunca foram comunistas e nem sequer tinham idéias socialistas. Nossos objetivos eram consolidar a independência nacional, assegurar as liberdades públicas e realizar a reforma agrária. Nosso lema era Pão, Terra e Liberdade. Todos êsses objetivos ainda hoje são válidos, apesar de tantos anos se haverem passado e de tôda a evolução do mundo".

**ANISTIA**

Quanto à anistia concedida pelo presidente Getúlio Vargas, afirmou que nisto existia outra falsidade histórica. "Na verdade, não houve anistia alguma. Apenas o presidente deu liberdade a todos os presos políticos, procurando, em troca, o apoio das fôrças de esquerda, na época lideradas pelo sr. Luís Carlos Prestes".

Sôbre sua turma de companheiros da Escola Militar, assinalou que quase todos alcançaram postos relevantes na vida pública, e os oficiais ainda vivos chegaram ao generalato, sendo o menos graduado general-de-divisão. Citou, entre outros, o ministro do Exército, general Lira Tavares, o ministro do Interior, general Albuquerque Lima, os generais Ernesto Geisel e Sousa Aguiar e muitos outros.

**VIDA**

Aos 60 anos, Agildo Barata diz que seu grande sonho e seu ideal "é continuar vivendo". Há oito anos está hemiplégico, em conseqüência de um derrame cerebral que imobilizou todo o seu lado esquerdo. Assim, raramente sai de casa, e quando o faz é cercado de cuidados especiais.

"Segundo a velha sabedoria chinesa, já me realizei: tenho um filho do qual muito me orgulho, plantei várias árvores e escrevi um livro", continuou, para finalizar fazendo blague: "O livro é como o Juarez: pode não ser muito bom, mas é muito grande".

SENADO FEDERAL

## PARAÍBA PREOCUPA TÔRRES E ERMÍRIO JÁ PENSA NA FOME

O sr. Vasconcelos Tôrres (ARENA-RJ) propôs, ontem, a criação da Superintendência do Vale do Paraíba, autarquia destinada «a promover, especialmente pelo aproveitamento da energia hidráulica do rio Paraíba», o desenvolvimento de uma vasta região.

O parlamentar fluminense justificou a proposta, afirmando ser inacreditável o abandono da área, até hoje, pelo govêrno federal, enquanto o sr. Ermírio de Morais sugeria soluções para o fome do ano 2000, quando teremos 200 milhões de habitantes.

**POLÍTICA DO CAFÉ**

A Comissão de Agricultura aprovou, por unanimidade, o parecer do sr. Adolfo Franco (ARENA-PI) favorável ao requerimento do sr. Nei Braga (ARENA-PR) de criação da Comissão Mista do Congresso, constituída por cinco deputados e cinco senadores, a fim de revisar a legislação cafeeira e reestruturar o Instituto Brasileiro do Café. A matéria, anteriormente aprovada na Comissão de Finanças, vai agora à de Economia e, em seguida, ao plenário.

**DINHEIRO DE VEREADOR**

Em segundo turno, com 41 votos favoráveis e nenhum contrário, foi aprovado o projeto do sr. Catete Pinheiro (ARENA-PA), regulando a execução do disposto no artigo 16, parágrafo 2º da Constituição, versando a remuneração dos vereadores das capitais dos Estados e dos municípios com mais de 100 mil habitantes. A matéria foi remetida à apreciação da Câmara dos Deputados.

**ISENÇÃO NO FERRO**

Depois de aprovado em escrutínio secreto, subiu à sanção presidencial projeto do Executivo concedendo isenção fiscal às Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais (USI Minas), à Companhia Siderúrgica Paulista (COSIPA), à Companhia Ferro e Aço de Vitória, à Siderúrgica de Santa Catarina (SIDESO) e à Aço Minas Gerais (AÇOMINAS).

**EMPRÉSTIMO A SÃO PAULO**

Em turno único, foi aprovado o projeto de resolução da Comissão de Finanças, autorizando a Prefeitura de São Paulo a realizar operações de financiamento para contrato de elaboração do estudo econômico financeiro e projeto de engenharia do Metrô. Discutindo a matéria, o sr. Mário Martins (MDB-GB) reclamou contra o mau hábito de não ser dado conhecimento aos senadores dos acôrdos firmados com entidades externas, o que, inclusive, contraria disposição constitucional. Exemplificou com os acôrdos firmados entre o Ministério de Educação e a USAID, dos quais o Senado não teve conhecimento.

**FOME ANO 2000**

Dando conta de que a população do Brasil no ano 2000 será de cêrca de 200 milhões de habitantes, o sr. Ermírio de Morais (MDB-PE) afirmou, ontem, em longo discurso, que o problema de alimentos se complicará, pois os métodos de cultivo que adotamos são antiquados, sem retirarmos do solo tudo que êle nos pode dar. Disse, mais adiante, que de há muito a região Nordeste está entregue à pobreza, quando a aridez do solo, em nossos dias, já não constitui óbice insuperável, pois o Egito e Israel, com um solo ingrato, fizeram brotar maravilhas. Tôdas estas afirmativas foram feitas em meio a considerações sôbre a vantagem do cultivo da soja. A chamada «carne vegetal» mostrou que um quilo do vegetal equivale a 2,2 de carne bovina ou 1,5 de queijo ou 2 de feijão comum ou 5 dúzias de ovos ou, ainda, dois litros de leite.

## CAFÉ JÁ TEM NÔVO DIRETOR

O presidente Costa e Silva nomeou o sr. Orlando Mastrocola, um dos membros da Junta Consultiva do IBC, para a direção Executiva do Instituto Brasileiro do Café.

O nôvo diretor é cafeicultor em São Paulo e no Paraná. Durante doze anos consecutivos foi presidente da Associação Rural de Votuporanga e presidente do Sindicato Rural da mesma cidade, inclusive seu presidente de Honra, além de pertencer a numerosas associações de classe.

O sr. Orlando Mastrocola já foi membro do Conselho do Grupo Executivo da Racionalização da Cafeicultura (GERCA), e, em 1964, representou a Junta do IBC no Convênio Internacional do Café, realizado em Londres, onde obteve brilhante atuação.



## ESSO LANÇA PRODUTOS

Fertilizantes, inseticidas, fungicidas e outros produtos de utilização obrigatória na lavoura, produzidos pela Esso Chemicals, vão ser lançados no mercado brasileiro, nos próximos dias, pela subsidiária dessa emprêsa internacional a Comércio e Indústria Iretama S. A.

O sr. Nelson Farah, dirigente da emprêsa, informou a respeito que os produtos da Esso Chemicals trazem para o Brasil os frutos de longa experiência da companhia em vários países da América, Europa, Ásia e África, onde vem desenvolvendo trabalhos de laboratório e campo, de industrialização, distribuição e prestação de serviços.

**ASSISTÊNCIA**

Uma equipe especializada de engenheiros agrônomos será enviada aos principais centros de produção agrícola do País, em cumprimento de um programa de aumento da produtividade da agricultura, cuidadosamente estudado em função do lançamento dêsses fertilizantes, fungicidas e inseticidas. Uma rêde de distribuição já está organizada, estendendo-se por todo o país, com núcleos nos centros mais importantes, como Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Pôrto Alegre, Curitiba, Fortaleza, Belém, Juiz de Fora e Vitória.

«O programa a ser desenvolvido — disse o sr. Nélson Farah — identifica-se com os planos do govêrno brasileiro no sentido de proporcionar as condições necessárias ao aumento da nossa produtividade agrícola e industrial para um maior desenvolvimento sócio-econômico do País».

CÂMARA DOS DEPUTADOS

## ORIENTE-MÉDIO: MARCOS INSISTE PELA DEFINIÇÃO

O SR. Marcos Kertzman (ARENA-SP), comentando no pequeno expediente a crise no Oriente Médio, insistiu pela definição clara e positiva dos representantes da política exterior brasileira sôbre a agressão de Nasser ao povo de Israel, acrescentando que a posição do ministro Magalhães Pinto, de absoluta imparcialidade, assemelha-se a de Pilatos diante de Cristo.

Por sua vez, o sr. Flávio Marcílio (ARENA-CE), afirmou sôbre o mesmo assunto, que a fermentação política assemelha-se, nos dias atuais, ao que se poderia chamar «dança para o abismo», que não é expressa pelos compassos iniciais, mas — acrescentou — «estamos em plena apoteose de uma sinfonia macabra, verdadeira dança para a morte».

O parlamentar Marcos Kertzman. destacou ainda que «o comportamento da política exterior brasileira face à crise que lavra no Oriente Médio deixa muito a desejar», sem mesmo querer analisar a nossa diplomacia sob novas mãos. Já o sr. Flávio Marcílio, depois de lembrar que as advertências do secretário-geral da ONU, U Thant, constituem realmente o início da terceira guerra mundial, salientou que «os governos não aprenderam a lição que lhes ofereceram as duas últimas guerras, que estão projetando a ruína da civilização ocidental». Concluindo, considerou fatos irreversíveis as nações árabes e o Estado de Israel, havendo, pois, a necessidade da existência pacífica entre os mesmos, ressaltando que o Estado de Israel foi criado para sobreviver, certo que o povo sem terra recebeu a terra prometida».

**ATUALIDADE DE JUSCELINO**

O deputado Paulo Campos (MDB-GO) falou, no grande expediente, sôbre a atualidade do presidente Juscelino Kubitschek, representada no fato do govêrno Costa e Silva ter como meta principal a retomada do desenvolvimento. Disse o orador que o desenvolvimento, como filosofia de govêrno e como ação política, foi a revolução democrática implantada por Juscelino: A revolução dos civis. Ilustrou o seu pronunciamento com dados da Fundação Getúlio Vargas, estabelecendo paralelo entre o govêrno Juscelino e o govêrno Castelo. Mostrou que JK, nos seus cinco anos de grandes realizações, aumentou o custo de vida em 95 por cento, mas fêz crescer o produto nacional em 33% ou média anual de 5,9%. Elevou a renda «per capita» — disse o parlamentar goiano — em 15% ou média de 2,9%. E concluindo afirmou que «ao passo que o govêrno Castelo Branco aumentou o custo de vida, nos três anos, em 236% e só conseguiu elevar o produto nacional em 3,9%.

**DELEGACIA EM NOVA YORK**

«Círculos militares consideraram privilégio inaceitável, a Delegacia do Tesouro em Nova York, agravada pelo fato de ser o govêrno brasileiro o único país no mundo a manter uma Delegacia do Tesouro fora de seu território», afirmou o sr. Francelino Pereira (ARENA-MG), ao pedir a extinção daquele órgão nos EUA. Disse o representante mineiro, «que a Delegacia mantém 26 funcionários, na sua maioria com vencimentos mensais superiores a US$ 213 mil, parecendo ser êste o momento de o presidente Costa e Silva extinguir a Delegacia, transferindo as atriuições principais para a Agência do Banco do Brasil que o govêrno decidiu instalar naquela cidade norte-americana, podendo as demais atribuições ser exercidas por repartições brasileiras dentro do nosso país». Ao concluir, assinalou o sr. Francelino Pereira que a nossa Delegacia em Nova York «sempre serviu para trampolim a funcionários brasileiros que desejam residir no exterior, tornando insustentável a permanência daquela Delegacia, tendo em vista a presença do Banco do Brasil em Nova York».

**TERRORISMO CONTINUA**

«A violência, o arbítrio e o terrorismo cultural não cessaram, apesar das promessas do govêrno federal, mas, ao contrário, estamos hoje assistindo a uma verdadeira competição de zêlo revolucionário entre os detentores do poder antes e depois do dia 15 de março», afirmou o sr. David Lerer (MDB-SP), ao comentar a apreensão por um general da polícia federal do livro «Torturas e Torturados», do jornalista Márcio Moreira Alves. Após relatar detalhes da operação, o parlamentar bandeirante assinalou «por incrível, que pareça não se baseou aquela autoridade em lei alguma. E' totalmente ilegal. E' tão arbitrária que nem sequer a Lei de Segurança Nacional, a Lei de Imprensa ou até mesmo a Constituição neopolaca, são suficientemente arbitrárias para comportá-la. Destacou que a apreensão foi determinada «para que as injustiças não viessem à tona, para que os carrascos continuassem na sombra. Se o ministro interino da Justiça não informou as razões, é porque nada teria a dizer, a não ser que confessasse a dolorosa verdade, de que tudo foi tutelado por uma grupo solidário aos torturadores.

**DESVALORIZAÇÃO DO TRABALHO**

Em longo discurso o sr. Flôres Soares (ARENA-RS), analisou os últimos anos da administração do país, do ponto de vista econômico-financeiro sustentando «ser menos prejudicial conviver com a inflação do que impor maiores sacrifícios ao povo, e conclamou o govêrno a enveredar por uma política de desenvolvimento com matéria de fato que não se edifica sôbre a areia».

O representante gaúcho, concluiu destacando que «nesta hora entre os maiores desafios que o atual govêrno terá de enfrentar com urgência, e com prioridade situa-se o processo de desvalorização do trabalho, comentado por mestres da economia, responsabilizando a política de contenção salarial e o incremento dos preços adotados pela administração que terminou no dia 15 de março».

Em suas conclusões sugeriu o orador a adoção por parte do govêrno «de uma filosofia de produtividade, dispondo-se a combater a inflação, que é mais de custo, diminuindo o preço do dinheiro como igualmente aliviando a pressão fiscal; enfrentar a distorção entre a política de preços e de salários que constituem causa de mal-estar social, por ser desumano desvalorizar o trabalho; promover abertura de novas frentes de trabalho, aplicando-se o «new deal' no Brasil».

**PROJETOS E REQUERIMENTOS**

Invocando o art. 112, do regimento interno da Câmara dos Deputados, o sr. Erasmo Martins Pedro (MDB-GB), sugeriu a adoção de estudos por parte da Comissão de Saúde sôbre o problema do alcoolismo no Brasil, que assumiu nos últimos anos índices alarmantes.

O sr. Levi Tavares (MDB-SP), através de requerimento de informações indagou do Poder Executivo, sôbre a absorção de bancos nacionais por capitais estrangeiros, desejando que lhe seja mencionado o número de estabelecimentos, e as operações com detalhes, inclusive as razões invocadas.

## GOVÊRNO NEM COGITA DAR AUMENTO A FUNCIONÁRIOS

O ministro Delfim Neto declarou, ontem, no Palácio do Planalto, que o govêrno não está cogitando de conceder abono ou aumento aos servidores civis e militares, acentuando que o assunto nem sequer está sendo objeto de estudos.

Mas o presidente Costa e Silva assinou decreto atribuindo ao DASP a tarefa de solucionar o problema de mão-de-obra ociosa no serviço público federal, de acôrdo com exposição do sr. Belmiro Siqueira, que afirma poder elevar-se a 220 mil o número de funcionários em disponibilidade.

**DISSE SEM ACREDITAR**

O diretor-geral do DASP, em sua exposição de motivos, ressalvou, contudo, que tal cálculo deve ser aceito sob reserva, pois a complexidade da legislação que envolve o assunto não permite ainda saber quais os servidores que serão absorvidos nos novos órgãos criados e quais serão considerados excedentes, defende o sr. Belmiro Siqueira a necessidade do problema ser estudado em todos os seus pormenores.

**ESTRANHEZA**

Sustenta, também, a necessidade da verificação de outros aspectos do problema, como o da apuração em tôrno da eficiência com que os órgãos vêm cumprindo suas finalidades. Informa ainda o diretor do DASP na exposição de motivos que sòmente nas autarquias de transportes, como Rêde Ferroviária, Lóide, Costeira e outras, o número de servidores excedentes é de cêrca de 80.000, e frisa: «Mas não deixa de ser curioso que isso aconteça num país em que 75% dos passageiros e da carga são transportados por avião ou caminhão, porque o sistema de transportes ferroviário, marítimo e fluvial é deficiente».

# Nós e o Oriente Médio

ESTARÁ o mundo, mais uma vez, na iminência de um nôvo conflito entre árabes e israelitas? Tudo indica que sim.

Condições objetivas para a eclosão naquela área de uma luta de graves proporções é que não faltam. Basta que se lembre que no Oriente-Médio se concentram mais da metade das reservas provadas de petróleo do mundo; da produção mundial de 1.850 milhões de toneladas de petróleo prevista para 1970, aquela região deverá contribuir com cêrca de 600 milhões de toneladas.

☆

A quase unànimidade dos observadores políticos, entretanto, considera pouco provável que árabes e israelitas partam para uma guerra de fato, pois são bastante fortes as pressões em sentido contrário desenvolvidas pelos Estados Unidos e União Soviética sôbre os dois lados.

O próprio Nasser, segundo os mesmos observadores, não parece desejar a guerra por acreditar que, no fundo, os árabes ainda estão inferiorizados militarmente. Se assumiu a liderança de facções divergentes, foi porque a sua sobrevivência política, bem como a de seus sonhos de pan-arabismo, dependem disso.

Um fato parece comprovar êsse raciocínio: a confrontação forçou os diversos países árabes a suspender ou amainar suas profundas divergências e partir para uma frente ampla sob a hegemonia de Nasser. Tal identificação de objetivos, até agora, tem sido impossível em tempos de paz.

Em Londres, o rei Faiçal, da Arábia Saudita, tradicional inimigo de Nasser, declarou: «Quaisquer que sejam as divergências que possam existir entre os países árabes, todos devem demonstrar solidariedade face ao perigo israelense. Nosso país sustenta totalmente os seus irmãos árabes no momento atual».

A advertência dos demais países árabes, inclusive o Kuwait, principal produtor de petróleo do Oriente-Médio, de suspender o fornecimento de combustível se sofrerem uma agressão de Israel, reforça êsse ponto de vista.

Independentemente dos rumos que a crise poderá ter daqui por diante, uma coisa parece certa para os especialistas em assuntos do Oriente-Médio: Nasser, apesar de aparentemente desgastado pelas dificuldades internas que tem encontrado ùltimamente, ainda é o grande líder do mundo árabe. E a sua tirada, exigindo a saída da Fôrça de Emergência da ONU da Faixa de Gaza, fortaleceu-o bastante perante os nacionalistas muçulmanos.

Desde o fim da década de trinta o Egito vem liderando os esforços árabes para impedir o estabelecimento de um Estado judeu na Palestina e, quando irrompeu a guerra, logo após a fundação de Israel, contribuiu com o maior contingente isolado de tropas. Os egípcios foram batidos em tôda a linha e essa derrota acelerou a revolta do povo contra a monarquia de Farouk.

Em 1955, pressionado pela opinião pública árabe que pedia revanche contra Israel devido às incursões militares dos judeus contra os árabes, Nasser contornou por certo tempo a situação criando os **fedayeen** ou comandos. Êsses homens eram sabotadores adestrados, geralmente palestinos mas algumas vêzes egípcios, que penetravam profundamente em Israel para fazer explodir fábricas.

Em 1956, embora o exército egípcio recuasse de Gaza e de todo o Sinai, tivesse de dois a três mil homens mortos ou feitos prisioneiros pelos israelenses e perdesse grande quantidade de equipamentos, o final do episódio de Suez foi uma vitória quase absoluta para o Egito. Obtivera o completo contrôle do Canal de Suez; removera da Zona do Canal a base militar inglêsa guarnecida por civis, confiscara seus imensos depósitos e seqüestrara tôdas as propriedades inglêsas e francesas no país.

☆

O único grande prejuízo egípcio naquela guerra foi a perda de seu pôsto militar em Charm-El-Cheik, guardião da entrada do Gôlfo de Ácaba, o que possibilitou dali por diante aos navios israelenses poderem navegar para Elath e atingir a Ásia e o leste da África sem usar o Canal de Suez. Para Israel, êsse pôsto tinha mais interêsse psicológico do que comercial.

É fácil deduzir a repercussão que a retomada, êste mês, de Charm-El-Cheik, pelas fôrças da RAU e que estava nas mãos da Fôrça da ONU, teve entre os árabes, e o que o fato representou para o prestígio de Nasser.

Para os israelitas, os responsáveis pela crise tôda são, principalmente, o nacionalismo árabe, o pan-arabismo nasserista e as dificuldades econômicas que o presidente egípcio vem enfrentando em seu país e que aumentaram após o seu rompimento com o Fundo Monetário Internacional e a sua decisão de não pagar as dívidas externas; o esvaziamento da liderança do nasserismo entre os árabes e as pressões que o govêrno socialista sírio enfrenta internamente.

Para Israel, Nasser considera a derrota israelense condição indispensável para a obtenção de seus designios de estabelecer um império árabe, que se estenderia do Atlântico ao Gôlfo Pérsico, tendo o Cairo como eixo.

Para os árabes, entretanto, a culpa cabe inteiramente a Israel, que seria «apenas instrumento dos interêsses das grandes potências naquela área».

Outras fontes, contudo, consideram a ambos culpados; Israel por nunca ter tentado sèriamente fazer a paz com os árabes, em cujo território estão encravados; os árabes, por jamais terem admitido o direito de Israel existir.

☆

Para o Brasil, a crise assume caráter particularmente grave quando se sabe que nada menos de 50% dos fornecimentos de petróleo para nosso país provêm do Oriente-Médio. Assim, o agravamento da situação naquela área poderá determinar, a qualquer momento, a interrupção dos suprimentos petrolíferos, o que viria inevitàvelmente ocasionar uma crise de abastecimento nacional de largas proporções.

Os países árabes já ameaçaram cortar o fornecimento de petróleo para as nações ocidentais na eventualidade de um conflito, dando a indicar, desta forma, que, mesmo circunscrito àquela região, a luta terá profundas repercussões internacionais, levando-se em conta a excepcional importância que o abastecimento de petróleo representa para o Ocidente.

Mesmo que os árabes não levem suas ameaças às últimas conseqüências e que a crise seja, afinal, superada, o atual conflito está a exigir que o govêrno brasileiro medite sèriamente sôbre a importância de a Petrobrás ser mais uma vez alertada para a necessidade de deslocar todos os seus recursos para o aumento da produção nacional de petróleo, a fim de não ficar o Brasil na inteira dependência de fornecedores em tão longínqua área e sujeito aos imprevistos de situações extremamente fluídas como as que têm caracterizado o **status quo** político do Oriente-Médio.

Auto-suficiência em matéria de petróleo é sinônimo de segurança nacional e, mesmo que o país não esteja ainda em condições de se suprir a si mesmo, o mínimo que se poderia desejar é que a Petrobrás recorresse a fontes de abastecimento menos sujeitas a ameaças porque no estágio de desenvolvimento em que se encontra, o Brasil não pode ficar na iminência de parar de uma hora para outra em conseqüência de crises que ocorram a milhares de quilômetros de distância de seu território.

## Legislação Trabalhista

EM matéria de legislação social o país entrou em um compasso de espera após a intensa febre legiferante que caracterizou a ação do govêrno Castelo Branco também nesse setor.

A par da tumultuada situação anterior, com centenas de leis, decretos-leis e atos regulamentares esparsos abordando temas de direito social do trabalho, além da própria Consolidação das Leis do Trabalho, no período governamental passado, introduziram-se disposições novas, de forma a trazer maior tumulto e confusão legal nessa importante matéria. E o fato foi reconhecido expressamente pelo próprio govêrno, quando, ao baixar o decreto-lei 229, de fevereiro último, pela disposição específica do seu art. 36, determinava que o Executivo reunisse e coordenasse **em um texto único** as disposições esparsas **para facilitar o manuseio e a** aplicação da Legislação Trabalhista.

O govêrno Costa e Silva, **embora com** pouco mais de 70 dias de existência, já deveria ter concluído um estudo definitivo sôbre os últimos atos legislativos do govêrno anterior nessa matéria, introduzindo logo as correções que se impõem em muitos dos textos e, sobretudo, editando a nova Consolidação das Leis do Trabalho ou mesmo um Código do Trabalho.

Questões de magna importância, tais como direito de greve e contratos coletivos de trabalho, diretamente ligadas ao problema salarial e até com repercussões na questão da liberdade e da autonomia sindical, estão a requerer uma definição governamental expressada em atos e não apenas servindo de temas para pronunciamentos e discursos muito bem urdidos.

Espera-se que o ministro Jarbas Passarinho, ao retornar de sua excursão ao exterior, retire o país dêsse compasso de espera, que já se vai tornando prolongado.

MOMENTO INTERNACIONAL

# Aspectos da Crise

O QUADRO no Oriente-Médio permanece o mesmo. Plenos podêres a Nasser e choques, ainda de pequena importância, de ordem militar, mas a guerra pode eclodir de um momento para o outro.

Os plenos podêres a Nasser a rigor são um pleonasmo, pois é o seu meio normal de governar. Mas pretendeu-se significar ao estrangeiro que Nasser tem êstes elementos da decisão, sem contrôle, inclusive para iniciar uma ação militar.

O problema imediato, para Tel-Aviv, é restabelecer o direito de livre navegação no gôlfo de Ácaba. Os Estados Unidos e Inglaterra prometeram apoio, mas não se sabe de que maneira, a não ser pela fôrça, Nasser possa ser levado a perder esta nova conquista para o Egito e para o seu prestígio (na realidade, Nasser restabeleceu o «status quo» existente antes do ataque israelense de 1956).

O representante israelense na ONU apresentou, além da necessidade de livre navegação em Ácaba, outros pontos: retirada das Fôrças Armadas para as posições que ocupavam a 17 de maio, necessidade de evitar declarações incendiárias, acabar com infiltrações e sabotagens.

☆ ☆ ☆

Quer dizer que a reivindicação de Israel é voltar à situação anterior à iniciativa de Nasser, e à supressão das infiltrações e atos de sabotagem.

Ora, precisamente aqui é que reside o problema, a começar pela situação no gôlfo de Ácaba. Os Estados Unidos deram, segundo se declarou em Tel-Aviv, «garantias concretas» a Israel. Quais? Não foram divulgadas. Mas cada dia que passa consagra-se a posição de Nasser em Ácaba.

No Parlamento de Londres foi lembrada a declaração inglêsa de 1957, segundo a qual «o govêrno de Sua Majestade considera que o estreito de Tiran deve ser considerado como uma via de navegação internacional». O primeiro-ministro Wilson, ao lembrar agora isto, no Parlamento, assegurou o concurso da Grã-Bretanha para que seja respeitado êste princípio.

Além disso, Londres considera que uma ação militar fora dos quadros das Nações Unidas é admissível. Ou seja: uma iniciativa anglo-americana para exigir, ou forçar, a liberdade dos mares, em Ácaba.

Mas tudo isto ainda não tem configuração definida e de certo modo em Israel há fortes preocupações.

A idéia de levar Ben Gurion ao poder — idéia sem qualquer sentido prático — apenas indica o estado de apreensão perante uma política, a de Eskhol, que é a única a seguir, pois outra seria a da pura aventura. O êxito de Ben Gurion em 1956, e mesmo assim no final, apenas relativo, deveu-se à aliança com a Inglaterra e a França. Hoje Ben Gurion teria de fazer a política de Eskhol, ou de lançar Israel por caminhos que poderiam ter êxitos iniciais mas levariam por fim ao fracasso.

☆ ☆ ☆

De nada vale a impaciência em Israel: os acontecimentos têm de mostrar o caminho, e a busca unilateral e violenta por Israel de um caminho levariam ao isolamento total e a conseqüências extremamente graves para o Estado judeu.

Segundo o correspondente do «Le Monde», os israelenses consideram com tristeza que «então é preciso negociar». O que é evidente: a negociação ou então atos de guerra.

Todos entendem que será pela negociação, pois os «atos de guerra» terminariam de tôdas as maneiras em negociações e ninguém hoje admitirá qualquer nova vantagem territorial para Israel. No quadro de contradições e de ódios acumulados, importa pelo momento sobretudo evitar a guerra.

Só com a paz pode haver negociações. Mas o princípio da livre navegação pelo gôlfo de Ácaba deve ser garantido.

Esta é a questão central e a única a rigor que pode provocar uma guerra no Oriente-Médio. De tôdas as disposições de Nasser, as assumidas, quanto ao gôlfo de Ácaba são, na verdade, as únicas imediatamente importantes.

MOMENTO ECONÔMICO

# A Demanda e os Custos

CIRCULAM indicações sumárias a respeito de um programa de govêrno destinado a reformular a política de combate à inflação. Esta não mais seria uma inflação de demanda e sim de custos. Se não há inflação de procura (demanda), é sinal de que o consumo declinou, fato aliás patente, embora, em certos setores, a redução da oferta (produtos agrícolas, notadamente), tenha tido efeitos inflacionários sôbre os preços respectivos. Nessa área, enquanto não aumentar o volume de oferta das mercadorias, esperado em face das novas e abundantes safras, houve uma inflação que não pode ser atribuída a custos mas ao declínio da oferta, uma inflação de procura, embora em área limitada. Como, porém, os alimentos entram na composição do orçamento familiar, com cêrca de 45% dos gastos totais, é bem de ver que o índice dos preços ao consumidor subiu.

O caso dos produtos industriais é diferente. Houve declínio da produção como conseqüência da diminuição do consumo. Êste declínio aumenta a capacidade ociosa da indústria manufatureira. Os custos, porém, não diminuem na mesma proporção. Assim, há um aumento relativo dos custos. Nesse caso, a inflação é de custos, embora a rigor, como há ação e interação entre custos de demanda, seja uma diferença um tanto sútil esta de inflação de procura e de inflação de custo. De qualquer maneira, o que importa é reduzir custos. Êstes são função de vários fatôres no caso da indústria manufatureira. Há os preços das matérias-primas, produtos agrícolas ou de mineração. Há o preço dos salários, que se pretende agora reajustar em bases um pouco mais elevadas, em função do cálculo mais realista do resíduo inflacionário previsto na legislação respectiva.

Custos baixos só são possíveis com produção em massa e com progresso tecnológico. A produção em massa está condicionada pelas dimensões do mercado interno, já que em poucos produtos, no momento, temos condições competitivas no mercado internacional. No caso da lavoura, podemos êste ano ter safras abundantes que satisfarão as necessidades do mercado interno e, em alguns casos, sobrarão para as exportações. Custos mais reduzidos na lavoura vão depender, porém, de investimentos maciços que aumentem consideràvelmente a produtividade. Nos países mais adiantados, os progressos tecnicológicos no campo das atividades agropecuárias foram os de maior intensidade, no após guerra, apesar do enorme progresso industrial, mas isto implica em investimentos vultosos.

Implica em emprêgo em muito maior escala do que o praticado no Brasil de equipamento mecanizado (tratores, colhedeiras, ceifadeiras, etc), de fertilizantes, fungicidas, inseticidas, germicidas, enfim de produtos industriais que ou não fabricamos aqui de todo ou o fabricamos em escala moderada e a preços elevados. No campo industrial fala-se na modernização do equipamento e na ampliação da maquinaria. Também requerem investimentos vultosos, maiores ainda do que nas atividades agropecuárias. Não pode haver interêsse empresarial em ampliar fábricas ou iniciar novos empreendimentos enquanto o mercado estiver enfraquecido como agora. Seria aumentar, apenas, a capacidade ociosa do parque manufatureiro.

Não se ouve falar na coisa mais simples, mais fácil, mais barata, que é colocar em condições de dar o máximo rendimento os equipamentos atuais. Antes de pensar em modernização ou em ampliação é preciso cuidar de reparar a maquinaria e os equipamentos existentes, com o que se aumentaria sensìvelmente o rendimento. Curiosamente, porém, há incentivos fiscais, redução de impostos aduaneiros para quem quiser adquirir novos equipamentos para ampliar a capacidade das fábricas existentes ou modernizá-las, ou ainda investir em novos empreendimentos, mas nenhum estímulo para quem quiser, com pouco dispêndio, colocar em condições de máxima produtividade (relativa) seus equipamentos. Esta política seria muito mais rentável, mas a megalomania parece ser um dos característicos dos países subdesenvolvidos.

NOTAS POLÍTICAS

# Mário Covas Apóia Teódulo ao Culpar Costa: Marginalização do Congresso

O líder Mário Covas, da oposição, está inteiramente de acôrdo com o vice-presidente da ARENA, Teódulo de Albuquerque, quando êste afirma que o presidente da República procura marginalizar o Congresso. Lembra o deputado oposicionista que, recentemente, chegaram ao Legislativo 16 mensagens do govêrno, das quais oito eram propostas de projeto de lei e as outras oito diziam respeito a decretos-leis baixados pelo presidente, pedindo o referendo do Congresso.

Entende o líder do MDB que, na verdade, o Poder Civil está cada dia mais distanciado das decisões do país, por iniciativa do govêrno e tolerância da maioria parlamentar. Declara que, de sua parte, tudo tem feito para manter a Câmara na sua posição constitucional, o mesmo ocorrendo no Senado, por iniciativa do líder Aurélio Viana. Mas não tem observado da parte da maioria governista o mesmo critério.

Sustenta o deputado Mário Covas que o líder Ernâni Sátiro deve lealdade ao govêrno que representa na Câmara, «mas muito mais do que ao govêrno, deve lealdade e obrigações à própria Casa que representa»: «Daí porque — frisa — acredito que deveria o meu colega Ernâni Sátiro contribuir mais para a restituição ou preservação dos podêres do Parlamento Nacional».

Uma das formas de fortalecer o Congresso, segundo o líder da oposição, é a ARENA aceitar o debate com a oposição: «Não importa se, em face da grande maioria da ARENA nesta Casa, possamos ser sempre vencidos nas votações. **O que importa é que MDB e ARENA cumpram com seu sagrado compromisso para com a instituição que representam — o Legislativo».**

Outro deputado, que ouvia a conversa do líder com o jornalista, lembrou que as questões de ordem da oposição não são sequer contestadas pelo líder do govêrno ou por representantes seus, deixando à Mesa a decisão com o seu próprio entendimento e diante dos argumentos levantados pela oposição. Como prova disso, mencionou a tramitação do decreto-lei dos aluguéis, quando uma sessão inteira foi tomada com sucessivas questões de ordem do próprio líder Mário Covas e de outros deputados do MDB, ficando o presidente Batista Ramos exposto ao fogo sem qualquer defesa da ARENA.

Retomando a palavra, declarou o deputado Mário Covas lamentar o que está ocorrendo na Comissão de Segurança Nacional. Por iniciativa da deputada Ivete Vargas, alguns cientistas foram convocados para prestar informações sôbre determinados aspectos da competência da Comissão. Resultado: foi convocado às pressas o deputado Floriano Rubin, da ARENA, para assumir a presidência do órgão, tendo em seguida realizado uma sessão extraordinária, durante a qual tôdas as decisões anteriormente tomadas, sob a presidência do oposicionista Brochado da Rocha, foram canceladas. Outem, não se admitiu a convocação do chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, requerida pelo sr. Hélio Navarro, para explicar o levantamento aerofotogramétrico que está sendo feito no Brasil pelos norte-americanos.

Para o deputado Mário Covas, isso demonstra total desinterêsse dos governistas de manterem o diálogo com a oposição: «Não queremos muito. **Desejamos dialogar e encontrar as melhores soluções para o país».**

## TEÓDULO: BASTA DE DECRETOS-LEIS

Depois das suas declarações de anteontem ao «DN», o vice-presidente da ARENA informou que «é preciso pôr-se um paradeiro nos decretos-leis».

Na Comissão de Finanças, da qual é membro, está êle pedindo vistas de todos os decretos do govêrno que por ali tramitam. Pede vistas e permanece com o processo durante o tempo que pode.

Se o Congresso necessitar de uma suplementação de verba — diz o deputado Teódulo Albuquerque —, terá de ir com o pires estendido ao presidente».

O mesmo não ocorre com os Tribunais Regionais, que se dirigem diretamente ao Legislativo.

Há uma generalizada repulsa dentro da própria ARENA a êsses decretos. De tal modo a situação nesse particular é absorvente que o vice-líder Rafael de Almeida Magalhães, durante o encontro que os vice-líderes da ARENA manterão hoje com o presidente, às 10 horas, pedirá ao marechal Costa e Silva que reexamine o assunto, pondo fim à expedição de decretos-leis. Mas tudo indica que o Executivo prefere ver mantida essa faculdade.

## «Guarda-Costa» em Ação

A **Guarda-Costa e Silva** está disposta a cumprir rigorosamente os itens do documento de sua constituição, cujo principal objetivo é aceitar o debate proposto pela oposição, partindo para a defesa do govêrno.

O documento foi assinado por 60 deputados e compõe-se de 6 itens. Para o deputado Stenzel, líder do grupo, a oposição está cada vez mais organizada no desempenho de seu papel de combater o govêrno: «Já possui, inclusive, uma claque organizada no plenário para aplaudir seus oradores. E nós, do govêrno, ficamos amedrontados, sem condições de reagir».

## Faria Lima Hoje no Rio

O prefeito da capital paulista, brigadeiro Faria Lima, estará hoje no Rio, onde vem tratar de assuntos relacionados com os seus planos de construção do **metrô** naquela cidade.

Faria Lima está certo de que concluirá a obra ainda no seu govêrno, tendo já incluído no Orçamento para 1968 a soma de NCr$ 50 milhões (50 bilhões antigos) com aquêle objetivo.

As atividades do prefeito paulistano estão despertando grande curiosidade, porque nos meios políticos há murmúrios segundo os quais a denúncia de **focos anti-revolucionários»**, feita pelo governador Abreu Sodré, teria como alvo principal o brigadeiro Faria Lima, cuja projeção no consenso geral vai acabar por alçá-lo ao govêrno do Estado, na sucessão de 1970.

## Sodré: «Não Denuncio Ninguém»

O governador Abreu Sodré reiterou suas afirmações sôbre a existência de **focos anti-revolucionários**, mas vem de anunciar que não pretende dar **nomes aos bois**.

Disse êle: «Não denuncio ninguém».

E explicou suas recentes declarações em abono de denúncias semelhantes feitas pelos governadores do Rio Grande do Sul e Estado do Rio, srs. Perachi Barcelos e Geremias Fontes, respectivamente: «O que eu declarei foi que o govêrno de São Paulo, fiel aos princípios da Revolução, mantém-se permanentemente na disposição de zelar por êsses princípios. Acho muito natural que os anti-revolucionários pretendam reagir. E se o fizerem, encontrarão pronta e vigorosa resposta do meu govêrno. É evidente que existem anti-revolucionários. Eu apenas nunca afirmei que tenho a intenção de indigitá-los. Mas se tentarem reagir, serão esmagados».

## Márcio: Singular Tarde de Autógrafos

O deputado Márcio Alves, embora se declare indignado, no fundo deve estar radiante com a propaganda que o Ministério da Justiça, a Polícia Federal e o SNI fizeram do seu livro «Tortura e Torturados», cuja apreensão foi efetuada à véspera do respectivo lançamento.

Agora, resolveu Márcio fazer uma singular **tarde de autógrafos**: vai autografar uma fôlha em branco, no formato do livro, ao qual a mesma será futuramente anexada, se a Justiça liberar a edição.

O deputado Martins Rodrigues, secretário-geral do MDB, vai impetrar mandado de segurança junto ao Supremo contra o ato do govêrno federal, tendo o líder da oposição, deputado Mário Covas, comunicado o fato ao presidente da Câmara Federal, deputado Batista Ramos, a quem pediu providências junto ao ministro da Justiça.

## Jango Não é Levado a Sério

Setores ponderáveis da oposição não estão dando grande importância à missão que o deputado Osvaldo Lima Filho estaria pretendendo executar em favor da **Frente Ampla**, da qual é um dos maiores entusiastas, desde os primeiros momentos.

O representante pernambucano do MDB, diante da controvérsia surgida em tôrno da verdadeira posição de Jango, resolveu ir a Montevidéu ouvir o ex-presidente e dêle trazer uma declaração válida — «prêto no branco», frisa.

Realmente, Osvaldo Lima Filho conseguiu o que ninguém antes dêle havia obtido: um documento no qual Jango o credencia para atuar junto aos srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, no sentido de estabelecer um **acôrdo geral** para promover «a recuperação do Poder Civil, a redemocratização do país e a restauração das liberdades sindicais».

A despeito do prestígio pessoal e da respeitabilidade do deputado Osvaldo Lima Filho, poucos são os próceres não comprometidos com o antigo govêrno comuno-peleguista que levam a sério o sr. João Goulart.

Ainda ontem, um dêsses próceres dizia: «Jango está pensando que os políticos brasileiros vão meter a mão no fogo para tirar castanhas para êle. Está muito enganado. Se tem interêsse na redemocratização, que venha para cá sofrer também como todos os que nêle acreditaram».

Sinal aberto

## CORDEIRO DIZ-SE MORTO POLÍTICO

*Ontem, defrontou-se um repórter com o marechal Cordeiro de Farias, que aguardava o sinal verde do trânsito para atravessar a Avenida Presidente Vargas.*

*"Então, marechal, o que há sôbre o solapamento da Revolução?"*

*Cordeiro respondeu de pronto: "Não acredito".*

*O jornalista insistiu em colhêr algumas informações sôbre as recentes andanças do ex-ministro do Interior. Mas o sinal abriu e o marechal, já do meio da avenida, exclamou à guisa de despedida: "Olhe, eu já estou morto para a política..."*

*MAIOR GLÓRIA*

*Em conversa com amigos, o sr. Mário Cabral Ramos confessou que sua maior glória não é ser vice-presidente da Shell do Brasil nem presidente do Sindicato das Companhias Distribuidoras de Petróleo: é ter recebido de Alvaro Moreira, aos 14 anos de idade, um prêmio pela publicação de um conto na revista "Para Todos". Conta também com orgulho que, como simples funcionário da Shell, antes de haver aviação comercial no Brasil, ajudou a botar gasolina no avião de Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Nas horas vagas Mário Cabral é pintor expressionista.*

*GUERRA AO CONTRABANDO*

*Tomou posse, ontem, o nôvo diretor das Rendas Aduaneiras, sr. Manuel Olímpio de Almeida Carneiro, que, sem perda de tempo, logo no primeiro dia de investidura no cargo, começou a elaborar um nôvo Regimento, modificando fundamentalmente o sistema de fiscalização aduaneira.*

*O nôvo diretor já foi chefe de gabinete do titular da Fazenda, além de ministro interino dessa pasta, e no seu discurso de posse declarou: "Guerra ao contrabando"*

# Preços do Café Serão Reajustados

O ministro Delfim Neto disse, ontem, que o govêrno pretende antecipar a vigência da reativação das exportações e que, no tocante a preços, não se pode corrigir, de um só lance, a compressão dos anos anteriores, sob pena de provocar forte inflação».

Após frisar que «aumentar o custo de vida é loucura e se comprometeria o programa de reajustar não apenas o setor café, mas tôda a economia do país», ressaltou o titular da Fazenda que «a posição de nosso govêrno sôbre a produção do café solúvel visará os interêsses nacionais».

**DEMANDA**

O ministro Delfim Neto, que depôs, ontem, perante a Comissão de Agricultura da Câmara, revelou, ainda, que «o govêrno Costa e Silva está empenhado em recuperar a renda ao setor agrícola, por considerar um instrumento da maior importância no desenvolvimento econômico com estabilidades». Quanto mais se acelera a indústria do país — acentuou — mais cresce sua função, na demanda global da economia e na manutenção de preços baixos. Portanto, estou convicto de que o recesso ocorrido, ultimamente, nas atividades econômicas teve, como origem, a deterioração da atividade agrícola.

**INFLAÇÃO**

Sôbre o próximo esquema cafeeiro afirmou que o govêrno pretende antecipar a vigência da safra para obter a reativação das exportações e que, no tocante a preços, «temos que nos situar na medida justa que permita revitalizar a economia dêste setor. O problema é que não podemos corrigir, de um só lance, a compressão dos anos anteriores, sob pena de provocarmos forte inflação. Na fixação de preços, portanto, as autoridades monetárias se guiarão, no sentido de restabelecer o total equilíbrio do setor no curso das duas ou três próximas safras.

*"LOUCURA"*

É preciso — prosseguiu o ministro Delfim Neto — compreender que provocar uma inflação, agora, é loucura e se comprometeria todo o programa de reajustar não apenas o setor café, mas tôda a economia do país. O govêrno não desconhece a importância do café e, portanto, tem em mente a revitalização da área abrangida pela cafeicultura".

Indagando, mais adiante, sôbre qual a posição que o Brasil assumiria ao se configurassem pressões contra a produção do café solúvel, disse o titular da Pasta da Fazenda que "a posição do govêrno brasileiro é de defesa dos interêsses nacionais".

*EXPORTAÇÃO*

A respeito do problema apresentado pela pecuária com a estabilização dos preços do interior e a falta de mercado, afirmou já foram adotadas as medidas para liberar as exportações e que o preço atual está no nível do mercado internacional. E aduziu: "Uma das soluções viáveis, no momento, para ativar o mercado é, portanto, buscar a exportação, lembrando que a "atual crise recorreu, bàsicamente, de uma pressão altista que não tinha condições de sustentar-se, como ficou comprovado. Com a volta de preços a níveis razoáveis o govêrno pode tomar providências para financiar a atividade pecuária e a estocagem de carne, adquirindo, inclusive, o produto no interior e indo mesmo em socorro de frigoríficos que ficaram em má situação, para permitir que voltassem à atividade e atendessem às dívidas para com os pecuaristas.

*DISTORÇÕES*

Finalmente, foi ventilado o problema do ICM, ressaltando que está a par das distorçeós que se verificam na sua implantação e que, por isso mesmo, formou uma comissão que já está tarbalhando no Ministério da Fazenda para rever o Código Tributário e apresentar, no prazo mínimo de trinta dias, as soluções para as correções que se fazem necessárias.

AUMENTO

Por sua vez, o sr. Fábio Garcia Bastos, presidente em exercício da Associação Comercial do Rio, reiterou, ontem, o ponto de vista do comércio, em relação ao Impôsto de Circulação de Mercadorias, segundo o qual as classes empresariais não suportarão, no momento, qualquer majoração na alíquota, nem concordam com alterações na estrutura da Reforma Tributária, conforme a posição fixada pela Confederação das Associações Comerciais do Brasil, no início da última semana. Na ocasião, foi designado o sr. João Correia da Costa para comparecer, como observador, à reunião dos secretários de Fazenda da região Centro-Sul, marcada para o próximo dia 5, em Cuiabá, quando, então, deverá ser proposto aumento da taxa do ICM.

EMISSÃO

No despacho de ontem em Brasília com o presidente Costa e Silva, o ministro da Fazenda fêz o relatório do resultado da administração financeira nos cinco primeiros meses do ano. Ressaltou que nos últimos 30 anos, nunca se chegará ao fato de não ser necessário se emitir um só centavo. Tal resultado — afirmou — é tanto mais expressivo, quando se considera que o Govêrno Costa e Silva enfrentou, no último mês de maio, o compromisso de resgatar Obrigações Reajustáveis do Tesouro, no montante aproximado de NCr$ 400 milhões cujos vencimentos se concentraram principalmente, nos dias 15, 16 e 17 do mês.

## Sôbre a Diversidade

**Pedro Dantas**

As teorias que pretendem explicar o Universo e o homem — o Universo, com suas leis, e o homem, com seus comportamentos — incidem, habitualmente, no equívoco das soluções unitárias, como se a redução à unidade fôsse condição de inteligibilidade dos fatos e das coisas. Nada menos certo, entretanto, pois, pelo contrário, a inteligibilidade supõe a consideração diversa do diverso. Esta operação fundamental do espírito é o discernimento. Discernir a diversidade, onde e enquanto exista, isto sim, é condição de inteligibilidade.

Pecam as doutrinas unitárias exatamente pela indevida e abusiva extensão de um só princípio além dos limites da sua validade. E, com isso, muitas vêzes sacrificam-se em seu prestígio, pois são apanhadas em falso, ao tentar a surtida fora de portas, quando é certo que seriam imbatíveis no seu terreno. Evidentemente tudo se restabelece, nas muitas voltas que o mundo dá — e as idéias com êle. Até que se restabeleça, porém, o limite dessas verdades singulares, sua extensão abusiva nos vai induzindo de êrro em êrro e nada é mais eficiente para gerar e generalizar a confusão. Já não existe mais assunto ou matéria em que, por efeito de explicações extensivas, obtidas por aventurosas extrapolações, a confusão não domine, apresentando uma desinteligência como efeito da suposta inteligibilidade.

O primeiro cuidado a exigir de quem se proponha, em perigosa investida, empreender a abordagem do qualquer assunto, será, por isso, um trabalho de deslinde e demarcação, que nos habitue e habilite a distinguir, no objeto das nossas indagações, o que há de peculiar e irredutível, resistente a explicações válidas, mas para objetos distintos e hipóteses diferentes. Discernimento, afinal, é isso.

Não costumam proceder com êsse cuidado nem mesmo os mais altos espíritos, reformadores ou revolucionadores do conhecimento e das idéias. A descoberta de uma relação antes desconhecida ou mal definida e imprecisa empolga-os de tal modo, que nela pretendem que tudo caiba. O enigma do Universo é um só, com uma só chave — a dêles. Cada uma, portanto (porque o fenômeno se repete, «mutatis mutandis»), começa pela contestação das antecedentes, forçadas a decair da condição da chave universal e única: ela, a última, é que vai para o trono, como os cantores de rádio em programas de calouros. Ainda mesmo reconhecendo o merecimento de suas antecessoras, tem por visto que, a tôdas, lhes falta alguma coisa — aquilo que é a sua contribuição final e gloriosa, que irá reduzir à unidade o Universo, tornando-o, assim, verdadeiramente inteligível.

Ora, o Universo há de ser inteligível na diversidade dos seus aspectos e das suas partes. E', mesmo, uma tentação, afirmar-se que só se torna inteligível mediante a aceitação da sua diversidade. Nessa hipótese, o conhecimento seria uma operação em raios ou em raios, a partir de um centro e formando um círculo. Cada um dêles, determinado, além do centro, pelo ponto da periferia que seja, no momento, o visado.

Concebida por essa forma a operação, a mudança de objetivo implica a mudança, também, na trajetória e exige, do operador, uma pequena manobra de adaptação, finda a qual estará apto a partir para a nova emprêsa, utilizando-se, é claro, dos ensinamentos técnicos colhidos nas experiências anteriores, mas que para seguir outro rumo, visando alvo diferente, para colhêr resultado diverso. Por êsse método — que é o método — não se confundem as coisas distintas e os fatos diferentes. «Distinguo», argumentavam os escolastas. Nessa atitude do espírito, que é a boa, a identidade assume sua verdadeira significação, que é a de uma alternativa. Ela só é um absoluto em relação ao mesmo objeto, que não pode ser e não ser, ao mesmo tempo. Mas, do próprio princípio de identidade resulta a irredutível diversidade do diverso. Com efeito, sendo diferente da B, dado que tanto A como B são sempre iguais a si mesmos (identidade), segue-se que a diferença entre êsses dois têrmos é constante e irredutível — o que não ocorreria necessàriamente, se não fôsse verdadeiro o princípio de identidade. Porque, nessa hipótese, podendo A e B tornarem-se diferentes do que são, também seria possível imaginar e atribuir-lhes um valor sob o qual êles se identificassem.

Verificar ou comprovar identidades e discernir diversidades são, pois, operações complementares, ambas essenciais ao conhecimento do Universo e ao entendimento das coisas e dos fatos. Por desatenção a êsses princípios é que muitas das nossas indagações não conseguem chegar a seus fins.

## Municípios já Disseram: Água é o Que Nos Falta

ÁGUA, transportes e educação foram os principais problemas apontados por prefeitos e presidentes de Câmaras de Vereadores de 893 municípios, em resposta ao questionário elaborado e distribuído pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal a todo o país e cujos resultados serão agora encaminhados aos órgãos federais.

Deficiência ou inexistência de rêde hidráulica foi apontada 1.039 vêzes, equivalendo a uma incidência de 32,1%, enquanto a falta de estradas de acesso às vias principais aparecia a seguir — 683 vêzes, 16% —, vindo a seguir, o problema do ensino, com 683 citações e o índice de 7,1% das respostas, das quais muitas pitorescas.

**PROBLEMAS**

O diretor executivo do IBAM, sr. Diogo Lordello de Mello, informou, que vários outros problemas foram enunciados, destacando-se nesta ordem: inexistência ou deficiência de rêdes de iluminação pública ou energia elétrica; falta de pavimentação nas ruas e de obras para urbanização; falta de hospitais e postos médicos; falta de amparo à agricultura e à pecuária e de incentivo à indústria e ao comércio. Em escala menor, recebendo 50 respostas, foram apontados o problema administrativo das Prefeituras e a baixa qualidade do funcionalismo e dos serviços administrativos e fazendários. A necessidade de planejamento urbano foi citada somente 47 vêzes e também foram escassamente mencionados os problemas de trânsito. (Dados sôbre a pesquisa, 15 respostas, no total).

**COMO FOI**

O questionário pedia aos prefeitos e presidentes de Câmaras a indicação das subvenções que lhes parecessem adequadas.

Ao mesmo tempo, se indagava se a situação havia melhorado ou piorado nos últimos cinco anos e pediam-se outros dados informativos, como a receita, população índice de crescimento demográfico, filiação partidária, profissão do prefeito, idade e tempo de serviço público do prefeito.

**MELHORIA**

Na parte das soluções apontadas como adequadas, na quase totalidade das respostas duas foram acentuadas: pagamento em dia das cotas devidas aos municípios pelos Estados e pela União e financiamento, auxílios, subvenções e empréstimos para a realização das obras de maior vulto, como instalação de rêdes de água, esgotos e energia elétrica.

Mais da metade das respostas apontava a melhoria da situação do município, em relação a de cinco anos atrás, de acôrdo com os dados do Censo. A maioria não definiu a espécie de progresso, preferindo generalizar, mas alguns citaram os setores de finanças, transportes e comunicações, administração e educação.

**RESPONSABILIDADES**

Os prefeitos que declararam ter piorado a situação responsabilizaram, na maioria das vêzes, a inflação e a falta de assistência financeira por parte dos Estados e da União. Já os presidentes de Câmaras citaram a pequena receita municipal e, igualmente, a inflação. Neste caso, 23% dos prefeitos sugeriram uma nova discriminação das rendas que contemplasse cada município de acôrdo com suas responsabilidades, enquanto a maioria dos presidentes de Legislativos considerou que a assistência técnica e financeira resolveria os problemas.

**CURIOSIDADES**

Com a apuração dos questionários surgiram também curiosos, como o de um município do Amazonas, já extinto, com apenas 5 habitantes. E outro fato curioso no mesmo Estado foi o de um prefeito que funcionava num barco. O prefeito habitava num bem como Prefeitura. O prefeito resolveu mudar-se e desloca seu barco, terminando com o município, também legalmente extinto, por haver sido criado indevidamente.

*Costa Cavalcânti cria conselho com voto de confiança: tarefas são muitas*

## Minas Tem Conselho: Dias Leite Preside

O ministro Costa Cavalcânti ressaltou, ontem, ao dar posse aos membros do Conselho Nacional de Minas, a importância do órgão que inicia o seu funcionamento justamente quando se discute a aplicação pacífica da energia nuclear no Brasil e se regulamenta um nôvo Código de Minas, encerrando com um voto de confiança no trabalho dos seus integrantes.

São doze os conselheiros, tendo sido indicado presidente o sr. Antônio Dias Leite e postas em discussão, ontem mesmo, normas internas do organismo e marcando-se para terça-feira a próxima reunião, embora o seu titular, que ocupa cargo idêntico na Companhia Vale do Rio Doce, tenha viajado, à tarde, para a Europa.

**ATRIBUIÇÕES**

Ao Conselho Nacional de Minas compete: 1) propor as medidas necessárias à coordenação da política econômica do país, no tocante às minas; 2) examinar e manter atualizados os Planos Diretores para a exploração, fomento da produção e exportação de minérios, pedras preciosas e semipreciosas; 3) examinar as questões relativas à utilização nacional dos recursos minerais e propor as respectivas soluções; 4) propor as modificações necessárias nos tributos que incidam sôbre recursos minerais.

E ainda: 5) opinar sôbre qualquer compromisso internacional a ser assumido pelo govêrno e que se relacione com as atividades minerais; 6) propor a atualização e a consolidação dos dispositivos legais sôbre minas; 7) sugerir ao governo as medidas que julgar necessárias para melhor solução dos problemas de garimpagem e mineração, bem como a distribuição dos fundos especiais; 8) opinar em tôdas as matérias que lhe forem encaminhadas pelo ministro e nos assuntos que digam respeito à fixação da política mineral do governo; 9) acompanha os trabalhos das entidades jurisdicionadas no que concerne às suas atividades minerais e 10) elaborar seu regimento a ser aprovado pelo ministro de Minas e Energia.

**MEMBROS**

São membros natos do Conselho: o presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, general Uriel da Costa Ribeiro; o consultor-jurídico do Ministério sr. José Paiva; o diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, engenheiro Moacir Vasconcelos; o presidente da Companhia Vale do Rio Doce, sr. Antônio Dias Leite; e, ainda, o presidente da Comissão do Plano do Carvão Nacional.

São representantes: o major engenheiro João de Assis Neves (EMFA), um representante do Ministério da Fazenda, o sr. Hélio Guimarães, pelo órgão sindical dos mineradores (patronal) e o sr. Martins Barbosa, pelos operários. São membros convidados os engenheiros Irnack Carvalho do Amaral e Mário da Silva Pinto.

**VIAGEM**

Foram discutidas, na reunião de ontem, questões regimentais. Marcou-se nova reunião para têrça-feira, às 15 horas, à qual não estará presente o sr. Dias Leite, que embarcou ontem mesmo, para a Europa, onde irá tratar de assuntos relativos à Vale do Rio Doce.





## UM MESTRE

**JOEL SILVEIRA**

AINDA não vi o documentário cinematográfico de Maurício Gomes Leite — **O Velho e o Nôvo** —, que me dizem ser excelente, sôbre a vida e a obra de Oto Maria Carpeaux. Mas de Carpeaux estou relendo agora **Uma nova história da Música**, cuja segunda edição acaba de ser lançada pela José Olímpio. Quando apareceu, em 1958, a primeira edição dêsse livro, Manuel Bandeira o saudou (e a seu autor) com um artigo do qual destaco o trecho que se segue: «A figura de Oto Maria Carpeaux singulariza-se entre nós pela universalidade de sua cultura, sobretudo no domínio das artes. É um homem que toma pé em tôdas elas, fala de cadeira e pode dizer coisas muito originais, muito pessoais tanto sôbre uma tela de Portinari, como um poema de Drummond ou um quarteto de Vila-Lôbos. A êste último aspecto, isto é, em matéria musical, tem êle contribuído grandemente para a educação do nosso público. Basta lembrar os artigos em que destruiu a lenda de um Mozart uniformemente rococó. Carpeaux tem-se esforçado em restituir o gênio de Salzburgo à sua verdadeira grandeza».

É bom relembrar a marcante contribuição que Carpeaux trouxe ao Brasil quando para aqui veio, em agôsto de 1939, fugindo da França, onde Hitler não tardaria a chegar, da mesma maneira como um ano antes deixara a sua querida Viena, nas vésperas da ocupação nazista. Não foi preciso muito tempo para que o escritor e humanista austríaco entrasse em contato e logo em seguida se integrasse nos meios da **intelligentsia** do Rio. Vivia-se, então, no Brasil e no mundo inteiro, uma hora de expectativa, dúvidas e equívocos, como é comum acontecer (é a própria História quem nos mostra) nas vésperas das grandes catástrofes, como foi a última guerra. Não é exagêro dizer que a atarantada **intelligentsia** brasileira de então, em grande parte limitada pela imaturidade intelectual e leituras mal ou apressadamente digeridas, Carpeaux trouxe um formidável conteúdo esclarecedor e lúcido, que era a sua bagagem de um intelectual não apenas dotado de conhecimentos multidirecionais, mas também experimentadíssimo no trato direto com o problemas da cultura. A inúmeros dos nossos intelectuais (muitos dêles então já consagrados no mundo das letras), naquele tempo e nos anos que se seguiram, Carpeaux ensinou a ler o que merecia ser e ainda não fôra lido, a escutar a boa música, então privilegiado exercício de alguns poucos iniciados (por Mário de Andrade, principalmente), e assim por diante. Em diversas ocasiões a carga cultural com que êle aqui aportou, chegou a ser motivo de sério e pitorescos atritos com algumas glòriazinhas nacionais ciosas de suas «idéias» e que não admitiam, como pretendia Carpeaux, nenhuma reformulação ou correção em seus conceitos (e preconceitos) de ordem literária. Particularmente porque, à época da iniciação brasileira de Carpeaux, literatura e política, esta muitas vêzes importada através de canais não muito competentes, se confundiam num todo — ou melhor, em duas partes de um aglomerado cômicamente heterogêneo, impulsivo, intolerante e, sobretudo, provinciano.

## Senado Defende Márcio Com Livro de Torturas

O Senado Federal assistiu, ao apagar das luzes da sessão plenária de ontem, acerbados debates entre o sr. Eurico Resende, como líder do govêrno, e os srs. Mário Martins (GB), Josafá Marinho (BA) e Pedro Ludovico (GO), do MDB, sôbre a apreensão do livro "Torturas e Torturados", do deputado jornalista Márcio Moreira Alves (MDB-GB), tornando-se necessária, inclusive, uma prorrogação dos trabalhos, dos quais nenhum senador presente se afastou até o final.

O sr. Mário Martins iniciou os debates afirmando que a invasão das oficinas onde fôra impresso o livro e a apreensão dos exemplares constituíam transgressão ao artigo 150, parágrafo 8º da Constituição vigente, e concitou todos os parlamentares, do govêrno ou da oposição, a se unirem contra essa arbitrariedade, pois "não podemos transigir com carrascos e algozes, e, sem revanchismo, não podemos permitir que êles queiram pôr uma pedra em cima de fatos tão negros como os relatados no livro".

A APREENSÃO

Pedindo a palavra como líder do govêrno, tão logo o sr. Mário Martins acabou seu discurso, o sr. Eurico Resende defendeu a tese da apreensão como medida preventiva, e citando a Lei de Imprensa em vigor afirmou que a medida estava plenamente acolhida dentro dela, pois um dos seus artigos permite que seja apreendido qualquer impresso promovendo o incitamento à subversão ou à baderna, sendo que o artigo 61 daquele diploma legal dá ao ministro da Justiça o poder de apreender, desde que, posteriormente, submeta seu ato à apreciação do Poder Judiciário.

A JUSTIFICATIVA

Disse mais que a apreensão tinha plena justificativa, pois ia difundir no país, e até no exterior, uma imagem penosa das nossas Fôrças Armadas. Frisou que o próprio autor do livro tinha ciência do caráter de animosidade do seu livro, pois já tentara editá-lo na França. E acrescentou: Estejam certos de que o veredicto do Judiciário será respeitado e executado pelo govêrno com maior rapidez do que os reclamos pela apreensão do livro".

NO SANTA ROSA

Embora não houvesse exemplares do "Tortura e Torturados", pois o livro foi apreendido por policiais da DOPS, o deputado Márcio Moreira Alves compareceu ontem ao Teatro Santa Rosa, onde deveria autografar a sua obra.

Fazendo uma declaração à imprensa, afirmou o autor que o seu livro não morrerá, pois dos setecentos exemplares que foram salvos da fúria policial, vários já se encontram nas mãos de parlamentares, bispos e ministros do Supremo Tribunal Militar.

## Akihito no Regresso: As Recepções Foram Grandes

TOQUIO, 31 — O príncipe Akihito e a pricesa Michiko, hoje, regressaram a esta capital em avião alugado, após completar uma viagem oficial à Argentina, Brasil e Peru, com breves paradas em Miami, Flórida e no Havaí, em seu caminho de volta ao lar.

Em Toquio, o príncipe Akihito assegurou: «Sou grato pela calorosa acolhida que nos dispensaram e pelas muitas ocasiões de contato entusiástico com os povos dos três países».

OS ESFORÇOS

E prosseguiu: «Recebi uma forte impressão nos três países visitados que o povo estava fazendo todos os esforços para promover a prosperidade do seus Estados e desenvolver tanto a indústria como o bem-estar.

Fiquei profundamente tocado pelos emigrantes japonêses, que estão engajados em vários campos de atividades e são altamente considerados pela população nativa como parceiros dignos de confiança.

(Conclui na 8ª Página)

## COHASEG Assina Contrato Para Construção de Apartamentos

A Cooperativa de Habitação dos Servidores do Estado da Guanabara — COHASEG, assinou seu primeiro contrato com a emprêsa CARVALHO HOSKEN S/A — Engenharia e Construções, para a construção de um Conjunto Residencial, à Rua Miguel Fernandes nº 130, Méier, no prazo de dez meses. O conjunto a ser construído se compõe de 64 apartamentos que serão vendidos a seus associados. A COHASEG obteve do Banco Nacional de Habitação, onde está inscrita sob o nº 2, financiamento de 85% do valor da obra. Prosseguindo no seu programa de realizações, a COHASEG iniciará, dentro de sessenta dias, a construção de outro conjunto residencial, composto de 46 apartamentos, em Lins de Vasconcelos. Na foto o Presidente da COHASEG, sr. Hélio Carvalho da Silva, o secretário da Cooperativa, sr. Júlio da Costa e o procurador da emprêsa CARVALHO HOSKEN S/A.

## HERON DOMINGUES
com as notícias

# A GRANDE LIÇÃO

FALAMOS, um dia dêstes, do carinho com que os amigos do embaixador Walter Moreira Salles se preparavam para comemorar a sua performance de cinqüentão. Ao lado da admiração com que a todos fascina, há o doce colorido dos laços afetivos com que êle nos prende.

Vejamos: a pessoa de Walter Moreira Salles, o seu calor humano, a sua riqueza de espírito... (Em meio à consagradora noite do Country, dentro da multidão, ao apertar-lhe a mão, apertou-me o braço e apoiou-se fortemente em mim, dizendo, logo em seguida: «Não estranhe não. Não é nada. É que estou sofrendo terrivelmente da minha bursite e estou me protegendo dos encontrões...»)

Ou então, vejamos a silhueta do estadista que êle acumula e carrega em si.

No tocante ao seu discurso de cinqüenta e cinco anos, o que sobressai é a visão global do mundo e é, também, a aguda percepção do contexto da vida humana, acima das geografias partidárias e ideológicas. É um brasileiro eminentemente mineiro; mas um mineiro tranqüilamente universal.

Como estadista, não vê apenas o imediato. Não capta apenas o efêmero. Ao falar nas homenagens que lhe prestaram os amigos, não se deteve dentro das fronteiras da sua própria pessoa. Há muito, saltou êle o círculo de giz e é isto que lhe informa o talhe de homem público. Walter tem diante de si um cosmorama que é o seu habitat. Sentimos isto quando o ouvimos falar sôbre os grandes países do mundo, que só são grandes porque educaram o seu povo.

E aí começa a grande lição. Aquela que convoca todos os recursos públicos e privados para acumulação e aprimoramento do maior capital, o capital humano; e aquela maior ainda — a que sugere para o próprio capitalismo uma nova denominação —, anotando, assim, num só golpe de inteligência, o desgaste das doutrinas econômicas e políticas diante da grande e única verdade do destino humano: o livre arbítrio.

Assim falou o homem provado e aprovado na vida pública, amadurecido na convivência dos homens, um perfil simples, que empolga os amigos e ilumina a nossa geração.

## FLASHES DA NOITE DE WMS

● O DISCURSO de Dário de Almeida Magalhães: um verdadeiro hino à mineiridade.

● UMA DAS FRASES que mais causaram sensação no discurso de Dário: «O plebiscito do mercado pune o êrro com o fracasso».

● O GOVERNADOR NEGRÃO DE LIMA considerou o discurso de Dário de Almeida Magalhães uma das peças mais lindas e impressionantes que já ouviu. «E depois — disse-me o governador — o Dário sabe dizer».

● NA MESA PRINCIPAL havia uma inflação de mineiros: o homenageado (mineiro quase paulista mas mineiro); o governador (mineiro quase carioca mas mineiro); os ex-ministros Francisco Campos, José Maria Alkmim, Tancredo Neves e Nascimento Silva, mais o senador Benedito Valadares e o jurista Dário de Almeida Magalhães.

● MAIS DE DOIS MINEIROS JUNTOS dá sempre em política. Mas, de longe, ninguém sabe o que politicaram. Apreciou-se, como um fato político, o telegrama do prefeito da terra natal de WMS, Pouso Alegre, pedindo ao sr. Tancredo Neves que o representasse nas homenagens.

● O EMBAIXADOR GILBERTO AMADO, cercado pelo carinho de todos. Citado nos discursos. Antônio Galloti era o mais embevecido pela jovialidade do grande mestre. E êste era, como sempre, a personalidade esfusiante, rica, original.

● O MAIS ENTUSIASMADO pelo discurso de Walter Moreira Salles: Cícero Leuenroth.

● ANTES DO JANTAR, durante o coquetel, o deputado João Calmon e Severo Pinheiro combinavam próximas grandes jogadas nas respectivas áreas de imprensa.

● OS MAIS FELIZES com o êxito do jantar: Artur Bernardes Filho e Aluísio Salles.

● O DEPUTADO VIRGÍLIO TÁVORA comentava o aparecimento desta coluna, e a propósito de uma nota a seu respeito, dizia: «Eu não sou tão inimigo de Brasília assim...»

● TODO O ESTADO-MAIOR DA CREDIBRÁS, onde pontificava Bernardes Madureira de Pinho, manteve-se fiel ao regime alimentar a que estão submetidos. Recusaram bebidas, arroz, batatas e sobremesa. Regime rigoroso.

● O VICE-GOVERNADOR RUBENS BERARDO brilhando com a sua personalidade marcante.

● VAVAU ARANHA foi cumprimentadíssimo pelo empreendimento pioneiro de instalar a primeira loja de automóveis da história da avenida Rio Branco.

● O DEPUTADO CASSADO MURILO COSTA RÊGO comentava os discursos de Dário de Almeida Magalhães e Walter Moreira Salles: «Discursos ótimos. Pareciam plataformas de candidatos. Pena que não haja eleições à vista».

● PAULO BARBOSA presidia uma das mesas composta quase exclusivamente de jornalistas, políticos e econômicos.

● NUNCA SE VIU NO COUNTRY, para um só «party» privado, tamanha multidão. E na mesa principal, de uma só vez, jamais se reuniram tantos ex-ministros da Fazenda: Walter Moreira Salles, José Maria Alkmim, Eugênio Gudin, Clemente Mariani, Nei Galvão e Otávio Gouveia de Bulhões.

● ALIÁS, também, depois da extinção dos partidos, nunca o PSD estêve tão reunido...

## KUBITSCHEK EM XEQUE

● NAS ÚLTIMAS HORAS, ventos ameaçadores começaram a soprar para os lados do sr. Juscelino Kubitschek, que, aliás, nesta altura, já foi aconselhado a ficar quieto. Não deve fazer articulação política nem dar qualquer pronunciamento. Soubemos que a advertência se baseia em que o govêrno estaria disposto a usar contra o sr. Juscelino Kubitschek uma das seguintes soluções drásticas: banimento para o exterior; prisão ou confinamento em Brasília. (Esta última, para o senador Benedito Valadares, é a pior.)

● NÃO HOUVE O DISCURSO do coronel Boaventura Cavalcânti em sua posse no comando do Forte São João, pelo menos não disse o que se esperava fôsse dizer. Isto devido a entendimentos mantidos pelo ministro do Exército, general Lira Tavares, que temia pronunciamento político. E mais que isto, uma cadeia de manifestações de militares como conseqüência. A posse teve a presença de trinta oficiais superiores, os mais famosos da linha dura, e mais os ministros Afonso Albuquerque Lima e Costa Cavalcânti e o comandante da Artilharia de Costa, general Oldemar Garcia.

No corpo do discurso descobrem-se indiretas à Frente Ampla e a seu articulador, Carlos Lacerda:

«Apenas transcorridos três anos, fôrças depostas do antigo regime e seus aliados, auxiliados por figuras das hostes revolucionárias que inexplicàvelmente lhes servem de instrumento, acusam as Fôrças Armadas de usurpadoras do Poder, e sob o pretexto de falsa redemocratização e pacificação, forçam ou insinuam o retôrno ao cenário político nacional dos fatôres da desordem, da corrupção e da subversão».

Condenou ainda o coronel Boaventura o impatriótico e injusto divisionismo entre militares e civis, lembrando a tradição democrática de nossas Fôrças Armadas, que desmente queiram impor regime militar à nação.

Terminou com o lema «Disciplina Consciente, Trabalho e Honestidade», ao lado da missão constitucional das Fôrças Armadas.

## E AGORA, TOMEM NOTA

● O EX-GOVERNADOR CARLOS LACERDA acaba de mandar recado aos cassados, ex-trabalhistas, ex-pessedistas, enfim, a matéria-prima com que êle desejaria modelar a Frente Ampla, para que evitem qualquer atividade política, qualquer pronunciamento público e até informações off the record aos jornalistas.

Lacerda estaria convencido de que há algo no ar...

É uma solução para que a Frente Ampla não se antecipe aos fatos.

Um velho observador político comentou que, na adversidade, Lacerda virou pessedista...

## GENTE QUE É GENTE

● O EX-DEPUTADO MINEIRO OSCAR DIAS CORREIA, hoje advogando no Rio, visitou, ontem, tôdas as barracas da Feira do Livro, e não comprou nenhum. ◆ A cantora portuguêsa Maria da Graça, ora no Brasil, foi convidada para uma temporada no Olympia, de Paris. ◆ Houve separação em massa de vários casais conhecidos, no Rio, anteontem: Teresa e Didu de Souza Campos, Lourdes e Alvaro Catão, Fernanda e José Colagrossi. É que enquanto êles iam para o Country, para o jantar de Walter Moreira Salles, elas iam para o Copacabana, para a noite da Inter-Coiffure. Depois, todo o mundo se encontrou. ◆ O casal Danilo Nunes recebendo amanhã para coquetéis. ◆ Também Gilda e Horácio Milliet reuniram os amigos na têrça-feira. ◆ Igualmente, Dedé e Athayde Lopes preparam-se para abrir os salões da rua Alegrete ◆ Sacha Rubin, cercado pelos amigos, comemora hoje trinta e cinco anos de pianista profissional. Foi em 1932 que, pela primeira vez, tocou o seu prefixo profissional «Manhattan».

# Laet Avisa: Sinatra Vai Presidir o II Festival da Canção Popular

O SECRETÁRIO de Turismo desmentiu que o cantor italiano Domenico Modugno tivesse chegado, ontem, ao Rio, e anunciou que Frank Sinatra poderá presidir o II Festival da Canção Popular, em outubro, como resultado dos entendimentos que a nossa Embaixada, em Washington, manterá com o govêrno norte-americano.

Acrescentou o sr. Carlos Laet que o autor de «Dio, Come T' Amo» será convidado para participar do júri da nova promoção das músicas nacionais e internacionais e que a informação de que já estava no Brasil não passa de «brincadeira de mau gôsto, uma espécie de conto do vigário que não convenceu as autoridades».

### ABSURDO

Explicou, em seguida, que na madrugada de ontem recebeu um telefonema de voz desconhecida, dizendo-se ser o cantor Domenico Modugno e que se encontrava no Galeão à espera de um representante da Secretaria de Turismo para recebê-lo. Perplexo diante do fato — continuou afirmando o sr. Carlos Laet —, procurei sondar a notícia que, desde os primeiros momentos, me pareceu absurda. Passados alguns minutos, vi que tudo não era mais do que uma pilhéria. Isto, só pode ser lamentado, pois se brincar com coisas sérias não deveria estar no esquema das diversões de nosso povo.

### FESTIVAL

Por outro lado, falando sôbre o II Festival da Canção Popular, revelou que, incluindo o Brasil, serão 30 países participantes, sendo que os compositores nacionais só poderão apresentar, no máximo, três músicas inéditas para se escolher uma que irá disputar com as canções internacionais.

O sr. Carlos Laet informou que o ministro das Relações Exteriores vem mostrando-se interessado na promoção e já determinou que fôsse enviado um ofício à nossa Embaixada, em Washington, com o objetivo de sondar, junto ao govêrno norte-americano, a vinda ao Brasil de Frank Sinatra, para presidir o júri do Festival, que terá início na segunda quinzena de outubro e está com o término previsto para o dia 29.

### CONDIÇÕES

Mais adiante, acentuou que a Secretaria de Turismo permitirá a participação de qualquer música no Festival, desde que seja inédita e esteja em condições técnicas para competir num certame internacional. Frisou que até os vencedores do ano passado poderão inscrever-se.

— O júri — disse — será composto por treze membros, sendo que um brasileiro, escolhido alguns dias antes do concurso. O resto, é esperar que se consiga o nosso objetivo que visa a exportar nossa música popular brasileira.

### PARTICIPANTES

O sr. Carlos Laet ressaltou, ainda, que já está pronta uma lista de convidados especiais para o II Festival da Canção Popular, figurando, entre êles, Nélson Riddle, Hachidai Nakamura, Herb Alpert, Harry Belafonte, Bert Kaempfert, Melina Mercuori, John Barry, Augusto Algueró, além de Frank Sinatra e Domenico Modugno.

### TEATRO

Por outro lado, a Secretaria de Turismo promoverá, também, o I Seminário de Dramaturgia Carioca, a ser realizado de 26 de junho a 2 de outubro, no Teatro Jovem, e que terá o objetivo de desenvolver o contato do autor com o público, premiar os escritores, já encenados, e possibilitar a montagem de peças novas. O julgamento dos textos será feito por vários elementos de diversas opiniões sôbre a matéria, a fim de que os espectadores tenham um estímulo cultural maior e os pioneiros se integrem nos movimentos de renovação.

### PRÊMIOS

Todo autor nacional ou estrangeiro, apresentando texto de qualquer gênero, desde que ambientado no Rio, poderá concorrer. Serão premiados dois textos, um de teatro declamado e outro musicado. Para as peças já representadas profissionalmente haverá NCr$ 4.000,00 de prêmio, enquanto as inéditas receberão NCr$ ..... 20.000,00. E' obrigatória a montagem das peças, no prazo máximo de um ano.

Holdhi com penteado do canadense Nicolas

# Congresso de Cabeleireiro é Com Ballet à Francesa

A INTERCOIFFURE realizou, ontem, no Golden Room do Copacabana Palace, seu IV Congresso Pan-americano, com a presença do presidente da entidade — o norte-americano — John Pfeil e de outras personalidades famosas, «escolhidas pela clientela, sem necessidade de cursos», segundo Adeline Karta, assessôra de imprensa do Congresso.

O espetáculo — coordenado por Aroldo Costa e sob a direção geral da coreógrafa, professôra Maria Luisa Noronha — foi terminar às 4 horas de hoje, destacando-se a participação brasileira, associando símbolos da natureza às criações, e a da França, que contou com um número de balé pela modêlo Tessa Beaumont.

### DELEGAÇÕES

Para participar dêsse big parade, vieram delegações da França, Canadá, Argentina e, naturalmente, de São Paulo e de Pôrto Alegre. A representação brasileira desfilou com 21 modelos e 13 cabeleireiros. Os Estados Unidos apresentaram o seu representante de Bernard Bohlé, com duas modelos brasileiras: Paula e Georgia Quental. O Canadá teve sua representante na figura famosa de Nicole, com duas modelos também nossas: Cléia e Halahi. A França fêz desfilar, além das brasileiras, suas próprias modelos, sendo a apresentação de seis môças e três cabeleireiros, entre os quais Roger Pará, presidente da Intercoiffure francesa, com os manequins Lorelei, vestido com etiqueta José Ronaldo e Pepe, vestida por Nina Ricci, Guillaume — o papa dos cabeleireiros mostrou Odile e Tessá Beaumont, com vestidos de Yves Saint Laurent, Paco Rabane e Yves, Maurice Frank apresentou Maya e Oria, com vestidos de Nina Ricci. A delegação da Argentina não exibiu suas modelos: não foi, entretanto, revelado o motivo que as reteve em Buenos Aires.

### «BIG PARADE»

A festa começou às 21h30m, com um agradecimento aos integrantes da Intercoiffure, por terem escolhido, lisonjeiramente, o Rio.

Isso — segundo a anunciadora oficial — era «um verdadeiro elogio à mulher brasileira, principalmente à mulher que reside junto à baía de Guanabara».

A seguir, entraram Paula, vestida por José Ronaldo, e Georgia Quental, com o penteado de Bernard Bohlé, que foi muito aplaudido pelo exotismo de seus modelos. Após veio Nicole, com Cléia e Halahi, apresentando uma criação bem infantil.

### BRASIL

Na delegação carioca, destacava-se Jambert, cabeleireiro carioca que apresentou Pierina com um modêlo de Guilherme Guimarães e Camille, com vestido que simbolizava a Primavera. Nair também representou maravilhosamente nossa cidade, e Jacques sintetizou tôda a elegância paulista.

### SÍMBOLOS DA NATUREZA

Foram escolhidos, para a nossa delegação, vários símbolos, relacionando a mulher e o vestuário à Natureza: o minério, pantera, gazela, vento etc.. Na opinião dos experts, êsse recurso inédito provou a imaginação de nossos artistas, que nada ficaram a dever aos franceses e norte-americanos. O desfile era acompanhado de música e de uma espécie de «ballet», levemente executado, dando a impressão exata da significação dos motivos apresentados.

### FRANÇA E «BALLET»

Depois que as brasileiras se retiraram, apareceu a delegação francesa, como convidada de honra. Tivemos uma apresentação de «ballet», com Tessá Beaumont, que quase levou um tombo por causa das sapatilhas, caindo em risos, mas sem chegar ao ridículo, no final de seu número. Tôda a apresentação da equipe francesa foi marcada por pequenos incidentes.

### CEIA

Depois do espetáculo, começou a música e as pessoas, ainda enfeitiçadas pela magia do ambiente, dançaram músicas modernas para depois cearem ao som de melodias brasileiras. Serviu-se consommé de tartaruga, frango e camarões, regados a Liebfraumilch e Borgonha.

### PRESENTES

Várias pessoas famosas estavam na festa, destacando-se Jorge Guinle, o cabeleireiro Antoine, dono em São Paulo do maior estabelecimento da América Latina; Teresinha Sousa Campos e Silvinha «melhor cabeleireiro do salão Jambert», que, ùltimamente, vem impressionando com sua extrema elegância. Quase tôda a crônica social estava lá, inclusive Maria Cláudia, da «Revista Feminina» do «DN».

# MORREU O ASTRO QUE FOI CÉSAR

LACONIA (New Hampshire), 31 — Faleceu, ontem, num hospital desta cidade, Claude Rains, com 66 anos, vítima de problemas abdominais, após uma carreira cinematográfica de 50 anos e seis casamentos.

A primeira apresentação, no palco, do ator britânico foi aos 11 anos, quando representou no teatro do rei, em Londres, mas tornou-se mais conhecido no cinema, com «César e Cleópatra», Anthony Adverse» e outros.

### BUSCANDO A FAMA

Rains ficou famoso, da noite para o dia, em 1933, quando interpretou o papel de «Homem invisível» — no qual era ouvido mas não era visto.

Rains, que nasceu em Londres a 10 de novembro de 1899, fugiu de casa aos 10 anos de idade. Viajou para a Austrália e Estados Unidos a procura do sucesso, mas, com o começo da primeira grande guerra, voltou à Inglaterra e se apresentou ao Exército. (R)

# VISTA COM BONS OLHOS A REAÇÃO DAS CÓRNEAS

O professor Duque Estrada declarou, ontem, ao «DN», não ter constatado, aos primeiros curativos em pessoas submetidas a operações de transplante de olhos, feitas no hospital Pedro Ernesto, quaisquer sinais de reações imunológicas.

Disse ainda que, do exame de duas pacientes, pode-se deduzir que as reações contrárias, consideradas o maior obstáculo à recuperação, não existem, continuando o tratamento dentro do prognóstico, mas uma informação segura só poderá ser dada após 5 ou 6 dias de evolução da córnea.

### REAÇÕES SATISFATÓRIAS

O professor Duque Estrada informou que a evolução do tratamento está conforme se esperava, dentro das linhas determinadas pelos oftalmologistas que realizaram as operações. O prognóstico é bom. Os pacientes estão passando bem. Contudo, afirmou o oftalmologista, sòmente dentro de 5 ou 6 dias é que se terá uma informação mais objetiva quanto ao êxito da operação.

As duas pacientes depois de examinadas foram licenciadas a comer uma alimentação mais pesada, ao contrário do que vinha acontecendo, pois se alimentavam sòmente de frutas e líquidos. O fim do tratamento está previsto para dentro de 15 dias, quando serão tiradas as vendas, definitivamente. O professor Duque Estrada afirmou que, seguindo dentro do ritmo apresentado até agora, a recuperação será total, e as pacientes voltarão a enxergar.

### TABU BRASILEIRO

O professor Duque Estrada admitiu que, no Brasil, existe um certo preconceito, quanto à doação de olhos. Êsse problema, afirmou o médico, é proveniente de uma falta de esclarecimento da população que tem receio em deixar em outro corpo uma parte de seu organismo, mais por superstição do que pela falta de vontade. Ao contrário do que existe em nosso país, afirmou o médico, no Ceilão há motivação religiosa, influindo favoràvelmente nas doações. O povo, de uma maneira geral, finalizou o professor, está compreendendo a natureza das operações, e já apareceram os primeiros doadores.



## UMA DELÍCIA DE GUERRA

Esta é a fôrça do Flamengo para o título de «Miss» Guanabara: .. Sônia Maria de La Salete. Com mais 29 môças, ela vai concorrer à prévia de «Miss» Brasil. Dia 24, no Maracanãzinho, quando estiver sendo eleita a mais bela carioca, participarão da festa as representantes de 20 países da Europa e Oriente-Médio, inclusive as «misses» Egito e Israel: aí, sim, uma delícia de guerra.



# NASCEU COM 700 g LOGO NO 5.º MÊS

MESINA, 31 — Um excepcional prematuro nasceu em Taormina, onde uma jovem senhora alemã dera luz a uma criancinha de 700 gramas de pêso.

A senhora Hera Fritzen, de 22 anos, de Munique, que em novembro do ano passado casou com Giuseppe Mendolla, de 35 anos, de Taormina, se encontrava no quinto mês e meio de gravidez.

Imediatamente, depois do parto, o menino foi levado para a seção pediátrica do hospital, sendo pôsto em uma incubadora.

O menino, ao qual lhe foi dado o nome de Gaetano, não obstante seu pêso e suas dimensões, parece normal: boceja, tosse e chora. Na incubadora o alimentam com uma sonda. (A)

# Israel Mostra Paz no Corão e RAU Prevê Luta no Debate

Judeus e árabes, no Oriente Médio, já empunha marmas para defesa de seus pontos de vista, mas no Brasil ainda se utilizam dos livros, como o faz o jornalista e professor Fernando Lewisk, de Corão na mão, assegurando que Maomé era contrário à luta contra os judeus, pois afirmou: «Deus não considerou lícito entrares nas casas do povo dos livros (os israelenses) sem sua permissão.

A Embaixada da RAU não se vale do Talmud, mas editou o debate entre o embaixador Yaacov Harzog e o professor Arnold Toynbee, em que o historiador inglês, à guisa de prefácio, respondendo ao jornalista Norman Mackenzie, considera os judeus imperialistas e afirma que seu lar é nos Estados Unidos e não na Palestina, além de tachar o Nacionalismo Sionista de «fôrça desagregadora e destrutiva».

NÃO HÁ MOTIVOS

O «DN» ouviu o professor israelita Fernando Lewisky sôbre as relações entre árabes e judeu. Autor de vários livros, entre êles «O tempo de plantar», «Enciclopédia Judaica Resumida», «Israel no Brasil», «Um passo para frente», «História do Tempo Nôvo» e atualmente correspondente de jornais Fernando Lewisky declarou ao «DN».

— «Acho que os países árabes e Israel não têm motivo para lutar porque foram êles os primeiros dentro da história das civilizações que tiveram um único Deus, sendo os que implantaram no mundo o monoteísmo. Os judeus se baseiam nas leis de Sahalon, que pretendeu sempre a paz, venerando e lutando por duas mil decadas pela piedade humana. Isaias já dizia: «Por suas espadas êles forjarão relhas de arado e lhes lançarão podêres; nação não levanta espada contra nação nem recorre ao grito de guerra».

Proclama também o livro sagrado «Talmud — Amparar os prazeres do gentio como os da realeza, é êsse o caminho da paz».

MAOMÉ CONDENOU

O professor Lewisk, em suas explicações assegurou:

— «O próprio Islamismo afina com os princípios judáicas, pois ensina Hadit —, o corão maometano». Ninguém é verdadeiramente crente se não almejar para o seu próximo o que para si alméja. Disse Maomé:

«Não desejes o mundo e Deus vos amará, mas não desejais vê-lo em outras mãos» como também fala o «Corão»: «Deus não considerou lícito, entrares nas casas do povo dos livros (israelences) sem sua permissão.

DIREITO À FELICIDADE

E continuou:

— «Tôda a humanidade, deve impedir que êsse desagregado século, mais uma vês, torne a ensangüentar os povos, sacrificando mais de uma geração que tem direito à felicidade».

Assegura o correspondente que Israel é menos que o Estado do Ceará e que «dos pântanos e dos desertos, os judeus fizeram campos e jardins, usinas elétricas e tudo que se torna necessário à uma civilização».

— «Israel dividiu com outros povos seus conhecimentos científicos e ajudou a humanidade com êles. Se a Terra Santa fôsse no nordeste brasileiro — frisa —, teríamos procurado recuperar o solo ressecado. Idolatramos Israel e desejamos tanto a paz, como conservá-la intacta. Todos os judeus estão ligados a ela por lanços de fé a milênios, como os católicos a Roma».

OSVALDO ARANHA

E concluiu o professor:

— Esperamos que a ONU e suas nações saibam encontrar os caminhos de paz. Israel nasceu do Brasil, porque foi Osvaldo Aranha quem presidiu à sessão do dia 14 de maio de 1948, quando foi deliberada e seu govêrno tudo fará para que essa decisão se perpetue.

O OUTRO LADO

Da Embaixada da RAU, a resposta vem em forma de livro, com o debate entre o embaixador de Israel no Canadá, sr. Yaacov Herzog, e o professor Arnold Toynbee.

À guisa de prefácio, o historiador inglês responde a perguntas do jornalista Norman Mackenzie, tendo, à indagação de que se era verdade que escrevera ter a fé judaica se tornado um instrumento nas mãos do «Nacionalismo Sionista» e que por essa opinião alguns críticos o haviam atacado, classificando de «anti-semita» de alto nível, declarou:

«Os judeu conseguiram sobreviver graças às suas organizações religiosas, leis, doutrinas, tradições e hábitos, religiosos, enquanto o Sionismo é uma tentativa que visa afastar a sociedade judaica para bem longe de suas tradições e agrupar os judeus num lugar onde impere o fanatismo. E desde que os sionistas estão fazendo isso à custa do povo árabe que viveu no lugar muito, creio que isso é uma aberração. Portanto, quando eu julgo os judeus, faço uma perfeita distinção entre êles e o movimento sionista».

IMPERIALISMO

O professor Toynbee, declara-se 110% contrário ao imperialismo e frisa:

«E' o que quero dizer com imperialismo é a exploração dos povos mais fracos e a espécie de tratamento que recebem, mas não sou contra a nação, raça ou tôda nacionalidade à qual pertence aquela minoria que exerce o imperialismo. E' por isso que faço distinção entre Judeus e Sionismo. Eu compartilho, do sentimento de tôdas as pessoas civilizadas a respeito do genocídio praticado pelos nazistas contra os judeus da Europa. Porém, eu me revolto ferozmente também contra a expulsão dos árabes da Palestina».

MAIS ANTIGOS

E conclui Toynbee:

— «Os povos de língua árabe viveram na Palestina desde que os romanos expulsaram dela os judeus no Século II da era cristã. Os árabes da Palestina têm todo o direito à sua pátria e, na minha opinião, os judeus ao expulsarem os árabes, tornaram-se imperialistas. Os sionistas acham-se imbuídos de uma idéia estranha: a de que quando êles tiverem um Estado sòmente para êles, impedirão que os alemães ou por outro povo qualquer façam com êles, o que foi feito com os Judeus, no passado. Creio que com isso, êles estão expondo seus antepassados a êsse mesmo tratamento no mundo árabe, e parece-me que isso é uma volta para trás, pois os judeus permaneceram internacionalistas até êsse momento e é uma pena que tenham se tornado fanáticos agora. Creio que o futuro dos jodeus e da sua cultura está no mundo ocidental e mais precisamente nos EUA e não Israel».

BLOQUEIO

Informou um funcionário da Divisão de Expansão Comercial do Itamarati que, sendo declarada uma guerra no Oriente Médio a parte do globo mais prejudicada será a que se localiza na Europa Ocidental, pelo fato de serem êsses países grandes consumidores de petróleo oriundo dessa área. O transporte dos produtos importados pelo Ocidente Europeu é feito pelo Mar Mediterrâneo, que, no caso de ser interditado, obrigaria aos cargueiros europeus à passagem pelo Oceano Atlântico.

TRAJETO

Quanto aos países Americanos, incluindo-se o Brasil, o problemas seria menos grave porque a passagem dos produtos importado ocorreria pelo Gôlfo Pérsico e Oceano Índico, sendo essa a maneira mais fácil e mais próxima de se realizar o percurso das frotas americanas.

O produto mais importante que o Brasil compra da zona em conflito é, da mesma forma, o Petróleo e seus derivados, que em último caso seria importado da Venezuela, podendo abastecer nossa nação sem préjuízo de interêsses mútuos.

PRODUTOS IMPORTADOS

Adiantou que o Brasil importa do Oriente Médio vários produtos, além do petróleo, que em síntese não é de grande significação pelo fato dessa importanção dar-se irregularmente e oscilando a cada ano. De Israel, temos importação de fosfato de Cálcio.

RECEIO

Numa rápida enquete, a reportagem do «DN» ouviu israelitas, árabes, turcos e libaneses. Todos foram unânimes em afirmar tal imparcialidade no conflito, notando-se entre êles uma total ausência de fanatismo e unanimidade em condenar a guerra, que classificaram de «desgraça e ignorância».

Na rua da Alfândega, o comerciante sírio João Buhaia não foi exceção, podendo suas declarações servirem de paradigma para tôdas as outras.

Afirmou o negociante:

— «Pelo que tudo indica, a situação no Oriente tende a se agravar paulatinamente, principalmente nesses dias em que se percebe uma posição mais precisa dos países da Europa, como a URSS, que se coloca francamente do lado da RAU, e a Inglaterra descarregando mil toneladas de carga em desrespeito à determinação do Egito, no que se refere ao bloqueio do gôlfo de Aqaba».

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

## Uma Advertência Dura

• Paulo ZINGG

O GOVERNADOR Abreu Sodré declarou que há uma ação anti-revolucionária em marcha em todo o país e advertiu que qualquer tentativa de revogar a Revolução seria esmagada, empregando o verbo de forma expressiva e em têrmos de advertência. A reação contra as afirmações não se fêz esperar, quer nos setores atingidos, quer em outros que entenderam minimizá-la, sob a alegação de que o governador olha através de olhos escuros. Se êsse fôsse o caso, o sr. Abreu Sodré estaria bem integrado na realidade brasileira de nossos dias...

E' preciso ser ignorante ou então agir de má fé absoluta para desconhecer o que se passa no país. No meio universitário, no campo sindical e, sobretudo, no setor político, há um esfôrço organizado para encerrar o ciclo revolucionário. Só se fala em revisão das punições, em anistia, em sublegendas, em eleições diretas, em nova política externa, em novos rumos econômico-financeiros, em eliminação da declaração de bens, em reorganização do PSD e do PTB, e só se cogita de denegrir a imagem do presidente Castelo Branco e da própria Revolução. Ora, onde há fumaça há fogo, e não seria o governador de São Paulo o ingênuo a acreditar que nada esteja ocorrendo quando se constata um esfôrço organizado e concentrado para conseguir determinados efeitos. Êsse esfôrço objetiva alcançar determinadas metas, a saber: a revogação das leis de imprensa e de segurança, a admissão da permanente greve universitária, a reorganização das fôrças sindicais extremistas e a invalidação total da própria Constituição que o Congresso aprovou no início do ano. Se isso fôr conseguido, sob os aplausos da platéia, a Revolução estará pràticamente revogada, passando a ser apenas um acontecimento da nossa história.

Enganam-se os membros do govêrno federal que se iludem com as palmas da esquerda festiva, dos estudantes e dos líderes sindicais. Êsses aplausos visam apenas entorpecê-los, fazê-los acreditar que gozam de popularidade e enganá-los para obter medidas que impliquem pràticamente no início da contra-revolução. E a ofensiva psicológica que estamos assistindo, montada com técnica já conhecida, e envolvendo até figuras internacionais, prepara o terreno para movimentos mais sérios e mais concretos de natureza contra-revolucionária. Há muita gente que quer a paz a qualquer preço e que sonha com a estabilidade econômica e política. Êsses devem se precaver com as manobras em marcha, pois qualquer tentativa de destruir a obra da Revolução não será pacífica, nem tranqüila. Não haverá nenhum 11 de novembro para restaurar os velhos «quadros constitucionais» vigentes até 31 de março de 1964.

E' isso que o governador de São Paulo quis dizer ao reafirmar sua posição de inquebrantável fidelidade à Revolução Brasileira. Foi uma advertência dura, que espantou até os amigos, mas necessária e até indispensável.



## Roberto Alves ao "DN": Estou Com Meu Ideário

**O deputado Roberto Cardoso Alves ARENA-SP enviou para o «DN», a seguinte carta:**

"Sob o pretexto de tratar de "Anistia e Sublegendas", em 18-5-1967, por êsse jornal, o sr. Paulo Zingg comenta minha posição política e, atrevidamente, passa à agressão, atingindo-me pessoalmente.

Situei-me na ARENA solidário ao professor Carvalho Pinto, à sua pregação democrática e a seus propósitos de lutar pela redemocratização e desenvolvimento do país.

Não abdiquei de meu ideário. Ingressei na vida pública como democrata cristão. Pelo extinto PDC, que tive a honra de presidir em São Paulo, sucedendo a Queirós Filho e Franco Montoro, fui eleito, por duas vêzes, deputado estadual. Perante o juízo popular e defendendo as mesmas teses, fui conduzido à Câmara dos Deputados por meia centena de milhares de votos.

Candidatei-me por uma das organizações partidárias (como a lei as qualifica), ainda sem princípios estabelecidos, sem doutrina e sem programa. Nada mais sustentava a ARENA do que banir os métodos condenáveis no trato dos devêres de Estado e estabelecer no país uma democracia de linhas puras.

Tais métodos, sempre os combati. Os anais da Assembléia Paulista que sejam consultados pelos que não me conhecem.

Quanto à democracia, não a compreendo como um símbolo de conteúdo subjetivo. É o regime do direito, da escolha popular, das convenções, da lei, do respeito e da responsabilidade. Vale dizer, da liberdade.

Entendo que no estado de direito o Poder Judiciário é o guardião único e soberano dos direitos e garantias grupais e individuais. E segundo a Declaração Universal dos Direitos do Homem, que refletem o direito natural, ninguém será condenado sem direito de defesa. Por isto, pleiteio dos dirigentes da ARENA que lutem pela revisão das punições decorrentes da legislação excepcional.

Não há democracia onde há proscritos.

Esta posição, como de resto entendeu o sr. Paulo Zingg, é coerente com o meu passado político.

Se ela vier a beneficiar antigos companheiros, terei grande alegria.

Sou de fato ligado a Paulo de Tarso e Plínio de Arruda Sampaio, pela militância partidária que, até certo instante, nos uniu. Ao primeiro ainda, por laços de fraternal amizade.

Não me atenho, contudo, a uma ação "ad hominem". Sou fiel a princípios.

Não pretendo colocar ninguém a salvo do alcance judicial. Pretendo que se processem, judicialmente, os indiciados e se condenem os criminosos.

Não compreendo, porém, que eventuais inocentes se conservem irrecorrivelmente punidos.

Antes que o fizesse, já o fizeram eminentes brasileiros. O meu pensamento é idêntico ou, pelos menos, semelhante ao de Tristão de Ataíde, de Pedro Aleixo e Mem de Sá. Não são os dois últimos figuras de pról da ARENA?

Não imprimo a êste assunto nenhum outro zêlo, nem o proponho com objetivos políticos. Luto, como diz desejar quem tão grosseiramente me interpreta, por "organização popular e autênticos partidos neste país".

Como democrata respeito as considerações políticas do sr Paulo Zingg, embora lamente a sua inspiração.

Quanto ao seu insólito juízo, tentando atingir-me a dignidade e invectivar-me a honra soez e, covardemente, indireta, repilo-o "in limine". O Direito de Resposta não atende à sua gravidade e, eu seria incoerente se o debatesse no pantanal do insulto. Processá-lo-ei criminalmente".

# PERISCÓPIO

OS números expressam como vai o govêrno Costa e Silva, com dois meses e meio de administração, em alguns setores básicos. «As exportações de café, em maio findo, foram superiores a um bilhão e trezentas mil sacas, resultado superior ao do mesmo mês no ano de 1966», informou-nos o sr. Horácio Coimbra, presidente do IBC. Se êsse é um fato auspicioso, no sentido de revelação de tendência, há que registrar, ao mesmo tempo, que:

HORÁCIO
Maio dá récorde no café

1) A atual administração do IBC encontrou um deficit na colocação de nossa cota do Convênio Internacional, de cêrca de 1 milhão e 200 mil sacas. Isto é, a colocação de nosso café estava atrasada nesse montante.

2) Malgrado as esperanças do sr. Horácio Coimbra, em cobrir êsse deficit com o incremento das exportações nos meses restantes (o resultado de maio lhe fêz crescer o otimismo), uma visão realista faz antever que não preencheremos o volume de nossa cota até setembro (17 milhões e meio de sacas).

Para tanto teríamos que recuperar o tempo perdido, nos primeiros meses de 1967, vendendo 2 milhões de sacas por mês até lá: a estimativa mais lisonjeira é que nossa média mensal nesses quatro meses que sobram do ano cafeeiro fique entre 1 milhão e 700 mil sacas e 1 milhão e 800 mil sacas.

☆ ☆ ☆

A ARRECADAÇÃO do impôsto sôbre a renda caminha satisfatória, e em ritmo ascendente.

O sr. Orlando Travancas assegura a esta coluna que «COM OS INCENTIVOS TENHO COMO CERTO QUE A ARRECADAÇÃO DO I.R. NESTE ANO IRÁ A TRÊS BILHÕES DE CRUZEIROS NOVOS».

☆ ☆ ☆

AS exportações brasileiras, quanto à sua pauta global, vão fracas até agora: os incentivos criados pelo govêrno Castelo Branco para estimular as importações e livrar o país de um acúmulo inflacionário de divisas causaram um deficit no nosso balanço de pagamentos, nos primeiros meses do ano. O govêrno trata, em face disto, de restabelecer «o equilíbrio da gangorra exportação-importação», com medidas que serão tomadas pelo Ministério da Fazenda e da Indústria e Comércio, com base em sugestões e debates com o sr. Ernâni Galvêas, diretor da CACEX, o responsável principal pela execução da vitoriosa política de exportações do ano passado.

CASTELO
Incentivo causou deficit

☆ ☆ ☆

AINDA neste mês, o govêrno tratará de fazer um cálculo realista e atualizado do resíduo inflacionário, o que resultará num aumento do percentual de um importante coeficiente na fórmula que regula os reajustamentos salariais.

A partir de 1º de julho, já estará vigorando, com o fim de aliviar a recessão de consumo.

☆ ☆ ☆

ONTEM, informamos que o diagnóstico do govêrno sôbre as diretrizes de sua ação até o fim dêste ano, que será levado ao presidente da República, chega à conclusão de que, simultâneamente, no Brasil, ocorre uma inflação de custos e uma inflação de demanda, as quais se alternam, em agudez.

O documento vai, porém, algo mais além: diz que se a gravidade de uma é maior que a outra, essa gravidade pertenceria à inflação de custos.

☆ ☆ ☆

ESTÁ sendo esperado, nas próximas horas, no Rio, o deputado Osvaldo Lima Filho, que, credenciado por carta do sr. João Goulart, «vem conversar com líderes da Frente Ampla, entre os quais Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, sôbre êsse movimento de fortalecimento do Poder Civil».

Outra informação: Osvaldo Lima Filho, em carta recente, criticou Jango pela sua posição de indiferença em relação à Frente Ampla, afirmando-lhe que seu antilacerdismo, principal justificativa alegada de sua omissão, era uma atitude personalista que não vinha sendo bem recebida, sendo, portanto, prejudicial ao movimento, na medida em que servia aos adversários da Frente, «os mesmos que lhe depuseram».

A carta atingiu seu objetivo: Jango mudou de atitude.

☆ ☆ ☆

O SR. ALBERTO Quatrini Bianchi, hoje proprietário de uma cadeia de hotéis e ex-arrendatário do Cassino Atlântico, mandou fazer um estudo detalhado para mostrar ao govêrno que, com a não oficialização do «jôgo-do-bicho», a União perde uma arrecadação vultosa.

Tomando por base um impôsto de 10% sôbre as apostas, o estudo, citando dados, diz que deixam de ser arrecadados diàriamente 2 milhões de cruzeiros novos.

O govêrno — segundo o trabalho —, não oficializando o «bicho», deixa, anualmente, de arrecadar mais de 700 milhões de cruzeiros novos, que, atualmente, vão para as mãos dos contraventores.

Sugere Bianchi a oficialização para evitar a evasão dessa renda, e o emprêgo dos recursos arrecadados no financiamento da indústria do turismo.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO, podemos informar, com absoluta segurança: nenhum plano de expansão do turismo no Brasil, prevendo abertura do jôgo, nem mesmo considerando a hipótese de sua permissão apenas para estrangeiros e nas cidades turísticas, foi ou é considerado pelo Ministério da Indústria e Comércio.

A Embratur pode funcionar, perfeitamente, segundo as autoridades, sem os recursos do jôgo oficializado.

☆ ☆ ☆

CONFIRMOU-SE, oficialmente, a previsão do ministro Delfim Neto, recebida com ceticismo ao ser formulada: até 31 de maio findo, o govêrno não emitiu um só centavo. ☆☆☆ A delegação brasileira que estêve na Argentina, negociando acôrdos de implementação industrial, retornou dizendo que, naquele país, está sendo adotado, francamente, o «Plano Roberto Campos» para debelar a inflação, que vai num ritmo de 3% ao mês. Com uma ou outra alteração, de secundária importância, tudo que fêz Roberto Campos, no Brasil, está sendo pôsto em prática na Argentina. As próprias autoridades financeiras do govêrno Onganía citam, nominalmente, Roberto Campos, quando anunciam as novas medidas inspiradas na ilustração brasileira de autoria do ex-ministro do Planejamento.

DELFIM
govêrno não emitiu um centavo

☆ ☆ ☆

ABREU SODRÉ, como se sabe, disse que não vai revelar quais são e onde estão os focos anti-revolucionários de S. Paulo. Carvalho Pinto, em Brasília, diz que não acredita que existam êsses focos.

Já o vice-líder do MDB na Assembléia Legislativa de São Paulo, Orestes Quercia, diz que Sodré está armando uma peça para se precaver de um pedido de «impeachment», em face de sua inépcia administrativa.

Quando vier o pedido, êle dirá que é foco anti-revolucionário, uma invenção que é um pretexto para se salvar.

Por sua vez, o deputado Joaquim Formiga diz que a invenção dos focos anti-revolucionários é porque Sodré sabe do descontentamento popular do Estado por sua administração, através de pesquisas que manda fazer.

## EXTRA

◆ A Festa dos Cabeleireiros Internacionais, anteontem, no Copacabana, não deixou de ser marcada por um incidente, de rompimento de relações entre os nacionais e alguns estrangeiros. Acontece que os representantes do Brasil, Renaud e Jean Bert, tendo em vista que a arrecadação da noite, embora a NCr$ 60,00 por cabeça, para cobrir as despesas com 10 manequins contratados a NCr$ 100,00, resolveram dispensar os seus serviços, quando as môças já estavam prontas para entrar em cena. Os «coiffeurs» argentinos, chilenos e uruguaios presentes resolveram solidarizar-se com as môças, pùblicamente dispensadas, e se retiraram amuados do certame, com relações rompidas com Renaud e Jambert. ◆ O senador Benedito Valadares, no jantar oferecido a Válter Moreira Sales, pelo seu 55º aniversário, disse numa roda de políticos mineiros, referindo-se ao homenageado: «Eu sempre quis que êle fôsse o governador do nosso Estado e vocês sempre resistiram a essa idéia. Está nos fazendo grande falta, agora». Um dos presentes comentou que Benedito queria dizer que na hora que faltasse dinheiro no Estado, como está acontecendo, isso não seria problema: «Moreira Sales botaria a mão no bôlso e entraria com o dinheiro que estivesse faltando». ◆ O sr. G. W. Potts, presidente da Esso, após cinco anos de Brasil, foi removido para a Ásia, dentro do critério de rodízio administrativo da emprêsa petrolífera. ◆ O Rotary Club de Botafogo, na sua reunião-jantar de hoje, festejará o sr. Augusto Marzagão, que, na ocasião, fará uma palestra sôbre o próximo II Festival Internacional da Canção Popular. Será no restaurante da Sears, em Botafogo. ◆ Esboça-se uma crise política em Minas: os assessôres do sr. Israel Pinheiro estão responsabilizando Magalhães pela situação financeira em que deixou o Estado, «assoberbado por compromissos a curto e a longo prazos, fatôres da crise atual». ◆ Raymond Cartier, ontem, no Terrasse Club, preferiu manter diálogo com os presentes ao invés de proferir discurso. Disse que não acredita que a questão de Israel com a RAU vá fazer eclodir a terceira guerra mundial. Se acreditasse já estava por lá. ◆ Com um pedido de demissão do sr. Guilherme Lacerda Braga, irmão do senador Nei Braga, da Fundação de Desenvolvimento do Paraná, ficou definitivamente caracterizado o rompimento entre o ex-governador e Paulo Pimentel. ◆ Cem cientistas estão chegando a Natal, procedentes dos Estados Unidos e da Alemanha, para assistirem ao lançamento, ali, do satélite alemão, impulsionado pelo foguete «Javelin», de quatro estágios e combustível sólido, o qual será supervisionado por Fernando Mendonça, comandante de uma equipe de mais de 50 auxiliares que trabalhou nessa experiência, a maior já verificada na Barreira do Inferno.

M. SALES
Poderia ser até o governador

# ANDREAZZA NÃO QUER PERDER TEMPO: TAREFA É GRANDE

## Empresário Vai Opinar Sôbre a 89

A ADECIF vai se reunir, hoje, às 12h30m, em sua nova sede, para deliberar sôbre a opinião da entidade em relação à Circular 89, do Banco Central. Também tratará de providências relacionadas com o II Encontro Nacional das Emprêsas Financeiras, marcado para os dias 15 e 16 do corrente, no Rio.



## OGA TOPIC PÕE MILHO NO JAPÃO

CURITIBA, 31 (Sucursal) — As primeiras oito mil toneladas de milho da safra dêste ano foram embarcadas ontem em Paranaguá com destino ao Japão, pelo cargueiro liberiano «Oga Topic». Outras 17,5 mil toneladas seguirão para o Japão e a Itália nos cargueiros «Bernhard» e «Bulilr Enterprise». Os embarques de café continua; se processando normalmente, tudo levando a crer que, êste ano, o pôrto de Paranaguá baterá todos os recordes anteriores, quer na exportação de café, quer na de milho, pois prevê-se para êsse produto a exportação de mais de quinhentas mil toneladas.

O CORONEL Mário Andreazza recordou, durante a homenagem que lhe foi prestada pelas associações de transportes, a ânsia de desenvolvimento e progresso demonstrada pelo povo durante as viagens do marechal Costa e Silva e afirmou que «já produzimos bastante e estamos caminhando resolutamente na direção dêsses objetivos».

Afirmou o ministro dos Transportes que sabe ser realmente grande sua tarefa e «por isso não podemos perder tempo, êste tempo precioso que, uma vez perdido, nunca mais é recuperado, até porque falta de tempo é desculpa para quem perdeu tempo», acentuando: «Temos que agir ràpidamente, pois país em crescimento deve progredir aceleradamente».

### DESTINAÇÃO

A Associação Rodoviária Brasileira, a Associação Ferroviária Brasileira, o Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação e o Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias homenagearam o ministro Mário Andreazza com um jantar na Sociedade Hípica.

Ao agradecer, o ministro dos Transportes declarou:

«Estou realmente surpreendido... Nem sei se poderei dizer bem o que desejo dizer...

Sinto-me realmente sensibilizado, emocionado mesmo, com êste encontro de tão alta significação. Compreendo bem o seu elevado sentido simbólico; sei que traduz, antes de mais nada, e através de minha pessoa, a mensagem de apoio e de solidariedade, das entidades identificadas com os transportes, ao govêrno que se inicia.

Todos nós, meus senhores, pertencemos à grande comunidade dos transportes — esta comunidade que tem agora o seu núcleo vital no Ministério dos Transportes, núcleo vital do processo de desenvolvimento econômico e social do país. Essa, a nossa grande destinação, a nossa grande missão que nos cabe cumprir, orientados única e exclusivamente pelos elevados interêsses nacionais, dentro de uma política de trabalho, de uma política de dever a cumprir — pela satisfação apenas do dever cumprido».

### ÂNSIA

E acrescentou: «Eis porque não posso deixar, neste momento, de reportar-me aos dias que antecederam à posse do atual govêrno:

Lembro-me, com orgulho, da memorável peregrinação que o nosso presidente realizou por êste Brasil afora. Guardo, bem gravadas no meu coração, as manifestações de fé e de entusiasmo do povo brasileiro quando o nosso presidente — com a determinação de homem firme, resoluto, cumpridor de compromissos — anunciava os seus principais objetivos de govêrno; lembro-me das manifestações de fé e de esperança do povo brasileiro, quando s. exa. declarava que haveria de dar aos nossos grandes rios e ao nosso imenso litoral a vitalidade econômica, política e social que lhes cabia; quando declarava que nossa bandeira haveria de aceitar o desafio dos mares, na navegação de longo curso, segundo uma política de rigorosa reciprocidade, poupando-nos os 500 milhões de dólares despendidos anualmente em fretes; quando dizia que haveria de consolidar de forma definitiva a nossa indústria naval.

Lembro-me das manifestações de fé e de esperança do povo brasileiro quando o seu presidente lhe dizia que haveria de empenhar-se a fundo no sentido de recuperar os transportes ferroviários, remodelando as suas linhas, reequipando seu parque, reaparelhando suas instalações de forma a transformá-las em ferrovias de fato, eficientes e capazes de ocupar, como suas congêneres de todo mundo, sua verdadeira posição dentro de um sistema integrado de transportes; lembro-me das manifestações de fé e de esperança do povo brasileiro quando o presidente Costa e Silva lhe dizia que, obedecendo a critérios rigorosamente regionais, haveria de construir, melhorar e pavimentar os nossos grandes eixos rodoviários; lembro-me das manifestações de fé e de esperança quando S. Exª afirmara que haveria também de remodelar e reequipar os nossos portos, de maneira a aumentar a nossa articulação com o mar; lembro-me das manifestações de entusiasmo do nosso povo, quando o nosso presidente lhe dizia que haveria de integrar todos os meios de transportes num só conjunto, sem prevalência de uma modalidade sôbre outra, visando com isto à solução unificada e harmônica. Tôdas essas manifestações de entusiasmo demonstravam a ânsia do povo brasileiro pelo desenvolvimento e pelo progresso.

### AGIR RAPIDAMENTE

Acentuou o ministro:

«Passaram-se os dias. Já estamos com dois meses e meio de govêrno. Já produzimos bastante e estamos caminhando resolutamente na direção dêsses objetivos. Sabemos que é realmente grande a nossa tarefa. Por isso não podemos perder tempo — êste tempo precioso que, uma vez perdido, nunca mais é recuperado, até porque «falta de tempo é desculpa para quem perdeu tempo». Temos que agir ràpidamente, pois país em crescimento como o nosso, com a potencialidade e a vitalidade que tem, deve progredir aceleradamente».

### TEMPO É POUCO

E prosseguiu:

«Quatro anos de govêrno passam muito depressa. No Brasil, quatro anos de govêrno não podem ser considerados como tempo suficiente para uma corrida de fundo, mas muito ao contrário, é prazo que impõe competição de velocidade. Eis porque arrancamos decisivamente e com grande vigor, e se Deus quiser haveremos de romper a fita final com o mesmo entusiasmo, com o mesmo vigor e a mesma vontade da partida. Tenho fé em que haveremos de colimar todos os objetivos que nos foram fixados pelo presidente. Isso depende evidentemente, apenas, de nós, da nossa ação — porque fé estática, sem ação e sem coragem, é improfícua.

Aproveito esta oportunidade para reavivar aquêles objetivos estabelecidos por nosso presidente, mesmo porque a fé e a esperança de um povo não são coisas com que se possa brincar impunemente, através de promessas vãs».

### POVO CONFIA

O coronel Andreazza afirmou:

«Percorrendo o país, continuamos a sentir aquelas mesmas manifestações de fé e de entusiasmo da nossa gente. Sentimos que ela acredita em nossa ação e não poderemos, portanto, decepcioná-la de forma alguma! Temos tudo para honrar nossos compromissos: possuímos admirável tecnologia nacional, que por si só é uma garantia de êxito em qualquer empreendimento; temos à frente dos órgãos executivos líderes competentes, conscientes de sua missão e dispostos a cumpri-la; orgulhamo-nos do trabalhador brasileiro — êsse homem admirável que com seu espírito de renúncia e de sacrifício vem nos dando o mais sublime dos exemplos de dedicação e de patriotismo. Dispomos de excelente corpo empresarial que também nos vem dando a mais bela das lições de operosidade, de eficiência, de cooperação e de desprendimento. E graças a Deus possuímos, além de tudo, tenaz espírito de luta — espírito de luta que mede a grandeza da vitória pela dureza dos combates».

### PACTO

Depois, acrescentou:

«Tenho a certeza de que todos nós unidos, participando desta jornada com o govêrno, através de sábia política integrada de investimentos, criando novas frentes de trabalho e de clima de absoluta confiança mútua, haveremos, nesses quatro anos, de dar ao Brasil contribuição substancial para a organização da infra-estrutura de que o Brasil tanto necessita».

E concluiu:

«Desejo, finalmente, apresentar os meus agradecimentos, mais uma vez, por essa manifestação de apoio, repetindo que me acho emocionado, realmente, sensibilizado, pelo que prometo continuar trabalhando incansàvelmente, recordando aqui palavras do nosso presidente: que esta reunião seja «um pacto: um pacto para o progresso e para o desenvolvimento». Peço a Deus que os senhores não se arrependam desta homenagem que, agora, estão-me prestando. Muito obrigado».





## INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

**Divisão de Exportação**

### Aviso Nº 26/67

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica que colocará à venda, em concorrência pública, a realizar-se no dia 2 de junho do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4º andar, um lote de 20.000 (vinte mil) t.m. mínimo 10.000 (dez mil) t.m., de açúcar demerara, com margem operacional de 5%, para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota deferida ao Brasil para o ano calendário de 1967, nos têrmos das Resoluções nºs. 1.662/62 e 1.746/63, a ser embarcado em carregamento único, pelos portos de Maceió e/ou Recife, para embarque durante o mês de agôsto, improrrogàvelmente.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1967

FRANCISCO WATSON
Diretor da D.Ex.







## ECONOMIA & FINANÇAS

### Produção e Energia

A nossa lastimável deficiência de estatísticas sôbre as atividades econômicas tem levado os pesquisadores a estimar a produção industrial através do consumo de energia elétrica. Nesta base, por exemplo, têm sido contestada a existência de uma recessão econômica nos primeiros meses dêste ano. Invocam-se os dados sôbre consumo de energia na área da São Paulo Light, onde se localiza a parte mais importante do parque manufatureiro nacional. Confrontando os dados sôbre consumo de energia nessa área, constata-se, no primeiro trimestre dêste ano, que houve um aumento geral da ordem de 28,3%. Entretanto, o maior percentual de aumento foi registrado no setor não-industrial, onde o consumo cresceu de 47,3%, em comparação com igual período de 1966.

Se eliminarmos o consumo não-industrial, que, em valôres absolutos foi quase igual ao consumo industrial (913,9 milhões de kWh contra 1.067,3 milhões de kWh), constata-se um aumento de apenas 11,9%. Se o consumo de energia expressasse com fidelidade o aumento de produção, êste teria sido mais ou menos equivalente aos 11,9% do incremento observado. Entretanto, a falta de significação dêsse dado se verifica logo nas cifras relativas ao primeiro setor constante do quadro de consumo elaborado pela São Paulo Light, o setor automobilístico. Nesse setor, verificou-se o mais elevado aumento de consumo de energia na área industrial de São Paulo. Note-se que, pràticamente, tôda a indústria automobilística se encontra nessa área, [...] a fábrica da FNM.

Confrontando-se o consumo do primeiro trimestre de 1966 (77,2 milhões de kWh) com o do primeiro trimestre de 1967 (98,3 milhões de kWh), o incremento do consumo de energia foi de 27,3%, superando o de qualquer outro setor industrial. Felizmente, porém, nesse setor encontramos boas estatísticas, levantadas com regularidade pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores. E sabemos pelas estatísticas da ANAFAVEA que, no primeiro trimestre dêste ano, a produção de autoveículos diminuiu de 59.680 unidades, no primeiro trimestre de 1966, para 47.846 em 1967. Houve, pois, uma redução de 19,8%.

Assim, enquanto o consumo de energia aumentava de 27,3%, a produção da indústria de autoveículos diminuía de 19,8%. Não há, portanto, nenhuma correlação entre consumo de energia e produção, no setor da indústria de autoveículos. E' possível que na produção de alumínio, por exemplo, onde o consumo de energia é abundante, achando-se [...]talmente ligado à tecnologia aplicada, possa haver certa correlação. Na indústria em geral, porém, o exemplo acima citado do setor de autoveículos mostra, sem sombra de dúvida, que não há nenhuma correlação. Assim, as «demonstrações» de aumento da produção industrial na base de estatísticas sôbre o consumo de energia elétrica devem ser encaradas com profunda suspeita.

### NACIONAIS

A Confederação das Associações Comerciais do Brasil dirigiu-se ao ministro da Indústria e Comércio, fazendo um apêlo àquele titular no sentido de revogar o decreto-lei nº 38, que regula os estímulos fiscais. Da mesma forma foi solicitado ao ministro da Fazenda a devolução do saldo do Fundo de Indenizações Trabalhistas.

◆ Visitaram a Associação Comercial do Rio de Janeiro o presidente da Câmara de Comércio das Américas, o presidente da Câmara de Comércio, Indústria e Agricultura do Panamá, e diretores das Câmaras de Comércio de Barranquilla (Colômbia) e de Comércio e Indústria de Talara (Peru), que vêm percorrendo a América Latina, para convocar as entidades de classe a comparecer à XVII Convenção Anual da Câmara de Comércio das Américas, a realizar-se na cidade do Panamá, de 21 a 24 de julho próximo vindouro.

◆ Produtos Químicos Nordeste S.A. (salgema, soda cáustica e PVC), do grupo [...] valdo Luz em combinação com a Union Carbide, cujo projeto de investimentos, no montante de NCr$ 118 milhões, já foi aprovado pela SUDENE, iniciará, dentro de dias, [...] perfurações para extração do salgema, a [...] metros de profundidade, na área que margeia a lagoa Mundaú, em Maceió. O PVC será exportado para os mercado europeu e americano, constituindo um aproveitamento do cloro residual na fabricação de soda cáustica.

### INTERNACIONAIS

A França continua a liderar os grandes países europeus na corrida para a prosperidade econômica. De acôrdo com as estatísticas oficiais da OCDE para 1965, a França, com um produto nacional bruto por habitante de 1.920 dólares, situa-se à frente da Alemanha (1.900 dólares) e da Grã-Bretanha (1.810). A Itália alcança 1.100 dólares. Todavia, a França coloca-se ainda muito abaixo dos Estados Unidos, onde o produto, por habitante, é de 3.650 dólares anuais.

◆ No que se refere a 1966, pode-se assegurar que a França mantém uma posição favorável. Quanto ao número de carros por mil habitantes, a França, com seus 197 veículos, está à frente da Inglaterra (167) e da Alemanha (164). A Itália só possui 106 veículos por habitante. Fora da Europa, os Estados Unidos estão em primeiro lugar, com 382 veículos, enquanto o Japão tem apenas 22 veículos por mil habitantes.

◆ As «performances» não são tão boas no que se relaciona com os telefones. Com 124 telefones por mil habitantes a França é superada por vários países, entre os quais a Suíça (384), a Islândia (293), o Luxemburgo (243), o Reino Unido (188), a Bélgica (162), a Alemanha (148) e a Áustria (1[...]). A Itália vem abaixo com 116 aparelhos. Fora da Europa, os Estados Unidos contam com 478 aparelhos por mil habitantes e o Japão com 112.

◆ No que concerne à construção de residências, a França, concluiu, em 1965, a média de 8,4 residências por mil habitantes, enquanto a Alemanha atingiu 10 e a Holanda 9,3, ao passo que a Itália não foi além de 8,1 e o Reino Unido de 7,3.

## PUC VAI DAR TODO DIREITO SÔBRE OS TRIBUTOS EM CURSO

A CONSTITUIÇÃO de 1967 e o nôvo Código Tributário Nacional serão objeto de um curso que a Faculdade de Direito da PUC instalará no dia 13 de junho, às 20h30m, sob a coordenação do professor Teófilo de Azeredo Soares.

O programa compreende importantes e atuais temas fiscais e tôda a legislação tributária nos diversos ramos de atividades econômicas, sendo as conferências proferidas pelos professôres Oto de Andrade Gil, Alcides Bezerra Neto, Condorcet Resende e Beline Cunha.

### OS TEMAS FISCAIS

Os temas fiscais que se destacam no curso são: legalidade tributária; tributos de competência da União; reformulação do Sistema Tributário Nacional; impostos sôbre importação e exportação; impostos sôbre propriedade predial e territorial urbana; impôsto sôbre a transmissão de bens imóveis e dos direitos a êles relativos; impôsto sôbre a renda; impôsto sôbre serviços; impôsto sôbre operações de crédito; impôsto de produtos industrializados; impôsto sôbre a circulação de mercadorias; impôsto único sôbre operações relativas a combustíveis e lubrificantes; impôsto único sôbre energia elétrica e minerais do país; impostos extraordinários; taxas; contribuição de melhoria.

As inscrições estão abertas na Secretaria da Faculdade de Direito da PUC e pelo telefone 47-6030.

## Pará e Ceará na Alemanha Buscam os Investimentos

BONN, 31 — Os senhores Alacid Nunes e Plácido Castelo que se encontram na Alemanha Ocidental a convite do govêrno, já estabeleceram contatos com as autoridades, buscando obter investimentos de capital para os Estados que dirigem. O governador do Pará, e o do Ceará conferenciaram com os ministros da Cooperação Econômica e dos Correios e Telégrafos, tendo o sr. Alacid Nunes manifestado a intenção de trazer técnicos para empregá-los nas escolas profissionais e oficinas para aprendizagem. O governador Plácido Castelo visitou além da capital Federal, as cidades de Frankfurt e Berlim. Enquanto o governador Alacid Nunes visitou Bonn, Frankfurt e instalações para pesquisas nucleares em Juelich. Ambos mantiveram também contato com o presidente do Conselho Federal. (IF)

## Akihito no Regresso: As Recepções Foram Grand[es]

(Conclusão da 5ª Página)

### A AMIZADE

Por fim, disse: «Devotam-se, realmente, à prosperidade dos países que escolheram para viver.

O fato de que nossa visita tenha sido conduzida em uma atmosfera amigável e calorosa e tenha sido marcada pela boa impressão, do início ao fim, foi uma manifestação de boa-vontade e amizade por parte dêstes três países com relação ao Japão.

Nossa visita a êstes países foi preciosa para nós, e gostaria de examinar profundamente esta experiência». (R)

## COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

### CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,58733 e a NCr$ 7,53867. Fechou inalterado.

### MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel foi cotado a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

### TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

| | Venda | Compra |
|---|---|---|
| Libra | 7,58733 | 7,53867 |
| Dólar | 2,715 | 2,70 |
| Franco suíço | 0,63042 | 0,62559 |
| Franco francês | 0,55386 | 0,54945 |
| Franco belga | 0,054829 | 0,054391 |
| Coroa sueca | 0,52820 | 0,52393 |
| Marco | 0,68344 | 0,67832 |
| Lira | 0,004320 | 0,004357 |
| Coroa dinamarquesa | 0,39326 | 0,38974 |
| Dólar canadense | 2,51246 | 2,49588 |
| Coroa norueguesa | 0,38118 | 0,37773 |
| Florim | 0,75477 | 0,74925 |
| Pêso uruguaio | 0,033666 | 0,028080 |
| Pêso argentino | 0,008063 | 0,007209 |
| Shilling | 0,106428 | 0,104490 |
| Escudo | 0,095839 | 0,093960 |
| Peseta | 0,046698 | 0,045090 |
| $-Convênio | 2,715 | 2,70 |
| £-Islândia e £-RPC | 7,58733 | 7,53867 |
| Ouro fino, g | 3.055,1228 | 3.038,2436 |

### BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de títulos negociados na Bôlsa, somou 375.780, na importância de NCr$ 423.187,73. No pregão da manhã foram vendidos 252.760 títulos, rendendo NCr$ .... 284.396,72 e, no pregão da tarde, 118.675, rendendo NCr$ 133.183,70. Venderam-se, no mercado de frações, 2.342 títulos no valor de NCr$ 2.724,05 e, no mercado de ofertas, 2.050, no de NCr$ 2.909,00. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa renderam NCr$ 40.000,00. O índice BV foi cotado a 97,5, com alta de 0,7.

**MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO**

31-5-67 — 3.738; 30-5-67 — 3.724; 24-5-67 — 3.739; 17-5-67 — 3.841; maio de 66 — 3.562

(Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

**PREGÃO DA MANHÃ**

| TÍTULOS | Quant. | Cotação |
|---|---|---|
| **TÍTULOS DA UNIÃO** | | |
| Reap. Econômico, 1953 | 4 | 0,42 |
| Idem, 1953 | 7 | 0,47 |
| Idem, 1955 | 7 | 0,52 |
| Idem, 1956 | 9 | 0,57 |
| Recuperação Financeira | 9 | 0,57 |
| **AÇÕES CIAS. DIVERSAS** | | |
| Guanabara: Títulos Progressivos | 13 | 306,00 |
| | 10 | 307,00 |
| São Paulo: Uniformizadas, 8% | 537 | 0,45 |
| **AÇÕES CIAS. DIVERSAS** | | |
| Aços Vill., pref. c/div. | 2.300 | 1,22 |
| Idem, pref., ex/div. | 500 | 1,10 |
| Arno | 4.500 | 0,56 |
| Banco do Brasil | 92 | 5,00 |
| | 500 | 5,03 |
| | 1.500 | 5,04 |
| | 1.000 | 5,05 |
| | 1.000 | 5,07 |
| | 900 | 5,08 |
| | 612 | 5,10 |
| | 1.580 | 5,12 |
| Brasileira de Roupas | 2.600 | 0,46 |
| | 100 | 0,47 |
| Bras. Us. Metalúrgicas | 500 | 0,35 |
| | 3.500 | 0,36 |
| Brahma, pref. | 3.500 | 1,53 |
| | 5.700 | 1,54 |
| Brahma, pref. recibo | 520 | 1,51 |
| Brahma, ord. | 1.000 | 1,42 |
| | 3.500 | 1,43 |
| | 7.600 | 1,44 |
| Docas de Santos | 10.500 | 0,69 |
| | 7.200 | 0,70 |
| | 1.900 | 0,71 |
| Dona Isabel, pref. | 1.000 | 0,50 |
| Idem, ord. | 300 | 0,49 |
| Ferro Brasileiro | 2.300 | 0,38 |
| América Fabril | 6.000 | 0,30 |
| Sousa Cruz | 3.500 | 1,75 |
| | 400 | 1,77 |
| Sousa Cruz, recibo | 1.182 | 1,70 |
| | 203 | 1,71 |
| Belgo Mineira | 4.900 | 0,72 |
| | 11.700 | 0,73 |
| Sid. Nacional, port. | 9.400 | 1,35 |
| Idem, nom. | 1.904 | 1,30 |
| Hime | 1.300 | 0,42 |
| Kibon | 100 | 2,03 |
| Lojas Americanas | 900 | 1,76 |
| Estrêla, ord. | 500 | 0,90 |
| Mesbla, pref. | 1.500 | 0,69 |
| | 9.200 | 0,70 |
| | 5.000 | 0,73 |
| Mesbla, ord. | 2.000 | 0,72 |
| | 3.600 | 0,73 |
| | 1.700 | 0,74 |
| | 500 | 0,75 |
| Moinho Santista | 1.000 | 1,00 |
| | 200 | 1,09 |
| Petrobrás | 24.200 | 0,81 |
| | 29.800 | 0,82 |
| Samitri | 700 | 0,71 |
| Alpargatas | 2.600 | 0,93 |
| Vale do Rio Doce, port. | 1.000 | 3,00 |
| | 1.500 | 3,02 |
| | 3.200 | 3,03 |
| | 3.900 | 3,04 |
| Vale do Rio Doce, nom. | 1.120 | 2,98 |
| | 200 | 2,99 |
| | 2.840 | 3,00 |
| White Martins | 300 | 3,28 |
| Willys, pref. c/div. | 3.000 | 0,63 |
| Idem, ord., c/div. | 4.100 | 0,74 |
| | 5.000 | 0,75 |
| Idem, ord. | 2.500 | 0,73 |
| **VENDAS EM LEILÃO** | | |
| Título de sócio-propr. R. Jan. Country Club | 1 | 5.501,00 |

**PREGÃO DA TARDE**

| TÍTULOS | Quant. | Cotação |
|---|---|---|
| **TÍTULOS DA UNIÃO** | | |
| Reajustáveis Portador | | |
| 1 ano, venc. maio 68 | 10 | 27,30 |
| 2 anos, venc. fev. 69 | 200 | 25,00 |
| 5 anos, 10% | 100 | 22,50 |
| | 135 | 22,70 |
| **AÇÕES CIAS. DIVERSAS** | | |
| Banco Andrade Arnaud | 2.000 | 2,00 |
| Banco Est. Guanabara | 105 | 0,34 |
| Deodoro Industrial | 3.000 | 0,28 |
| Bras. Energia Elétrica | 6.400 | 0,94 |
| | 4.100 | 0,95 |
| Paulista F. e Luz, port. | 17.700 | 1,26 |
| | 7.600 | 1,27 |
| Idem, nom. | 125 | 1,26 |
| Fôrça e Luz M. Gerais | 1.000 | 0,93 |
| S. B. Sabbá, ord. nom. | 100 | 1,15 |
| Casa J. Silva, ord. port. | 400 | 1,37 |
| Dominium, pref. | 62.800 | 1,00 |
| Sul Mineira de Eletricidade, pref. | 1.000 | 1,00 |
| Petr. Ipiranga, pref. | 100 | 0,70 |
| Idem, ord. | 2.300 | 0,58 |
| Moinho Fluminense | 500 | 0,80 |
| Mannesmann, pref., c/17 | 5.000 | 0,45 |
| Carioca Industrial, pref. | 200 | 0,47 |
| Idem, ord. | 300 | 0,42 |
| Antártica Paulista | 600 | 1,11 |
| Cimento Aratu | 2.900 | 1,85 |

### MERCADORIAS

**CAFÉ-RIO**

Firme e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966-67, foi mantido ao preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

**AÇÚCAR-RIO**

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 3.800 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência 20.401 sacos.

**ALGODÃO-RIO**

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo e inalterado. Entradas, 165 fardos de São Paulo e 89 de Minas, no total de 254 fardos. Saídas, 280. Existência 1.3[..] fardos.

# A Paz Nunca Estêve Tão Cegamente Ameaçada Que Agora

CIDADE DO VATICANO, 31 — O presidente Charles de Gaulle discutiu hoje com o Papa Paulo VI a guerra do Vietnam, a crise do Oriente-Médio e outros problemas mundiais e disse a êste que «a paz nunca estêve tão cegamente ameaçada do que agora».

De Gaulle voou para Veneza esta tarde para uma visita privada de 24 horas antes de retornar a Paris para receber o ministro do Exterior da Síria, Ibrahim Makhous, para conversações sôbre a crise árabe-israelense.

A reunião com o Pontífice seguiu um encontro de cúpula de dois dias em Roma, na qual os líderes dos países do Mercado Comum concordaram em iniciar discussões na próxima semana sôbre o pedido de entrada da Grã-Bretanha e também em realizar um nôvo encontro de cúpula antes do fim do ano.

**POMPA**

O presidente foi recebido no Vaticano com grande pompa, dirigido através de fileiras de guardas suíços uniformizados.

Num discurso, respondendo à saudação de boas-vindas do Papa, de Gaulle agradeceu ao Pontífice por seus constantes esforços pela paz — «paz que, sem dúvida, nunca foi tão cegamente ameaçada».

O presidente também apoiou o apêlo do Papa para que as nações ocidentais industrializadas ajudassem os países da África, Ásia e América Latina em seu desenvolvimento econômico.

Êste foi um dos objetivos da reunião de cúpula/desta semana, disse.

O Papa, saudando o presidente, elogiou a «exemplar generosidade» da França na ajuda aos países subdesenvolvidos.

O Papa mais tarde recebeu dois outros líderes do Mercado Comum, o chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Georg Kiesinger, e o primeiro-ministro de Luxemburgo, Perre Werner.

# Concentração Militar Egípcia Ameaça Segurança de Israel

NAÇÕES UNIDAS, 31 — (Reutters) — Os Estados Unidos propuseram formalmente, hoje, um apêlo do Conselho de Segurança a tôdas as partes na crise do Oriente Médio, no sentido de que aceitem o apêlo de U Thant para «evitar a beligerância» e tôdas as outras ações que possam aumentar a tensão.

Em uma iniciativa surpreendente, após consultas que duraram tôda a manhã, a delegação dos Estados Unidos apresentou uma resolução em três pontos à reunião do Conselho à tarde.

Ela faria com que o Conselho encorajasse «a procura imediata pela Diplomacia Internacional, no interêsse da pacificação da situação, de soluções razoáveis e justas».

**ESHKOL QUER O GÔLFO LIVRE**

Fontes geralmente dignas de confiança disseram que o govêrno de Eshkol estava solicitando às potências ocidentais que acelerassem a Ação Internacional para reabrir o Gôlfo de Aqaba, atualmente bloqueado pelo Egito nos Estreitos de Tiran, sua saída para o Mar Vermelho.

Israel disse a Washington, Londres e Paris que o elemento tempo é mais importante do que nunca, após a assinatura do Pacto de Defesa entre o Egito e a Jordânia, ontem, acrescentaram as fontes.

As autoridades mantiveram silêncio sôbre por quanto tempo Israel estava pronto a esperar pela ação que liberaria o Gôlfo — sua única saída ao Sul para o mar.

**PRESSÃO SÔBRE A ARABIA SAUDITA**

Após a assinatura do pacto egípcio-jordanense, as autoridades israelenses esperam que o presidente Nasser faça pressão sôbre a Arábia Saudita e que pressione pela remoção das bases das Fôrças Armadas americanas e inglêsas da Líbia.

Neste interim, o jornal vespertino «Maariv» pediu, hoje, ação militar unilateral na área de Sinai, onde disse que a concentração militar egípcia era uma ameaça à segurança de Israel.

«A espera da Ação Internacional pela reabertura dos estreitos de Tiran não deveria adiar a pressão que deve ser exercida sôbre Nasser para retirar as tropas de Sinai», acrescentou o jornal.

**MATERIAL ESTRATÉGICO**

CAIRO 31, — Automóveis e tratores foram parte da lista de materiais estratégicos, cujo ingresso em Israel querem impedir os egípcios através do bloqueio ao Gôlfo de Aqaba. A Alfândega cairota comunicou que não se permitirá a passagem pelo Gôlfo aos barcos que transportem a Israel equipamentos militares, produtos químicos, combustíveis, algodão, automóveis e tratores.

Até o momento as autoridades da RAU se haviam limitado à comunicar que os barcos em trânsito pelo Gôlfo de Aqaba seriam seqüestrados e que se lhes obrigaria a trocar de rota se transportassem material estratégico com destino à Israel, porém, não haviam precisado as características dêste material e portanto se acreditava que se tratava sòmente de equipamentos militares. (ANSA).

# MARINHA RUSSA NO MEDITERRÂNEC

**ANKARA, 31 — Dois navios da Marinha russa atravessaram hoje os estreitos de Bosforo e Dardanelos, entrando no Mediterrâneo.**

**Os navios são um barco de abastecimento de submarino, cuja coberta estava cheia de tendas, e num petroleiro da Marinha. Foram acompanhados por 4 barcos torpedeiros turcos.**

**Isto torna claro que os quatro barcos torpedeiros eram turcos, não russos, tornando assim o número de navios russos em dois em vez dos seis. (R.)**

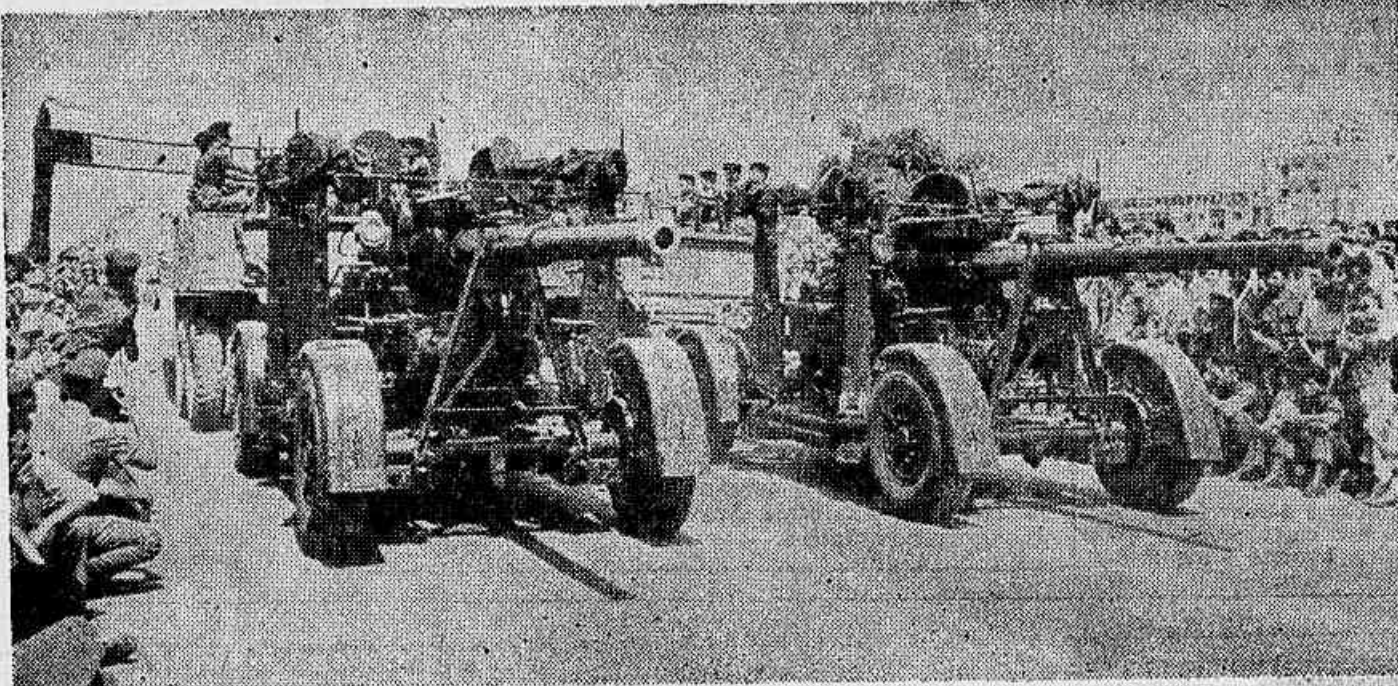
# PORTA-AVIÕES AMERICANO ENTRA NO CANAL DE SUEZ

CAIRO, 31 — O porta-aviões americano de 33.000 toneladas, «Interprid», segue seu rumo através do Mediterrâneo a caminho do mar Vermelho, pelo canal de Suez, controlado pelo Egito, enquanto prossegue a concentração de poder militar árabe em tôrno de Israel.

Um porta-voz americano desta capital se recusou a dar o destino do «Interprid» ou a razão de sua viagem.

Navios da Sexta-Frota americana com base no Mediterrâneo continuaram no estado de alerta que mantiveram desde que começou a crise no Oriente Médio e o anúncio do presidente Gamal Abdel Nasser a semana passada de que o gôlfo de Aqaba estava fechado à navegação israelense.

Enquanto isto, uma fenda parece surgir nas fileiras da solidariedade árabe na crise, quando a imprensa e rádio sírias continuaram a ignorar quarta-feira, a assinatura do pacto de defesa mútua jordano-egípcio no dia anterior.

Em vez disto, continuou a «guerra de rádio» entre a Síria e a Jordânia, na qual o rei Tussein, da Jordânia, tem sido objeto de fortes ataques pessoais, com afirmações de parte dos sírios de problemas no Exército jordanense. (R.)

**ISRAEL PRONTO PARA A GUERRA**

Canhões anti-aéreos, de fabricação inglêsa, desfilam nas ruas de Tel-Aviv, em direção ao front na área de Gaza.

# Nigéria Bloqueada e Sem Comunicações

LAGOS, Nigéria, 31 — O Estado separatista oriental da Nigéria foi virtualmente isolado do mundo exterior, esta noite, quando o chefe de Estado, tenente-coronel Yakubu Gowon, desencadeou contrôles destinados a fazê-la cair ràpidamente de joelhos.

As ligações aéreas e de telecomunicações foram cortadas de Lagos e surgiram notícias de que a principal estrada para a região oriental foi bloqueada no rio Niger.

Na capital federal, Gowon foi adiante com a divisão da Federação em 12 Estados, instalando nove governadores militares. Os novos líderes, todos membros do Supremo Conselho Militar, receberam ordens de Gowon para movimentarem-se ràpidamente para seus postos como chefes de Estados autônomos dentro da Federação, «de forma a permitir ao govêrno militar restaurar o inteiro govêrno civil em futuro próximo», disse uma declaração oficial. (R.)

# Cartazes Chineses São "Assuntos Internos"

PEQUIM, 31 — O molestamento cada vez maior pelos chineses dos correspondentes estrangeiros que tentam ler jornais murais dos guardas vermelhos agora é abertamente aceito como um esfôrço organizado para evitar a obtenção de informações não oficiais sôbre a Revolução Cultural, disseram hoje fontes comunistas.

O Ministério do Exterior chinês protestou junto à embaixada da Alemanha Oriental em Pequim pelo fato de dois membros de seu «staff» estarem «violando uma ordem revolucionária» por copiarem detalhes de um jornal mural em Wang Fu Ching, a principal rua comercial da capital, disse um porta-voz alemão oriental.

Dois alemães orientais — um diplomata e um membro não diplomata do «staff» da embaixada — estavam tomando notas de um jornal mural têrça-feira, quando uma multidão de guardas vermelhos os cercou.

Êste foi o último de uma série de incidentes similares envolvendo diplomatas comunistas e ocidentais e correspondentes estrangeiros do leste europeu. -- (R)

## telex

— O Instituto para Mulheres, de Santo Albano, Inglaterra, foi forçado a cancelar a peça intitulada «O Mundo sem homens», isto porque os 7 representantes do «cast» — todos femininos, incluindo-se uma gata —, estavam em estado interessante. O diretor da peça declarou, posteriormente, que o fato não tinha ligação com o título da produção: tratava-se de uma emergência.

— Em Tóquio, Japão, os banheiros estão sendo equipados com um aparelho eletrônico ligado à porta. Quando se entra e esta se fecha, êle começa a funcionar dizendo em inglês: «Good morning, how are you?». A lição continua até no WC e o programa é mudado progressivamente de modo que a aula fica cada vez mais avançada. O fabricante garante que depois de alguns meses o aluno saberá falar inglês para ser compreendido. A única coisa embaraçosa para quem freqüenta o curso é dizer — quando perguntado —, o local em que aprendeu inglês.

# Hussein Vem Explicar a Posição Dos Árabes

CAIRO, 31 — O Conselheiro de Nasser para assuntos externos, Hussein Zulficar Sabry, deixou o Cairo em missão diplomática para Paris e capitais Sul-Americanas, para expor aos seus govêrnos a posição do seu país.

A Emprêsa Aérea Doméstica Egípcia Misair cancelou, até nôvo aviso todos os voôs internos para Port Said, Eal-Arish no Sinai e Hurbhada no Mar Vermelho.

O Cairo ficou ràpidamente vazio de turistas, e as agências de viagem informaram grandes cancelamentos de viagens. Os bares e restaurantes estão calmos.

Todavia além de faixas proclamando o «Jihad», ou guerra Santa, que foram colocadas sôbre edifícios e através das ruas, a vida da cidade parece normal.

Em outros desenvolvimentos, a Frente Para a Libertação do Iemen do Sul Ocupado (FLOSY), apoiada pelo Egito convocou uma greve geral em tôda a Arábia do Sul na quinta-feira, para demonstrar apoio à política egípcia contra Israel.

O ministro do Exterior da Síria, Ibrahim Makhous chegou à Paris com uma mensagem ao presidente Charles de Gaulle sôbre a crise e disse que de Gaulel é tido em grande estima por causa de sua «atitude honesta na presente situação». (R)

# Deputado Guatemalteco Assassinado à Metralha

**CIDADE DA GUATEMALA, 31 — O deputado Marco Antônio Soto Veteta, presidente da Comissão da Fazenda e candidato a presidente do Congresso, foi assassinado na noite de ontem, quando regressava para sua residência, após uma sessão parlamentar.**

**Soto Veteta e outros quatro deputados foram ameaçados de morte na semana passada por uma organização clandestina de extrema direita, denominada de «Mano». Os assassinos do parlamentar o metralharam quando entrava em sua casa em seu automóvel, em um veículo em marcha. (ANSA)**

# Almirante Holmes Nôvo Comandante no Atlântico

WASHINGTON, 31 — O Vice-Almirante Ephraim P. Holmes, da Marinha dos Estados Unidos, foi nomeado Comandante Supremo Aliado no Atlântico da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

O Departamento da Defesa, simultâneamente com o QG da OTAN em Bruxelas, anunciou a nomeação feita pelo Comitê de Planejamento da Defesa do Conselho do Atlântico Norte.

O Vice-Almirante Holmes assumirá o comando á 17 de junho. Substituirá o Almirante Thomas H. Moorer, dos Estados Unidos, que vinha ocupando o pôsto desde 30 de abril de 1965. (IPS)

# PROBLEMAS DE COMUNICAÇÃO ENTRE A ÁFRICA E OUTROS CONTINENTES

**Por S. N. ODAKA — Ministro de Relações Exteriores de Uganda**

O problema da comunicação entre a África e outros continentes surge do fato de que os povos que vivem nestas áreas têm sentimentos, culturas, antecedentes e formas de vida totalmente diferentes. Esta brecha cultural e histórica conduz a dificuldades no entendimento. E deve dizer-se que o visitante africano, por exemplo, na Europa, sofre o mesmo choque cultural que um europeu na África. Estreitar a brecha cultural até que os povos possam compreender realidades, aspirações existentes, tomará longo tempo.

Nós, as jovens nações africanas temos dificuldades em comunicar as realidades da atualidade africana aos povos do mundo. Para o nosso mútuo benefício seria importante que nossas aspirações políticas e econômicas, para não mencionar as culturas, recebam verdadeira atenção e simpatia em outros continentes. Nós, por nossa parte, procuramos projetar nossa imagem dentro dos limites de nossas possibilidades. Mas é um reconhecimento honesto dizer que os governos africanos não têm a sua disposição a preparação e o dinheiro necessários para disseminar informação pelo mundo da mesma maneira como — por exemplo —, os governos europeus fazem pela África.

Devo admitir também que muitos governos africanos não auxiliam a sua causa de promover uma imagem favorável no exterior e tampouco explicam suas atividades as razões que estão por trás de sua política. Além dos escassos recursos de que dispomos, faltam, as poderosas emissoras que levem a outro continentes a Voz da África, bem como jornalistas africanos bem treinados. A África deve formar os seus próprios jornalistas, e no interim ganhar a simpatia da imprensa mundial.

O govêrno e as instituições de Uganda esgotarão tôdas as possibilidades de comunicação, abrindo canais de informação e desenvolvendo órgãos africanos que disseminem a informação para que o capítulo africano da história possa estar representado lealmente no estrangeiro. Mas, as comunicações entre a África e outros continentes podem ser melhorados sòmente com simpatia mútua e boa-vontade por ambas as partes. E' difícil o entendimento com aquêles que não inspiram confiança, por serem estranhos. (IPS)

## DN internacional

# Zambia e Chile Negam Acôrdo Sôbre o Cobre

**LUSAKA, 1 — Zambia e o Chile negaram hoje notícia de que haviam atingido um acôrdo sôbre as políticas de preço e mercado do cobre.**

**Um porta-voz pelas delegações do Chile e de Zambia na Conferência do Cobre nesta cidade, disseram que até agora os delegados estão apenas preocupados com problemas de procedimento. A conferência abre formalmente amanhã. (R.)**

# Bombardeiros Americanos Atacam Áreas de Haiphong

SAIGON, 31 — Aviões americanos bombardearam, hoje, alvos dentro de um raio de quatro milhas do Centro do Pôrto norte-vietnamita de Haiphong, segundo declarou um porta-voz norte-americano.

O porta-voz declarou que caças da Marinha do porta-aviões Hancock, decolaram esta manhã, para despejar suas bombas sôbre dois depósitos de combustível em ambas as margens do rio Cam Cun, a cêrca de 4 milhas da cidade baixa de Haiphong.

Os pilotos informaram ter observado vários misseis terra-pana-ar comunistas e declararam que o fogo antiaéreo foi de moderado a intenso por ocasião das incursões contra ambos os objetivos. Não houve notícias de aviões perdidos.

Os atacantes declararam que tôdas as suas bombas atingiram os alvos mas que a fumaça sôbre a área impediu a avaliação dos danos.

**ATAQUES E PERDAS AÉREAS**

Um dos alvos, o complexo de Loi Dong, foi em certa ocasião uma das maiores áreas de depósitos de combustível do Vietnam do Norte, mas que fôra atacado três vêzes pelos bombardeiros americanos. O último ataque foi realizado no dia 10 de maio.

Hoje, a Aviação Americana atacou pela primeira vez o outro objetivo, o complexo de Cong My compreendendo ferrovias, piers e plataformas de desembarque na Costa.

Os artilheiros norte-vietnamitas abateram, ontem, dois caças americanos. Um dêles era um Phantom F-4C, da USAF derrubado durante uma incursão contra a Base Aérea de Hoa Lac, a 20 milhas a Oeste de Hanói. Seus dois tripulantes foram resgatados, mas o pilôto de um Skyhawk A-4 da Marinha foi dado como desaparecido.

No Vietnam do Sul, os guerrilheiros derrubaram, ontem, um caça a jato e um helicóptero da Fôrça Aérea Americana.

A incursão contra Hoa Lac, a nona desfechada pela aviação americana, teve como objetivo impedir os norte-vietnamitas de repararem os danos causados nas pistas em ataques anteriores.

**BOMBAS SÔBRE BAC GIANG**

Fontes militares americanas declararam no princípio desse mês que a base deixará de ser operacional.

O porta-voz informou que o intenso fogo antiaéreo vietcong derrubara um caça Skyhawk A-4 na província setentrional sul-vietnamita de Quang Tin. O avião foi destruído e seu pilôto morreu.

Na província de Thua Thien um helicóptero do Corpo de Fuzileiros, também foi derrubado pelo fogo antiaéreo e destruído, mas seus tripulantes foram resgatados.

Caças da USAF atacaram também parques ferroviários entre 28 e 44 milhas a Nordeste de Hanói.

Deixaram o parque de Kep, próximo a uma outra base de Migs, envolto em fumaça, que subiu a 3.000 pés, após as bombas danificarem o leito da ferrovia e destruírem vários vagões.

No parque ferroviário de Bac Giang as bombas de 750 libras despejadas pela aviação americana danificaram a ferrovia e destruíram parcialmente uma ponte rodoviária. Em outro parque, os pilotos informaram que pelo menos oito vagões de carga foram destruídos.

Bombardeiros B-52 sobrevoaram, hoje, a província de Pleiku nas terras altas da região central sul-vietnamita para atacar um pôsto de abastecimento dos guerrilheiros junto à fronteira do Cambo...

# BOAVENTURA CONDENA ALIANÇA PARA VOLTA DE BANIDOS

O CORONEL Francisco Boaventura Cavalcanti Júnior, ao assumir, na manhã de ontem, o comando da Fortaleza de São João, em cerimônia presidida pelo comandante da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar e a que estiveram presentes os ministros Albuquerque Lima e Costa Cavalcanti, afirmou que «o divisionismo que se procura criar entre civis e militares é impatriótico e injusto».

Advertiu que, «transcorridos apenas três anos, as fôrças depostas do antigo regime e seus aliados, auxiliados por figuras das hostes revolucionárias, que inexplicàvelmente lhe servem de instrumento, acusam as Fôrças Armadas de usurpadoras do poder e, sob o pretexto de uma falsa redemocratização e pacificação, forçam ou insinuam o retôrno ao cenário político nacional dos autores da desordem, da corrupção e da subversão».

**QUER COLABORAR**

O coronel Boaventura recebeu o comando do major Bilac Vargas, que o exercia interinamente, em cerimônia a que estiveram presentes, além dos ministros do Interior e Minas e Energia, o almirante Sílvio Heck, o coronel Ardovino Barbosa, o senador Dinarte Mariz, o deputado Mac Dowell Leite de Castro e todos os comandantes de fortes e fortalezas da 1ª Região.

Depois de ser empossado pelo general Oldemar Garcia, o coronel Boaventura afirmou:

«Sinto orgulho e satisfação, ao ser-me confiado pelo exmo. sr. ministro do Exército, o comando desta tradicional unidade, ensejando-me, após anos de serviços ligados à Artilharia de Campanha e Aeroterrestre, a oportunidade de adquirir experiências novas, que surgirão do trato com os problemas específicos da Artilharia de Costa.

Apraz-me sobremodo a circunstância de ver-me sob o comando direto dêste artilheiro de escol, general Oldemar Ferreira Garcia, que há pouco, ao assumir o comando da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar, externou seu decidido propósito de trabalhar para a dinamização e modernização dêste ramo da Artilharia. Integro-me, com entusiasmo, na equipe de comandantes das demais unidades de Costa, na disposição de prestar minha cooperação àquele desideratum.

Aos comandantes da Escola Superior de Guerra, da Escola de Educação Física do Exército e do Arsenal da Urca, meus propósitos de perfeito entendimento e total colaboração».

**DISCIPLINA CONSCIENTE**

Depois, dirigindo-se a seus novos comandados, acrescentou: «Com muita honra, vos tenho sob meu comando. Não conhecia nenhum de vós anteriormente, mas estou certo, pelo respeito mútuo, será fácil e igualmente dignificante o papel que a mim cabe, de comandar, como aquêle que a vós incumbe, de obedecer.

Disciplina consciente, trabalho e honestidade, eis o lema

Nas funções de comandante, responsável pelo que se faça e pelo que se deixa de fazer neste quartel, incentivando a iniciativa de meus auxiliares, tenho, no entanto, o dever de estar presente a tôdas as decisões importantes que aqui forem tomadas.

Ao chefe, em qualquer escalão, no mais alto da República como no comando de uma unidade militar ou na chefia de uma repartição, cumpre a obrigação inalienável de traçar diretrizes claras e precisas a seus subordinados e verificar sua obediência, evitando, destarte, clima favorável a ações personalistas, descoordenadas, demagógicas ou supérfluas, prejudiciais ao interêsse do conjunto. Sem a ação disciplinadora e orientadora do chefe, sem a definição de uma política de comando, o êxito fica sèriamente comprometido. Proponho-me, pois, darvos as diretrizes básicas para a orientação de vosso trabalho, e dentro delas, inspiradas na disciplina consciente, nossas capacidades profissionais e iniciativas terão amplo campo para exercerem-se».

**FASE CRÍTICA**

O antigo comandante dos pára-quedistas afirmou: «Está na consciência dos brasileiros que a Nação atravessa uma das fases mais críticas de sua evolução histórica.

Os frutos do esfôrço pela recuperação e desenvolvimento nacionais têm de apresentar-se reais e a curto prazo, e sòmente pelo trabalho intenso, patriótico, honesto e até mesmo sacrificante resultados compensadores poderão ser obtidos na urgência que a situação requer. Os quartéis não poderiam deixar de acompanhar o ritmo acelerado que se exige e espera de todos os setores da atividade e, pelo entendimento consciente dessa necessidade, contarei certamente com o esfôrço multiplicado de todos vós.

A honestidade, na mais completa acepção do têrmo, que vai da lisura no trato da coisa pública até a honestidade em vossa profissão e em vossos propósitos, resultará em tranqüilidade para vossas consciências e imprimirá respeito e desassombro a vossos atos».

**REVOLUÇÃO CONTINUA**

Disse, depois: «Como é do conhecimento de todos, a Nação está em pleno processo revolucionário. Assim, como em março de 64, a união da família militar facilitou o desencadeamento dêsse processo, por essa união e sòmente por ela estará assegurada a defesa da obra que a Revolução já realizou agora, e garantido o prosseguimento para novas conquistas:

No momento exato, como tenentes ou como capitães, ao comando de vossos superiores, saístes resolutos dos quartéis para pôr côbro a uma situação caótica de liberdades irresponsáveis, descalabro e corrupção administrativa e subversão. Vossa arrancada foi decidida e as resistências não se apresentaram. A vós, ainda no verdor dos anos, e a vossas famílias, será concedido o privilégio de usufruir em futuro próximo os benefícios da ordem, da tranqüilidade, da moralização, do bem-estar social que vosso idealismo sonhou implantar no Brasil porém, vós mesmos tereis de enfrentar novamente, não em futuro distante, os inimigos de ontem, mais aguerridos, experientes e arregimentados, se a vitória do primeiro embate não fôr perfeitamente consolidada».

**ALIANÇA ESTRANHA**

E acentuou: «Transcorridos apenas três anos, as fôrças depostas do antigo regime e seus aliados, auxiliadas por figuras das hostes revolucionárias, que inexplicàvelmente lhes servem de instrumento, acusam as Fôrças Armadas de usurpadoras do poder e, sob o pretexto de uma falsa redemocratização e pacificação, forçam ou insinuam o retôrno ao cenário político nacional dos fautores da desordem, da corrupção e da subversão.

O divisionismo qu ese procura criar entre civis e militares é impatriótico e injusto. A tradição democrática das Fôrças Armadas, ora acusadas de impor à Nação um regime militarista, está na História para demonstrar a improcedência da acusação. O que o momento exige é a conjugação dos esforços dos brasileiros de boa-vontade, com a exclusão das falsas lideranças fomentadas ao preço da corrupção e da subversão, para que o govêrno da Revolução possa realizar seu ingente programa».

**TAREFA**

E concluiu: «Pela fidelidade a nosso lema Disciplina Consciente, Trabalho e Honestidade, o 2º GACos integrar-se-á no conjunto das demais unidades do Exército, perfeitamente apto a bem cumprir a parte que lhe couber na missão constitucional das Fôrças Armadas: «Defender a Pátria e garantir os podêres constituídos, a lei e a ordem».

Esta é nossa tarefa. E, pela tranqüilidade e segurança que resultar de nossa vigilância, as demais fôrças vivas da Nação terão clima favorável e dever imperioso de continuar:

— na obra de consolidação e aperfeiçoamento do regime democrático,
— na busca de uma solução à problemática da mocidade, proporcionando-lhe condições imediatas e tangíveis para estudar,
— na recuperação econômico-financeira,
— na marcha para o desenvolvimento,
— na moralização administrativa,
— na conquista de melhores condições de vida para os menos favorecidos,
— na defesa corajosa dos interêsses nacionais,
— e na afirmação do Brasil no conceito internacional».

**LIRA NOS PÁRA-QUEDISTAS**

O ministro Lira Tavares, em companhia dos comandantes da 1ª D.I., EsAO e do chefe do Estado-Maior do I Exército, além de outras autoridades, passou a manhã de ontem no quartel do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, sediado em Deodoro, ontem assistiu à cerimônia de brevetação de novos pára-quedistas da turma de 67, cujos distintivos foram entregues pelas respectivas madrinhas. Sôbre a cerimônia, foi lida a ordem do dia do comandante da Divisão, general Adauto Bezerra de Araújo. Também foi brevetado o tenente-coronel Joe Anthoni Font, do Exército norte-americano. Após a cerimônia acima, realizou-se uma demonstração de salto pela equipe que entregou ao presidente da República nos festejos de Tuiuti, na Vila Militar, a mensagem do brigadeiro Antônio de Sampaio, numa homenagem especial ao «Dia da Infantaria». Foi, igualmente, prestada uma homenagem à equipe de pára-quedistas que recentemente bateu o recorde de 60 quilômetros em uma corrida a pé, que há mais de 26 anos achava-se em poder do então cadete, hoje general Flamarion Campos. Finda as solenidades, o ministro do Exército apresentou cumprimentos ao comandante da Divisão, retirando-se em seguida para o seu gabinete de trabalho.

**CARNE NO REEMBOLSÁVEL**

Tendo em vista facilitar o pagamento de inscrição d carne reembolsável, por parte dos militares e funcionári civis que servem no edifício do QG do Exército, o Esta belecimento Pandiá Calógeras fará funcionar a partir d hoje, na Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas (S-3 um pôsto para pagamento de inscrições. Esse pôsto estar aberto de 1 a 10 de junho corrente, das 12 às 17 horas, par relacionar todos aquêles que desejarem dêle se utiliza partir de julho, por transferência de seus atuais locais d pagamento (Copacabana, Muda da Tijuca, Praia Vermelh Deodoro, Niterói ou Benfica).

**65º ANIVERSÁRIO DO HCE**

Durante o mês que hoje se inicia, o Hospital Centr do Exército comemorar o 65º aniversário de sua instalação na rua Licínio Cardoso, em Triagem. A diretoria organiz uma programação em que semanalmente serão homenage dos os demais estabelecimentos congêneres, subordinados d Serviço de Saúde do Exército e sediado sno Estado d Guanabara, com visitas às instalações e conferências n Centro de Estudos às sextas-feiras. Amanhã, fará uma con ferência o professor Orlando Baiocchi sôbre o tema: «Valor da Integração Clínica na Patologia Feminina. Sua contri buição na Profilaxia do Câncer Genital». São convidados todos os antigos oficiais que exerceram funções no HCE comparecer a essas comemorações.

**VÃO CURSAR**

O ministro do Exército resolveu designar para freqüen tarem os cursos abaixo, a serem realizados na Escola da Américas, Zona Canal do Panamá, os seguintes militares capitães Carlos Heráclito da Cunha, Luís Carlos Rodrigues subtenente José Coelho do Carmo Júnior e sargento Adolfo Pires de Barros, no Curso de Dobrador de Pára-quedas; capitães Cilan Delgado e Vanderlei Souto Maior Mussalem e sargentos Celso Aluízio de Barros e Luís Antônio Lim Vieira.

## Pagamento do Funcionalismo

Com o pagamento dos aposentados do Ministério da Guerra, livros 4.201 a 4.204 e da Aeronáutica, livros 4.401 a 4.403, a diretoria da Despesa Pública dá prosseguimento hoje ao pagamento do pessoal civil da União.

Pessoal Ativo — Ministério da Educação, lote 2 — Superior Tribunal Militar — Ministério da Saúde, lote 2 — Tribunal Regional do Trabalho, 1ª região — Laboratório Nacional de Análise — Alfândega do Rio de Janeiro — Tribunal Regional Eleitoral e Ministério da Agricultura, lote 2.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

## FAB LEVOU AUXÍLIO PARA OS FLAGELADOS DO PIAUÍ

Prosseguindo no transporte de socorros enviados pelo Ministério da Saúde, através da Comissão Nacional de Alimentação, um avião C-54 do Comando do Transporte Aéreo (COMTA), decolou, ontem, do aeroporto Militar do Galeão, conduzindo 2.800 quilos de leite em pó vitaminado, destinado às populações flageladas das zonas atingidas pelas últimas enchentes, que assolaram o Estado do Piauí.

Em outras viagens realizadas pela FAB para aquêle Estado, foram transportados medicamentos diversos, farinha de trigo, fubá, leite em pó e trigo laminado, enviados pelas Comissões Nacional de Alimentação e Merenda Escolar, esta última do Ministério da Educação e Cultura, em socorro das vítimas das enchentes.

**AÇÃO COORDENADA**

A ação, coordenada pelos Ministérios da Saúde, Educação e Cultura e Aeronáutica, orientada pelos titulares das três Pastas, vem permitindo a solução de vários problemas criados pelas inundações, entre os quais o de alimentação dos habitantes, e evitar a proliferação de surtos epidêmicos na região atingida pelas águas.

**ATOS DO MINISTRO**

O ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portaria mandando servir, em Brasília, no Grupo de Transporte Especial, o major Gerseh Nerval Barbosa, e o capitão Luís Eduardo Rodrigues Rosa; e dispensando de ficar à disposição do Ministério do Exército, o capitão Paulo Imre Hegedus.

**INSTRUTOR DA ECEMAR**

O ministro da Aeronáutica designou, o tenente-coronel, Clóvis de Ataíde Bohrer, para exercer o cargo de instr tor da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáuti ca (ECEMAR).

**PALESTRA MÉDICA**

Atendendo a convite do diretor do Hospital Centra da Aeronáutica, a Sociedade Brasileira de Angiologia far realizar, hoje, às 10 horas, em seu auditório uma conferên cia médica, quando na ocasião, será abordado o tema «Tra tamento Clínico da Arterioesclerose». A cerimônia ser presidida pelo brigadeiro-médico, Thomas Girdwood.

**CURSO DE DIREITO AERONÁUTICO**

A Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico e do Es paço convida os srs. associados para a solenidade de di plomação dos estagiários do V Curso de Direito Aeronáu tico e do Espaço, a realizar-se, amanhã, dia 2, às 11 horas no salão nobre do Ministério da Aeronáutica, sob a presi dência do ministro da Aeronáutica, marechal Mário de Sousa e Melo.



GOVÊRNO DO ESTADO

# Pagamento Tem Início Segunda-Feira e Termina Dia 30

O DIRETOR do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração ratificou, ontem, à reportagem, no Palácio Guanabara, informação há dias colhida em fonte do Departamento do Tesouro, de que o pagamento do funcionalismo correspondente ao mês de maio último, será iniciado na próxima segunda-feira, estando o seu término previsto para 30 de junho em curso, quando serão atendidos os pensionistas e os que percebem salário-família.

*A ESCALA*

De acôrdo com a escala elaborada, o processamento do pagamento obedecerá a seguinte ordem: dia 5 — receberão os servidores integrantes do lote 1; dia 6 — os do lote 2; dia 7 — os do lote 3; dia 8 — os do lote 4; dia 9 — os do lote 5; dia 12 — os do lote 6; dia 13 — os do lote 7; dia 14 — os do lote 8 e os curatelados; dia 15 — os do lote 9; dia 16 — os do lote 10 e funcionários que se encontram presos; dia 19 — os do lote 11; dia 20 — os do lote 12; dia 21 — os que percebem a cota pará dia 22 — os que percebem pela cota impar; dia 23 — os servidores que se encontram hospitalizados, e no dia 30 — os pensionistas e os que participam do salário-família.

*ACESSO A OUTRAS CARREIRAS*

Os membros da Comissão de Classificação de Cargos, após exame detalhado, resolveram encaminhar à ESPEG os processos dos servidores cujos nomes se seguem, a fim de que os mesmos demonstrem possuir habilitação perante a Comissão de Acesso, por meio de prova prática, condição que possibilitará a sua melhoria em outras carreiras funcionais. Os requerimentos em causa, estão em nome de Altair Moreira da Silva, Marlene Paiva dos Santos, Hiper Marques, Miguel Veiga Filho, Nilson Vieira de Freitas, Elpídio Francisco de Assis, Maria Inês Carvalho, Magnólia Almeida de Meneses, Lígia de Oliva Rocha, César Ramos Leme, Antônio Gonçalves Dias, José Duarte Lisboa, Otacília de Oliveira, Aristeu Joaquim de Oliveira, Maria Inês Falcão Serra, Ataíde Costa, Osvaldo José da Silva, Carlos Martins Ribeiro, Paulo Caetano da Silva, José Rubens Paomeirz, Nildo Vargas, Joel Oliveira da Silva, Moisés Augusto Ezaqui, Heitor Resende, Samuel Teles de Carvalho, Lourenço Soares, Alzemiro José da Silva, Valdemar Mendes, Oscar Maciel da Cruz, Sebastião Lucas Monteiro, Othon Cordeiro de Santana, Elias Alves dos Santos, Antenor Barreto Saldanha Júnior, Mário Dias Portes, Olívia Pereira Martins, Sílvio dos Santos Duarte Guimarães, Jair Gomes, Aladim José de Sousa, Francisco P. Macedo, Virgílio da Silva, Raul Ribeiro Monte, Crescenciano Moreira Fonseca, Maria de Lourdes Ponte de Sousa, Gonçalo Alves dos Santos, Selene Figueiredo, Maria da Veiga Silveira Machado, José Tavieira da Silva, Valdomiro de Sousa Carvalho e Eunice Teles Ribeiro.

*PENSÕES E AUXÍLIOS*

Os contribuintes Juvelino da Fonte, Joaquim Bernardo dos Santos, João Pereira da Silva, Joel João Vicente, Jaci Batista, José Santoro, João Batista Santiago Loques, Jader de Magalhães, José Serio de Matos, José Adalberto Fernandes Lima, José Maria Vieira Chuva, José Moreira de Aguiar, Júlio Apolinário, Jesuíno Medeiros, João Carneiro dos Santos, José Leite, Juraci Moura Delaloi, Júlio de Castro, Juanira de Freitas, João Crisóstomo Prates, José Farias Queirós, João Fernandes de Oliveira, João Rosa de Medeiros, José Freire, Jorge Sebastião de Oliveira, Joaquim Bezerra da Silva, Joaquim de Sousa, João Rosa de Lima, José Francisco, Jandira Barros de Sousa, José Martins Meneses, José Antônio Filho, João de Medeiros Freitas, João Domingos da Cunha, José Pereira Braga, João José Nóia, Jorge de Ávila Goulart e José Geremias Sobrinho, deverão comparecer com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG, para tratar de assunto de seu interêsse.

*CHAMADOS PARA CONTRATAÇÃO*

Classificados em prova de seleção promovida pela ESPEG, a Secretaria de Serviços Públicos está solicitando o comparecimento dos seguintes candidatos à Seção do Pessoal, da Comissão Estadual de Energia, na avenida Rio Branco, 277: Sérgio de Lamare Silveira de Sousa, Nélio da Silva Borges, Quintino Manuel do Carmo, Gil Branco Filho, Misael Pinheiro de Sousa, Deolindo José Costa Teixeira, Nalmir Laboissière, Sérgio Castelo Branco, Hélio da Silva Matos, Carlos Alberto Costa, Nilo de Oliveira, José Carlos Cardoso, Virgílio Macário dos Santos, Celso Resende Magalhães, Arion Barros, Amadeu Martins de Pinho, José Geraldo de Almeida, Geraldo José da Costa Cruz Mendes, Wilton Alves Correia, Wilson Vinhas de Paiva e Carlos Afonso Pimentel. O não cumprimento da convocação implicará na desistência automática da contratação.

*OBRAS EM ENCOSTAS*

O secretário de Obras Públicas, engenheiro Raimundo de Paula Soares, em potaria assinada ontem, designou os engenheiros Carlos César Machado, Clóvis Marçal, Fernando Emanuel Barata, Luís Salim Dualibe e Ana Margaria Maria da Costa Couto e Fonseca, para constituirem a comissão incumbida de definir as condições mínimas exigíveis para o licenciamento de obras em encostas, suspenso por determinação do governador do Estado.

*LICENÇA-PRÊMIO*

Foi concedida licença especial para os seguintes servidores lotados nos quadros das Secretarias de Administração, Educação, Obras Públicas e SUSEME, como se segue: de três meses — Maria José B. N. de Sá, Jupiraná de Freitas, Mirita T. Lopes, Adelino Augusto, José Cabral de Melo, Hélio Pantaleão de Melo, Joaquim Nunes de Oliveira, Nélson da Silva Santos, João Brito dos Santos, Teófilo Duarte, João Inocêncio do Nascimento, Natalino José Vilar, Manuel Vicente do Prado, Sebastião Borrego, Pedro José de Moraes, Luís Bento, Onofre Alves de Oliveira, Fausto Paulino de Sousa, Carlos Augusto Moraes Rêgo Pestana, Antônio da Silva Macieira, Jorge Antônio Flôres Necho, Licurgo Bispo de Carvalho, Antônio Cordeiro de Lisboa Aguiar, Jair de Freitas Barcelos, Francisco da Costa Santana, Jorge da Paixão, Antônio José do Vale, Jorge da Silva Coutinho, José Maria Ambrósio, Jonas Avelino da Fonseca, Antônio Gonçalves da Silva Filho, José Cardoso de Faria Júnior, Moacir da Rocha Mendes, Luís Vitor Soares, Ari Ferreira, Pedro de Castro do Nascimento, Manuel de Paiva Santos, Alfredo Tomás de Oliveira, Juarez Ribeiro de Sousa, Saturnino Luís de Andrade, Siluá de Araújo Bastos, Judite da Rocha Coelho, Maria José de Sousa, Gilca Maria Serzedelo Machado, Herci Zaguini Sampaio, Regina Célia de Felipe César da Cunha, Márcia Malba Santos Rocha, Regina Coeli Fernandes, Denise Dias Gomes, Maria de Lourdes dos Santos, Miriam Rosário Fontes de Avelar, Joel Jones, Jane Inês Frederico Grifo, Maria Francisca da Silva Abreu, Célia Simão Cúri, Maria Luísa Lima Martins da Rocha, Shirlei Martins França, Léa Azevedo Gomes, Iêda Lúcia Bandeira Cardoso, Iolanda Alves Marques, Vanda Ribeiro da Silva, Clarice de Jesus Alves do Rio, Vera Lúcia Parisi Cardoso, Maria Lúcia das Chagas Ferreira Alves, Regina Maria Riper Nogueira, Joseli Ferreira, Olidina Teresa Costa, Alaíde da Cunha Blanco, Maria Helena de Paula Barros Rodrigues, Sônia Spaier, Salvatore Adelo, Leonídia de Sousa Correia, Eunice Sousa e Silva, Maria Elisa Justino, Alberto Mibielli de Carvalho, Valdir de Brito, Rute Silva Madi, Maria Luísa Lima Mendes e Edma Barbati; de seis meses — Florêncio Lourenço, Alcina Cruz de Léo, Lucília Álvares Sulieman, Maria Ilda Campos, Antonieta Pereira de Medeiros, Maria Adimis Perdigão Vasconcelos Léa de Sousa Miana, Neusa Fonseca de Lima, Gilda Maísa Pereira Caldas, Djalma Juliano, Mariene Rosa Pereira da Silva, Euridece Moraes do Souto, Hermínio Mateus Ferreira, Andréa Luísa Figueira do Amaral, Nilsa Rodrigues Pederneiras, Antônio de O. Campagnac, João B. M. de Carvalho, Nilsa Carvalho Monção, Januário José Maciel, Sebastião Francisco da Silva, Norival de Sá Freire, Vanderlino Jacinto de Almeida, Miguel Simeão da Silva, Sebastião Antunes de Moraes, Luciano Matos de Carvalho, Aníbal da Silva Gerônimo da Silva, Antônio Pires de Moraes, João Segismundo Campos, João Eufrásio de Oliveira e Gumercindo Daumas; de nove meses — Antônio Rosa Paes Leme, José Gomes Sabóia, Joaquim Borges Filho, Onofre Gomes, Antonieta Prudente Paiva, Manuel Moreira da Silva e Edite Silva Barros; de doze meses — Dail Fonseca Braga, Oliveiro de Castro, Jorge Rodrigues Chaves e Sebastião dos Reis; e de vinte e um meses — Acílio Magalhães.

*ATOS NA JUSTIÇA*

Classificados em concurso, o governador assinou atos na Justiça nomeando Amâncio José Dias, Roberto Teixeira e Floriano Monção, para o cargo de Oficial de Justiça, símbolo PJ-7; Djalma Rocha, Antônio de Assis Resende, Jaci Clebica Guimarães, Francisca das Chagas Moura Buntemeier, Raimundo Luís da Silva, Válter Dionísio dos Santos, Renilde Passos Martins, Antônio Luís da Silva, Jair Borges da Silva e Ana Maria da Silva Vale, para o cargo de escrevente-auxiliar; Elma da Costa Martins, Hindenburg Silva Vanderlei, Orlando Paes Saraiva, David Coelho Trompowsky Paulo Filho, Edison Carlos Magalhães, Maria de Lourdes Versiani França de Gouveia, Carlos Gabriel Reis e Horácio Alexandrino da Costa Santos, para o cargo de escrevente juramentado.

*SALÁRIO-FAMÍLIA*

Considerada legal a documentação apresentada pelos interessados, o diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário-família para Herotildes de Sousa, Válter Belo Faria, Antônio Augusto Fernando, Antônia da Conceição Dias, Pinckus Kopiler, Sademar Amaral, Mário de Carvalho, Teresinha Pontes Lopes, Maria Florinda Filipo dos Santos, Maria Enilda Veras Farinati, Vânia Valente de Oliveira, Gracinda Caboudi, Zuleica Cunha de Amorim, Léa Leite Gomes Cabral, Mário Eugênio da Silva Filho, Valdir do Nascimento Prado, Aníbal Martins do Amaral, Antônio Américo Labanca, Ilsa Heizer Vilela, Antônio Gonzaga da Silva, Ílton de Oliveira e Lauro Antônio de Oliveira.

*NOVOS NÍVEIS*

Face ao disposto no artigo 4º da Lei nº 280/63, o diretor da Divisão de Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura elevou os níveis funcionais das seguintes professôras primárias: para EP-2, Áurea Regina Garcia Paula Pereira e Lêda da Mota Ribeiro; para EP-3, Alcina Ferreira Ribeiro da Silva, Alci de Brito Annes, Laeth Marmelo de Almeida e Olga Godart Cruz; para EP-4, Marli Batista Pereira da Silva, Regina Coeli Paranaguá de Almeida, Vanda Grubits de Paula Pessoa, Dione Sampaio Figueiredo, Miriam Dias de Carvalho, Maria Bernardete de Matos, Sidnei Sousa Mesquita, Georgete André Correia, Mirtô de Melo Diniz, Cecília Toledo Manhães, Fernalsinasea Saraiva Bastos, Marina dos Santos da Silva, Neide Tupinambá de Sales Cunha e Teresinha de Luna Freire Martins; para EP-5, Gilza Sgarbi da Silva; para EP-6, Ani Pereira Máximo, Heloísa Monteiro Vilhena de Mendonça, Maria Fausta Fernandes Machado, Maria Luísa Pontes Rocha Lima, Vilma de Castro, Célia Coelho Soares, Maura Freitas Mendonça, Ilza Maria de Cunha Braga, Cecília Alves Vieira, Arlete Alves Borges e Marli Morrot Silva Costa; e para EP-7, Maria do Carmo Gonçalves Coutinho, Maria Judite Peres Pinto, Rute de Andrade Moreira Vanderlei, Samaritana Pereira Leite Restum, Léa Gomes de Oliveira Studart, Dalta de Sousa Olivieri, Talita Pereira Mager, Maria da Penha Santos, Gena Maria Lomba de Araújo e Nilséa Lima Figueiredo Rocha.

**CURSO NORMAL**

Com a incumbência de procederem à vistoria necessária à concessão de licença para funcionamento de curso normal no Ginásio Barão de Capanema, situado na rua Professor Hilarião da Rocha, 809, Ilha do Governador, o diretor da Divisão de Ensino Normal do Estado, designou comissão integrada pelas professôras Ilse de Araújo Kind, Francisca Lynch Vivacqua e Lêda Correia de Noronha.

**SERVIDORES READAPTADOS**

Tendo em vista laudos médicos, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração readaptou, em caráter definitivo, ou provisório, em serviços leves internos e de preferência em repartições próximas as suas residências, os seguintes servidores: José Carlos Kumstat, Geraldo Simas, Nilza Veloso dos Santos, Teresinha Cavalcânti da Costa Moura, Eliana da Silveira Leite Guimarães e Regina Augusta Mondini Belletti.

**TEATRO E CINEMA**

O diretor do Departamento de Educação Média e Superior, da Secretaria de Educação e Cultura, designou os professôres Sílvio Serpa Costa, Maria José de Santana Alvares e Helena Gomes Parente Cunha, para, sob a presidência do primeiro, constituirem o Grupo de Trabalho destinado a coordenar as atividades de teatro e cinema na rêde estadual de ensino médio.

**CURSO DO ARTIGO 99**

A Associação dos Servidores do Instituto de Previdência do Estado (IPEG) criou em sua sede o curso para o artigo 99, que será ministrado para os seus associados e dependentes. A medida considerada ótima, irá facilitar aos que desejarem concluir o 2º ciclo. Só no primeiro dia registraram-se cêrca de 70 matrículas. Hoje, o professor Benjamim Morais Filho, secretário de Educação e Cultura, prestigiando a iniciativa proferirá, às 18h30m, a aula inaugural, no auditório daquela autarquia.

**CONVÊNIO**

Em cerimônia realizada no gabinete do secretário de administração, em presença do sr. Álvaro Americano, foi assinado o convênio de mútuo, entre o Instituto de Previdência do Estado da Guanabara — IPEG — representado por seu presidente, sr. João Lima Pádua e o Instituto de Assistência ao Servidor do Estado — IASEG — representado por seu presidente, sr. Luís Carlos Moreira de Sousa, pelo qual o IPEG empresta ao IASEG, para melhoria de seu plano de realizações, a importância de NCr$ 38 milhões, que será resgatado pelo govêrno do Estado, em quatro parcelas iguais, através de verbas a serem consignadas nos orçamentos de 1968 a 1971, com juros de 6% no ano, mais a correção monetária.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

*Atos do secretário*: Designando Deoclécio Antônio dos Santos Filho, João Pereira da Silva e Alexandre Rosa Filho, para a Superintendência de Transportes e Comunicações; Eda Maria Azambuja de Castro, para a Secretaria de Serviços Sociais; Mário Schiavo, para a Secretaria de Economia; Nilton dos Santos, para a Secretaria de Administração (Divisão de Administração); Afonso Lourenço Campos, para a Secretaria de Administração (Departamento do Material); Nilson Nunes de Sousa, para a Secretaria de Segurança Pública; removendo Bernardino dos Santos, para a Secretaria de Turismo; Ari Teixeira Braga, para a Secretaria de Segurança Pública; Jorge Vitorino Santos, para a Secretaria de Administração, ficando à disposição do IASEG; Jorge de Oliveira Pinto, para a Secretaria de Justiça; Osvaldo Clemente e Celestino Correia Leite, para a Secretaria de Administração; Geraldo Tosta de Sá, para a Secretaria de Economia; Francisco Maximino da Silva, para a Secretaria de Educação e Cultura; Bernardino dos Santos, para a Secretaria de Turismo; Meri Shpielman, para a Secretaria do Govêrno; Raimundo Lucas de Almeida, para a Secretaria de Administração (Divisão de Administração — Zeladoria); colocando à disposição da Secretaria de Obras Públicas, Edson Costa, que se encontra em exercício na SURSAN; e concedendo dispensa de ponto, no período de 21 a 26-5-67, a Joana Bilmia Palhares.

***Despachos*: Osvaldo da Silva Guimarães** — Arquive-se, o requerente n cumpriu as exigências legais; e Wilto da Câmara Dantas — Aprovo os pa ceres da Quinta Comissão Permane de Inquérito Administrativo e da A no sentido de que é improcedente a núncia formulada pelo escriturário tino Gonçalves Pinto, contra o en chefe do 16-DL, Wilton da Câmara D tas, que considero, assim, isento culpa. Adotem-se as demais provid cias propostas, inclusive no que se fere ao denunciante.

*Departamento do Pessoal*

*Despachos do diretor*: Cleusa Po tes Lu , Zilda Bonavita Rosa, Em nuel Alves, Osvaldo Braz de Almeid Carlos Alberto Coelho de Castro, Câ dido de Almeida, Valdemar Rodrigu Coutinho, Luís Alves Carneiro, Arat da Costa Vaz, Maria José Ferreira A ves, Bernardina da Silva, João Dias d Silva, Sebastião Marioti, Carlos Albe to Magno da Silva, Adilon Melo, Antô nio José Diamantino, Clodoaldo He mínio de Carvalho, Léo Rodrigues L ma de Gouveia, Arão Calegário, Alv de Paula Pires, Eloah Stallone de So sa, Osvaldo José da Silva, José Man darino Pacheco, Altamiro Cardoso Gu marães e Aquilino Mota Júnior — A sinadas as apostilas fixando os prove tos anuais de inatividade; Silv Thompson Nogueira e Nilda de Azev do Bartholomeu — Cumpra-se; Ode da Rosa Rodrigues — Pague-se; Ri de Cássia Oliveira, Augusta da Silva Oliveira, Marlene Vaz Ribeiro, Ign Negri de Brito e Antônio Rosa de L ma — Pague-se o funeral; Fernan Diniz Dias, Maria Rosa Santiago Francisca Dias Fernandes Muniz Pague-se o funeral, ficando o saldo fôlha dependendo de autorização ju cial; Orlando Marques da Silva, L Paulo Neves, Paulo Alves Brun, N Puente Santos e José Israel dos Sa tos — Assinadas as apostilas.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

*Ato do secretário*: Designando berto Gonçalves Martins, para o Dep tamento de Cultura (Teatro Municip do Rio de Janeiro).

*Despachos*: Reinildes Generoso Oliveira — Compareça para esclar mentos ao Serviço de Comunicaçõ Márcia Niemeyer Borges, Lúcia Spin li da Fonseca, Maria Lúcia Augusto C tarino e Zélia Maia França — Con dida a licença sem vencimentos prazo de dois anos, para trato de in rêsse particulares; Siluá de Ara Bastos, Alaíde da Cunha Blanco, M ria Ilda Campos, Luís Carlos Faust dos Santos e Silva, Odete Bastos vrador, Maria Heloísa Cabral de M e Iracema Coelho da Costa — Assi das as apostilas; Judith da Rocha C lho, Oliveiro de Castro e Maria Lau Saldanha Marinho — Autorizo, p efeito de jubilação; Vera Maria Ferr de Oliveira Lima — De acôrdo; Ant nieta Pereira de Medeiros — Autori para fins de aposentadoria: Joel d Oliveira Suhett, José Alfredo Pinhe Dutra, Jaime Turo Velski, Maria Fe reira de Lima, Márcio Aronovich, M ria Vésher de Siqueira Campos, Del Carneiro Vieira, Adelina Maria Teix ra de Sousa e Iara Matos de Sim Enéas — Ficam rescindidos os contr tos.

O Banco do Estado da Guanaba S. A., creditará em conta, hoje, dia através de suas 33 agências metropo tanas os vencimentos da CEDAG e COHAB.

# DJAGO RETORNA BEM MELHOR E PODE GANHAR DE KRÍVOLO LOGO MAIS

A parelha Krívolo-Djago ganha franco destaque na melhor corrida desta noite, no Hipódromo da Gávea, sendo possível o prevalecimento da dupla da casa, pois Djago progrediu bastante, tendo deixado boa impressão no trabalho de distância ao lado de Krívolo, em 141" e linhas para os 2.040 metros, com milha de 108", com facilidade para ambos. No apronto, realizado na manhã de anteontem, a parelha marcou 65" justos para os 1.000, com ligeira vantagem para Krívolo, mais veloz e melhor no «tiro», daí o seu domínio. Mesmo assim, Djago deixou ótima impressão, pois finalizou com boa desenvoltura, coisa que não fazia há muito tempo. Mais aguerrido e ostentando perfeita forma, Djago pode levar a melhor sôbre Krívolo, fôrça da prova especial desta noite.

Os principais adversários da parelha são Floco, vindo de segundo em companhia mais forte; Novamás, de volta ao govêrno de Paulo Alves e Meloso, êste, atravessando excelente fase de treinamento, conforme mostrou na última, ao ganhar em final disputado. Meloso voltou a produzir magnífico trabalho de distância, marcando 147" para os 2.040 metros, correndo pelo centro da cancha e contido pelo seu jóquei. Floco, bom segundo para Rangpur, tem boa dose de chance de figurar, principalmente se conseguir fugir na frente como gosta. Aprontou sem fazer fôrça, mas impressionando pela mobilidade. Novamás, outro nome que não pode ser esquecido, não confirmou, quando ganhou Krívolo, as esperanças dos seus responsáveis, arrematando em quarto, mas com direção fraca, pois brigou muito na frente, o que influiu bastante no final da carreira. Volta ao govêrno de Paulo Alves, devendo cumprir destacada atuação. No entanto tanto Novamás como os outros citados, terão de correr muito para ganhar da parelha um, podendo vencer Krívolo com Djago na formação da dupla, pois êste melhorou uma enormidade, a ponto de deixar lisonjeira impressão no floreio de distância.

## Palpites

Ridare — Vergel — Falda
Resgate — El Rigonez — Marón
Krívolo — Djago — Meloso
Precavida — Estremoz — Estape
Fiel — Elmer — Arkepan
Conde E — Quantilo — Quaranta
Tenente — Himation — Massacre
Macón — Ekandir — Garôta de Paris

## «FORFAITS»

1 — SANA-MINE
2 — SAPA

## Apreciações

**RIDARE**

Candidata normal do retrospecto e com bom floreio de 82", à vontade, para os 1.200. A turma está cada vez mais fraca, o que aumenta a chance da pilotada de Carlos Morgado.

**VERGEL**

Melhorando sempre e credenciada por regular corrida entre os machos. Bem no «tiro» e na turma, surge como uma das fôrças da prova.

**RESGATE**

Cada vez melhor e com a credencial de ser o indicado do retrospecto, pois vem de bom segundo para Dragon Bleu. Ligeiro, podendo largar e acabar com a brincadeira.

**EL RIGONEZ**

Ganhou de turma fraca, podendo chegar junto, pois não cessa de melhorar. Muito veloz e beneficiado com a descarga do aprendiz R. Carmo. Ótimo na dupla da casa.

**KRÍVOLO**

«Tinindo» e credenciado por recente vitória na turma. Preparado na distância e frente aos mesmos adversários que bateu na última. Chance positiva.

**DJAGO**

Progrediu sensìvelmente, reforçando o número um. Muito provável que produza destacada atuação, tendo amplas possibilidades de vitória. Forte candidato e ótimo na dupla.

**PRECAVIDA**

Correu pouco porque largou com muito atraso, daí ter ficado fora de corrida. Vai correr muito, podendo vencer. O páreo está à sua feição.

**ESTREMOZ**

Vem de cura e a turma agrada. Trabalhou regularmente, apenas, mas dizem que não é de fazer fôrça em trabalhos. Muito perigoso, tendo boa dose de chance.

**ELMER**

Candidato normal do retrospecto, devendo arcar com a responsabilidade de favorito. Trabalhou regularmente, tendo chance. Deve produzir boa corrida.

**FIEL**

Retorna bem preparado e com sugestivo trabalho de distância. Bem no «tiro», pode correr na expectativa e atropelar na reta. Vale lembrar que regula com Meloso, já ganhador na turma.

**CONDE E**

Correu bem na última, quando era pule alta. Continua em grande forma, sendo uma das principais figuras da carreira. Gosta da distância e da pista leve.

**DESPACHO**

Reaparece um pouco empapelado e com trabalho convincente. Tem tudo para cumprir destacada atuação, sendo sério candidato. Melhor na raia pesada.

**MASSACRE**

Vem de perder em cima do espelho, quando parecia o ganhador. Continua «tinindo», mas prefere distância maior, já que gosta de correr na expectativa.

**TENENTE**

Melhorando aos poucos, tendo agora boa dose de chance. Trabalhou bem, evidenciando boas melhoras em sua forma. Vai correr muito, podendo chegar na frente de Massacre e Himation, os principais adversários.

**MACÓN**

Largou com atraso e ainda chegou brigando pela primeira colocação. Sério rival, desde que largue em igualdade de condições.

## PROGRAMA e informes para HOJE

### PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 1.300,00.

| Animais e Jóqueis | N. | Ks. | Últ. Performances | Dist. | Pista | Tempo | Prognósticos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 Ridare, C. Morgado | 5 | 57 | 2º/ 7 de Condessita | 1.300 | NL | 86" | Nosso indicado. |
| 1 Serra Linda, R. Carmo | 6 | 57 | ESTREANTE | — | — | — | Bom refôrço ao número. |
| 2 M. Tímida, F. Maia | 2 | 57 | 2º/ 8 de Bad-Girl | 1.000 | AM | 64" | Nome perigoso. |
| 3 Panambi, M. Silva | — | 57 | 8º/ 8 de Bad-Girl | 1.000 | AM | 64" | Só como surprêsa. |
| 4 Vergel, B. Santos | 1 | 57 | 5º/ 9 de Sotero | 1.300 | AL | 85" | Séria competidora. Dupla. |
| 5 Dalinha, F. Menezes | — | 57 | 8º/10 de Kiriaki | 1.200 | NP | 79" | Nada deve pretender. |
| 6 Gigue, A. Ramos | 7 | 57 | 6º/12 de Delia | 1.500 | GL | 94" | Pode arranjar colocação. |
| 7 Falda, I. Souza | 4 | 57 | 4º/ 7 de Jareta | 1.200 | NL | 78"3/5 | Reaparece bem. |
| 8 Miss Fá, O. F. Silva | 3 | 57 | 7º/ 7 de Condessita | 1.300 | NL | 86" | Não está no páreo. |

### SEGUNDO PÁREO — ÀS 20H30M — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

| Animais e Jóqueis | N. | Ks. | Últ. Performances | Dist. | Pista | Tempo | Prognósticos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 Marón, J. Ramos | — | 54 | 3º/ 9 de Dragon Bleu | 1.000 | AL | 63"2/5 | Inimigo certo. |
| 2 Altito, J. Borja | — | 53 | 9º/10 de Majesté | 1.300 | NU | 84"3/5 | Nome perigoso. Azar. |
| 3 Resgate, M. Carvalho | — | 56 | 2º/ 9 de Dragon Bleu | 1.000 | AL | 63"2/5 | Uma das fôrças. Ponta. |
| 3 El Rigonez, R. Carmo | 4 | 55 | 1º/10 de W. Up-High | 1.200 | NL | 80" | Ótimo refôrço. Na dupla. |
| 4 Queppi, A. Ramos | 1 | 53 | 9º/ 9 de Dragon Bleu | 1.000 | AL | 63"2/5 | Foi mal na última. |
| 5 Hully-Gully, P. Lima | 6 | 54 | 3º/10 de Carabranca | 1.300 | NP | 85"2/5 | Pode colocar-se. |
| 6 J. Bond, M. Henrique | — | 57 | 4º/ 9 de Dragon Bleu | 1.000 | AL | 63"2/5 | Depende da partida. |
| 7 Citizen, J. Barros | 2 | 54 | 8º/ 8 de Itacolomy | 1.200 | NP | 79"2/5 | Não cremos. |
| 8 G. Choise, J. B. Paul. | 3 | 56 | 6º/ 8 de Ke-Vá | 1.000 | NU | 65"2/5 | Volta regular. |
| 9 Sana Mine, Não corre | — | 54 | Não correrá | — | — | — | Não será apresentado. |
| 10 Portofino, J. Pedro Fº | 5 | 56 | 6º/ 9 de Dragon Bleu | 1.000 | AL | 63"2/5 | Turma forte. Azar. |

### TERCEIRO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 2.100 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial).

| Animais e Jóqueis | N. | Ks. | Últ. Performances | Dist. | Pista | Tempo | Prognósticos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 Krívolo, J. Machado | — | 58 | 1º/ 6 p/ Good Hound | 2.100 | NP | 139" | Nosso indicado. |
| 1 Djago, H. Vasconcellos | 1 | 59 | 6º/ 7 de Imp. Ricardo | 1.900 | AP | 127"2/5 | Ótimo refôrço. Na dupla. |
| 2 Floco, F. Pereira Fº | — | 59 | 2º/ 7 de Rangpur | 1.600 | GL | 95"4/5 | Grande inimigo. |
| 3 El Matrero, O. Cardoso | — | 52 | 1º/ 7 p/ Paganini | 1.600 | NL | 103"3/5 | Anda firme. Chance. |
| 4 Novamás, P. Alves | — | 58 | 4º/ 6 de Krívolo | 2.100 | NP | 139" | Nome perigoso. |
| 5 Meloso, J. Portilho | — | 57 | 1º/ 9 p/ Elmer | 1.600 | NP | 105"4/5 | Tem corrido muito. |
| 6 F. da Vila, A. Ricardo | — | 54 | 5º/11 de Assuan | 1.800 | AM | 119"3/5 | Deve correr bem, agora. |
| 7 Disto, L. Carvalho | 2 | 54 | 5º/ 6 de Krívolo | 2.100 | NP | 139" | Não cremos. |

### QUARTO PÁREO — ÀS 21H30M — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00.

| Animais e Jóqueis | N. | Ks. | Últ. Performances | Dist. | Pista | Tempo | Prognósticos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 Precavida, M. Silva | 4 | 56 | 7º/11 de Lindavice | 1.300 | AL | 85"2/5 | Nossa indicada. |
| 2 Atabor, S. Silva | 3 | 56 | 8º/ 9 de Drift | 1.000 | NP | 64"2/5 | Só como surprêsa. |
| 3 Bandit, J. Brizola | 1 | 56 | 5º/ 9 de Drift | 1.000 | NP | 64"2/5 | Deve esperar. |
| 4 Marocas, R. Carmo | — | 52 | 5º/11 de Lindavice | 1.300 | AL | 85"2/5 | Talvez uma colocação. |
| 5 Estape, M. Carvalho | — | 56 | 4º/10 de Trempe | 1.200 | NM | 78"3/5 | Sério competidor. |
| 6 Estremoz, R. Penido | — | 56 | 10º/10 de Negra do Sul | 1.200 | NP | 80"4/5 | Inimigo certo. |
| 7 Altalin, A. M. Caminha | 5 | 56 | 10º/11 de Lindavice | 1.300 | AL | 85"2/5 | Tem corrido mal. |
| 8 Naviana, A. Ramos | — | 54 | 4º/11 de Lindavice | 1.300 | AL | 85"2/5 | Artigo de muita fé. |
| 9 Casta Diva, L. Corrêa | 2 | 54 | 6º/ 9 de Drift | 1.000 | NP | 64"2/5 | Páreo forte. Nada. |
|  |  |  | 9º/11 de Libério | 1.200 | NU | 79" | Não está no páreo. |

### QUINTO PÁREO — ÀS 22 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00.

| Animais e Jóqueis | N. | Ks. | Últ. Performances | Dist. | Pista | Tempo | Prognósticos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 Elmer, J. Paulielo | — | 58 | 2º/ 9 de Meloso | 1.600 | NP | 105"4/5 | Está ótimo. Inimigo. |
| 2 Sisal, R. Penido | — | 57 | 9º/11 de Elmer | 1.600 | NM | 106"1/5 | Deve aguardar. |
| 3 Jangadeiro, J. Silva | 1 | 55 | 4º/ 7 de Rangpur | 1.600 | GL | 95"4/5 | Chance positiva. |
| 4 Quenal, J. Reis | — | 55 | 9º/ 9 de Corumin | 1.300 | AL | 83"1/5 | Caiu de produção. |
| 5 Camí, L. Corrêa | — | 58 | 7º/ 9 de Corumin | 1.300 | AL | 83"1/5 | Gosta da distância. |
| 6 Jilto, C. Morgado | — | 55 | 6º/ 7 de Havaí | 1.300 | NL | 83" | Só como surprêsa. |
| 7 Aventureiro, J. Diniz | — | 53 | 11º/16 de Dingo | 1.600 | AL | 104" | Não anima. |
| 8 Arkepan, J. Machado | — | 53 | 4º/ 9 de Corumin | 1.300 | AL | 83"1/5 | Competidor certo. |
| 9 Fiel, A. Ramos | — | 57 | 1º/ 5 p/ El Emir | 2.200 | AL | 147"2/5 | Continua firme. Ponta. |
| 9 R. do Moniat, M. Henr. | — | 53 | 6º/ 7 de Birk | 1.300 | NL | 84" | Ajuda regular. Azar. |

### SEXTO PÁREO — ÀS 22H35M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

| Animais e Jóqueis | N. | Ks. | Últ. Performances | Dist. | Pista | Tempo | Prognósticos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 Quantilo, J. Portilho | — | 57 | 4º/16 de de Dingo | 1.600 | AL | 104" | Uma das fôrças. |
| 2 Quamásia, J. Machado | — | 58 | 6º/11 de Quantilo | 1.300 | NP | 84"2/5 | Vai bem no lote. |
| 3 Conde E, M. Silva | — | 53 | 3º/11 de Quantilo | 1.300 | NP | 84"2/5 | Para a ponta. |
| 4 Quaranta, P. Alves | — | 56 | 5º/ 9 de Judex | 1.200 | NM | 78"3/5 | Pode surpreender. |
| 5 Old Ball, J. Borja | — | 51 | 7º/ 9 de Judex | 1.200 | NM | 78"3/5 | Pode arranjar colocação. |
| 6 Carabranca, R. Carmo | 1 | 55 | 1º/10 p/ Sana-Mine | 1.300 | NP | 83"2/5 | «Tinindo». Turma boa. |
| 7 Osogada, C. Morgado | — | 55 | 9º/11 de Judex | 1.300 | NP | 84"2/5 | Pode dar trabalho. |
| 8 Galardão, F. Pereira Fº | — | 54 | 8º/11 de Quantilo | 1.300 | NP | 84"2/5 | Inimigo certo. |
| 9 Despacho, J. Reis | — | 56 | 7º/10 de Aimberê | 1.600 | NP | 104"3/5 | Nada deve pretender. |
| 10 Major Orion, S. Cruz | — | 57 | 11º/11 de Aracind | 1.300 | NP | 85"2/5 | Turma forte. Azar. |

### SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H05M — 1.000 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

| Animais e Jóqueis | N. | Ks. | Últ. Performances | Dist. | Pista | Tempo | Prognósticos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 Massacre, C. Souza | — | 57 | 2º/ 9 de Sotero | 1.500 | AL | 85" | No placê. |
| 2 Atirador, M. Carvalho | 7 | 57 | 9º/ 9 de Sotero | 1.500 | AL | 85" | Não cremos. |
| 3 Don Bolonha, J. Gil | — | 57 | 5º/ 9 de Batenzambá | 1.200 | NP | 78"1/5 | Esperam melhor situação. |
| 4 Forgotten, J. Ramos | 8 | 57 | 10º/11 de Volti | 1.300 | NL | 84"1/5 | Prefere grama. |
| 5 Al Prince, J. Paulielo | 3 | 57 | 8º/11 de Happy Sun | 1.000 | NU | 65" | Não está no páreo. |
| 6 Tenente, O. Cardoso | — | 57 | 3º/ 9 de Batenzambá | 1.200 | NP | 78"1/5 | Sério competidor. Ponta. |
| 7 Caudilho, O. F. Silva | 1 | 57 | 9º/ 9 de Batenzambá | 1.200 | NP | 78"1/5 | Caiu de produção. |
| 8 Araíto, R. Penido | 4 | 57 | 7º/ 9 de Batenzambá | 1.200 | NP | 78"1/5 | Só como surprêsa. |
| 9 Himation, J. B. Pauliel. | 5 | 57 | 8º/ 9 de Batenzambá | 1.200 | NP | 78"1/5 | Deve pegar um placê. |
| 10 Barbizon, M. Silva | 2 | 57 | 4º/ 9 de Batenzambá | 1.200 | NP | 78"1/5 | Também é perigoso. |
| 11 Sinabrino, (*) A. Fern. | 6 | 57 | 14º/14 de Foxbridge | 1.300 | AP | 86" | Volta regular. |

(*) Ex-Kwan.

### OITAVO PÁREO — ÀS 23H35M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

| Animais e Jóqueis | N. | Ks. | Últ. Performances | Dist. | Pista | Tempo | Prognósticos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 Macón, A. M. Caminha | — | 57 | 4º/10 de El Rigonez | 1.200 | NL | 80" | Nosso indicado. |
| 2 G. de Paris, R. Carmo | — | 56 | 7º/10 de El Rigonez | 1.200 | NL | 80" | Pode melhorar. |
| 3 Sapa, Não corre | 2 | 54 | Não correrá | — | — | — | Não será apresentado. |
| 4 Ekandir, A. Ricardo | — | 57 | 6º/ 7 de Nagib | 2.000 | GL | 128" | Volta com chance. |
| 5 Questura, M. Henrique | — | 56 | 5º/12 de Pai-Pai | 1.300 | NP | 85"3/5 | Não cremos. Azar. |
| 6 Leizo, S. M. Cruz | — | 55 | 6º/10 de El Rigonez | 1.200 | NL | 80" | Só como surprêsa. |
| 7 Mistral, J. M. Santos | — | 55 | 5º/10 de El Rigonez | 1.200 | NL | 80" | Inimigo certo. Pule boa. |
| 8 Payaso, B. Santos | 1 | 57 | 3º/10 de El Rigonez | 1.200 | NL | 80" | Está em boa forma. |
| 9 Redoxan, M. Silva | — | 57 | 8º/10 de Carabranca | 1.300 | NP | 85"2/5 | Não cremos. |
| 10 Compositor, L. Carval. | — | 55 | 3º/11 de Portofino | 1.300 | NL | 85"4/5 | Talvez uma colocação. |
| 11 Tersina, A. Ramos | — | 56 | 6º/10 de Armadilha | 1.200 | NM | 80"2/5 | Pode surpreender. |
| 12 Apis, S. Cruz | — | 55 | 5º/11 de Portofino | 1.300 | NL | 85"4/5 | Há melhores no lote. |
| 13 Dialon, F. Pereira Fº | — | 56 | 6º/10 de Xilógrafo | 1.200 | NU | 78"1/5 | Artigo de muita fé. |

**Duas Baixas na Guerra Dos Bandidos**

# POLÍCIA MATOU ASSALTANTE E MASCARADOS MATARAM E FERIRAM NA EMPRÊSA DE ÔNIBUS

AGENTES da 2ª Subseção de Vigilância (Invernada de Olaria), mataram, na madrugada de ontem, num tiroteio na subida do Morro da Serrinha, em Vaz Lôbo, o delinqüente Sebastião de Oliveira Barros, de 19 anos, vulgo «Tiãozinho», apontado como um dos quadrilheiros que vêm assaltando, quase que diàriamente, caminhões de entrega de gás, nos subúrbios da Zona Norte, mas nem assim, a polícia conseguiu fazer estancar a onda de assaltos, ocorridos simultâneamente em vários pontos da cidade, com morte, feridos e muitos saques, numa guerra sem tréguas, cujo balanço, ontem, apresentou duas baixas.

Tanto que, enquanto policiais e bandidos trocavam tiros em Vaz Lôbo, um bando de mascarados sanguinários, utilizando-se de um «Fusca» verde, com chapa do Rio — GB 15-45-10 — investiu contra uma emprêsa de ônibus de Belfort Rôxo, saqueando-a e fugindo, depois de matar um cobrador e ferir a tiros um motorista e atacar um outro a coronhadas, ao tempo em que outras quadrilhas seguiam em ação, registrando-se mais um assalto a um caminhão de gás e vários arrombamentos, cinco dos quais só no Méier, sendo que os outros crimes, como os de que foram vítimas Paulo Roberto e o sogro de Nélson Rodrigues, permanecem insolúveis.

MORTO NO TIROTEIO

Sebastião de Oliveira Barros, o «Tiãozinho», segundo a polícia, formava, com seu irmão Lourival de Barros e com os bandidos «Paulo do Catete», e «Djalminha», a quadrilha que, há tempos, e quase que diàriamente, vinha assaltando caminhões de entrega de gás, nas jurisdições das 27ª, 29ª, 30ª e 31ª Delegacias Distritais, daí a perseguição policial. Na madrugada de ontem, uma turma da Invernada, integrada pelos policiais Marcos Vinicius Cardoso, Deusdedit de Paula Nunes, Aynarian Manaya e José Carlos Valverde, surpreendeu a quadrilha na subida do morro da Serrinha, travando-se, então, o tiroteio, ao fim do qual «Tiãozinho» estava caído, ferido no tórax, enquanto seus comparsas se evadiam. Os próprios policiais o levaram para o Hospital Getúlio Vargas, onde êle morreu, tendo o agente de plantão no hospital, detetive Campos, recolhido com a vítima, uma pistola «45», com dois pentes, além de alguns dólares de maconha. Com o marginal, encontrava-se, também, a menor M. M. V., de 15 anos, que foi detida, revelando ser prima de «Tiãozinho». Antes de ser encaminhada à Delegacia de Menores, ela revelou que o marginal assassinado estava, na ocasião, acompanhado do irmão Lourival Barros e «Djalminha». Os quatro policiais foram apresentados à 27ª DD, onde foram autuados por homicídio, como é de praxe, apesar da legítima defesa, alegada por êles e confirmada pelo testemunho do coronel-aviador Manuel Leite de Andrade, do capitão da Marinha Nélio Pereira Ramos e Durval Gomes Vasconcelos. Os três também depuseram perante o comissário Elpídio, confirmando a versão dos agentes, segundo a qual os bandidos os receberam a bala e, no tiroteio que se seguiu, o marginal foi morto e seus comparsas se evadiram.

MORTO NO ASSALTO

Enquanto isso, em Belfort Rôxo, Estado do Rio, outra quadrilha investia contra a emprêsa de ônibus «Expresso Imperador Ltda.», situada na estrada da Solidão e que explora as linhas Nova Iguaçu-Petrópolis, Maringá-Caxias e Nova Iguaçu-Caxias. Os cinco meliantes, mascarados, invadiram a emprêsa já atirando, e logo imobilizaram o «caixa» Orlando Pais Formono e agrediram a coronhadas o motorista Cícero Rufino Silva. Os demais funcionários, apavorados, foram postos sob a mira das armas, enquanto os bandidos saqueavam a registradora, levando NCr$ 997,00. Quando o bando se afastava, após o saque, encontrou o motorista Lauro Betzel e seu colega Manuel Francisco da Silva, que saía do banheiro. Os mascarados abriram fogo contra os dois, tendo Betzel sacado de sua arma, rompendo aos tiros. Foi, porém, atingido por um dos projéteis, no abdome, caindo numa poça de sangue. Foi nessa ocasião que o cobrador José Severino Peixoto da Silva, de 20 anos, que dormia num dos coletivos, foi despertado com um tiro nas costas, morrendo na hora. Os bandidos saíram a tôda em direção ao «Volks» verde, de chapa GB 15-45-10, na direção do Rio. Sôbre êles, contudo, a polícia local não tem, ainda, qualquer pista, devendo proceder a levantamento, no Departamento do Trânsito carioca, para identificar o dono do veículo, que, entretanto, presume-se tenha sido roubado pelos assaltantes para a madrugada de assaltos, como é comum, nos últimos tempos. Enquanto isso, o saldo da chacina é o seguinte: o trocador morto e o motorista Betzel internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, além de roubo e das coronhadas no outro chofer... Tudo isso e os criminosos à sôlta, prontos para voltarem a matar e roubar, muito embora se acredite que um dêles tenha saído ferido, no tiroteio com o motorista ferido, pois, segundo os testemunhos, foi visto sendo levado amparado pelos comparsas. A polícia está alerta para a entrada de feridos misteriosos nos hospitais.

# *Polícia Prendeu Errado e Justiça Condenou Inocente*

Com a prisão, ontem, do marginal Maurício Simplício, por policiais da 17ª DD, ficou comprovada a inocência do feirante que, com o mesmo nome do acusado, confundido e apontado como tendo sido o ladrão de uma bicicleta, na Ilha do Governador — crime cometido pelo delinqüente — já estava condenado pelo juiz da 6ª VC e cumprindo pena, de um ano de reclusão, na Penitenciária Lemos de Brito.

O nôvo êrro judiciário foi decorrência de um lapso da própria polícia (2ª Subseção de Vigilância) que, ao prender o inocente, não examinou cuidadosamente sua qualificação completa, isto porque, apesar da espantosa coincidência no nome dos dois Maurícios e de seus pais, a mãe do verdadeiro culpado era Odete Simplício, ao passo que a do inocente era Odete dos Santos Simplício.

O VERDADEIRO LADRÃO

As alegações do feirante, por seu turno, não foram de todo desprezadas pelo juiz Dalpes Monsores, da 6ª Vara Criminal, o qual, entretanto, apesar de condená-lo como sendo o outro, a um ano de cadeia, expediu aviso a tôdas as delegacias que tentassem localizar o outro Maurício Simplício, filho de Antônio Simplício e Odete Simplício. Assim, com a prisão do homônimo, o caso foi esclarecido porque êle, prontamente, confessou que «um único furto que havia praticado» era o roubo de uma bicicleta, na Ilha do Governador, isto no dia 25 de maio do ano passado, veículo que pertencia a Eugênio Camim, morador na Estrada do Barro Vermelho. Descoberto seu crime, dias depois, Maurício foi encaminhado à 37ª DD, e ali, depois de confessar tudo em cartório, foi pôsto em liberdade, uma vez que não havia mais o flagrante, conforme declarou.

O ÊRRO DA POLÍCIA

O tempo passou e, condenado à revelia, policiais da 2ª Subseção de Vigilância (Invernada de Olaria), durante uma ronda costumeira, acabaram por prender o outro Maurício, feirante que nada tinha com o caso. O homem protestou, disse sua filiação completa, porém, com tanta coincidência, os detetives ainda incorreram no êrro de não verificar que a mãe do trabalhador usava Santos no sobrenome, o que justamente faltava à genitora do acusado. Agora, com o engano desfeito, mas depois de cumprir dois meses de cárcere, foi o feirante libertado, ficando, entretanto, de comparecer a Juízo, mensalmente. E' que, apesar de tudo, o inocente afirmou que residia na rua Meriti, 239, fato não comprovado nas sindicâncias e que deixou, para seu azar, uma pequena dúvida para o magistrado.

Na 17ª DD, o verdadeiro Maurício ladrão, que também usa os nomes de Jorge dos Santos e Antônio da Silva, confessou estar «muito triste» ao saber que um inocente cumpria pena por um crime que não havia cometido. Para o detetive Leitão, o bandido adiantou, ainda, «que tudo o que ganhava na vida criminosa era para entregar à sua mãe, que é paralítica».

# GÁS ASSALTADO E ARROMBAMENTOS EM SÉRIE: 8 DO MÉIER A PAVUNA

Outras quadrilhas seguiram assaltando, pela madrugada adentro, arrombando residências, firmas comerciais e automóveis, sendo que apenas no Méier os salteadores cometeram cinco arrombamentos, sem que a 23ª DD tivesse prendido ninguém, como, de resto, ocorreu nas demais delegacias em relação aos demais assaltos.

Na Pavuna, depois de levar uma quadrilha para o arrombamento de um bar, foi prêso em seu táxi — RJ 23-42-47 — o motorista Jair Magalhães, surpreendido com o auto já cheio de mercadorias, em frente ao estabelecimento arrombado, enquanto na avenida Brasil, altura de Barros Filho, outro caminhão de gás foi saqueado e os meliantes fugiram tranqüilamente.

ASSALTOS EM SÉRIE

1 — No Méier, os assaltos foram em número de cinco, numa só madrugada. A residência de Bernardino Moreira da Silva, na rua do Rio, 78, arrombada e saqueada. Bernardino perdeu, entre outras coisas, seu relógio de ouro.

2 — Outra residência assaltada foi a de José Gladstone Machado Jucá, na rua Esteves Silva, 217, aptº 104. De lá, os meliantes roubaram dois rádios, dois anéis e um relógio, todos de ouro.

3 — Com Ricardo Pinheiro, como os bandidos não lhe tivessem assaltado a residência, na rua Rio Grande do Sul nº 83, aptº 102, arrombaram seu carro, o «Volks» GB 24-40-52, estacionado à frente da casa, carregando tudo que representasse valor

4 — Um vizinho de Ricardo, Manuel Lopes Silva, residente no aptº 202, teve, também, seu carro — GB 23-76-04 — arrombado e roubado, inclusive nas ferramentas.

5 — O alfaiate Israel Peterman disse: «Assim é demais: vou mudar de negócios». De fato, os assaltantes culminarão por retirá-lo do comércio: sua firma, a «Alfaiataria Saú», situada na rua Arquias Cordeiro, 618, foi assaltada, ontem, pela quarta vez. Os meliantes — como os demais foragidos e sem identidade — arrombaram o prédio e levaram cêrca de NCr$ 2 mil em roupas e tecidos.

6 — Na avenida Brasil, altura de Barros Filho, o caminhão GB 6-68-07, da «Ultragás», dirigido pelo motorista Francisco das Chagas Nascimento, foi atacado por dois assaltantes em plena tarde. Os bandidos, armados de «45», imobilizaram motorista e ajudantes, levando NCr$ 376,00 e fugindo em direção a uma favela das proximidades. A ocorrência foi registrada pela 31ª DD.

7 — O «Bar J. M. Carvalho», situado na avenida Automóvel Clube, 265, na Pavuna, também foi arrombado. Uma patrulha da PM, contudo, logrou frustrar o saque e prender o motorista da quadrilha: Jair Magalhães (rua Vitor Braga, nº 4.629, em Nilópolis). Êle estava com o carro parado na porta do bar, já cheio de mercadorias, quando os soldados, desconfiando de sua atitude, se acercaram do táxi. Indaga daqui, aperta dali os policiais deram com o bar aberto e entraram: os dois arrombadores cúmplices do motorista fugiram pelos fundos. Jair, contudo, foi levado para a 31ª DD, onde foi autuado e recolhido, apesar de permanecer negando ligação com os arrombadores. E tem mais: Jair está sendo inquirido para revelar a identidade dos assaltantes foragidos.

8 — Enquanto isso, os assaltos antigos, ainda que recentes, permanecem insolúveis, com seus autores livres para novas investidas. Nesse caso situa-se o assalto ocorrido contra a residência da cantora Lana Bitencourt, na rua Bogori, nº 105, na Fonte da Saudade. Três bandidos, utilizando-se de uma escada, penetraram na casa, roubando jóias e dinheiro. O sogro da artista, sr. Antônio Braga, pressentiu os movimentos dos meliantes, pondo-os em fuga. A família não apresentou queixa à polícia por julgar que isto não adiantaria.

# MORTOS NOS ASSALTOS FICAM EM MISTÉRIO: PAULO E JOSÉ

Outra não é a situação em relação aos crimes de morte praticados por assaltantes, que geralmente permanecem em mistério, como vêm ocorrendo com os dois mais recentes registrados pela polícia, num dos quais figura como vítima o funcionário da Imprensa Nacional, Paulo Roberto Justino Pereira, atacado e jogado para morte, do alto da ponte da rua Marquês de Sapucaí, por três meliantes até agora ainda em liberdade.

No outro latrocínio, a vítima foi o funcionário do Teatro Municipal, José Gonçalves dos Santos, de 70 anos, atacado, dentro da própria casa, na rua Agostinho Meneses, 384 no Andaraí, por três meliantes, que o mataram e fugiram, num «Volks» azul, cuja chapa seria GB 4-92-23, sendo atribuídos ao mesmo bando mais três assaltos de características semelhantes, de Botafogo a São Cristóvão e ao bairro onde mataram o sogro do teatrólogo Nélson Rodrigues.

OS MISTÉRIOS

A 2ª DD, que transferiu o caso da morte na ponte para a Delegacia de Homicídios, sob a alegação de que «era crime de autoria desconhecida», nada apurou sôbre os assaltantes que mataram Paulo Roberto, quando o rapaz, auxiliar de «Chacrinha», voltava à residência, na Gamboa, depois do programa de TV em que trabalhava. A Homicídios, por sua vez, não tem, ainda, nenhuma pista sôbre os criminosos: nem mesmo um menor de nome Valdeque, que teria assistido ao assalto, foi localizado, enquanto, com o passar dos dias cresce o mistério do covarde e revoltante crime. Em pouco será mais um dentre centenas de «casos insolúveis». Outro não é o caso da morte do sr. José Gonçalves dos Santos: a 20ª DD, apesar das investigações, ainda não tem uma pista positiva sôbre os ladrões. Conta, apenas, com o número da chapa do carro utilizado pelos bandidos, fornecido por uma testemunha, mas na dependência, ainda, de confirmação, eis que tal chapa pertence a outro veículo e êste é de um tal José Lopes Dias, que, assim como os automóveis, ainda não foi localizado.

## FLA PERDE A QUARTA PARTIDA NA EUROPA DE GOLEADA PARA DÍNAMO

TBILISI, União Soviética — O Flamengo sofreu a sua quarta derrota em cinco jogos que disputou até agora na Europa, ao perder, na sua despedida da União Soviética, para o Dínamo desta cidade, ontem, à tarde, depois de terminar o primeiro tempo em desvantagem no marcador por 2 a 0.

O Flamengo atuou mal desde o início do jôgo permitindo que a equipe soviética dominasse o jôgo e penetrasse com facilidade em seu sistema defensivo, uma peça frágil, ontem, como o foi nos cinco compromissos que cumpriu na Europa, até agora. O Dínamo, quarto colocado no campeonato soviético, sempre foi o melhor, em campo.

**AMANHÃ, HUNGRIA**

A delegação do Flamengo vai amanhã para Budapeste, onde ficará hospedada no Hotel Royal. Domingo, o quadro brasileiro enfrentará o Ferrencvaros, um dos clubes mais populares da Hungria.

O Flamengo fêz dois jogos na Alemanha e três na União Soviética, sendo a sua única vitória conquistada na sua penúltima atuação, contra o Neftianik, de Baku.

O treinador Renganeschi declarou após o jôgo de ontem, que não gostou da atuação da equipe e que estudará modificações para serem feitas no compromisso de estréia, na Hungria.

## BRASIL E URUGUAI FAZEM HOJE O 1.º JÔGO DAS FINAIS DO MUNDIAL

MONTEVIDÉU — (Especial para o «DN») — O turno final do V Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino começará, hoje, à noite, nesta capital, com o jôgo entre as seleções do Brasil e do Uruguai. Estão classificadas para as finais sete seleções: o Uruguai, como país promotor, e mais Brasil e Polônia, vencedores do grupo C; Estados Unidos e Iugoslávia, classificados no grupo A, e URSS e Argentina, no grupo B.

O Congresso da FIBA, reunido, ontem, deu a conhecer a tabela do turno final do certame, que é a seguinte:

Hoje — Brasil x Uruguai, às 22 horas, com desfile das delegações, às 21 horas.
Amanhã, seta-feira — Estados Unidos x Argentina. — URSS x Polônia.
Sábado — Brasil x URSS. — Uruguai x Argentinna.
Domingo — Polônia x Iugoslávia. — Estados Unidos x Uruguai.
Segunda-feira, 5-6 — URSS x Argentina. — Brasil x Iugoslávia.
Dia 6 — Brasil x Polônia. — Estados Unidos x URSS.
Dia 7 — Argentina x Iugoslávia. — URSS x Uruguai.
Dia 8 — A-gentina x Polônia. — Estados Unidos x Iugoslávia.
Dia 9 — Estados Unidos x Polônia. — Iugoslávia x Uruguai.
Dia 10 — Brasil x Argentina. — Uruguai x Polônia.
Dia 11 — URSS x Iugoslávia. — Brasil x Estados Unidos.

# CONSELHEIROS QUEREM VOLTA DO FLA

Conselheiros do Flamengo estão dispostos a pedir ao presidente Veiga Brito o retôrno imediato da equipe rubronegra da Europa, a fim de evitar os vexames com as sucessivas derrotas que os comandados de Renga vêm sofrendo.

Acham que é preciso haver uma providência enérgica para salvaguardar o nome do clube e desejam, mesmo, explicações dos dirigentes do futebol sôbre os fracassos e as suas causas.

*ZEZINHO*

O ponta-de-lança Zezinho estêve treinando futebol na Gávea e voltará a fazê-lo hoje, já inteiramente recuperado da contusão que o afastou dos gramados. O craque já está no seu pêso normal e poderá viajar para a Europa, a fim de encontrar a equipe, caso persistam as derrotas. Zezinho passará a treinar com chuteiras especiais, adaptadas ao formato dos seus pés, a fim de que o jogador possa mantre o seu equilíbrio, que não se dá com as chuteiras comuns.

Por outro lado, o juvenil Arilson vai tirar no dia 8, seu aparelho de gêsso e [illegible]tar aos treinamentos.

*PREOCUPADOS*

Enquanto os conselheiros providenciam a inclusão na pauta dos trabalhos da próxima semana de uma interpelação aos membros do futebol e ao presidente, o diretor Flávio Soares de Moura mostra-se preocupado, na Gávea, com sucessivas derrotas, principalmente, também, porque não tem qualquer informação da delegação que está viajando. O presidente Veiga Brito, ao que soubemos, vai tentar uma comunicação com a delegação para saber quais as causas de tantas derrotas seguidas.

## Vasco Diz a Brito Que Passe Custa Um Milhão

Afirmando que não compareceu ao treino de têrça-feira porque sua mãe estava doente, o zagueiro Brito procurou o vice-presidente de futebol do Vasco, Armando Marcial, dando explicações de sua ausência. O jogador foi multado em 30 por cento dos seus vencimentos pela falta, e houve até uma altercação entre Brito e o dirigente, quando o jogador pediu que mantivesse a multa, mas que colocasse seu passe à venda. Imediatamente Marcial disse que o liberatório custaria um milhão de cruzeiros novos, não aceitando as desculpas do jogador, que poderia ter avisado pelo telefone a sua ausência no treinamento, o que não aconteceu.

*NOS ASPIRANTES*

Brito e Fontana treinaram ontem no time de aspirantes, com algum destaque, mas já sabem que não serão escalados para o jôgo de domingo contra o América, continuando Ananias e Jorge Andrade.

Os aspirantes venceram por 2 x1, gols de Paulo Mata e Acelino para os vencedores e Bianchini para os vencidos.

A sensação do coletivo foi o ponteiro esquerdo Hamilton, do quadro de futebol de salão do Vasco, que treinou com desembaraço, agradando ao técnico Zizinho.

Os efetivos formaram com Franz (Pedro Paulo); Ari (Sérgio), Ananias, Jorge Andrade e Silas; Maranhão e Danilo Meneses (Salomão); Zezinho (Adilson), Nei, Bianchini e Morais (Zezinho).

Hoje haverá treinamento individual, ficando o apronto para amanhã, quando será iniciada a concentração. Dos titulares contundidos, sòmente não jogará Jorge Luís, devendo reaparecer Nei que já está recuperado da contusão que sofreu.

Brito não gostou de ser multado e pediu para ser vendido. A resposta foi imediata: passe custa um milhão de cruzeiros novos

## Paulistas Dividem a Ponta do Robertinho

SÃO PAULO E PORTO ALEGRE — O Torneio «Roberto Gomes Pedrosa» passou a ser liderado pelos paulistas, depois do empate do Palmeiras frente o Internacional, no Pacaembu e a vitória do Corintians sôbre o Grêmio por 1 x 0, no estádio Olímpico, em partidas realizadas ontem à noite.

O Palmeiras jogou a maior parte da partida dentro do campo do Internacional, mas os seus atacantes, em noite pouco inspirada, não conseguiram penetrar na defensiva cerrada do time gaúcho, e acabou tendo Zèquinha, que substituira Ademir da Guia, no segundo tempo, expulso aos 38 minutos por reclamar do juiz. No Olímpico o Corintians conseguiu sobrepujar o Grêmio, que é o lanterna do certame, com certa dificuldade, principalmente, no primeiro tempo, devido ao abuso das jogadas individuais de seus atacantes.

**NO PACAEMBU**

Depois de um início agressivo o Internacional foi aos poucos se trancando na defesa, enquanto o Palmeiras ia tomando conta do campo e a partir dos 20 minutos de partida, os ataques do quadro gaúcho passaram a ser esporádicos, enquanto a sua defensiva se desdobrava para conter as sucessivas investidas dos palmeirenses.

No segundo tempo, o panorama não se modificou, mas o Palmeiras continuou a apertar, depois de tirar Ademir da Guia e Galhardo, colocando Zèquinha (expulso aos 38 minutos) e João Daniel para tentar abrir caminho a vitória que não veio. Aos [illegible] minutos, Suingue entrou para reforçar a equipe.

O juiz foi o gaúcho Alfredo Bernardo Tôrres, a renda NCr$ 47.234,00 e os quadros jogaram assim: PALMEIRAS — Perez; Djalma Santos, Baldoqui, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia (Zèquinha); Dário, Gallardo (João Daniel), César e [illegible]naldo( Suingue). INTERNACIONAL — [illegible]nete; Laurício, Scala, Luís Carlos e [illegible]; Lambari e Elton; Carlitos, Claudimiro, [illegible]quim (Marino) e Dorinho.

**NO OLÍMPICO**

Depois de uma boa exibição durante o primeiro tempo e parte do segundo, o Grêmio acabou cedendo a vitória para o Corintians, aos 22 minutos, por intermédio de Bataglia, depois de uma confusão na [illegible]. A única substituição do jôgo foi a de [illegible]ciel por Jorge Correia.

Armando Marques foi o juiz, NCr$ [illegible] a renda, e as duas equipes jogaram [illegible]: GRÊMIO — Arlindo, Altemir, Ari [illegible], Paulo Sousa, Everaldo; Cleo e Áureo; [illegible] João Severino, Alcindo e Volmir. CORINTIANS — Marcial, Jair Marinho, Ditão, [illegible]vis e Maciel (Jorge Correia); Dino Sani, Rivelino; Bataglia, Tales, Flávio e [illegible] Pôrto.

## Havelange Confirma Seleção Com Aimoré na Reunião de Hoje

Ao reassumir hoje a presidência da CBD, em reunião de Diretoria, o sr. João Havelange decidirá, como prometeu, a questão da representação da entidade na Taça Rio Branco, em Montevidéu, contra os uruguaios. O presidente da CBD deverá confirmar o que o «Diário de Notícias» antecipou, formando uma seleção brasileira e não carioca, para enfrentar os uruguaios, nos dias 25 e 28 do corrente.

Foi êste o pensamento do Departamento de Futebol da CBD, totalmente apoiado pelo presidente João Havelange, atendendo-se ao fato de que Flamengo e Bangu que estão no exterior, não poderiam enfraquecer seus times com o retôrno de cinco jogadores de cada clube para a formação da seleção carioca.

Assim sendo, a seleção brasileira será formada com jogadores do Vasco, Fluminense, Botafogo, Portuguêsa, Internacional, Grêmio, Corintians, Atlético e possivelmente Cruzeiro, sendo escolhido para técnico Aimoré Moreira, o qual não viajará com o Palmeiras para sua temporada no Japão. Ficará, também, decidido que a Comissão Técnica para os dois jogos em Montevidéu será reduzida, não levando supervisor, sendo chefe da delegação o presidente da entidade carioca, Otávio Pinto Guimarães.

## Fla Vence Flu Nos Juvenis

Numa rodada que teve um Fla-Flu, com o Flamengo mantendo a liderança do Campeonato Carioca de Juvenis, houve também um sério conflito no estádio da rua Bariri, quando os jogadores da Portuguêsa foram agredidos e tiveram que deixar a cancha escoltados pelos dois únicos policiais que ali se encontravam em serviço.

O Fla ganhou o Fluminense pela contagem mínima, gol de Dionísio, o artilheiro do certame, aos 32 minutos, após Rodrigues ter perdido uma penalidade máxima para o time da Gávea. A arbitragem foi de Carlos Costa, com renda de NCr$ 940,00.

O vice-líder, o América, triunfou numa partida de 55 minutos (15 depois do tempo regulamentar) sôbre o Bonsucesso, no Andaraí, por 1-0, com Clézio conquistando o tento americano aos 50 minutos, isto é, aos 10 de descontos. O juiz foi Cássio Vieira, com renda de NCr$ 278,00. Foram expulsos Dutra, Moreno e Celso, dos leopoldinenses, e Val, dos americanos.

Em General Severiano, depois de estar vencendo por 2-0 no primeiro tempo, gols de Freitas e Vitor, de pênalti, o Botafogo foi derrotado pelo São Cristóvão por 3-2, marcando para os «cadetes», Cao, Mauro e Alex. Ademar Cruz dirigiu o jôgo.

Na rua Bariri, com um conflito de grandes proporções, a Portuguêsa abateu o Olaria por 1-0, tento de Humberto. Renda de NCr$ 61,00. O diretor social do Olaria, segundo se apurou, abriu os portões do estádio, a fim de facilitar a agressão aos craques da lusa.

Em São Januário o Vasco ganhou com tranqüilidade o Campo Grande por 2-0, tentos de Ênio e Valfrido. Sebastião Bahia apitou a partida, com a renda não sendo informada.

Finalmente em Conselheiro Galvão, o Bangu goleou o Madureira por 4-1, marcando Almeida, Élcio, Milani e Ricardo, para os bangüenses, e Carlinhos, para os tricolores suburbanos.

## Seguiram Reforços Para o Bangu Mas Goleiro Não

Crespo, Peixinho, Norberto e Zé Carlos seguiram ontem para os Estados Unidos, a fim de reforçar o elenco do Bangu, que está disputando o Torneio Internacional daquele país, enquanto a substituição de Devito ainda não foi definida, estando entre Néri e Zambone a indicação, dependendo de quem conseguir mais ràpidamente a regularização dos papéis para viajar.

O goleiro Devito está sendo esperado hoje no Rio, para uma inatividade calculada em 40 dias, já que está sob suspeita de ruptura de ligamentos internos do joelho esquerdo, segundo informação do médico da delegação, que manda pelo jogador uma carta dirigida ao dr. Nova Monteiro para operá-lo, se fôr o caso.

**SÁBADO EM DALLAS**

Os bangüenses, que continuam em Houston, seguirão amanhã para Dallas (viagem de três horas), onde, sábado, enfrentarão a equipe do Dundie United, da Escócia, e, segundo Martim Francisco, com Ubirajara no gol, apesar da contusão sofrida sábado último pelo goleiro titular.

## OLIVEIRA FOI MANTIDO NA PONTA E FÊZ GOL

Com Oliveira pela ponta-direita e o retôrno de Jardel aos exercícios com bola, em substituição a Denilson, poupado pelo departamento médico, o Fluminense realizou, ontem pela manhã, um coletivo de 60 minutos corridos, o qual terminou com a vitória dos titulares sôbre os reservas pela contagem de 4x0.

Os gols do treino foram marcados por Mário, Oliveira, Jardel e Roberto Pinto, tendo a equipe principal formado com Jorge Vitório (Márcio); Valdez, Valtinho, Altair e Bauer; Jardel e Roberto Pinto; Oliveira, Cláudio, Mário e Gilson Nunes.

MACHUCADOS

Denilson, Severo e Lula não participaram do coletivo porque estão sob cuidados médicos. Lula, entretanto, fêz individual [illegible]. Hoje haverá treino individual e amanhã [illegible] lugar nôvo coletivo, que servirá de apronto para o jôgo de domingo em Itajubá, para onde seguirá, sábado, às 13 horas, em ônibus especial, a delegação tricolor.

BICHO MAGRO

Pelo empate com o Vasco, domingo último o Fluminense gratificou os jogadores com [illegible] cruzeiros novos, o que foi considerado como «bicho magro» pelo beneficiados.

## MARIA ESTER DERROTADA

PARIS — A brasileira Maria Ester Bueno foi derrotada nas quartas de final do Torneio Internacional de Paris pela francesa Françoise Durr, por 5x7, 6x1 e 6x4.

Aliás, as três melhores jogadoras de tênis do mundo sofreram ontem derrotas surpreendentes, a americana Jean King, campeã de Wimbledon; a britânica Ann Jones, detentora do título francês e a brasileira Maria Ester Bueno, ganhadora do título dos Estados Unidos. Tôdas eram favoritas e foram afastadas da competição. — (R-DN)

## Sicupira Acerta Com América Ainda Hoje

O sr. Gérson Coutinho conversou ontem com o diretor de futebol do Botafogo, sr. Xisto Toniato, acertando, pràticamente, a transferência de Sicupira para Campos Sales, que agora só depende de uma conversa do jogador com o técnico Evaristo, hoje, e das bases financeiras e das negociações, as quais poderão ser concluídas nesta semana.

Por outro lado, o sr. Gérson Coutinho anunciou para amanhã ou depois a assinatura do contrato do jôgo contra o Atlético de Madrid, dia 2 de julho, no Maracanã, sendo que no momento da assinatura do compromisso, será conhecida a cota do clube espanhol, que também tem amistoso seis dias depois, em São Paulo.

Ontem, o técnico Evaristo comandou um coletivo de 50 minutos, pela manhã, no campo do Andaraí, sendo que o placar não foi movimentado. Gilson e Aldecir, o primeiro contundido na perna e o segundo com problema de garganta, não participaram do treino, mas segundo o doutor Santamaria, deverão participar do individual desta tarde e jogar contra o Vasco.

## Placar "DN"

Em Atenas — Inglaterra — 0 — Grécia — 0. Os gregos perderam um pênalte.

—◆—

Em Bilbao, pela «Taça das Nações da Europa», a Espanha derrotou a Turquia por 2 x 0.

—◆—

Em Nuremberg, o Bayern Munich, da Alemanha Ocidental ganhou a «Taça dos Vencedores de Taças da Europa», abatendo o Rangers, de Glasgow (Escócia) por 1 x 0, na prorrogação.

—◆—

Em Indianápolis, A. J. Foyt, ganhou a corrida de 500 milhas de Indianápolis.

## BATE-BOLA — José Dias

Castor Silva, vice-presidente de futebol do Bangu, nos dizia, ontem, que o campeão carioca precisa realmente comprar ainda um ou dois pontas de lança, mas que os "homens de área hoje em dia estão difíceis". Falou de Tupanzinho, Dario, Silva, mas o seu grande sonho é ter Mário, ex-vascaíno, hoje, no Fluminense, num mesmo ataque, ao lado de Paulo Borges. "Vocês já pensaram Paulo Borges e Mário, velozes como são, serem lançados por Cabralzinho?" Castor tem razão. Está disposto, inclusive, a oferecer 200 milhões antigos pelo passe de Mário, mas acontece que o Fluminense não vende o seu melhor atacante, o único que funciona em todos os esquemas no "jôgo de botões" do técnico Tim.

—

Pelé é sempre notícia. No jôgo de despedida do Santos, em Brasília, antes da viagem para a África, o famoso atacante brasileiro foi entrevistado pelo repórter Sérgio Leal, do "Correio Brasiliense". O "Rei" disse, inicialmente, não acreditar que o futebol brasileiro esteja decadente. "O que precisamos — acentuou — é armar um time e treiná-lo o maior tempo possível. Feito isto, não temos dúvida em trazer para o Brasil a cobiçada Taça "Jules Rimet".

Atendendo a uma pergunta do repórter, Pelé citou os grandes jogadores estrangeiros que viu atuar, destacando Yashin, goleiro russo; os franceses, Kopa e Fontaine; os italianos, Corso e Mazzola; Puskas, Di Stefano e os argentinos Sivori, Labuna e Carrizo. Por fim, Pelé citou os grandes do futebol brasileiro, lembrando Didi, Garrincha, Zito, Ademir Meneses, Nilton Santos, Zizinho, Danilo, Djalma Santos e muitos outros.

—

Mendonça Falcão anuncia em São Paulo que virá ao Rio, na próxima segunda-feira, juntamente com o "marechal" Paulo Machado de Carvalho, a fim de participar de uma reunião com o presidente João Havelange. É o início da planificação da CBD, visando à Copa do Mundo de 70 no México.

—

José da Gama enviou telegrama aos dirigentes da Portuguêsa, avisando que mandou as passagens e os contratos da projetada excursão aos Estados Unidos. Será que vai sair mesmo esta temporada da lusa?

—

O atacante David, cunhado de Pelé, fêz sua estréia, ontem à tarde, na equipe do Cruzeiro, marcando o primeiro gol, da vitória do campeão da Taça Brasil no amistoso disputado em Juiz de Fora, contra a seleção local, por 2 x 1. Airton Moreira utilizou dois times, um no primeiro tempo e outro no segundo, e o amistoso fêz parte das comemorações dos 117 anos de fundação da "manchester" mineira.

—

Por questões de passaporte e Impôsto de Renda, o brasileiro Bita não viajou com a delegação do Nacional, em seu retôrno a Montevidéu. O jogador ficou tratando de regularizar sua situação e sòmente, hoje é que vai viajar para a capital uruguaia, não se confirmando que seria devolvido ao Náutico. Aliás, explicou Bita que só teve tempo de treinar durante 35 minutos em Montevidéu, contra um time juvenil, quando marcou três gols, e que espera corresponder inteiramente no campeão uruguaio.

## Neutralidade do Maracanã e Liberação de Ingressos

Liberação dos preços dos ingressos, neutralidade do Maracanã e autonomia para a ADEG, são os principais pontos do anteprojeto que os deputados colocaram ontem, sôbre a mesa do governador Negrão de Lima, para seu estudo.

A comissão integrada por elementos da Federação Carioca de Futebol e por deputados, fêz um amplo estudo sôbre todos os assuntos, na reunião ontem realizada, havendo identidade de pontos de vista quanto as principais medidas focalizadas.

**O ESTUDO**

Acha a comissão a liberação dos ingressos, um dos fatôres básicos para a recuperação do futebol carioca e fixa mesmo uma exceção para as gerais, onde os preços seriam cobrados na base de 1% do salário-mínimo, para os jogos locais (NCr$ 1,05); 1,5% para os jogos interestaduais (NCr$ 1,50) e 2% para os prélios internacionais (NCr$ 2,10). A liberação seria para as arquibancadas e cadeiras.

**NEUTRO**

Outro ponto que o anteprojeto considera importante, embora a reação de alguns clubes, é a neutralidade do Maracanã, que poderia assim cobrar ingressos de todos, [illegible]bando com o chamado «[illegible]do de campo», outra «sangria» de renda, na opinião da comissão que estudou o assunto.

**AUTONOMIA**

Finalmente desejam a autonomia financeira para a ADEG, que passaria a depositar suas rendas próprias no Banco do Estado da Guanabara, em conta especial, podendo ser movimentada com as assinaturas do presidente e do tesoureiro da autarquia.

## Santos Vence Com Goleada

LIVREVILLE, Gabão — O quadro do Santos, continuando sua temporada na África, derrotou a equipe nacional de futebol do Gabão por [illegible], após excelente exibição, na qual o astro brasileiro [illegible] marcou um dos gols. [illegible] esta a segunda vitória do time santista na atual excursão. (R-DN)

DN caderno 2

Rio de Janeiro 1-6-1967

# Telhado de Vidro

• NESTOR DE HOLANDA

## SOLDADINHO RESPEITOSO

ÊSTE Sargento Iolando que vos fala, todos os dias, daqui dêste pôsto de observação na cumeeira, sente-se no dever de louvar o soldadinho que se acha de serviço na barraca da Biblioteca do Exército, na Feira de Livros da Cinelândia. Simples soldadinho, talvez recruta ainda, mas já demonstrando noção exata de respeito pelos superiores hierárquicos. Mais que isso: de veneração pelos vultos históricos.

E' que, como se sabe, continua na ordem do dia a divulgação das cartas amorosas de Pedro de Alcântara João Carlos Leopoldo Salvador Bibiano Francisco Xavier de Paula Leocádio Miguel Gabriel Rafael Gonzaga vulgo D. Pedro II. Uma revista realizou sensacionais reportagens, divulgando as cartas de Pedro de Alcântara João Carlos Leopoldo Salvador Bibiano Francisco Xavier de Paula Leocádio Miguel Gabriel Rafael Gonzaga, destinadas a várias damas. Conhecia-se até então, sua troca de correspondência com a Condêssa de Barral, através de alguns livros, mas a maioria julgava que aquêle jamais fôra amor pecaminoso, que não passara de manifestações líricas de Pedro de Alcântara João Carlos Leopoldo Salvador Bibiano Francisco Xavier de Paula Leocádio Miguel Gabriel Rafael Gonzaga. E as reportagens revelaram que, além da Condêssa de Barral, outras belas senhoras foram alvejadas pelas investidas românticas de Pedro de Alcântara João Carlos Leopoldo Salvador Bibiano Francisco Xavier de Paula Leocádio Miguel Gabriel Rafael Gonzaga.

Pois bem, como o assunto permanece na ordem do dia, um amigo meu, velho farejador de livros, adquiriu, na barraca da Biblioteca do Exército, um volume de **Dom Pedro II e a Condêssa de Barral Não Foram Amantes**, da autoria do 1º Sargento Carlindo Cerqueira. E o soldadinho vendedor, apesar de haver espaço na nota de compra para todo o título da obra registrou, tão-só, o seguinte: "1 exemplar de **Dom Pedro II e a Condêssa de Barral não f. a.**"

Deve ter achado, lá com seus botões, que o adjetivo **amantes**, do latim **amans**, significando "pessoa que tem com outra relações ilícitas", mesmo que **amásio**, talvez ofendesse a dignidade do Imperador do Brasil, o Chefe Supremo das Fôrças Armadas em seu tempo, a figura histórica que todos respeitamos e que, agora, depois da divulgação de suas cartas, conquistou ainda mais a simpatia popular. Então, não escreveu todo o título do livro. Substituiu o **foram amantes** por **f. a.** Merece, por conseguinte, o louvor dêste Sargento Iolando que vos fala.

Apenas, meu caro soldadinho, pelo que se deduz, Pedro de Alcântara João Carlos Leopoldo Salvador Bibiano Francisco Xavier de Paula Leocádio Miguel Gabriel Rafael Gonzaga e a Condêssa de Barral **f. a.**, sim senhor...

## TELHAS-VÃS

IBRAHIM SUED, beletrista pátrio, candidatou-se, pela televisão, a vice-governador do Estado da Guanabara. Merece todo apoio. Porque, no mesmo programa, declarou que o presidente Costa e Silva **salda** os príncipes japonêses. Portanto, precisamos mesmo de governantes que saldem nossas dívidas com os estrangeiros...

*

* **O DR. DALPES MONSORES, juiz da 6ª Vara Criminal, mandou pôr em liberdade Maurício Simplício, que estava prêso desde o dia 17 do corrente, embora não fôsse o autor do furto de uma bicicleta. O verdadeiro ladrão, Jorge Silva, usou o nome do outro, mas a autoridade policial não atendeu aos protestos de inocência de Simplício. Disse o magistrado, ao censurar a polícia que, nem ao menos, ela quis ter o trabalho de confrontar impressões datiloscópicas, preferindo, como de hábito, acusar o inocente: «Prender assim é melhor não prender». Resta saber, agora, quem responde pela reputação de Maurício Simplício, doravante maculada em virtude de ter sido prêso como ladrão...**

*

* QUASE FICOU DE CASTIGO, na escola, há dias, a filhinha de um nosso companheiro, aqui do «DN». A professôra, durante a aula, escreveu, no quadro-negro, a palavra **ameassa**. A menina gritou: «— Professôra, **ameaça** é com ç». E a professôra, indignada: «— Cale sua bôca, porque você não sabe nada»...

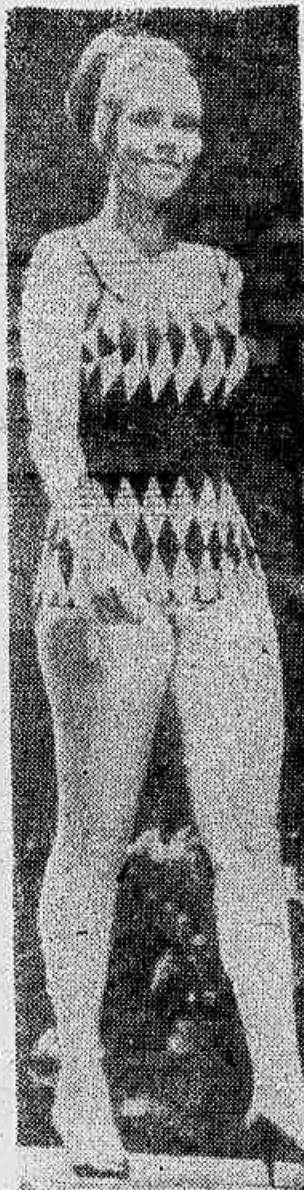
*

* **EUCLIDES DA CUNHA** em novas edições, nas livrarias nacionais. **Havia mais de vinte anos que estavam esgotados** À Margem da História e Contrastes e Confrontos. **Sairam, agora, em edição da Lello Brasileira. Até então, êsses trabalhos do autor de** Os Sertões **vinham tendo edições portuguêsas...**

*

## ÁGUA-FURTADA

**Rodolfo Vilhena** publica, pela tipografia «O Calvário», livro de crônicas. No alto, à esquerda, na capa, alguns riscos, com «furinhos». Embaixo, à direita, alguns riscos com «cabecinhas». Entre uns e outros, a conjunção **e**. Só no frontispício se entende o título do livro. E' **Agulhas e alfinêtes**... * **Sábado passado**, no programa de Mário Luís, na TV-Globo, já se apresentou um conjunto de cabeludos vestindo saias curtas, com meias de senhoras. E não era conjunto de meninas, na acepção do têrmo: era de senhores... * **Jorge Amado**, candidato ao Prêmio Nobel, o prêmio que muita gente chama de **Nôbel**) (**Nô**). O próximo número do «Jornal de Letras» será sôbre êsse assunto que merece o apoio de todo o país. O Brasil, que acaba de perder todos os títulos internacionais que possuía, nos esportes, talvez lavasse a alma se Jorge Amado obtivesse o Prêmio Nobel de Literatura, embora muita gente preferisse o de tricampeão de balipodo... * **E agora**, no Rio, um desastre de ônibus, todos os dias. Mortos, feridos e nenhuma providência. Passageiro de ônibus que consegue chegar em casa já ganhou o apelido de **sobrevivente**...

## PRESIDENCIAIS

*No ano passado, a "Miss" Pernambuco, apresentada pelo Ciclo Militar do Recife, foi a senhorita Raiolândia Castelo Branco (foto), do Ceará. Este ano, a candidata daquele Ciclo é a senhorita Vera Maria Costa e Silva, do Rio Grande do Sul. Resta saber qual a candidata do Ciclo Militar do Recife, em 1970. Será uma senhorita do Pará que se chame, digamos, Joaninha Passarinho, ou outra do Rio Grande do Sul que se chame Eudóxia Andreazza?*

Aspecto dos contornos caprichosos do nôvo Pavilhão Municipal de Bremen, cidade-estado de aproximadamente 750 mil habitantes e o menor Estado da República Federal da Alemanha. Os bremenses podem se orgulhar dêsse edifício, afirmam os vereadores.

# ALEMANHA CONSTRÓI

«Alemanha constrói» é a denominação de uma exposição itinerante que, com o apoio do Govêrno Federal alemão, foi organizada pelo Instituto de Relações com o Estrangeiro. Essa exposição vem sendo mostrada desde abril em Portugal, na Espanha e em quase todos os países da América Latina.

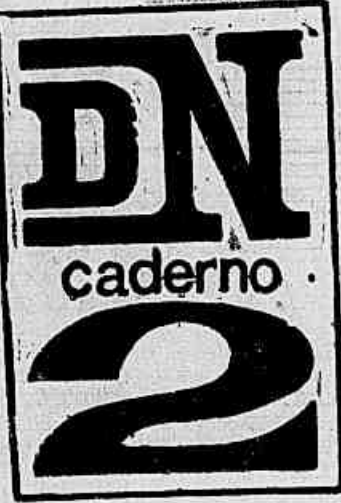
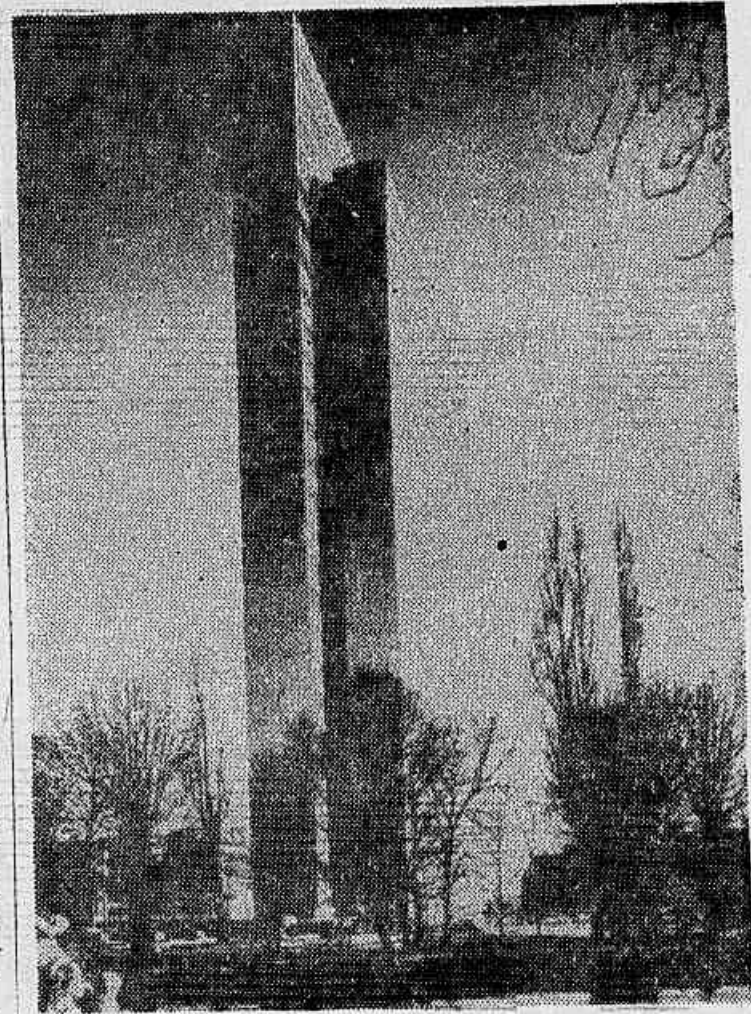
Quem quiser falar ou escrever sôbre a arquitetura moderna na Alemanha, precisa reportar-se à época de 1920. Naquele tempo, tendo como ponto de partida o «Bauhaus» e os seus precursores, tiveram o seu início evoluções arquitetônicas, que passaram a servir de exemplo. Naqueles anos começou na Alemanha o desenvolvimento da arquitetura dêste século. No entanto, após 1933, muitos dos melhores arquitetos abandonaram o país. Mas também no exterior as suas idéias continuaram a exercer grande influência sôbre a arquitetura internacional, e atingindo os seus reflexos, depois de 1945, o seu ponto de origem.

A arquitetura alemã do após-guerra recebeu o seu cunho da falta de moradias. A palavra de ordem era proporcionar, antes de mais nada, acomodações a um semnúmero de desabrigados e às levas intermináveis de refugiados. A quantidade passou à norma (mais de metade de tôdas as habitações hoje existentes foram construidas depois de 1945!). Mas mesmo já na primeira fase da reconstrução, idéias arrojadas apontavam para os dias em que novamente se poderia projetar e construir sem as restrições impostas pela necessidade.

Na metade da década de 1950, se proporcionaram aos arquitetos alemães cada vez maiores oportunidades de se dedicarem de nôvo aos diversos setores da vida e das edificações: da moradia às escolas, museus, teatros e igrejas, até à construção industrial e ao urbanismo. A exposição abrange justamente à situação peculiar da reconstrução alemã, certamente não existe país que, nesses últimos quinze anos, se tenha dedicado tanto ao planejamento urbanístico como a Alemanha. Conceitos como «saneamento urbano», «descongestionamento», em contraposição a «concentração urbana» e, finalmente, «a cidade nova», não eram teorias ensinadas nas escolas superiores, mas tarefas que exigiam dos arquitetos soluções compatíveis com o espírito da nossa época. Os resultados foram, pelo menos em parte, exemplares, e as soluções tiveram eco nos círculos especializados.

Nessa exposição, que nas próximas semanas empreenderá a sua viagem, incluiram-se numerosos exemplos dessa moderna concepção alemã de construir. Alguns arquitetos e urbanistas que visitaram a exposição, quando da sua apresentação no Departamento Estadual de Indústrias, de Stutgart, lamentaram que ao lado dos 80 painéis não se mostrassem maquetes. Mas, certamente não foi possível fazê-lo por falta de espaço. A exposição já assim ocupa uma área de 400 metros quadrados. Por êste motivo também a exposição «Alemanha constrói» não tem a pretensão de ser completa.

Não se seguiu nehuma orientação determinada para a seleção, nem se deu preferência a nenhuma tendência morfogênica. Os projetos apresentados pretendem apenas mostrar um corte transversal de tôdas as realizações da arquitetura alemã no após-guerra. Na exposição estão representados edifícios isolados, tais como de igrejas, escolas, teatros, museus, fábricas e edifícios de escritórios, além de instalações de tráfego, pontes e centrais atômicas. Os novos conjuntos das universidades tornaram-se, nestes últimos anos, um grande campo experimental: a extrema variedade das instalações necessárias exige dos construtores o máximo de eficiência.

Projetos isolados não podem, só por si, servir de testemunho da arquitetura de um país. São criações por demais subjetivas de seus autores. Sòmente o planejamento urbanístico pode demonstrar o que se realizou no domínio das construções.

Não poucas vêzes os edifícios das emprêsas alemãs suplantam os edifícios públicos, altamente representativos. Na foto, um edifício de escritórios destaca-se na silhueta de Dusseldorf, (700 mil habitantes), capital do Estado mais populoso da República Federal da Alemanha, a Renânia do Norte-Vestfália

# O ESPAÇO CONQUISTARÁ O HOMEM

Os estudos para a conquista de outros planetas pelo homem já estão muito mais adiantados do que pensa o homem comum. A General Electric, por exemplo, tem pronto um grande plano que chamou «Além de Amanhã» e do qual a grande revista francêsa «Planeta», de março-abril, revela vários pontos importantes. O estudo foi feito por um especialista norte-americano, Dandrigde Macfarlan Cole, que é médico, químico, físico e tem duas carreiras: professor e engenheiro. Entre as coisas que o professor Cole disse, esta é muito interessante e deverá chamar a atenção de todos os que apreciam a ficção científica, leitores ou autores: «Suponhamos um cientista extra-terrestre examinando um ser humano recém-nascido — sem nenhuma possibilidade de obter termos de referência e comparação. Êle verá a criatura começar a crescer lentamente. Depois, um pouco mais depressa e, afinal, atingir um ritmo de crescimento explosivo. Tendo tôda a razão para pensar que o ser que tem diante de si deverá viver ainda alguns decênios, o sábio extra-terrestre terá que concluir, naturalmente, que êsse espécime humano virá a se tornar um gigante cósmico, com a cabeça numa estrêla e os pés em outra. (Porque o ritmo do crescimento supõe-se constante). Não estaremos nós cometendo o mesmo êrro a propósito da «explosão demográfica»? A curva de crescimento de um indivíduo cessa bruscamente: é o momento em que êle pode deixar o lar em que cresceu, para formar um outro. Se esta comparação tem sentido e valor, então, o espaço é a puberdade, a adolescência da humanidade: a «bioetonation» (têrmo americano muito descritivo) vai se deter e a raça vai se reproduzir fora de seu berço, para fundar lares lunares, marcianos... ou centaurianos e a humanidade terrestre, avó decrépita, dentro de milhares de anos, envelhecerá docemente, até a agonia final, esquecida, talvez, por seus filhos pródigos espalhados pelo espaço».

# artes plásticas

• FREDERICO MORAIS

## IX BIENAL DE SÃO PAULO EM NÚMEROS

Avolumam-se as notícias — oficiais e oficiosas — sôbre a próxima Bienal de São Paulo, que, como se sabe, será inaugurada em 12 de setembro vindouro. Vamos sintetizar para os leitores o que está ocorrendo em relação a êste certame, cuja importância no contexto da arte internacional é indiscutível.

1 — Os votos dos artistas inscritos para a indicação de dois integrantes do Júri de Seleção, serão apurados no próximo dia 2, às 16 horas, com a presença de qualquer interessado. Houve confusão e notícias desencontradas com relação à maneira de votar e prazos. Além dos dois jurados eleitos pelos artistas, o júri terá mais três membros, dois indicados pela Fundação e o último escolhido pelos quatro. Um dos cinco integrantes do júri de seleção será indicado para compor o Júri Internacional de Premiação, constituído de críticos da Alemanha, Argentina, Bélgica, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Japão, México e Polônia. Dou aqui meu palpite quanto aos possíveis mais votados: no Rio, Jaime Maurício, Antônio Bento e Mário Pedrosa; e, em São Paulo, Válter Zanini, Mário Schémberg e José Geraldo Vieira. A dispersão de votos no Rio será muito maior.

2 — Dos 1.062 candidatos inscritos à IX Bienal, 68,5% são homens e 31,5% mulheres, sendo que daquele total, 59,1% tem **mais** de 30 anos, 27,7% mais de 40, enquanto 31,4% estão na faixa dos 30 aos 40 anos. A parcela mais representativa, entretanto, é a dos candidatos entre 20 e 30 anos, com a porcentagem de 34,9%, mas 6% têm menos de 20 anos. Donde se conclui, que a arte brasileira é cada vez mais jovem e está em completa renovação. Dos inscritos, 56% são de São Paulo (49,4% da capital e 6,6% do interior) e 25,9% do Rio. A Bahia e Minas Gerais situam-se logo a seguir, com 9% do restante de inscritos, e, finalmente, Rio Grande do Sul e Paraná. Como se vê, assim como o Salão Nacional é um acontecimento carioca, a Bienal de São Paulo, na parte brasileira é paulista. Oito brasileiros residentes no exterior inscreveram-se à Bienal, enquanto 14,2% dos artistas inscritos são estrangeiros residentes no país há mais de dois anos ou naturalizados.

3 — Os 1.062 artistas inscritos vão concorrer com 6.503 obras, sendo 48% de pinturas, 32% de desenhos, 10% de gravuras e 10% de esculturas.

4 — Cinqüenta e oito países já confirmaram sua presença na IX Bienal de São Paulo, contra 53 do ano passado, podendo ainda o número aumentar, pois a direção do certame aguarda resposta da Hungria, Nicarágua, Síria e Vietnam, bem como há expectativa em tôrno de países que solicitaram fichas de inscrição, como a Etiópia, Gana, Costa do Marfim e Nova Zelândia. Até agora são os seguintes os países participantes: África do Sul, Alemanha, Antilhas Holandesas, Argentina, Áustria, Barbados, Bélgica, Bolívia, Bulgária, Canadá, Ceilão, Chile, China, Colômbia, Coréia, Dinamarca, El Salvador, Estados Unidos, Espanha, Filipinas, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Guatemala, Haiti, Holanda, Honduras, Índia, Israel, Itália, Iugoslávia, Japão, Líbano, Luxemburgo, Marrocos, México, Noruega, Panamá, Paquistão, Paraguai, Peru, Polônia, Portugal, República Dominicana, República do Sudão, Romênia, Senegal, Suécia, Suiça, Tailândia, Taiti, Tcheco-Eslováquia, Trinidad y Tobago, Turquia, União Soviética, Uruguai e Venezuela. Pela primeira vez participam Barbados e três países árabes: Líbano, Sudão e Marrocos.

5 — Esta IX Bienal já bateu três recordes: concursos de cartazes, inscrições de países e adesões internacionais, ou seja, 163 projetos de cartazes em 65 e 618 neste ano; 574 inscritos brasileiros na VIII Bienal e 1.062 nesta, e 58 países contra 53 na última Bienal.

6 — Duas notícias surpreenderam pela sua incoerência: o deslocamento do júri de seleção a Belo Horizonte e o prêmio de Cr$ 5 milhões a ser dado pelo govêrno de Minas ao melhor artista mineiro na IX Bienal. Minas, pela proximidade do Rio e São Paulo estêve em matéria de seleção sempre na órbita paulista e/ou carioca. Se o problema é melhor atender aos artistas brasileiros e se se trata de uma consideração às dimensões continentais de nosso país, por que, então, o júri não se deslocar para Bahia e/ou Pernambuco e Rio Grande do Sul? Por que êste «parti-pris» absurdo para Minas? Por outro lado, se todos os Estados derem prêmios aos seus artistas na Bienal, não teremos [illegible] perigo de «provincianização» do certame? Da mesma forma como condenamos a intervenção do comércio de arte na Bienal (prêmio PG para caixas) estranhamos esta outra forma de intervenção.

7 — Jacques Hutubise, com 16 pinturas em acrílico, e Jack Bush com 6 pinturas a óleo e 10 em acrílico, representarão o Canadá na IX Bienal. Dois artistas do «Grupo 006», Vicente Martin e Oscar G. Reino são os representantes do Uruguai. Os pintores Cruz Diez (premiado na última Bienal de Córdoba) e Mário de Abreu e o escultor Harry Abend comporão a representação venezuelana. A Guatemala estará presente com cinco pintores e gravadores. O pintor Johannes Rian representará a Noruega com uma exposição retrospectiva. Juan Le Parc, um dos líderes da arte cinética e que, obteve um dos principais prêmios da última Bienal de Veneza integrará a representação argentina (composta ainda de Juan Carlos Distéfano, David Lamelas e Emilio Renart) com uma sala especial. A Iugoslávia participará da IX Bienal com trabalhos de Lazar Vozarevic, Edo Murtié e Dimitar Kondovski, pintura; Kosta Angeli Radovani, escultura; Hoze Dzevad, gravura; Jagoda Bujic, tapeçaria; e, Edvard Ravnikar, arquitetura.

8 — Atividades paralelas à IX Bienal de Artes Plásticas: exposição internacional do livro de arte, exposição mundial de fotografias, apresentação do cinema nôvo internacional, concurso nacional de escolas de arquitetura e simpósio de «Integração Ciência-Humanismo».

# Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

## O ANJO ASSASSINO

NÊste promíscuo corredor de compartimentos estanques em que se vai transformando o cinema brasileiro, forçado pela fatalizante tendência nativa de aferir os valores através de posições extremadas, "O Anjo Assassino", de Dionísio Azevedo, deverá ser catalogado, por muitos, como "filme quadrado", "novela de televisão filmada", "estilo antiquado, superado", "cinema obsoleto" e outros indefectíveis chavões de um curioso tipo de sectarismo cinecultural bem representativo de nosso próspero subdesenvolvimento nacional.

O grupo do "Pólo Norte", digamos assim, no qual se poderia, por exemplo, reunir a turma do "Cinema Nôvo", não dará importância maior a "O Anjo Assassino", observado como mais um lançamento comum de um cinema que comporta tôda a fauna cosmopolita de tendências, estilos e ideologias.

Já a turma do "Pólo Sul", onde cabem aquêles que não estão fichados nos arquivos cinemanovistas, tentará definir esta produção paulista como modêlo de um cinema de linha industrial e profissional exemplar, capaz de atenuar, aos olhos do público, a tonitroante cabala promocional da escola cinematográfica dos jovens cineastas brasileiros.

De nossa parte, porém, equidistantes dos pólos, consideramos "O Anjo Assassino" um filme de linha artística e comercial de um padrão perfeitamente necessário ao estágio atual da cinematografia de nossa terra, bem como o seguimento natural de um espírito profissional e cinematográfico representativo dos paulistas. Quem teve a oportunidade ou o interêsse de acompanhar a evolução da cinematografia paulista, desde sua curta mas pujante tentativa de industrialização, iniciada por volta de 1950, terá melhores condições para situar adequadamente "O Anjo Assassino" no consenso estético-profissional de peculiaridades muito diversas das que vigoram no Rio. O filme, além de abordar um tema especificamente paulista, como é o drama dos conflitos humanos, sociais e econômicos da burguesia rural e cafeeira de São Paulo, que inspirou, por exemplo, o teatrólogo Jorge Andrade, apresenta o mesmo e elevado padrão técnico-artístico que tão expressivamente caracterizou as produções paulistas da fase áurea dos grandes estúdios da "Vera Cruz", "Maristela" e "Multifilmes".

Operando em bases técnicas sólidas, obedecendo a um planejamento de elaboração rigorosa, seguindo um contexto lítero-dramático de nível aprimorado, o filme de Dionísio Azevedo destaca-se no panorama atual do cinema brasileiro como uma realização de excelente nível internacional. Aos olhos leigos do grande público, habituado às produções estrangeiras de grande custo e alto padrão técnico e artístico, filme como "O Anjo Assassino" significa uma imposta prova dos avanços conquistados por uma indústria antes marcada pela precariedade, a improvisação e, tão freqüentemente, pelo espírito de amadorismo e de sincretismo de escolas, tendências e estilos diversos.

O elevado estágio profissional da película exprime-se ainda eloqüentemente por seus nítidos valôres formais: uma fotografia de elevada concepção artística; uma "mise-en-scène" depurada, atenta, de muita competência; uma interpretação adulta, harmoniosa e coerente; uma trilha sonora funcional, obediente a um comando unitário, consciente das exigências estruturais da obra e, afinal, uma narrativa que converge não só para o esclarecimento psicológico dos personagens como, também, para a fixação moral, social e ideológica do tema e de suas implicações dramáticas. Estas referem-se aos antagonismos, aos conflitos e à decadência de personagens que alcançam projeções simbólicas de uma determinada classe social e econômica em processo de desagregação.

A acusação de que "O Anjo Assassino" é apenas uma "novela filmada" é de significado irrelevante, pois numerosos filmes estrangeiros, alguns consagrados pela crítica, procedem não só de romances de caráter marcantemente novelescos como até de originais escritos especialmente para teatro e televisão. E' mais sensata e inteligente a análise dos valôres cinematográficos do que das origens literárias, perfeitamente condicionadas à adaptação, que é competente, sóbria e dramàticamente plausível.

## O FILME EM CARTAZ

### A Volta de Buñuel

*"Viridiana", como se recorda, integrou unânimemente as listas dos "melhores filmes" exibidos em 1966 no Rio de Janeiro. Poucas obras, na verdade, alcançaram uma crítica tão entusiàsticamente consagradora como a grande realização de Luis Buñuel. Volta, agora, o famoso diretor espanhol com outro filme destinado às candentes polêmicas do público aficionado de nossa cidade. "O Anjo Exterminador", em exibição no Cine Paissandu, é o estranho relato de um grupo de vinte elegantes convivas, pessoas da alta sociedade, que, após uma noitada de ópera, dirigem-se para a luxuosa residência da família Nobiles. Com roteiro de Buñuel e Luis Alcoriza e fotografia de Gabriel Figueroa, "O Anjo Exterminador" vem despertando grande interêsse do público carioca, acostumado ao nome ilustre do cineasta antifranquista, um dos mais destacados do cinema contemporâneo. A foto ilustra uma cena do filme em cartaz*

**ACONTECIMENTOS**

### O Festival de Berlim

Novos filmes foram inscritos no XVII Festival Internacional do Filme, a realizar-se em Berlim de 23 de junho a 4 de julho. A Grã-Bretanha participará com «The Whisperers», de Bryan Forbes. O Japão será representado com «Three Faces of Love», dirigido por Noboru Nakamura, enquanto a Bélgica enviou para competir o filme do diretor polonês Jerzy Skolimowski, «Le Départ», com Jean-Pierre Léaud e Catherine Duport. A Suécia será representada pelos filmes «Livet ar Stenkul», de Jan Halldoff, e «Har har du ditt liv», com Inger Tauber e Mai Nielsen. A Iugoslávia participará com dois filmes: «The Dreams», de Pinisa Djordjevic, e «The Rats Wake Up», de Zivojim Pavlovic.

Paralelamente ao Festival será realizada uma grande Retrospectiva de Ernst Lubitsch, com a exibição de 18 de seus melhores filmes, inclusive «Carmen», de 1918, «Madame Dubarry», de 1919, «Anne Boleyn» e «The Wildcat», de 1920.

Os primeiros visitantes anunciaram sua presença em Berlim nos últimos dias. A principal intérprete do filme «Oh Dad, Poor Dad», Rosalind Russel, James Stewart são esperados dia 23 de junho, enquanto Mabel Langdon, viúva de Harry Langdon, Anna Karina, Gina Lollobrigida, Yvonne Ingdal, da Dinamarca, o escritor Eyvind Johnson, Nadja Tiller e Walter Giller confirmaram sua participação no grande evento do cinema mundial.

**CICLO DO FILME MUSICAL**

Terá início no próximo dia 7 de junho, quarta-feira, um ciclo dedicado ao filme musical, com apresentações semanais organizadas pela Cinemateca do MAM, no auditório do jornal «O Globo». O ciclo, que se estenderá pelos meses de julho e agôsto, compreende as obras mais representativas do cinema musical e americano em particular. Para o mês de junho o ciclo inclui: dia 7: «Sete Noivas Para Sete Irmãos», de Stanley Donen; dia 14: «Carrossel», de Henry King; dia 21: «Sinfonia de Paris», de Vincent Minelli e dia 28: «Papai Pernilongo», de Jean Negulesco.

### Câmara em Ação

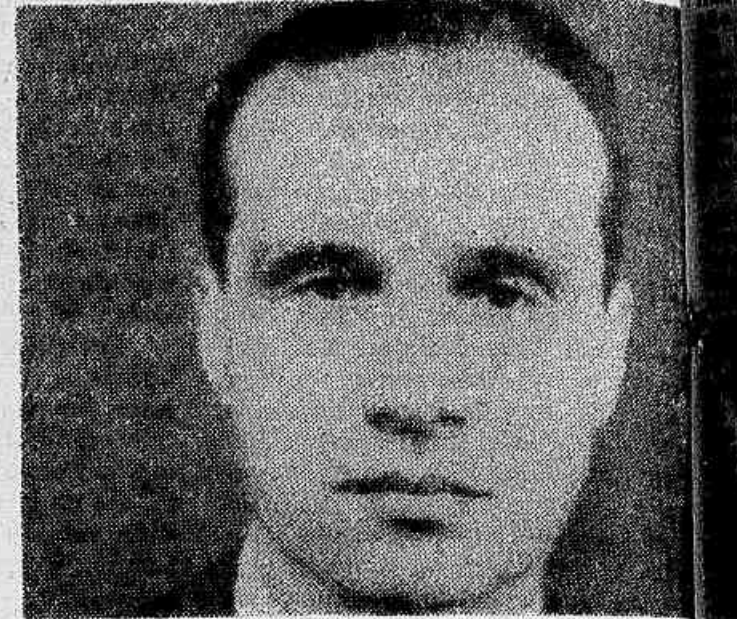
NO BRASIL — O ator Antônio Pitanga, que participou do elenco de diversos filmes brasileiros, como «Ganga Zumba» e «A Grande Cidade», ambos dirigidos por Carlos Diegues, anunciou a um grupo de amigos, segunda-feira última, na sede do Instituto Nacional de Cinema, que vai, brevemente, dirigir um filme de longa-metragem com tema ambientado no Rio de Janeiro. Ganha, desta forma, o jovem cinema nacional mais um elemento de talento e muito entusiasmo pela atividade da sétima arte em nosso país.

x x x

NOS ESTADOS UNIDOS — Com o início de mais três produções, a «Universal» tem atualmente seis filmes em andamento, quatro nos estúdios de Hollywood e dois na Inglaterra. É o dôbro dos filmes que estavam em produção em igual período no ano passado. São os seguintes: «Meanwhile, Far from the Front», co-produção «Universal-Albion», estrelada por Paul Newman e Sylva Koscina, com direção de Jack Smight; «Rosie», produção de Ross Hunter, com Rosalind Russell, Sandra Dee e Brian Aherne, com direção de David Lowell Rich; «I'll Never Forget What is Name», com Orson Welles, Oliver Reed e ... Andrews, com direção de ... chael Winner. Os outros ... em produção são os seguintes: «Meanwhile Back at ... Ranch», New Face of ... Work is a Four-Letter Wo...

x x x

NA FRANÇA — Jean de ... rancelli escreveu em «Le ... de», a respeito de «Made... USA», filme de Godard: «... nos um filme do que um ... to fílmico, uma espécie de ... quina (talvez infernal), ... nada a provocar-nos pela ... mais direta dos estímulos de ... dem intelectual ou sensor... É preciso recebê-lo como ... eletro-choque, abandonando... a essas descargas de imagens ... de palavras, de sons que ... dard nos envia».

## GENTE DA TELA

### Um Certo Senhor Anastassiadi

*Personalidade estimada e respeitada nos meios cinematográficos do país, o senhor Harry Anastassiadi será alvo de muitas homenagens, de 5 a 11 de junho, pelo transcurso do seu 20º aniversário como funcionário da "Fox Film do Brasil". Ocupando atualmente o mais elevado cargo desta emprêsa distribuidora, o sr. Anastassiadi tem marcado suas funções pelo alto espírito de compreensão para com colegas e amigos, destacando-se sua grande capacidade de trabalho. Grego de nascimento, mas brasileiro de coração, o sr. Anastassiadi receberá o testemunho da estima e do prestígio que soube conquistar nesses vinte anos de trabalho profícuo devotado à "Fox Film"*

# Teatro

HENRIQUE OSCAR

## «Boa Tarde, Excelência» Hoje no Mesbla

ESTREARÁ hoje, quinta-feira, 1º, às 21h30m, em récita de caridade, em benefício da Feira da Providência, no Teatro Mesbla, numa apresentação do "Teatro Livre", a comédia em três atos do autor gaúcho Sérgio Jockyman "Boa Tarde, Excelência", com direção de Antônio Abujamra, cenários e figurinos de Gilberto Vigna e intepretação de Nicete Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luis. A peça alcançou grande êxito em São Paulo, onde foi apresentada durante seis meses, no Teatro Cacilda Becker, no mesmo espetáculo que é oferecido ao público carioca. O original é uma sátira política. A apresentação para a imprensa especializada e demais convidados terá lugar na próxima quarta-feira, dia 7.

### "O BEIJO NO ASFALTO" HOJE NO TEATRO DULCINA

Também hoje, quinta-feira 1º, às 21 horas e no Teatro Dulcina, terá lugar a pré-estréia do espetáculo inaugural do "Grupo Carreta" que, sob a direção de Nilton Santos, apresentará na casa de espetáculos da rua Alcindo Guanabara a peça de Nélson Rodrigues "O Beijo no Asfalto", com o seguinte elenco: Vera Seta (Selminha), Andruz Chediak (Arandir), Rubens de Araújo Júnior (Cunha), Jones Botsman (Amado Ribeiro), Jorge Gouvêia (Aprígio), Janete Vier (Dália), Eleonora Nacaratti (Viúva), Reinaldo de Castro Gonzaga (Aruba), Geraldo Vieira (Pimentel), Edgard Sanchez (Werneck), João Duclour (Comissário Barros) e figurantes. A pré-estréia desta noite é em benefício do Retiro dos Artistas e da Oitava Enfermaria (Serviço do Doutor Ivo Pitanguí) da Santa Casa da Misericórdia. A estréia, pròpriamente dita, terá lugar amanhã, sexta-feira 2, no mesmo horário.

### PALMIRA BASTOS

Sob o título "Setenta Anos de Teatro", publicamos nesta seção, a 1º de setembro de 1960, reportagem sôbre a veterana atriz portuguêsa Palmira Bastos, que então nos tornava a visitar, após trinta e seis anos de ausência. Estivera no Brasil pela primeira vez em 1893 e aqui voltara diversas vêzes. Conhecera Artur Azevedo, de quem foi amiga e de quem representou uma tradução. Essa artista morreu há dias em Lisboa, aos 92 anos. Trabalhou até o ano passado, como integrante do elenco de Amélia Rey Colaço, conjunto oficial português, com o qual nestes últimos anos atuara em "Assim é se lhe parece" de Pirandello, "Diálogos das Carmelitas" de Bernanos, "Delírio" de Peyret Chappuis e "Tartufo" de Molière.

### "ÉDIPO-REI" DIA 8 DE JULHO NO JOÃO CAETANO

E' afinal no Teatro João Caetano que será apresentada no Rio a versão da tragédia "Édipo Rei" de Sófocles, dirigida por Flávio Rangel e protagonizada por Paulo Autran. A estréia entre nós dêsse espetáculo terá lugar no próximo dia 8 de julho. A tradução é de Geir Campos, os cenários e figurinos são de Flávio Império, os adereços e objetos cênicos de Dirceu e Marie Louise Nery, a música de Roberto de Regina e a coreografia de Jura Otero. Os demais intérpretes são: Teresa Raquel (Jocasta), Osvaldo Loureiro (Créon), Graça Melo (Tirésias), Margarida Rey (Aia), Paulo César Pereio (Mensageiro), Carlos Miranda (Pastor), Antônio Ganzarolli (Corifeu), Isolda Cresta, Isabel Ribeiro, Jura Otero, Oscar Felipe, Germano Filho, Antero de Oliveira e Paulo Augusto (Côro).

### PEÇA DE PEDRO BLOCH EM NOVEMBRO NO NORDESTE

Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro, Ioná Magalhães e Carlos Alberto apresentarão em novembro próximo, em cinco cidades do Nordeste (Belém, Fortaleza, Natal, Campina Grande e Recife) a peça de Pedro Bloch "O Pecado Imortal".

### «HOLIDAY ON ICE» NO MARACANAZINHO, HOJE

Igualmente hoje, quinta-feira 1º, às 20 horas e 30 minutos, estará estreando no Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho) o espetáculo de patinação no gêlo intitulado "Holiday on Ice — Edição 1967", com a participação anunciada de campeões mundiais, olímpicos e astros internacionais, apresentando um programa que inclui números como "Aladim e sua Lâmpada Maravilhosa", "Comédia Musical Americana", "Cão de Caça", "Escorregando e Patinando", "Piquenique no Zoológico Infantil", "Acrobacia Artística" e "Jubileu". O horário é o seguinte: de têrça a sexta-feira às 20h30m; sábados às 16h30m e 20h30m; aos domingos às 15 horas e 18 horas. Será uma curta temporada que se estenderá sòmente até o dia 18, pois a 21 o espetáculo já estará sendo levado em Belo Horizonte.

### V FESTIVAL DE TEATRO UNIVERSITÁRIO DE NANCY

Presidido por Paolo Grassi — diretor do Piccolo Teatro de Milão — o Juri do V Festival Mundial de Teatro Universitário de Nancy (França), onde no ano passado o Teatro da Universidade Católica de São Paulo (TUCA) tirou o primeiro prêmio com "Morte e Vida Severina", conferiu os seguintes prêmios: grande prêmio ao Teatro Universitário de Helsinki (Finlândia) que apresentou o espetáculo "O Canto dos Mil Apartamentos", comédia musical sôbre a especulação imobiliária; primeiro prêmio para espetáculo livre ao Guild Theatre Group de Birmingham (Inglaterra), por "A Batalha de Azincourt", inspirada no "Henrique V" de Shakespeare (êsses dois primeiros espetáculos foram exibidos no Odéon-Théâtre de France de Paris, inaugurando a temporada dêste ano do Teatro das Nações); menção especial à Escola de Teatro da Universidade de Ibadã (Nigéria) e à Escola Superior de Teatro de Varsóvia (Polônia); menções ao Conjunto de Madras (Índia), ao elenco da Faculdade de Letras de Madri (Espanha), aos dois conjuntos bolivianos, das universidades livre e oficial de Bogotá, e aos elencos de Beirute (Líbano), Bratislava (Tchecoslováquia), Lausanne (Suíça), Leningrado (URSS) e Lisboa (Portugal).

*HOJE NO MESBLA — Nicete Bruno é a única intérprete feminina da comédia de Sérgio Jockyman "Boa Tarde, Excelência", que estreará hoje, quinta-feira, 1º, no Teatro Mesbla*

## Jazz no Princesa Isabel

O SAXOFONISTA Vitor de Assis Brasil vai apresentar o seu Quarteto de Jazz no Teatro Princesa Isabel, nos dias 16, 17 e 18, em espetáculos às 21h30m. Os rapazes levam o programa tão a sério que a partir de segunda-feira próxima estarão ensaiando diàriamente naquêle palco. Vitor de Assis Brasil, tendo apenas 21 anos, já se firmou como o número um do Brasil, não só como solista, também como arranjador e maestro. No ano passado participou representando nosso país no Concurso Internacional de Jazz de Viena, chegando às finais; no Festival de Jazz de Berlim (outubro de 66) obteve o primeiro lugar em sua categoria. Quando há alguns meses deu um recital no Teatro República, a casa do Medina apanhou super-lotação.

O "show" em cena naquêle teatro, "Com Açúcar e com Afeto", terminará sua carreira domingo próximo, uma carreira cheia de atritos internos, de reclamações, de colegas passando os outros prá trás, situações das mais complicadas. Por isso, Rosinha de Valença já declarou que não irá a Tóquio com Chico Batera e Norma Benguell, caso o Hotel Hilton confirme o convite.

### TUDO EM FAMÍLIA

Djenane Machado foi substituída em "Os 7 Gatinhos" por Ana Maria Magalhães, espôsa de Cecil Thiré. Por sua vez, Djenane foi para o elenco de "Os Corruptos", produção da Companhia Tônia Carrero, mãe de Cecil Thiré e nora de Ana Maria. Nunca houve uma substituição tão em família e tão amigável.

### AS FRASES PARA O TEXAS BAR

O concurso anunciado por esta coluna, "Um slogan para o Texas Bar", começa a dar resultados. Temos recebido várias sugestões, algumas por carta, outras pessoalmente. Várias estão sendo anotadas pelo *maître* Fernando. Um leitor que remeteu carta da agência postal da Avenida Gomes Freire, sugere "A gente sente que tudo é diferente no Texas Bar"; um que se assina Corujão Número Dois, envia: "Conheça o Texas do Pôsto 2. E' muito mais perto, mais barato e sem preconceitos de raça". O sr. Renato Aurélio Pedrosa mandou: "Na geografia da noite, Texas é capital". Nada mal, seu Renatinho.

# Show

NEY MACHADO

*Francisco José provando que ainda tem público imenso dentro da noite. Sua temporada na Adega de Évora já foi renovada quatro ou cinco vêzes.*

### "SHOW" DE NOTÍCIAS

Por falar em frases, a Carminha Mascarenhas comentava no Meia Noite do Copacabana Palace com o colunista Eli Halfoun: — "Pois é, Ely, todos os colunistas da vida noturna são casados. Você não acha que isso não combina?" E o Eli, ar... noivado: — "Carminha, de noite todos os colunistas são solteiros". §§§ Colunista Ibrahim Sued e ... ra jantaram na nova casa de Mário & Pino, a ... serie "Le Buffet". Diz-me o Mário que o Ibrahim ... os maiores elogios aos frios. §§§ "Cabral 1500" aguardava a visita hoje ou amanhã de Hélio Fernandes, Sandra Cavalcânti, Léa Maria e Maria Cláudia. ... estiveram Oscar Bloch e senhora. Quem elogiou ... o bacalhau na brasa foi o *maître Mário*, proprietário do Le Chateau. §§§ Por falar em comidas, ... Ferry é o responsável pelo nôvo picadinho da ... Meia Noite. Não sei se vocês sabem, foi a boate do Copacabana Palace que lançou o hoje famoso picadinho, ainda no tempo do barão Von Stuckart. §§§ Segundo meu olheiro no Congresso da InterCoiffure os cabeleireiros visitantes ainda hoje não se cansam de elogiar o *party* que lhes foi oferecido pelo industrial e milionário Gyorgy Patak, fabricante dos produtos Wellaton e ex-cabeleireiro. Jamais poderiam imaginar que um ex-colega lhes oferecesse ... "comparável às de Onassis", disse alguém da delegação francêsa.

## Hoje na Rádio MEC

RECITAL — No próximo programa "Concertos para a Juventude", apresentados aos domingos, às 10 horas, no auditório da TV Globo, em "Concertos para a Juventude" atuarão o soprano Lolita Salvat, o violonista Jodacil Damaceno e a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura sob a regência de Alceo Bocchino.

O violonista Jodacil Damaceno iniciará o programa interpretando: "Concerto para violão e Orquestra, em lá maior" e "Concêrto em ré maior" de Vivaldi acompanhado pela Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC.

Acompanhado pelo OSN da Rádio MEC o soprano Lolita Salvat interpretará: "Qual é questa mai", de Gluck; "Mia Speranza Adoratta", de Mozart; "Aria de Lia", de Debussy e "6 Canções", de Tosar.

MÚSICA DE ORFEU — "A Música Também conta a História", programa de Adhemar Nóbrega para a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitido às quintas-feiras, às 22h05m conclui, na audição de hoje, a história do terceiro ato do "Orfeu", de Gluck, ilustrado com o mesmo trecho, na interpretação de Rise Stevens, Lia della Casa e Roberta Peters. Orquestra e Côro da Rádio de Roma, regente Pierre Monteux.

CONJUNTO BARROCO — Hoje, às 18h15m o programa "Concertino" focaliza o Conjunto Barroco de Londres, e a Orquestra de Câmara Pró-Música de Viena.

Na execução do Conjunto Barroco, sob a regência de Karl Hass, será apresentado o "Scherzando em fá maior" e o "Divertimento nº 2, em lá menor op. 31, de Haydn e com a Orquestra de Câmara Pró Música de Viena sob a regência de Charles Adler e solo de Camillo Wanausek, o "Concêrto para Flauta Transversa, em ré maior nº 2", de Pergolesi.

### GRACIETTE SANT'ANNA

Provàvelmente, estreará no dia 15 de junho próximo, na TV-Excelsior, "No Reino da Alegria", produção de Graciete Sant'Anna, programa em que participarão conhecidos artistas do nosso "broadcasting", iniciando com a apresentação do circo do Carequinha.

A Assembléia Legislativa deu um voto de louvor à Rádio Nacional na pessoa da radialista Graciete Sant'Anna pelas campanhas filantrópicas que ela tem realizado fora e através de seus programas.

—xXx—

"Carrossel Musical", às segundas, quartas e sextas, na Rádio Nacional, das 9 às 10 horas da manhã.

### SEXTO LUGAR

A Emissora Metropolitana, conforme publicação das últimas pesquisas realizadas pelo IBOPE, confirma sua posição de sexta colocada entre as emissoras comerciais, no Estado da Guanabara e sétima no cômputo geral de audiência.

### NOVOS LOCUTORES

Estarão abertas, a partir de 1º de junho, as inscrições para o concurso que a Emissora Continental vai promover a fim de aproveitar novos locutores e repórteres. Os interessados poderão procurar a sra. Marlene de Araújo na Rua Riachuelo, 48-3º andar, de segunda a sexta-feira, no período das 15 às 18 horas.

### BOM DIA, RIO

Ataide Pereira que apresenta o programa diário, *O Norte Canta Meu Irmão*, na Emissora Metropolitana, a partir das 6h05m, estreará dia 1º de julho com a nova atração *Bom Dia, Rio*, às 5 da madrugada, na Rádio Continental.

# TV

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 12 (Rio)

**QUINTA-FEIRA**

| Hora | Canal | Programa |
|---|---|---|
| 11.30 | (4) | Desenhos animados |
| 12.00 | (4) | Uni-Duni-Tê |
| 13.00 | (4) | Show da cidade |
| 14.30 | (2) | Seriado |
| 14.30 | (6) | Jornal da Tarde |
| 14.00 | (4) | Sessão das duas (filmes) |
| | (2) | Filme de longa-metragem |
| 14.55 | (9) | Notícias Continental |
| | (9) | Elas por elas |
| 15.00 | (6) | Fúria (filme) |
| 15.35 | (13) | Discoteca do Chacrinha (VT) |
| 15.30 | (9) | Filme |
| 16.00 | (6) | Telecine |
| | (9) | Close Up |
| 16.15 | (9) | Filme |
| 17.00 | (2) | Novela: Deusa vencida |
| | (9) | Aulas de inglês |
| | (6) | Pullman Jr. |
| 17.30 | (9) | Programa infantil |
| 17.40 | (13) | Filmes infanto-juvenis |
| 17.50 | (6) | Popeye |
| 18.00 | (2) | Novela: A ilha do tesouro |
| 18.10 | (9) | Clube de avent. |
| 18.20 | (6) | O pequeno Lord |
| 18.30 | (4) | Os 3 patetas |
| 18.45 | (9) | Artigo 99 |
| 18.50 | (13) | Diário da bôlsa |
| 19.00 | (6) | Novela |
| | (2) | Novela: Ninguém crê em mim |
| | (4) | A feiticeira (filme) |
| | (13) | Jonny Quest |
| 19.15 | (9) | Dez no nove |
| 19.20 | (5) | Novela |
| 19.30 | (13) | TV-Rio-Notícias |
| | (4) | Na zona do Agrião |
| 19.40 | (9) | Repórter Continental |
| | (2) | Jornal da Cidade |
| 19.45 | (4) | Ultra-Notícias |
| | (9) | Os 2 mundos de Jacinto Thormes |
| 19.55 | (13) | Diário de um Repórter |
| | (9) | Heron Domingues |
| 20.00 | (6) | Repórter Esso |
| | (4) | Novela |
| | (2) | Ellis Regina Show |
| | (13) | Poeira de estrêlas |
| 20.30 | (6) | S. Ponte Prêta Show |
| | (9) | Futebol |
| 21.00 | (2) | Novela Redenção |
| | (13) | O Fino da bossa |
| 20.30 | (4) | Batman (filme) |
| | (4) | Espetáculos Tonelux |
| 21.25 | (6) | Novela |
| 22.00 | (9) | Jornal do Rio |
| | (4) | Jornal de Verdade |
| | (13) | Combate (filme) |
| | (6) | Jornal da Noite |
| 22.15 | (2) | Cinema de graça |
| | (9) | Esportes |
| | (4) | Ibrahim Sued Informa |
| 22.30 | (4) | Sessão das Dez e Meia |
| | (9) | Heron Domingues |
| 22.40 | (9) | Mesa-redonda |
| | (6) | Comandante Gideon |
| 23.00 | (13) | TV-Rio Notícias |
| 23.30 | (13) | Seminário |
| 23.40 | (13) | Esta noite no Rio |
| 23.45 | (6) | Atualidades |

# Karajan e a Orquestra Filarmônica de Berlim

PARIS — Maio de 1967 — Um feliz acaso nos permitiu ouvir no Theatre des Champs Elysées, no mesmo dia em que desembarcáramos no aeroporto de Orly, a Orquestra Filarmônica de Berlim, sob a batuta do maestro Herbert von Karajan.

Noutra oportunidade, também em Paris, na Ópera, assistimos a um concêrto dêsse mesmo conjunto, então dirigido por Furtwaengler, já um idoso, mas, ainda assim, admirável.

Agora, cabia a Karajan comandar a grande orquestra berlinense e a nossa impressão foi de encantamento.

Karajan é hoje considerado, se não o maior, um dos maiores regentes. Com 59 anos, olha apenas para a frente, apenas o futuro o interessa, rodeado das inovações que tem introduzido na arte da regência, mesmo em face das óperas de Wagner de que se tornou um grande intérprete. Graças a êle há pouco, em nôvo estilo, a «Walkiria», de acôrdo como a apresentara na «Semana de Páscoa», do Festival de Salzburgo, atuando êle mesmo como regente e a mesma perícia, como regente e «metteur en scène».

Não tem procurado Karajan, apelidado de a Greta Garbo dos chefes de orquestra, ligar seu nome a determinados compositores, como Toscanini e Bruno Walter se ligaram a Beethoven e Mozart. Deixa-se levar pela corrente internacionalista, servindo a todos os mestres, antigos e modernos, aos quais se dá com o mesmo respeito e devoção.

Amante dos esportes violentos, das longas viagens de avião ou automóveis de corrida, êle tem, todavia, uma sensibilidade fina que se coaduna com seu próprio físico, alto, esguio, os olhos azuis, cabeleira apenas prateada nas frontes, estatura no seu todo, do sangue grego, armênio e alemão. Seus gestos não são excessivos, mas suficiente para que se faça entender pelos músicos. As vêzes são ligeiros movimentos das mãos, outras vêzes ondulações do corpo, o que não impede que se exalte nos momentos em que o entusiasmo deve atingir o seu climax.

A Orquestra, conta 85 anos de existência. Seu primeiro maestro foi Hans von Bülow, seguido de Artur Nikisch e Furtwaengler. Recorda-na ainda em programas de suas próprias obras, Tschaikowsky, Grieg, Saint-Saens, Bela Bartok e outros.

Trata-se sem dúvida, de uma das melhores orquestras da atualidade, como ainda agora demonstrou na beleza dos timbres, na disciplina, na capacidade de obter os melhores detalhes expres-

sivos, formando um todo de superiores qualidades sob qualquer dos pontos de vista que se encare as exigências de uma execução musical.

A primeira parte do programa constou de um «Divertimento», de Mozart, tocado com punhos de renda, com a delicadeza e galanteria necessárias.

A seguir veio a «X Sinfonia», de Schostakowsky, que a escreveu oito anos depois de apresentar sua «IX Sinfonia». Foi composta depois de haver André Idanov lançado o manifesto chamando à ordem «em nome da defesa e da pureza soviética» os artistas de tôdas as disciplinas, da União. «Nada deve distrair o homem soviético dos problemas do momento», acrescentou Idanov. E Schostakowsky que, até então, não havia se debruçado sôbre os interêsses do Estado, tão absorvido vivia com a sua arte e o seu direito de agir pela própria inspiração, infiltrou-se no «Comitê para a defesa da paz», na condição de deputado, mas só em 1962 se inscreveu no partido comunista.

Antes, porém, surgiu a «X Sinfonia», que é uma página romântica e angustiada. Sua leitura começa por um doloroso «Moderato», seguido de frases líricas e outras extravagantes, reunindo aspectos os mais diversos através de idéias rítmicas contrastantes e que estabelecem verdadeiro conflito dentro de uma atmosfera inquieta e no entanto, de profunda melancolia.

Nutre-se ainda, de motivos folclóricos e de danças antigas, sem faltar um toque pastoral e luminoso que reflete um infinito desejo quanto à paz universal.

O final é grandioso e eloqüente numa aparência do triunfo do homem sôbre as fôrças perniciosas da natureza.

Exige sua execução numa perfeita coordenação dos valôres sinfônicos, uma dinâmica atenta e viva, rebuscamentos expressivos conseqüentes a um amplo e compreensivo sentido interpretativo, valendo-se da mestria de todos os naipes instrumentais, mormente os de sôpro, magníficos na Filarmônica de Berlim.

Sem êsses atributos, sem êsses requintes, sem êsses coloridos, resulta nula a execução dessa obra, enormemente valorizada por Karajan cuja musicalidade transmite aos músicos e dos músicos aos ouvintes como aconteceu com a platéia lotada, dias antes do Theatre des Champs Elysées.

D'Or

## OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

*Sexta-feira*, 2 — Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música, na ENM, às 17 horas.

*Sexta-feira*, 2 — Pianista Jacques Klein. Teatro Municipal, às 21 horas.

*Sábado*, 3 — "Modernas Correntes da Música na Itália". Orquestra Sinfônica Brasileira. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

*Segunda-feira*, 5 — Pianista Miriam Mendes Ramos. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

*Têrça-feira*, 6 — Violinista Nina Belina. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 7 — Festival Telemann: Conjunto Música Antiga. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira, 9 — Pianista Laís de Sousa Brasil, às 20h45m, no Teatro Municipal.

## Conservatório Brasileiro de Música

CONHECIMENTO DO PREPARO TÉCNICO PIANÍSTICO — No interêsse de auxiliar o estudante de Piano e também aos professorandos dêste instrumento, Flora da Costa Calaxi, iniciará um curso abrangendo tôda técnica pianística. Informações na av. Graça Aranha, 57, 12º andar — telefones: 22-0380 ou 42-5502.

## Recital de Diplomados

A pianista Miriam Mendes Ramos realizará um recital segunda-feira, dia 5, na Escola Nacional de Música, às 20 horas, figurando no programa obras de Mozart, Mendelssohn, Chopin, Guarnieri, Arnaldo Rebello e Schumann. O recital é o segundo da série Diplomados que a ENM promove êste ano. Entrada franca.

## Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música

A Escola Nacional de Música fará realizar, amanhã, às 17 horas, o 1º Concêrto Extraordinário da Série Oficial de 1967, a cargo do Quarteto Oficial da ENM. Do programa constam as seguintes peças: Schostakowsky — Quarteto nº 7 Op. 108; Nepomuceno — Quarteto nº 3; Debussy — Quarteto, Op. 10.

# Pomona Politis INFORMA

## EMISSÁRIO DE NASSER

● Podemos informar que estará desembarcando no Galeão às 7 horas da manhã de hoje o emissário especial do presidente Nasser, seu assessor para Assuntos de Política Internacional. Vem se entender com autoridades brasileiras sôbre a crise no Oriente Médio, e traz mensagem para Costa e Silva. O ministro **Houssein Fabry** será recebido pelo recentemente nomeado embaixador da RAU no Brasil, sr. Farid Abou-Shady. Do Brasil seguirá para a Argentina e outros países da América Latina com os mesmos objetivos.

## MALA DIPLOMÁTICA

◆ «Porque o Brasil quer a bomba», tema da entrevista concedida pelo embaixador Sérgio Correia da Costa à revista «Manchete» será abordada pelo senador Mário Martins na tribuna do Senado Federal. Revistas especializadas em todo mundo publicarão a matéria. Ouvimos na Rádio de Paris uma entrevista do professor Carlos Chagas em que o nosso representante na UNESCO fazia alusão ao recente encontro de Correia da Costa com cientistas franceses quando tratou da nova política nuclear brasileira. (A pronúncia do professor Chagas é impecável!). ● Crise no Oriente Médio: segundo Estambul foram vistos barcos soviéticos atravessando o Bósforo, ganharam o Mediterrâneo e se encaminharam para o lado do Egito. ◆ Canadá, Estados Unidos e Grã-Bretanha dispostos a encontrar uma solução pacífica para a crise. O Canadá anunciou que deixará as Nações Unidas se assim não fôr. O presidente da URSS afirma que os capitalistas querem violar a paz no Oriente Médio. Ao ser recebido ontem pelo Sumo Pontífice o presidente de Gaulle afirmou que a paz do mundo nunca estêve tão ameaçada. Disse que é preciso que cessem tôdas as divergências que separam na terra todos os povos ao ser referir a missão de Paz que Paulo VI desempenha desde a sua ida a ONU até recentemente ao Santuário de Fátima. Depois o Papa recebeu o «premier», da Alemanha. ◆ Do primeiro-ministro do Canadá: **A ONU está jogando no Oriente Médio a sua capacidade de preservar a paz do Mundo.** O governante canadense vai a Washington. ● O secretário Alcides da Costa Guimarães fêz escala ontem no Galeão com destino a São Paulo. Conduzia o corpo de seu pai falecido sùbitamente em Genebra. Foram ao aeroporto apresentar pêsames a Alcides os seguintes diplomatas: ministro Expedito Resende, conselheiro Paulo Tarso, secretário Guy Brandão e Marcos César Naslawsky. ● O ministro Fernando Berenguer, que serviu no Cairo, receberá hoje no Galeão, — 7 horas da manhã, Varig — o enviado especial de Gamal Abdel Nasser. Berenguer é amigo do ministro Houssein Fabry. ● A diplomata Sandra Cordeiro de Melo assumiu ontem a chefia da Divisão de Documentação do Itamarati; e o competente conselheiro José Carlos Palhares foi finalmente empossado na Chefia da Divisão de Comunicação e Arquivo. ● As 11 horas da manhã de hoje será rezada missa na Igreja de N. S. da Glória, Largo do Machado, (corpo presente) por intenção da alma do encarregado de Negócios de Costa Rica, ministro Guilhermo von Breymmann. ● O Brasil será representado à posse do nôvo presidente da Coréia do Sul, a 1º de julho, pelo chefe de nossa Missão Diplomática em Seul. ● Notícias de última hora vindas do Cairo: Os árabes estão coordenando uma ação destinada a destruir Israel, caso haja violação estrangeira a qualquer país pertencente à comunidade.

## VÍTIMA DA ETIQUETA

● Na festa dos Abreu Sodré em homenagem aos príncipes do Japão, Alfredo Machado, elegante como manda o figurino britânico, de casaca tomada de aluguel à Casa Rolas se propunha a uma tarefa hercúlea. Talhada para a estatura de um japonês, a peça era muito aquém do físico olímpico do editor :um metro e 90. Assim seu braço capaz dos melhores arremessos da bola ao cesto, teve que se cingir a exigüidade de movimentos das mangas emprestadas. Agora cabe ao Rolas deliberar: ou exige um alongamento obrigatório das calças ou um alongamento compulsório dos seus fregueses. Ainda bem que o belchior pensa assim pois vem aí o soberano da Noruega. E os nórdicos, como é conhecido, se aproximam da estatura dos gigantes.

## DE CÓRNEAS

● A antiga expressão poética, segundo a qual se faz referência «a menina dos meus olhos» pode ter, agora, um conteúdo real. A pupila de alguém, de acôrdo com a ciência contemporânea pode ser transportada para outro alguém, dando-lhe a visão. E se o primeiro alguém fôr uma menina, ficará sendo, na ordem real «a menina dos meus olhos». A ciência coloca-se, assim, a serviço da poesia. Agora passando para o plano das informações austeras, louvemos o saber humano que conseguiu dar vida às pupilas mortas através das intervenções cirúrgicas que permitem dar uma dupla vida — às pessoas que não enxergam e às pessoas que morreram.

## BRASIL-SENEGAL

● O professor Cândido Mendes foi agraciado com a Ordem Nacional do Mérito do Senagal (no Grau de Comendador), pelos serviços que tem prestado aos países emergentes do chamado «terceiro mundo», e também pelos estudos e pesquisas que vem efetuando no campo histórico e sociológico relacionando o Brasil com a Nova África. O diploma e as insígnias serão entregues no Rio.

## POT-POURRI

● Chegou ontem a Roma, a sra. Ondina Dantas, procedente de Londres, com a neta, Sônia Pinto Guimarães, companheira de viagem na atual «tournée» européia. ● O ministro Delfim Neto não sabe se fica satisfeito ou triste com a gripe que contraiu em São Paulo. Motivo para satisfação: emagreceu quatro quilos. Motivo para tristeza: teve uma complicação de ouvido, o que não é mau, pensando bem, para quem tem de dar ouvidos aos pedidos de crédito das classes empresariais. ● O sr. Carlos Lacerda e dona Letícia, ofereceram um almôço ao casal Paulo Mendes de Almeida, de São Paulo. Os Mendes de Almeida, amigos de velha data, estão sendo personagens do «roteiro de uma consciência». Reviram o sr. Sérgio Lacerda depois de tantos anos e ainda o chamam pelo apelido: Deusdedit... ● Almoçou ontem com o presidente Américo Tomás e manteve encontro, pela manhã, com o «premier» Oliveira Salazar, o ex-chefe do govêrno brasileiro, marechal Castelo Branco. ● «Manchete» tem apartamento, em Paris num «petit palais» em cujo prédio também residem Malraux e Marlene Dietrich. O endereço é: 12, Avenue Montaigne, em frente à embaixada do Brasil. ● Ao despachar ontem com o presidente do IBC, o marechal Costa e Silva ordenou ao sr. Horácio Coimbra que antecipasse o envio da nova safra de café aos mercados estrangeiros. Fixou a data: 15 do corrente. ● Ainda em Brasília, o sr. Delfim Neto desmentiu rumôres sôbre o aumento do funcionalismo: «O que se diz por aí não passa de boato», salientou. ● A Divisão de Educação Extra-Escolar e o movimento nacional pró-canonização do padre Anchieta convidam para a solenidade de entronização do retrato de padre Anchieta no próximo dia 9 (Data Nacional de Anchieta), às 11h30m, na reitoria da Pontifícia Universidade Católica. ● O pianista brasileiro. Heitor Moreira Lima, que estuda em Moscou, se apresentará a 22 de novembro na União Pan-Americana em Washington. ● O professor e sra. Teófilo de Azeredo estão sendo apontados como os anfitriões do ano. ● O comandante do II Exército, general Syzeno Sarmento, foi homenageado com um coquetel pelo casal Luigi Petinelli. Estiveram presentes os generais Lauro Alves Pinto, Ramiro Tavares, Cupertino Bretas, Nilson; o marechal Denys; o brigadeiro Lírio Cantídio e Vinhaes; almirante Acir de Carvalho Rocha e o comandante Neiva; o prefeito de Fortaleza, sr. José Valter Cavalcante; os srs. Ronald J. Waters e René Dreyfuss. ● Os intelectuais ficaram muito bem impressionados com o discurso proferido pelo sr. Valter Moreira Sales, anteontem no Country Club. Notou-se a presença de alguns políticos, cuja participação em banquetes é rara. Entre êles figuravam os srs. José Maria Alkimin, Benedito Valadares e Chico Campos. Sôbre êste último, comentou o sr. Austregésilo de Ataíde: «Êle está tão jovem que ainda pode produzir umas cinco Constituições para o Brasil». Momento emocionante da festa: Quando o sr. Artur Bernardes Filho leu a mensagem do sr. João Moreira Sales, pai de Valter. ● O teatrólogo Paulo Magalhães foi eleito diretor-social da ABI. ● A Academia Nacional de Farmácia convida para a seção de posse do dr. Israel Onomo, membro titular da seção de medicina daquela entidade. ● Junho começa hoje com temperatura declinando a 20 dias da chegada oficial do Inverno.

## MYRDALL NO RIO

● O professor Gunnar Myrdall, atual presidente do Instituto de Estudos Econômicos Internacionais da Suécia aceitou o convite formulado pela Faculdade de Direito Cândido Mendes para visitar o Brasil em outubro vindouro, a fim de pronunciar uma série de conferências no auditório do velho casarão da Praça 15 de Novembro: trata-se realmente do imóvel mais antigo da cidade com data de 1580. Dos fatos históricos cercam a mansão, — antigo convento do Carmo. Foi o primeiro prédio construído no Rio com mais de um pavimento. Onde se acha a biblioteca da Faculdade morreu a rainha dona Maria I que assinou a sentença da morte de Tiradentes.

## OS TEMAS

● Gunnar Myrdall escolheu sete temas para o seu seminário sôbre problemas econômicos em geral, começando por uma conferência intitulada «A perspectiva do desenvolvimento diante de uma economia de integração mundial», marcada para o dia 23 de outubro. O ciclo terminará no dia 31 com uma palestra sôbre «As ciências socias e seu impacto contemporâneo».

## ANIVERSÁRIO DA ACADEMIA

● A Academia Brasileira de Letras festejará nêste mês de junho o seu septuagésimo aniversário. A comemoração será feita com ciclo de conferências sôbre a própria entidade. Falarão os acadêmicos Austregésilo de Ataíde, Josué Montello, Levi Carneiro, Afonso Arinos e Ivan Lins.

## ESCOLAS SUPERIORES

● Vai se reunir na próxima semana o Conselho Federal de Educação, sob a presidência do professor Deolindo Couto, a fim de estudar pedidos efetuados pelo ministro da Educação no sentido de ser dada licença para funcionamento em vários pontos do país de 12 novas escolas superiores a partir de julho vindouro. A maioria dêlas se destina ao setor de Medicina, estando previstas escolas em Petrópolis, Rio, Santos, Divinópolis e Itajubá. Segundo as previsões de setores técnicos do MEC, essas novas unidades de ensino universitário poderão garantir cêrca de 6 mil novas matrículas nas áreas de Medicina, Engenharia, Química, Economia e Agronomia.

## DROPS

● Deve estar sendo sancionado pelo governador Negrão de Lima o projeto do deputado Everardo Magalhães Castro que cria a secretaria de Ciência e Tecnologia. Sugestões para a escolha do titular: professôres **Ernesto Luís de Oliveira Jr., Athos da Silveira Ramos, Frederick Brieger — êste é diretor do Instituto de Genética da Escola Superior de Agricultura, de Piracicaba.** ● Dona Iolanda Costa e Silva inaugurará, hoje, no Hotel Nacional, em Brasília, uma exposição de material fotográfico sôbre a LBA que preside. ● Misteriosas barras de ouro foram encontradas na Costa Marítima do Paquistão.

# Notinhas Variadas

VERBAS — Não se passa um dia que não se leia nos jornais que esta ou aquela instituição vai fechar por falta de verba. Não fôsse a iniciativa particular e muito maior seria o número de crianças abandonadas, de mães sem o direito à maternidade, etc. Agora está a Pró-Matre dizendo-se falida e também a "Casa da Criança" declarando que vai fechar porque não recebe as verbas prometidas. Ninguém desconhece que a Pró-Matre é uma das mais importantes, operosas e dignas instituições desta cidade. Afinal onde andam as verbas?

*AMAZÔNIA — Mário Martins está estudando sèriamente a situação da Amazônia, dizem os jornais. Seis e meio mil quilômetros quadrados já estão nas mãos de estrangeiros. Espero que Mário Martins grite muito, berre com tôda a fôrça de seus pulmões, em defesa daquela terra e do nosso povo. Será ouvido?*

APLAUSOS — Uma enfermeira de Niterói cansada de chamar o chofer da ambulância, tomou a direção do veículo e apesar de perseguida por duas Radiopatrulhas do Departamento de Trânsito, conseguiu guiar e — o que é importante — salvar uma parturiente. Diz a notícia que li num jornal que ela (seu nome: Rica Coen) vai responder a processo já que não está "habilitada" a guiar. Frase da heroína: "A defesa de uma vida humana, para nós, enfermeiras, deve valer qualquer risco". Eis o que se chama uma consciência.

— :: —

*SÉRGIO CABRAL E LAN — Os grandes da semana foram Sérgio Cabral que fêz trinta anos*

# ENCONTRO MATINAL

eneida

*e foi homenageado pelos amigos na sua "Casa Grande". Sérgio merece. Além de grande praça, amigo mesmo, é quem mais entende de Escolas de Samba neste país. Lan, outra praça de primeira ordem está expondo seus desenhos, suas fabulosas caricaturas na galeria L'Atelier. Na noite da vernissagem havia um mundo de gente. Lan apresenta nessa expô desenhos que ilustrarão o livro sôbre Escolas de Samba que Sérgio Cabral vai lançar. Uma beleza. São pessoas que valem a pena a gente chamar amigo.*

— :: —

BILHETE A LÉA MARIA — "Merci" pela sua notícia sôbre meu restabelecimento. Ainda estou muito ruim, Léa Maria, mas não agüento mais tanto sofrimento e resolvi dar voltinhas por aí. Na verdade fui comer pato no tucupi com minha conterrânea Cleyde, que acaba de montar um restaurante bonito em Copacabana, chamado "Chico Rey" (devia chamar-se Tacacá). Quem me dera comer todo sábado pato no tucupi. O do "Chico Rey" é de melhor qualidade. Um dia que você esteja disposta vá até lá prová-lo. (Há muita contrafação do pato por aí). Cleyde está radiante tão grande a procura do pato. Vá lá, Léa Maria e se você não conhecer pessoalmente Cleyde, diga seu nome e o pato virá mais pato, o tucupi e jambu saltarão do prato para saudá-la.

— :: —

*AGRADECIMENTOS — Aos meus amigos, sempre tão bons, pelos telefonemas, flôres, etc., por tudo que me enviaram pela morte de José. (Prefiro não falar nêle nem na saudade que me deixou).*

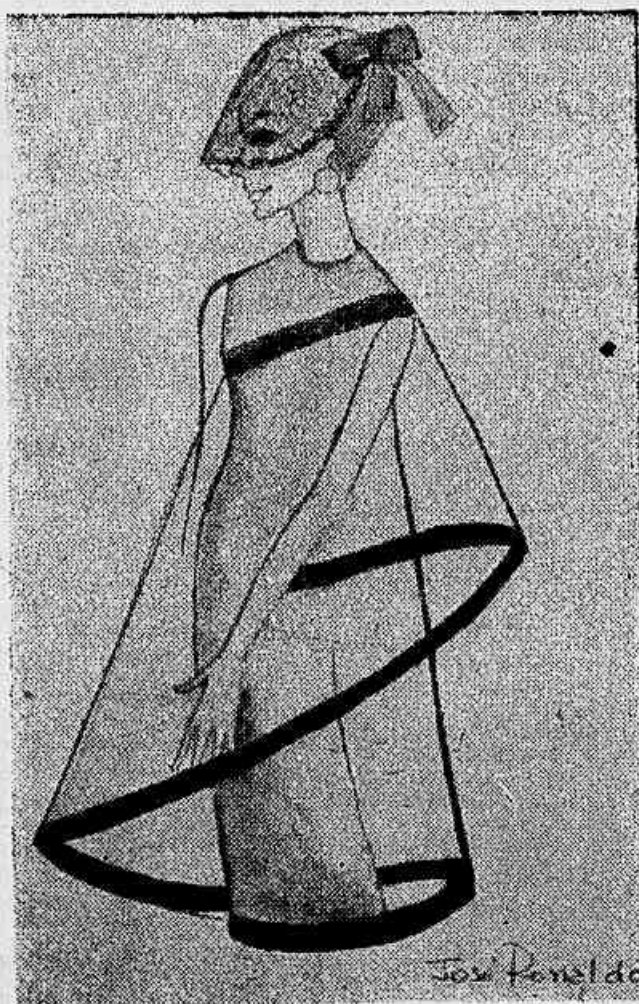
— :: —

NOTÍCIAS DE LIVROS — *Últimas publicações da Zakar editôres, sempre merecedores de louvores pela qualidade das obras que publica: "Liderança e dinâmica de grupo"* (3ª edição). Livro que estuda a "lógica do comportamento do indivíduo no grupo", de *George M. Beal, Joe M. Bohlen* e *J. Neil Raudabaugh*, especialistas no assunto. A tradução é de *Waldir da Costa Godolphim* e *Sigrid Faulhaber Borolphim*. Na coleção "Textos básicos de Ciências Sociais", publicou a Zahar: *"O fenômeno urbano"*. São cinco ensaios de sociólogos, traduzidos por vários, com organização e introdução de Otávio Guilherme Velho. E ainda: *"Teoria do Desenvolvimento"* (coleção "Biblioteca de Ciências Sociais"), reunindo trabalhos de vários autores de renome. *O volume foi organizado por L. A. Costa Pinto* e *W. Bazzanella*, professôres da Universidade do Brasil.

— A editôra Vozes (Petrópolis), acaba de lançar: *"Casais em busca de Deus"*, pelo padre *Pedro Richards, C.P., tradução de Marcos P.S. de Arruda* e na sua coleção *"Feliz Idade"* (livros infantis) *"Histórias do Menino"*, de *Geraldo Casé*, ilustrações de *Martha Alencar* (deliciosas) *orientação de Gladys.*

# O «PRETINHO», SEGUNDO JOSÉ RONALDO

Como não podia deixar de ser, a coleção de José Ronaldo «Gimmick-67» teve uma série de pretinhos realmente sensacionais. Entre êles, êste que aqui está:

● modêlo para coquetel em organza preta debruada de cetim, na linha espiral; a notar, uma «gimmick-67», esta máscara rendadas, dando um ar sofisticado e diferente (SÔNIA)

# ÚLTIMAS DA MODA

(Gentileza da L'Oreal de Paris)

Se as francêsas vão enfrentar o seu verão europeu usando vestidos confeccionados em peles de coelho, está na hora da brasileira no seu inverno se encher de coragem e adotar esta moda elegante ou excêntrica conforme quem a usa e lançada na França pelo conhecido peleteiro francês Chombert. Afinal uma saúna a mais ou a menos não tem a menor importância se fôr a elegância feminina que está em questão.

—:●:—

Vavá vai à praia e entra no mar sem o menor susto. E' a novidade que Paris nos manda. E o que é Vavá? E' aquêle prendedor de cabelos tão procurado pelos brotos de longas melenas e composto de um elástico e duas bolinhas, vendidas em côres que combinam com os vestidos.

—:●:—

Outra bossa da garotada iê-iê-iê os óculos-gag de seus aros de metal à antiga. Com lentes coloridas usam-se na ponta do nariz e colecionam-se como antigamente se colecionavam os brincos, combinando-os com as côres dos vestidos.

—:●:—

O primeiro a introduzir a moda dos vestidos de papel na Europa teria que ser pela lógica Paco Rabanne. Pela lógica e na prática uma vez que o costureiro das excentricidades foi o primeiro a ir buscar a idéia nos Estados Unidos. Na versão francêsa bolada por Paco o papel é reforçado do avêsso por uma rêde de nylon ligada a papel por um processo que o torna macio, silencioso, sem brilho e ligeiramente adamascado. Os vestidos criados por Rubanne talhados em modêlo único, cônicos, sem mangas, amarrados nos ombros, estandardizados no tamanho 42, são confeccionados numa fábrica no Loire em Firminy, empregando 200 operárias especializadas e utilizando quilômetros de fitas de papel adesivo. Vendidos com saias longas é só meter a tesoura para transformar o vestido em mini, mini-mini ou nada mini.

# RODAPÉ

MARIA TERESA DE SOUSA COSTA está no Rio, para uma rápida estada: veio em companhia de sua filha MARZI e de seu genro famoso, o pianista Sérgio Mendes. Dia 6 retorna aos **States**, para novas andanças.

—:●:—

Recebo e agradeço (Editôra Vecchi) o livro de Malba Tahan, «A Arte de Ser um Perfeito Mau Professor», arte, aliás, não muito difícil de aprender, já que os bons se contam pelos dedos.

—:●:—

Hoje, no Iate Clube, desfile de bordados de MARINA (em vestidos de Guilherme Guimarães, José Ronaldo, Gérson, Hugo Rocha), em benefício do Serviço Social da Policlínica de Botafogo. Entre as organizadoras da festa, CLARA DEMAISON. Como **patronesse** de honra, D. EMA NEGRÃO DE LIMA.

—:●:—

Inicia-se o Festival de despedidas dos Embaixadores de Alba: têrça-feira ANA MARIA foi homenageada com um almôço só de senhoras, no Copacabana Palace, tendo como anfitriã MARIAZINHA GUINLE. Hoje, quem recebe pelo mesmo motivo é CARMEM MAYRINK VEIGA.

—:●:—

Maurício Rabello está montando um **show-desfile** para lançamento das últimas novidades em moda masculina (assunto que interessa muitíssimo...) Vai se chamar «Que Coisa Mais Linda».

—:●:—

A professôra Sula Jaffé está constituindo novas turmas de seu curso de Iniciação Pianística, em grupos, para crianças a partir de três anos de idade.

Pautado em moldes modernos, êsse curso visa a musicalizar a criança, levando-a, desde as primeiras aulas, a um contato com o piano.

Maiores informações e inscrições, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583, grupo 502. Telefone: 37-2687

# «LUX JORNAL» FAZ ANOS HOJE

Um jornal de todos os jornais: Assim é o «Lux Jornal». Mais de cem funcionários empunhando tesouras e cola, transformando os jornais do país em milhares de recortes, selecionados de acôrdo com o assunto, numa atividade frenética e construtiva, a fim de levar aos seus assinantes as informações solicitadas.

«Lux Jornal» está comemorando hoje seu 39º aniversário de fundação. Antecipando nossos cumprimentos, ouvimos ontem seu dinâmico diretor, o jornalista Alberto Lima, que declarou:

«Nosso velho «Lux», pelo trabalho intelectual e manual, ou como se poderia dizer na linguagem moderna, pela «mão-de-obra especializada», apenas promove a ressonância do que se escreve, sôbre qualquer assunto, nos órgãos diários da imprensa brasileira, distribuindo, em todo o país e no estrangeiro, os seus artigos, editoriais, reportagens ou simples notícias, multiplicados em centenas de milhares de recortes. Lemos e recortamos, dia-a-dia, os jornais editados no Rio e nos Estados, tendo, para a execução dessa tarefa difícil e que obedece a uma técnica própria e complexa, numerosos auxiliares especializados na matriz, nesta capital, como nas sucursais que mantemos em São Paulo, Belo Horizonte e Recife, além de uma representação em Brasília, desde 1960, e correspondentes nas capitais dos outros Estados. «Lux Jornal», todavia, não se considera uma grande emprêsa. Pelo contrário, sabemos ser uma organização modesta, nosso capital é o trabalho de todos os dias, nossa reserva é o idealismo que conservamos e nos anima, sendo o nosso maior lucro a alegria de bem servir a quantos se utilizam do nosso serviço de recortes».

«Lux Jornal» — concluiu — orgulha-se de contribuir, através do serviço de recortes de jornais, para o progresso do Brasil, reafirmando a pujança e grandeza da imprensa brasileira.

# CLASSIFICADOS

## CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

**Para Pessoas Idosas**

Clínica **FREI FABIANO — TEL.: 54-3707**
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

**PESSOAS IDOSAS — REPOUSO**

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma. Neuroftalmologia. Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA. OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

**DR. GRABOIS** Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

## PROFISSÕES LIBERAIS

### MÉDICOS

**DR. BARBOSA DA LUZ**

Clínica Ortóptica — Estrabismo infantil, tratamento urgente, desde 1 ano. Dores de cabeça em adultos, tratamento rápido com exercícios.
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 219 — SALA 902 — TELS.: 56-2103 e 37-9584

**DR. LAURO LANA**

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

**DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE**

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

**Dr. Adjalbas de Oliveira**
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

**DR. F. MIRANDA**

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel. 46-4190 — Rua Paulino Fernandes, 38.

### OCULISTAS

OCULISTA — CIRURGIA OCULAR
**DR. GUIDO FERRARI**
R. Visconde Pirajá, 4, ap. 201. Tels.: 47-0408 e 27-4957.

### ADVOGADOS

Advogado — Desquite, Despêjo. Renovatória Contrato Comercial. Inventário etc. — Dinheiro empresta-se — Dr. Rogério Nogueira — Praça Floriano, 19 — Grupo 55-56. Tels.: 32-5530 ou 45-0055

**OCTÁVIO BABO FILHO**
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

### DENTISTAS

**DENTADURAS E PONTES**
Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

## MODA E BELEZA

**CURSO DE PERUCAS**
APRENDA EM APENAS UMA AULA POR NCr$ 40,00 Inf. — Tel.: 34-8508

**PERUCAS**
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

COSTUREIRA para seus vestidos ligeiro preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

**ALFAIATE**
Miranda reforma sua roupa com perfeição. Tel.: 28-5022 por favor

## RÁDIOS E TELEVISORES

**TÉCNICO TV 46-8855**
SOM ou IMAGEM .... NCr$ 10,00 Regulagem Antenas — NORTE-SUL — MARTINS.

**É VERDADE**
O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 1205 — Tel. 36-3070.

**CONSÊRTOS — TV**
TEL.: 56-2258.
Televisões, Rádios, Transistores, Toca-Discos e Estereofônicos, Hi-Fi — Aparelhos Elétricos em Geral.
Técnicos Especializados.
Serviços em sua residência com garantia.
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 318 — SUBSOLO — LOJA 18 — IPANEMA.

## MÓVEIS E DECORAÇÕES

**FÁBRICA DE MÓVEIS**
Rua Marquês de Sapucaí, 171
Vendem-se móveis jacarandá, caviúna, marfim, peroba, sucupira e outras. Grande estoque de armários embutidos e estantes em diversos tamanhos. Tudo em liquidação por motivo de desapropriação.
Sábado, 3, aberto até as 18 horas.

**CORTINAS A PRAZO**
Lindos tecidos, ret. estofados, conf. Capas, 28-3795. SARAIVA.

Vendem-se sala de jantar colonial em ótimo estado. Guarda-roupa de caviúna 4 portas; bendix-Economat, toillet; máq. fot. Star; jôgo de copa; cadeira do papai; faqueiro 104 peças, inox., marca Rádio. Tudo nôvo e barato. Rua do Rocha, 114. Tel.: 28-0050.

**Embalagens**
de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1 093
Fone: 43-4339

**SUPER SYNTEKO**
Raspagem de assoalho picêre
TELEFONE: 37-3478

## EDITAIS E AVISOS

**PERBRASIL S/A. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.**
C.G.C. — Inscrição nº 33 452 038

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 12 de junho de 1967, às 17 horas, na sede social, à Avenida Brasil nº 12.698 — Rua 10 — Portão 104, nº 7, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:
a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1966;
b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1967 e fixação dos respectivos honorários;
c) Assuntos de interêsse geral.
Rio de Janeiro, GB, 30 de Maio de 1967.
MATTEOTTI DAVEGNA
Diretor-Presidente

**"CORTINAS"**
Faço e coloco rápido — Reformo e fabrico móveis estofados. Oficina especializada no ramo — Atendo em qualquer bairro para fazer orçamento. Tels. 38-8648, 58-6635 — LOPES.

## IMÓVEIS

Aluga-se uma casa em Sepetiba — R. Raul Martins, 299 — Tel.: 29-9758.

ALUGO o apartamento 611, da rua Sacadura Cabral, 117, Praça Mauá, sala, quarto, cozinha e banheiro. Ver com o porteiro (Agostinho) e tratar na Av. Presidente Vargas, 590, sala 1619, das 18 às 20 horas. (Dr. Hugo).

ALUGA-SE 2 apartamentos à rua Inhandui, n. 108 — informações à rua Prof. Antônio Henrique de Noronha, 5 — São Cristóvão.

## ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164. Tel.: 46-7431.

## DINHEIROS E NEGÓCIOS

Jóias e Cautelas — Part. compra — Av. Cop. 583 — apto. 708 ou tel.: 54-4710.

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

**DE 3 A 100 MILHÕES**
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel. 32-4533.

**SEGURANÇA DO LAR, LTDA.**
RUA DO ROSÁRIO, Nº 104 — 3º ANDAR — TEL.: 23-3883
RESULTADO DO SORTEIO DE 31 DE MAIO DE 1967
PLANO CONFIANÇA
1º — 44.757 — 2º — 97.344 — 3º — 65.297 — 4º — 28.865 — 5º — 57.728.
PLANO SEGURANÇA
1º — prêmio 44.757 — 2º — prêmio — 97.344 — 3º prêmio — 65.297.
PLANO PRINCIPAL
Prêmio Principal 44.757 — Inversões dos algarismos 44.757 — em qualquer ordem de colocação.
O próximo sorteio será no dia 28 de junho de 1967, pela Loteria Federal.
FIDOLO JOSÉ CORRÊA, Diretor-Gerente — EMERSOM MENDES, Fiscal do Govêrno

**IPASE**

AVISO

O Serviço de Material (SGM) do IPASE, situado na rua Pedro Lessa, nº 36, 3º andar, comunica a quem interessar possa, que fará realizar no dia 30 de junho de 1967, Coleta de Preços para a venda de diversos veículos usados, no estado em que se encontram.

Maiores detalhes poderão ser obtidos através do Edital número 4/67, enviado nesta data para publicação no «Diário Oficial», do Estado da Guanabara, e no Boletim da CCC, podendo, também, ser vista a cópia do mesmo no endereço acima mencionado.

Serviço de Material (SGM), em 31-5-1967
ARNALDO DE BRITO MACHADO
Chefe

# PERBRASIL S/A. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às determinações legais e ainda em obediência aos dispositivos de nossos Estatutos, vimos com prazer apresentar a VV SS. o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1966, bem como a correspondente demonstração da conta «Lucros e Perdas» e o Parecer do Conselho Fiscal relativo ao mesmo exercício. Estão à disposição dos Senhores Acionistas os livros e documentos relativos àquele exercício, permanecendo esta Diretoria ao inteiro dispor de VV.SS. para quaisquer esclarecimentos que se julgarem necessários.

Rio de Janeiro, GB, 31 de março de 1967. — **Matteotti Davegna** — Diretor-Presidente; **Enrique J. Gasparri** — Diretor-Comercial; **Enzo Carcamo** — Diretor-Secretário; **Atilio Nicolas Gaspari Marzialetti** — Diretor-Adjunto.

**M. F. — C. G. C. Inscrição nº 33.452.038**

**BALANÇO GERAL REALIZÁDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966**

**Correspondente ao Quarto Exercício — Período de 01-01-1966 a 31-12-1966**

ATIVO

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| **IMOBILIZADO** | | |
| Imóveis | 16.395.000 | |
| Frigoríficos | 11.816.218 | |
| Veículos | 5.218.000 | |
| Móveis e Utensílios | 3.927.465 | |
| Bens c/Reavaliação | 3.239.836 | 40.596.519 |
| **DISPONÍVEL** | | |
| Caixa e Bancos | | 134.616.931 |
| **REALIZÁVEL** | | |
| Inventário | 138.912.068 | |
| O.R.T.N. | 463.230 | |
| SUDENE | 5.038.000 | 144.413.298 |
| **COMPENSAÇÃO** | | |
| Ações Caucionadas | | 80.000 |
| | | 319.706.748 |

PASSIVO

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| **INEXIGÍVEL** | | |
| Capital | 100.000.000 | |
| Fundo de Reserva Legal | 2.855.307 | |
| Fundo de Correção Monetária | 3.239.836 | |
| Fundo de Ind. Trabalhistas | 521.700 | 106.616.8[illegible] |
| **EXIGÍVEL** | | |
| Obrigações a Pagar | 110.000.000 | |
| Contas a Pagar | 31.746.000 | |
| Contratos de Câmbio | 17.013.074 | 158.759.0[illegible] |
| **PENDENTE** | | |
| Lucro à Disposição da A.G.O. | | 54.250.8[illegible] |
| **COMPENSAÇÃO** | | |
| Caução da Diretoria | | 80.00[illegible] |
| | | 319.706.7[illegible] |

Rio de Janeiro, GB, 31 de dezembro de 1966. — **Matteotti Davegna** — Diretor-Presidente; **Enrique J. Gasparri** — Diretor-Comercial; **Enzo Cárcamo** — Diretor-Secretário; **Atilio Nicolas Gaspari Marzialetti** — Diretor-Adjunto; **Helio Francisco Frinzi** — Contador — CRC-GB 4811.

**LUCROS E PERDAS — Demonstração desta conta:.**

DÉBITO

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| Importações | 651.974.350 | |
| Compras | 185.070.160 | |
| Fretes Marítimos | 161.286.512 | |
| Despesas de Importação | 118.345.740 | |
| Armazenagens | 5.692.187 | |
| Despesas Cais | 1.906.014 | |
| Inventário — 31-12-1965 | 25.899.306 | 1.150.174.269 |
| Impostos sôbre vendas | 64.097.172 | |
| Despesas Gerais | 89.074.033 | |
| Impôsto de Renda | 3.144.356 | 156.315.561 |
| Fundo de Reserva Legal | 1.238.480 | |
| Lucro à Disposição da A.G.O. | 23.531.119 | 24.769.599 |
| | | 1.331.259.429 |

CRÉDITO

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| Vendas | 1.192.347.361 | |
| Inventário (Mercadorias) | 138.912.068 | 1.331.259.42[illegible] |

Rio de Janeiro, GB, 31 de dezembro de 1966. — **Matteotti Davegna** — Diretor-Presidente; **Enrique J. Gasparri** — Diretor-Comercial; **Enzo Cárcamo** — Diretor-Secretário; **Atilio Nicolas Gaspari Marzialetti** — Diretor-Adjunto; **Helio Francisco Frinzi** — Contador — CRC-GB 4811.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, tendo examinado o Balanço Geral, a demonstração da conta «Lucros e Perdas» e as demais contas do exercício de 1966, e também diante dos esclarecimentos prestados pela Diretoria, são de parecer que êsses documentos mereçam a aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, GB, 31 de março de 1967. — **Armando Rodrigues** — **Nilo Mathias Montero** — **Olandyr dos Santos Bento Galvão**.

## DIVERSOS

**PENSIONATO**
Para MÔÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6019.

Luís Roberto Palacio Alvarado, Bacharel em Direito Nicaraguense, deixou esquecido num táxi Vemag, frente à Embaixada da Nicarágua, pasta contendo Diploma de Bacharel e outros, além de tôda documentação escolar. Entregar no Hotel Mem de Sá. O motorista será bem gratificado.

**Baratas, Cupim?**
Rio Norte-Sul Dedetizações Ltda. Avenida Rio Branco, 185 s/1223 Tel.: 30-9787.

**Larry — Detetive**
Sindicâncias, vigilâncias, flagrantes. Atendo dia e noite, telefonar prèviamente tel. 22.6175 — Cinelândia.

**Anuncie Nesta Seção**
No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels 32-9899 e 32-6103. ou Nas Seguintes Agências:
AGÊNCIA COPACABANA — Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2
AGÊNCIA DE CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGÊNCIA GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA — Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MÉIER — Rua Constança Barbosa, 152 Loja-C — Telefone: 29-3861
AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 214 Loja-C — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES — Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

**Aloysio Gomes de Castro**
(MISSA DE 7º DIA)
A família de Aloysio Gomes de Castro agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida parentes e amigos para a missa de 7º dia que fará realizar na Igreja do Convento de Santo Antônio, dia 2, sexta-feira, às 9,30 hs.

## AVISOS RELIGIOSOS

**Eng. Aloysio Gomes de Castro**
(MISSA DE 7º DIA)
Diretores, Sócios e Funcionários da Guepel Transportes Ltda., convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, do seu inesquecível diretor-presidente ALOYSIO GOMES DE CASTRO, que será celebrada, na igreja do Convento de Santo Antônio, amanhã, sexta-feira, dia 2, às 9h30m.

**GILBERTO NETTO**
(MISSA DE 7º DIA)
Palmyra Pinho Netto, Sebastiana Pinho Netto e demais parentes agradecem, sensibilizados, as expressivas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu amado e inesquecível espôso e pai GILBERTO, e comunicam que, em intenção de sua boníssima alma, será celebrada, missa no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, dia 2, às 10 horas.

**DR. SILVESTRE FILLIPPI**
(MISSA DE 30º DIA)
Mário Magalhães e família, Herondina Magalhães de Oliveira e família, Nice C. Magalhães Russo e família, Zeli C. Magalhães Pinto e família, Nancy C. Magalhães, profundamente consternados com a irreparável perda, convidam aos parentes e amigos do inesquecível DR. SILVESTRE FILLIPPI, para assistirem à missa do 30º dia, que mandam celebrar, em sufrágio de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 2, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Agradecem àqueles que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

**DANTE SEMERARO**
(MISSA DE 7º DIA)
Zelia Semeraro de Mello, Ariosto Semeraro, Edmundo Semeraro, Setimio Semeraro, Rui Azeredo e senhora, Guido Faljone e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu muito querido espôso, irmão, cunhado e tio e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 2, às 10h30m, na Catedral Metropolitana, na Praça 15. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

**Marechal Erasmo de Lima**
Centenário de nascimento
A família do MARECHAL ERASMO DE LIMA convida parentes e amigos para assistirem à missa do centenário de seu nascimento, no dia 2 de junho, sexta-feira, às 11h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua do Ouvidor esquina de 1º de Março.

# ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● O ANJO ASSASSINO — Brasileiro. Direção de Dionisio Azevedo. Com Flora Geny, Raul Cortez, Altair Lima, David Neto, Egídio Eccio, Nadir Fernandes e outros. Drama. No São Luís e Santa Alice. Censura: 18 anos.

● O ANJO EXTERMINADOR — Mexicano. Direção de Luis Buñuel. Com Silvia Pinal, Claudio Brook, César Del Campo e outros. Drama. No Cine Paissandu. Censura: 18 anos.

● OS AMORES DE UMA LOURA — Tcheco. Direção de Milos Forman. Com Hana Brejchova, Vladimir Pucholt e outros. Drama. No Cine Opera. Censura: 18 anos.

● COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES — Italiano. Colorido. Direção de Luciano Salce. Com Elsa Martinelli, Michele Mercier, Anita Ekberg, Sandra Milo e outros. Comédia. No Condor-Largo do Machado. Censura: 18 anos.

● BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENÁRIO — Co-produção ítalo-espanhola. Colorido. Direção de Eugenio Martin. Com Richard Wyler, Tomás Milian, Hugo Blanco e outros. Faroeste. No Condor-Copacabana. Censura: 18 anos.

● POUCOS DÓLARES PARA DJANGO — Italiano. Colorido. Direção de Leon Klimovsky. Com Anthony Steffen, Glória Osuna, Thomas Moore, Frank Wolf e outros. Faroeste. No Carmo, Copacabana, Rio, Festival e Regência. Censura: 18 anos.

● PISTOLEIROS EM DUELO — Americano. Colorido. Direção de William Hale. Com Bobby Darin, Emily Banks, Leslie Nielsen, Donnelly Rhodes e outros. Faroeste. No Vitória, Roxy e América. Censura: 18 anos.

● BALA PERDIDA — Mexicano. Direção de Chano Urueta. Com Miguel Aceves Mejia, Antonio Aguilar e outros. Drama. No Presidente, Coliseu, Fluminense.

● OURO, BRILHANTES E MORTE — Drama. Com Jean Seberg e Jean-Paul Belmondo. MGM. Nos Cines Pathe, Metro-Copacabana, Tijuca, Azteca, Pax, Mauá e Paratodos. Proibido até 18 anos. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

● HOMEM NAS TREVAS — Inglês. Colorido. Direção de Lance Comfort. Com William Sylvester, Barbara Shelley, Elizabeth Shepherd e outros. Drama. No Império, Madrid e Botafogo. Censura: 18 anos.

IMPERIO — Homem nas trevas — 18 anos.
ODEON — Cortina rasgada (14, 16.30, 19 e 21.30 hs.) — 18 anos.
PALACIO — A Bíblia (14,40 - 17.50 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — A bala perdida — 10 anos.
REX — Caçador de aventuras — 18 anos.
RIO BRANCO — O implacável Colt do Gringo — 18 anos.

## ZONA SUL

ALASKA — O bandido — 18 anos.
ALVORADA — Terra em transe — 18 anos.
ART-COPACABANA — Sete horas de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — A opinião pública — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO — Sete horas de fogo — 14 anos.
BRUNI-FLAMENGO — Portugal meu amor — Livre.
BRUNI-IPANEMA — Sete horas de fogo — 14 anos.
COPACABANA — Caçador de aventuras — 18 anos.
FLORIDA — Mineirinho — 14 anos.
JUSSARA — O filho de César e Cleópatra (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Elas querem é casar (20.30 e 22.30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — Caçador de aventuras — 18 anos.
KELLY — A opinião pública — 14 anos.
MIRAMAR — O mundo jovem — 18 anos.
PARIS PALACE — O implacável Colt do Gringo — 14 anos.
PIRAJÁ — A bala perdida e Carroussel da Alegria — 16 anos.
POLYTHEAMA — O Senhor dos Navegantes — 18 anos.
PIAN — Georgy, a felizarda — 18 anos.
ROXAL — O corintiano — Livre.
SCALA — Mineirinho — 14 anos.
VENEZA — Um homem... uma mulher — 16 anos.

## CENTRO

CAPITOLIO — O mundo jovem (14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.) — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — Senhor dos navegantes — 18 anos.

## ZONA NORTE

ALFA — Poucos dólares para Django — 18 anos.
ANCHIETA — O tesouro perdido dos Astecas.
ART-MADUREIRA — Sete horas de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-MEIER — Sete horas de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.)
ART-TIJUCA — Sete horas de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRUNI-S PEÑA — Portugal meu amor — Livre.
BRITANIA — Mineirinho — 14 anos.
BRUNI MEIER — Mineirinho — 14 anos.
BRUNI PIEDADE — Mineirinho — 14 anos.
CACHAMBI — Rasputim, o monge maluco — 18 anos.
CAIÇARA — O tigre dos 7 mares e o bandido sanguinário.
CAMPO GRANDE — Turma Bossa Nova — 10 anos.
CARIOCA — O mundo jovem — 18 anos.
COLISEU — A bala perdida — 10 anos.
CASCADURA — Pistoleiros em duelo — 18 anos.
COIMBRA — Três almas danadas — 14 anos.
FLUMINENSE — A bala perdida — 10 anos.
IMPERATOR — Pistoleiros em duelo — 18 anos.
LEOPOLDINA — O grupo — 18 anos.
MADRID — Como possuir Lissu — 14 anos.
MELO-PENHA — Poucos dólares para Django — 18 anos.
MATILDE — Johnny Yuma — 18 anos.
METRO-TIJUCA — Doutor Jivago (14, 17.30 e 21 hs.) — 16 anos.
MOÇA BONITA — O grupo — 18 anos.
NATAL — Os selvagens — 10 anos.
PALACIO CAMPO GRANDE — As sete mulheres da minha vida — 14 anos.
PALACIO SANTA CRUZ — Arenas sangrentas — 14 anos.
PARAISO — Mineirinho — 14 anos.
ROSARIO — Poucos dólares para Django — 18 anos.
RIO PALACE — Mineirinho — 14 anos.
S. PEDRO — Sete horas de fogo — 14 anos.
TIJUCA — Elas querem é casar (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
VAZ LOBO — A espada de Monte Cristo — 10 anos.

## TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Meia volta vou ver», às 17 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
CÔPACABANA (57-1888, R. Teatro) — Onde canta o sabiá», às 16 e 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Beijo no Asfalto», às 21 horas.
MESBLA (42-480) — «Boa Tarde, Excelência», às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 21h30m.
MINI (37-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMEDIA (22-0367) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afeto», às 21h30m.
REPUBLICA (22-0271) — «O Coronel de Macambira», às 21 horas.
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — A úlcera de Ouro», às 17 e 22 horas.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 16 e 21h15m.

### SALA CECÍLIA MEIRELES

**Têrça-feira — dia 6 de junho às 21 horas**

Único Recital da famosa violinista soviética,

**"NINA BELINA"**

(1º prêmio do concurso Marguerite Long-Jacques Thibaut e do concurso George Enesco).

NO PROGRAMA:

Vitali — Ciaconna; Brahms — Sonata nº 2, em Lá Maior; Babaschdaian — Sonata em Si Bemol Menor, em 1ª audição no Brasil; Chostakovitch — Tzigane e 10 prelúdios, em 1ª audição no Brasil; Mignone — dança brasileira; Ravel — Tzigane.

Informações pelo telefone: 22-6534

### PINTURA EM PORCELANA

CURSO PERMANENTE
Local: CEAT — rua Mena Barreto, 35 — Botafogo.
Dias: 3ªs-feiras, das 10 às 12 horas.
Mensalidade: NCr$ 20,00.
Informações: 26-0481.
CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança

CARLOS VASQUES
APRESENTA
DIRETAMENTE DOS ESTADOS UNIDOS PARA o Rio de Janeiro
o maior ESPETÁCULO NO GÊLO do MUNDO!

**HOLIDAY ON ICE** INTERNACIONAL Tudo Novo!
EDIÇÃO 1967

Lindas garotas, luxuosíssimo guarda-roupa
Um banho de alegria num mundo de fantasias
Para crianças e gente grande também...
VEJA AGORA...
Aladim e sua Lâmpada Maravilhosa
Pic-nic no Zoológico Kiddi
O "Ballet" das 24 horas
CURTA TEMPORADA no Ginásio do maracanãzinho

Estréia, hoje, às 20h30m. SOMENTE ATÉ O DIA 18 — de têrça a sexta-feira, às 20h30m — Sábados, às 16h30m e às 20h30m — Domingos, às 15 e às 18 horas. Permitido para crianças maiores de 3 anos nas vesperais e maiores de 5 anos, nas sessões noturnas. Venda antecipada no Teatro Municipal, Mercadinho Azul (Copacabana), Barcas e Maracanãzinho.

Erotismo e graça em perfeita UNIÃO!
**COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES**
ROBERT HOFFMAN
ELSA MARTINELLI · ANITA EKBERG · SANDRA MILO
NADJA TILLER · MICHELE MERCIER · ROMINA POWER
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
HOJE 4-6-8-10 hs.
Filme de LUCIANO SALCE
EASTMAN Color
CONDOR L. do MACHADO
★ 6 INESQUECÍVEIS HISTÓRIAS DE AMOR! ★

### Aniversários:

Fazem anos hoje:

— Ministro Barros Barreto
— Sr. Adolfo Pedroso da Silveira
— Sr. Jofre N. Pereira
— Sr. Milton Rutowitsch
— Sr. Antônio M. de Matos
— Sr. Francisco M. Correia
— Sr. Moacir Amorim de Araújo
— Sr. Gilberto Jorge Terra
— Sr. Luís Maria Alves
— Sr. Ildefonso Baldan

## SOCIAIS

**REUNIÕES**

Igreja Santa Teresinha do Túnel Nôvo — O professor Orlando Coni, campeão mundial de pentatlo militar, irá pronunciar, amanhã, sexta-feira, 2 do corrente, às 21 horas, a palestra do Círculo Cristão e Yog, intitulado o «Yog e o Esporte».

**PELOS CLUBES**

— **Jacarepaguá Tênis Clube** — No dia 4 do corrente, a partir das 16h30m haverá animado «show» com a participação dos seguintes clubes: Country Club de Jacarepaguá, Valqueire Tênis Clube, Clube Olímpico de Jacarepaguá, Cascadura Tênis Clube, Imperial Basquete Clube e SC Oposição.

— **Clube Olímpico de Jacarepaguá** — No dia 3 do corrente, sábado, das 23 às 4 horas será apresentada «Uma Noite em Alta Tensão», com Sérgio Carvalho. Neste baile será lançada a abertura do concurso da «Rainha da Primavera». No dia 4, Noite de Embalo, com o Conjunto «The News», das 20 às 24 horas.

— **Clube Municipal** — Domingo, dia 4 haverá Noite-Dançante com a participação de um conjunto e, quarta-feira, dia 7, será exibido um filme de longa metragem, às 21 horas.

— **Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica** — A diretoria da Sede Náutica, na Ilha do Governador fará realizar amanhã, dia 2, uma festa, das 23 às 4 horas, durante a qual serão prestadas homenagens ao Grupo de Suprimento e Manutenção, do CDMTA e o Primeiro Esquadrão do Primeiro Grupo de Transportes.

**GREIP da Penha** — «Quando as mulatas se encontram», é um acontecimento social que está marcado para o dia 3 do corrente com a participação de Cid Júnior.

**«IN MEMORIAM»**

**Jornalista Laerte Paiva** — A família do jornalista Laerte Paiva manda celebrar missa de 7º dia em intenção de sua alma, amanhã, sexta-feira, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel.

**MISSAS**

Celebram-se, hoje, as seguintes:

**Ministro-Conselheiro Guilherme von Breymann** — 11 horas, Matriz da Glória
**Maria Amélia Rocha da Silva** — 10h30m, Igreja da Imaculada Conceição
**Sílvio Romero de Morais** — 10 horas, Igreja São Sebastião dos Capuchinhos
**Vincenzo Costanza** — ... 9h30m, Igreja São Francisco de Paula
**Caio Júlio Tavares** — 11 horas, Igreja do Carmo
**Abílio Soares de Sousa** — .. 9h30m, Catedral
**Dr. Inácio Lafaiete Pinto** — 11 horas, Catedral
**Helvécio Serpa** — 11 horas, Basílica de Santa Teresinha
**Antônio Gerk Sobrinho** — 11h30m, Igreja Candelária
**Nicolau Burburg** — 10 horas, Igreja do Carmo
**Emília Arana Rodas Filho** — 10 horas, Igreja N. Senhora Conceição e Boa Morte

### Curso de Arte Dramática

O prof. Martinho Severo, diretor do Curso de Formação do Ator, reconhecido pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, comunica que estão abertas inscrições para novas turmas de arte dramática, com aulas às quartas-feiras, das 16 às 18 horas, e aos sábados, das 14 às 16 horas.

Segundo também informou, no mês de junho não serão cobradas matrículas de ingresso, existindo poucas vagas. O Curso de Formação do Ator está localizado à Rua Djalma Ulrich, 154 — 9º andar, esquina da Av. N. S. Copacabana.

Aos domingos, na Tijuca, às 10 horas
**«O Cravo Brigou Com a Rosa»**
De Pedro — Jorge
Ingresso: NCr$ 0,50
Teatro Azul: Rua Mariz e Barros, 612
Campanha Nacional da Criança

### ATELIER LIVRE

Para Jovens e Adultos.
Pintura — Modelagem — Xilogravura.
Local: CEAT — Rua Mena Barreto, 35 — Botafogo.
Dias: 2ªs e 4ªs-feiras das 10 às 11h30m.
Mensalidade: NCr$ 15,00.
Informações: 26-0481.
CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança.

2ª SEMANA DA GRANDE AVENTURA DE Buffalo Bill!
**7 HORAS DE FOGO**
"SETTE ORE DI FUOCO"
CLYDE ROGERS
ADRIAN HOVEN · GLORIA MILLAND
TECHNICOLOR TOTALSCOPE
ART-PALACIO MADUREIRA
SÃO PEDRO PENHA — LIVIO BRUNI
SÃO BENTO NITERÓI — LIVIO BRUNI

# T E A T R O S

HOJE: — ÀS 22 HORAS — RES.: 37-6651
**MINI-TEATRO**
Figueiredo Magalhães, 286 — sobreloja. Cine Condor — Copa.

«E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de A ALMA BOA DE SETCHUAN» — (Yan Michalsky — «Jornal do Brasil»).

4º Mês de Sucesso

**O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS**
«a exceção e a regra»
«De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»
Com Aldo de Maia, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
DESCONTO PARA ESTUDANTES

2º MÊS DE SUCESSO
**"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES**
Apresentação no TEATRO POPULAR DA GUANABARA no
**TEATRO MIGUEL LEMOS**
Proibido até 18 anos — Rua Miguel Lemos, 51-H
HOJE: — ÀS 17 e 21h30m — RES.: 56-1954
Estudantes: - Têrças, quartas, quintas e domingos: NCr$ 3,00

A PARTIR DO DIA 6 DE JUNHO, no GRUPO OPINIÃO (Teatro de Arena de Copacabana) - R. Siqueira Campos, 143
AGILDO RIBEIRO em
**«A PENA E A LEI»**
Comédia-musical de ARIANO SUASSUNA.
Música: CAPIBA.
Com: Milton Gonçalves, Rafael de Carvalho, Francisco Milani, Ilva Niño e grande elenco.
RESERVE JÁ PELO TELEFONE: 36-3497

**TEATRO PRINCESA ISABEL**
APRESENTA NORMA BENGELL
Rosinha de Valença - Chico Batera Trio em
**COM AÇÚCAR E COM AFETO** — 4 ÚLTIMOS DIAS
Direção: MIELLI-BOSCOLI
HOJE: — ÀS 18 e 21h30m — RESERVAS: 37-4537

**TEATRO COPACABANA**
4 ÚLTIMOS DIAS
**SABIÁ 67**
(«ONDE CANTA O SABIÁ», de Gastão Tojeiro)
Elenco (ordem alfabética): Antônio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suely, Spina, Suzy Arruda, Victor Di Mello.
HOJE: — ÀS 16 e 21h30m - Traje Esporte - Censura Livre
RESERVAS: 57-1818 — RAMAL: TEATRO

COLÉ E SILVA FILHO
apresentam a super-revista
**«DE COSTA A COISA VAI»**
Com Nilza Magalhães e grande elenco
3 "Strip-Teases" - ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, sessões contínuas, a partir das 17h30m.
Poltrona: NCr$ 3,00 — Estudantes e Balcão: NCr$ 1,50.
Às segundas-feiras, «shows» de travestis: «BONECAS EM MINI-SAIA». — Sessões contínuas, de 18 às 24 horas.
TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 22-7581
Breve: — «VEM NO EMBALO E COME DE GALO»

**TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA**
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
**"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"**
com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TERÇA A DOMINGO: — ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

JUSCELINO · JANGO · LACERDA · BRIZZOLA · ARRAES
TODOS ESTÃO EM
**BOA TARDE, EXCELÊNCIA**
SÁTIRA POLÍTICA DE SÉRGIO JOCKYMAN
com NICETTE BRUNO, PAULO GOULART, LUTERO LUIZ
direção de ANTONIO ABUJAMRA
TEATRO MESBLA 42-4880
Estréia, hoje, às 21 horas, em Benefício da Feira da Providência — Res. e Infs.: Tels.: 25-8194 e 37-3636

**TEATRO GLÁUCIO GILL**
Praça Cardeal Arco Verde — Tel.: 37-7003
ESTRÉIA DIA 8
**"A VOLTA AO LAR"**
de Harold Pinter
Trad.: Millôr Fernandes
Com: FERNANDA MONTENEGRO, SERGIO BRITO, Ziembinski, Paulo Padilha, Delorges Caminha, Cecil Thiré.

**O MEIA NOITE** DO COPACABANA PALACE
apresenta
NORTE SUL LESTE OESTE **SAMBA**
LÚCIO ALVES · CARMINHA MASCARENHAS
ZÉ MARIA e seu conjunto — Direção e produção: Lúcio Alves
direção geral de NEY MACHADO
JANTAR-DANÇANTE, DAS 22 ÀS 3 HORAS, com OSCAR GALENDE e seu famoso CONJUNTO.
ESTRÉIA HOJE
Reservas e Informações: 57-1818.

A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO
**TEATRO REPÚBLICA**
Quartas, quintas, sextas e sábados, às 21 hs. Domingos, às 18 e 21 hs.
AV. GOMES FREIRE, 474 — TEL.: 22-0271
CURTA TEMPORADA

Você prefere um tiro, uma facada... ou um belisção?!
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
**2 "PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"**
de Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo, com Fauzi Arap e Nélson Xavier
Hoje, às 21 horas, — Impr. até 18 anos — Res.: 22-0367

**TEATRO MUNICIPAL**
SÁBADO, DIA 10 DE JUNHO, ÀS 16h30m.
«ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA»
Solista: JACQUES **KLEIN**
Regente: CHARLES **DUTOIT**

**TEATRO MUNICIPAL**
AMANHÃ: — ÀS 20h45m
RECITAL
**CHOPIN**
JACQUES **KLEIN**
4 BALADAS, NOTURNO, POLONAISES

TEATRO SERRADOR — TEL.: 32-8531
FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta
LADY HILDA em
**"NEGRA MEOBEM"**
(CHERIE NOIRE), de F. CAMPAUX
Trad.: MILLOR FERNANDES
Com: MARIA POMPEU, RAUL DA MATTA e CELSO MARQUES.
Direção: ANTÔNIO DE CABO
HOJE: — ÀS 16 e 21h15m
INGRESSOS À VENDA

GRUPO OPINIÃO apresenta
**MEIA ATLOV VOU VER**
de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara · Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl · Maria Regina.
Hugo Carvana · Oduvaldo Vianna F.º
Dir. Musical: Roberto Nascimento · Dir. Geral: Armando Costa
TEATRO DE BÔLSO TEL. 27-3122
HOJE: — ÀS 17 e 21h30m. — BILHETES À VENDA

**MARACANÃZINHO — TUDO NÔVO**

SOMENTE ATÉ 18 DE JUNHO

ESTRÉIA: HOJE ÀS 20h30m
De têrça a sexta-feira, às 20h30m, Sábados, às 16h30m e 20h30m. Domingos, às 15 e 18 horas. — Permitido para crianças maiores de 3 anos, nas Vesperais e maiores de 5 anos nas sessões noturnas. Venda antecipada: — Teatro Municipal, Mercadinho Azul, Barcas e no Maracanãzinho.

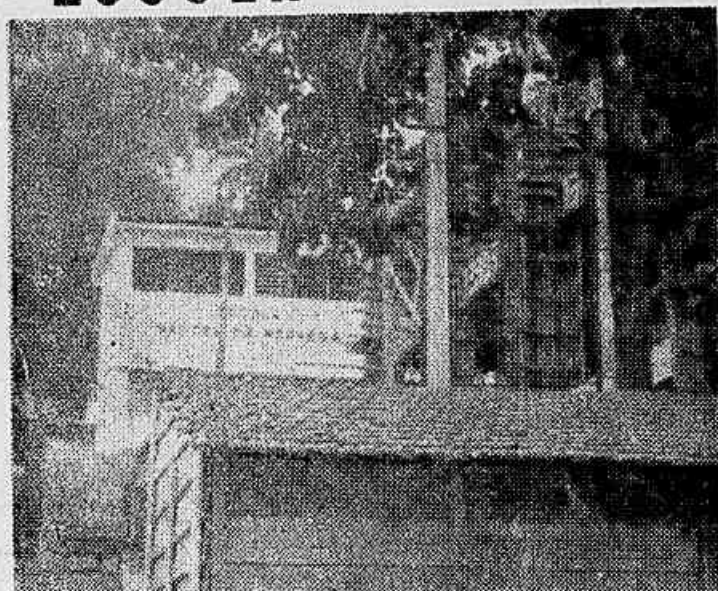
HOMENAGEM ESPECIAL do

# "DN"-LEOPOLDINENSE

## 1º Aniversário da Administração do Dr. Esir Rosado Vieira Machado

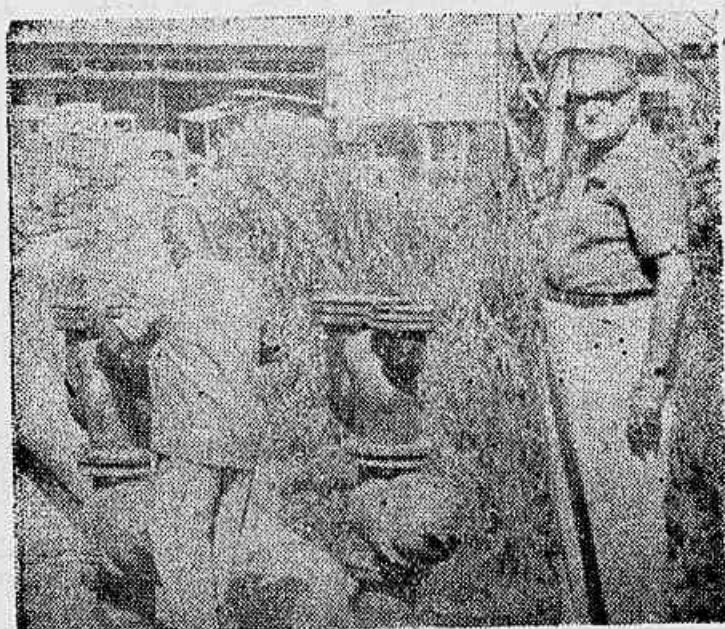
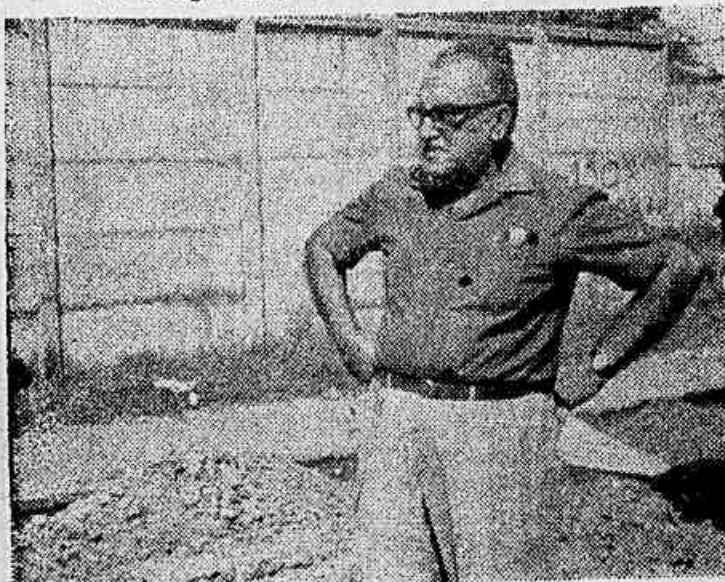
# UM ANO DE REALIZAÇÕES

TRABALHO...
EFICIÊNCIA...
DEDICAÇÃO...

## ESCOLA

Construção de uma Escola Primária na Rua Professor Lacê, 437. Tem 2 pavimentos com 10 salas de aula e capacidade para 1.200 alunos, vendo-se ao fundo a Escola Manuel da Nóbrega

## ÁGUAS

Obra de Engenharia para segurança das novas Adutoras, no trecho onde está sendo construída a Avenida Nôvo Rio

## NOVAS ADUTORAS

O administrador regional, quando examinava o trecho aéreo, sôbre os Rios Faria-Timbó, das novas Adutoras de 600 m/m para abastecimento da X RA e refôrço da grande área leopoldinense

O sr. administrador regional, quando verificava a desobstrução do canal da Rua Gérson Ferreira, em Ramos

# A Palavra do Administrador

AO ensejo do transcurso do primeiro aniversário de minha investidura nas funções de Administrador Regional da X RA, sirvo-me da oportunidade que me oferece o «Diário de Notícias», em sua página Leopoldinense, para dirigir-me aos que, direta ou indiretamente, por qualquer forma e de qualquer modo, tenham contribuído para ajudar-me no cumprimento das tarefas que me são cometidas e pára obtenção dos melhores resultados no interêsse da comunidade.

Quero inicialmente deixar consignado, e o faço com extremada satisfação, a minha gratidão e o meu reconhecimento ao exmo. sr. governador do Estado, pela subida honra de representá-lo e por ter sido designado para fazê-lo, servindo ao govêrno e ao meu Estado, justamente na Região em que vivo há 40 anos e onde nasceram meus filhos e minhas netas.

Manifesto também por essa forma, o meu aprêço aos que não têm faltado com seu apoio moral, formulando apreciações favoráveis ao meu trabalho, trazendo-me as suas críticas e as suas sugestões e, por tantas vêzes, os seus aplausos e solidariedade, efetivamente dirigidos ao govêrno do Estado mas que se refletem no Administrador Regional, do que me orgulho sobremaneira.

Ao apoio recebido dos órgãos centrais da Administração do Estado, não poderia deixar de fazer, quer como Administrador Regional quer como suburbano leopoldinense, as mais justas, merecidas e elogiosas referências aplaudindo as obras que vêm sendo realizadas por todo o Estado e particularmente na área da X Região Administrativa, onde se destacam as da CEDAG, cujo vulto apreciável tem penetração de grande profundidade para a solução de velhos e cruciais problemas.

Ao Departamento de Estradas de Rodagem através da Usina de Asfalto de Lucas que nos tem oferecido a mais valiosa contribuição na pavimentação asfáltica de muitas de nossas ruas, e que já inicia a construção da Avenida Nôvo Rio, via de penetração da maior importância estratégica e urbanística.

A SURSAN, pela sua Divisão de Obras de Urbanização e Saneamento que iniciou e concluiu as obras da Galeria retangular de Itaoca que beneficiará extensa área da nossa região, e realiza obras de dragagem e retificação e outras da maior importância nos rios Faria e Timbó, além da construção do nôvo canal do rio Ramos, tôdas de inestimável valor.

Ao DURB que se dedica ao planejamento de execução do Viaduto de Ramos que em breve tempo será uma realidade, já confirmada pelo exmo. sr. secretário de Obras Públicas.

A Secretaria de Educação pela construção de mais uma Escola Primária e diversas novas salas de aula e pela recuperação total da Escola Bahia.

A Secretaria de Segurança Pública, pela construção do nôvo pôsto na praia de Ramos para o Corpo Marítimo de Salvamento e pela instalação e localização em nossa região, da 4ª Companhia do 4º Batalhão da Polícia Militar, oferecendo-nos melhores condições de segurança.

Nem tudo que tem sido feito pode ser mencionado nesta mensagem, para não exagerar no uso do espaço que me foi concedido.

Muito ainda há por ser feito, mas é certo que o govêrno do Estado tem suas atenções voltadas para o subúrbio leopoldinense, e muito se fará ainda no decorrer dêste ano, e o próximo vindouro será fértil de realizações.

A X Região há de reflorir em breve tempo, e o comércio e a indústria de que nos envaidecemos, hão de contribuir com seu trabalho e o seu crescente desenvolvimento para o crescente desenvolvimento da Guanabara.

Estamos atentos para os problemas da região que conhecemos em tôda a plenitude, e desnecessário será dizer que nos empenharemos para suas soluções através a atuação dos órgãos próprios da Administração do Estado, no estrito cumprimento do dever funcional e em obediência a ordens expressas do exmo. sr. governador.

Se aos órgãos centrais cabem com justiça os nossos aplausos, não menos justos e merecidos são o nosso reconhecimento e o nosso aprêço pelos órgãos da administração local, que a despeito de tôdas as dificuldades, dão de si o melhor de seus esforços.

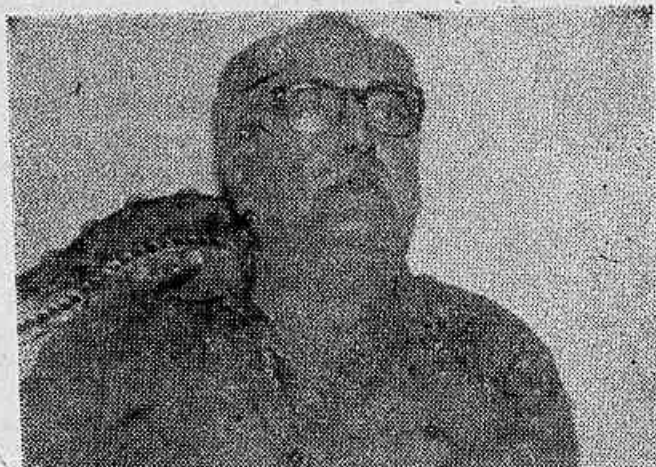
E não poderíamos deixar de fazer uma menção especial ao 10º Distrito de Obras já, com justiça, cognominado «O HERÓICO», e ao 1º Distrito de Limpeza Urbana, que supera de forma excepcional tôdas as dificuldades, ao 10º Distrito de Esgotos Sanitários, seguro e eficiente nas suas tarefas, à 7ª Agência da CEDAG, que vem se recuperando de uma fase difícil, e que agora cresce no conceito geral.

As atividades escolares nos Distritos Educacionais, conduzidas de forma extraordinária, em nível altamente dignificante, são justo motivo de nosso orgulho e encantamento. E não poderíamos deixar de consignar sem cometer uma injustiça, o nosso testemunho do carinho, da dedicação e do amor de nossas professôras às nossas crianças, da vibração e do calor funcionais das diretoras de Escolas.

É de justiça mencionar a eficiência e a dedicação funcionais do 10º Distrito de Edificações, do 10º Distrito Médico Escolar, do Pôsto Médico Américo Veloso, do 8º Distrito Veterinário, todos empenhados em dar o melhor cumprimento as suas atribuições, bem como a colaboração prestada com efetividade pelas duas Circunscrições Fiscais.

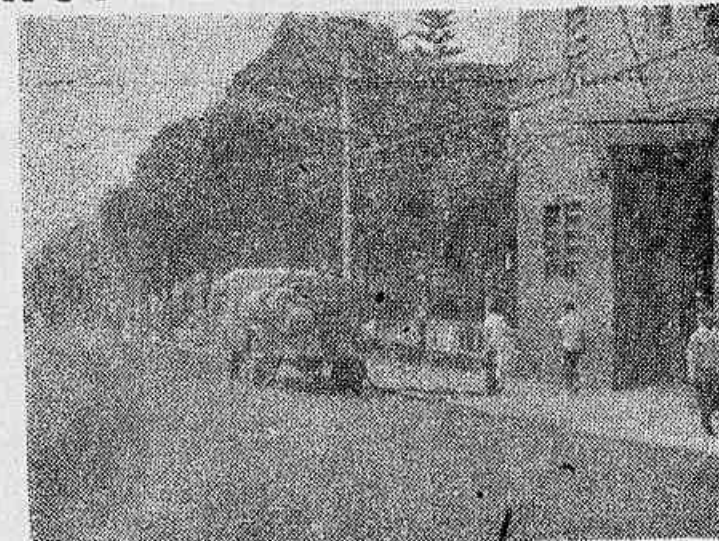
É porque os sentimentos que me animam são exatamente os consignados nesta mensagem, reconheço não nos ter sido possível fazer tudo que todos desejam, mas afirmo, consciente do dever cumprido, que em nenhum momento neguei de mim todo o esfôrço no encaminhamento das aspirações e das justas reivindicações de interêsse da comunidade, e por isso estou tranqüilo.

E agradeço penhoradamente aos que me acompanham nas tarefas da Administração Regional, fazendo-os credores do meu reconhecimento, e reafirmo a minha irrestrita e incondicional solidariedade ao exmo. sr. governador do Estado e ao seu govêrno.

Rio de Janeiro, 1º de junho de 1967.

Esir Rosado Vieira Machado.

## OBRAS

Na foto, trabalhadores restaurando parte da Rua Francisco Medeiros, em Bonsucesso

## ASFALTAMENTO

A Rua Euclides Faria, após concluído o seu asfaltamento



O POVO, COMERCIO E INDÚSTRIA DA Xª R. A.
Saúda o 1º Aniversário da Administração do "Dr. Esir Rosado Vieira Machado"

HOMENAGEM ESPECIAL DO

# "DN"-LEOPOLDINENSE

## 1º Aniversário da Administração do Dr. Esir Rosado V. Machado

### RESIFERRO COMÉRCIO DE RESÍDUOS E FERRO LTDA.

**OSWALDO DOS SANTOS**

**GRILINHO**

Comunica à sua distinta freguesia que, a partir do dia 1º de Junho de 67, serão vendidas grandes variedades de retalhos a preço de custo — TONELADAS DE RETALHOS.

Rua Diómedes Trota, 323 — Telefones: 30-7073 e 30-9134 — Ramos

### RESIFERRO COMÉRCIO DE RESÍDUOS E FERRO LTDA.

**OSWALDO DOS SANTOS**

**GRILINHO**

E os moradores da X-R. A., congratulam-se com o DR. ESIR ROSADO VIEIRA MACHADO, que tem sabido solucionar na íntegra todos os problemas sob sua jurisdição, neste primeiro ano de grandes realizações frente à X-Região Administrativa.

Rua Diomedes Trota, 323 — Telefones 30-7073 e 30-9134 — Ramos

### MERCEARIAS NACIONAIS E SUPERMERCADOS MERCI

Congratulam-se com a população da Xª R. A., pela passagem do 1º Aniversário da Administração do DR. ESIR ROSADO VIEIRA MACHADO, que não tem medido esforços para equacionar os problemas de alto interêsse da comunidade dessa grande região leopoldinense.

### MERCEARIAS NACIONAIS S/A

**"A maior Organização em Comestíveis da América Latina"**

Congratulam-se com a população da Xª R. A., pelo transcurso do 1º Aniversário de Administração do DR. ESIR ROSADO VIEIRA MACHADO, que tão bem tem sabido solucionar os problemas concernentes aos bairros que se encontram sob sua jurisdição.

### Álvaro da Costa Mello:

Aproveitando o ensêjo destas festivas comemorações de 1º Aniversário da Administração do DR. ESIR ROSADO VIEIRA MACHADO, congratulo-me com os moradores da X R. A., e felicito o Administrador que honra as tradições de fiel defensor do interêsse desta região Leopoldinense.

Rua Cardoso de Morais, 139 - Bonsucesso

### TRIGO IMÓVEIS S/A.

INCORPORAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO
CONSTRUÇÃO — FINANCIAMENTOS

Congratula-se com a população da X R. A., pelo transcurso do 1º Aniversário de Administração do DR. ESIR ROSADO VIEIRA MACHADO, que tanto trabalhou em benefício de parte da população leopoldinense, com dedicação e afeto.

RUA URANOS, 1.469 —
TELS.: 30-7283 e 30-8647

### SUPERMERCADO PAGUE MENOS LTDA.

Congratula-se com a população da X Região Administrativa, pelo transcurso do 1º Aniversário de Administração do Dr. Esir Rosado Vieira Machado, pelo muito que tem feito em prol da grande região Leopoldinense.

Pôsto 6 — Ramos: Rua Euclides Faria, 51 a 51 A

Pôsto 7 — Bonsucesso: Rua Cardoso de Morais, 158
Telefone: 30-3211

Pôsto 8 — Bonsucesso: Rua Cardoso de Morais, 101

### LANCHONETE RANCHO ALEGRE

CHOPP DA BRAHMA

Especializado em Salgadinhos

**Saúda o Administrador Regional pelo seu 1º Aniversário de Administração.**

**RUA URANOS, 1.225-B — RAMOS**

### CHURRASCARIA GUAÍBA LTDA.

Felicita a população da X R. A. pelo transcurso do 1º Aniversário de Administração do DR. ESIR ROSADO VIEIRA MACHADO, batalhador incansável no que concerne ao progresso dessa região leopoldinense.

**Rua Dona Isabel, 644 — Bonsucesso**

### AS INDÚSTRIAS GONÇALVES

**Fabricantes dos Tijolos GONÇALVES, saúdam o 1º Aniversário de Administração do DR. ESIR ROSADO VIEIRA MACHADO.**

**Rua André Azevedo, 40 — Olaria**

### O Mercado Dos Pneus

Saúda e congratula-se com o DR. ESIR ROSADO VIEIRA MACHADO, pelo 1º Aniversário de proficua Administração.

**Matriz: — Avenida Itaóca, 805 —**
**Tel.: 30-5415 — Bonsucesso**
**Filial: — Rua Miguel Burnier, 5 —**
**Higienópolis**

### FORMATEC — Fornecedora de Madeiras Mat. Const. Ltda.

**Congratula-se com os moradores da X R. A., pela passagem do 1º aniversário de Administração do DR. ESIR ROSADO VIEIRA MACHADO, que inteligentemente vem solucionando os problemas de alto interêsse da comunidade leopoldinense.**

**RUA LEONÍDIA, 2 — OLARIA — GB**

Borges -- Distribuidora de Mat. de Construção Ltda.

**Felicita a Administração Regional na pessoa dêste emérito realizador: DR. ESIR ROSADO VIEIRA MACHADO.**

**Rua Cardoso de Morais, 380-A — Tels.: 30-8448 e 30-4873 — BONSUCESSO — GUANABARA**

### SAPATARIA O FILHOTE

ZACARIAS FERREIRA DA SILVA

**Sempre com as últimas novidades em calçados.**

**Rua Euclides Faria, 18 — Tel.: 30-3757**

EXTERNATO AFONSO PENA

**Parabéns ao**
**Dr. Esir Rosado Vieira Machado**

**RUA URANOS, 773/5 — RAMOS**

### SAPATARIA ELITE

**CALÇADOS E BÔLSAS**

**M. SILVA & CIA. LTDA.**

**RUA CARDOSO DE MORAIS, 15 — BONSUCESSO — TEL.: 30-1994**

## Economia Decide Pela Greve Hoje

Os alunos da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas reúnem-se, hoje, em assembléia geral, para decretar uma greve de protesto, a partir de amanhã, contra os espancamentos de estudantes ocorridos durante a última passeata.

Essa greve, cuja duração também será discutida, hoje, foi aprovada num prebiscito realizado naquela escola, onde 268 alunos optaram pelo movimento de protesto simbólico, enquanto 262 votaram contra a greve, recomendando outro tipo de protesto.

Uma nota oficial de repúdio às violências aos espancamentos, também deverá ser sugerida na assembléia de hoje, às 21 horas, quando os líderes do movimento pensam em propor um documento de censura aos responsáveis pela bomba que feriu vários estudantes.

## 25 Mil Reúnem-se Para Suficiência

Com o objetivo de aplicar um «teste de suficiência», depois de entendimentos mantidos com a Secretaria de Educação, a Federação das Indústrias reúne, hoje, a partir das 8 horas, cêrca de 25 mil trabalhadores, em 17 estabelecimentos de ensino.

O teste visa cumprir as exigências do Decreto nº 470, sôbre o salário-educação, e as concentrações mais expressivas dos trabalhadores serão realizadas nos seguintes locais:

Escola Celestino Silva — Rua do Lavradio, 56; Escola Rodrigues Alves — Rua do Catete, 147; Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273; Escola Visconde de Cairu — Rua Soares, 95; Escola Rio Grande do Sul — Rua Ana Leonídia, s/n e Escola República Argentina — Av. 28 de Setembro, 109.

## PUC Também Apóia Seminário da UNE

Os alunos da Escola de Sociologia da PUC, depois de debates relacionados com o seminário liderado pela UNE e UME, e previsto para os próximos dias, decidiram apoiar o movimento de repúdio ao acôrdo MEC-USAID, inclusive participando dos protestos simbólicos previstos para o dia de amanhã, escolhido como o «dia nacional de repúdio ao MEC-USAID».

Vários líderes estudantis compareceram, ontem, àquela escola tendo o presidente da UME defendido a posição que vem sendo adotada, «de não aceitar, sob nenhum pretexto, aquêle acôrdo» — conforme acentuou; — e quando se referiu aos movimentos de rua observou que êles voltarão, mas depois que tivermos condições materiais de resistirmos às violências».

O seminário da UNE terá como temário, um profundo estudo sôbre as implicações do acôrdo firmado entre o MEC e o USAID.

## Medicina é Contra Esqueleto

# ALUNO VAI FAZER COMÍCIO PELO HOSPITAL

Cartazes e faixas de protestos — algumas com dizêres lacônicos, como «as promessas também fazem parte do esqueleto do Fundão», — vão enfeitar o desfile da caravana dos 500 alunos da Faculdade Nacional de Medicina que, hoje, às 13 horas, vão até à Cidade Universitária, onde pretendem realizar um comício, cobrando a conclusão das obras de seu Hospital de Clínicas, depois de ouvirem a aula simbólica do vice-reitor Clementino Fraga Filho.

Enquanto isso, seus colegas excedentes com média entre 4 a 5, continuam em sua campanha, e renovaram, ontem, um apêlo ao ministro Tarso Dutra, «no sentido de que êle ouça nossas explicações, e nos conceda as vagas pedidas, pois não somos agitadores, como querem alguns de seus assessôres, ams apenas alunos que sonham poder estudar, um dia, no país que já ganhou a qualificação de «país dos excedentes», conforme lembrou um dos membros da comissão que coordena o movimento.

**CAMPANHA**

Esta movimentação dos estudantes da Faculdade Nacional de Medicina, marcará o início de uma campanha pela conclusão das obras do seu Hospital de Clínicas, o que já se arrasta há 28 anos, e o vice-reitor Clementino Fraga ministrará, no esqueleto do hospital, uma aula simbólica, sendo que os comícios pretendidos pelos estudantes, visa informar os moradodas das imediações do prédio, das vantagens e benefícios que terão com o funcionamento do hospital, transformando o movimento em campanha popular.

O primeiro passo da campanha foi dado quando os estudantes, no dia 20 de abril, fizeram uma doação de sangue, simbólica, em benefício das obras do hospital. Na última concentração de estudantes, no pátio do MEC, esta reivindicação estava incluída no manifesto entregue ao prof. Carlos Alberto Del Castilho, diretor do Ensino Superior do MEC e por ocasião da Semana de Debates Científicos, promovida por aquela Faculdade, de 8 a 13 de maio os estudantes convidaram o ministro Tarso Dutra para participar, quando pretendiam tratar, também, dos problemas das obras do hospital. Entretanto a êsse encontro o ministro não compareceu nem enviou representante.

Em assembléia realizada ontem, os universitários da Faculdade Nacional de Medicina resolveram organizar uma caravana paar visitar as obras do hospital. A saída, da porta da escola, na praia Vermelha, está prevista para às 13 horas, para isso já contando com 2 ônibus e vários automóveis particulares, dos próprios alunos, e o prof. Clementino Fraga, vice-reitor da UFRJ, se prontificou a ministrar uma aula simbólica nas instalações do prédio em obras. Os ônibus e carros particulares portarão faixas e cartazes e a caravana pretende promover pequenos comícios nos bairros adjacentes à Ilha do Fundão, com a intenção de popularizar a campanha. Uma vez que os moradores dêses locais serão beneficiados com a inauguração daquele hospital.

**EXCEDENTES**

E enquanto os acadêmicos lutam pelo seu Hospital de Clínicas — «único meio de aprimorar e alargar o ensino médico do Estado», conforme frisou o presidente do Diretório Acadêmico —, os excedentes de Medicina com média entre 4 e 5, continuam sua luta pelas vagas.

Estão coletando documentos, que provam a sua condição de aprovados, e agora estão de posse de nôvo argumento: «Na escola de Medicina e Cirurgia, a média para aprovação é igual a nossa, 4», ponderam.

Nôvo apêlo foi lançado ao ministro Tarso Dutra, em quem afirmam confiar, «pois o que está acontecendo é um êrro nas informações que está chegando às suas mãos, através de alguns de seus assessôres, que conhecemos muito bem», asseveram.

Êles continuam acampados no pátio do MEC, e vão tentar nôvo encontro com o titular da Educação.

**Diário Escolar**

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

## Estudantes Têm Passeata de Carro Contra Estrada

Os estudantes da Pontifícia Universidade Católica decidiram sair em passeata, amanhã, para defender o «campus» da Universidade contra o projeto de construção da estrada Rio-Santos (BR-101), cortando os terrenos da PUC e uma série de cartazes convidando os alunos a participarem da manifestação apareceram, ontem, pelas árvores do parque e colunas dos prédios da Universidade.

A passeata, que será de automóvel, está sendo organizada pelo DCE da PUC e deverá sair, sexta-feira, às 11 horas, da rua Marquês de São Vicente, estando o roteiro dos manifestantes o Palácio Guanabara, a SURSAN e a Secretaria de Obras do Estado.

**SOLIDARIEDADE**

Entre as numerosas manifestações de solidariedade que vêm recebendo a PUC na campanha de defesa de seu «campus» está a do deputado Gama Lima, que apresentou à Assembléia Legislativa da Guanabara uma indicação, solicitando sejam preservados o futuro e o patrimônio da Universidade Católica.

## NÔVO REITOR DA UEG TOMARÁ POSSE DIA 5

ESTÁ marcada para o próximo dia 5 de junho a solenidade da posse do nôvo reitor da Universidade do Estado da Guanabara, professor João Lira Filho, catedrático da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras daquela Fundação. O ato que se realizará às 18 horas, contará com a presença do governador Francisco Negrão de Lima, chanceler da UEG.

Na oportunidade, também tomará posse, no cargo de vice-reitor, o professor Oscar Accioli Tenório, diretor da Faculdade de Direito.

A solenidade terá lugar na sede da Reitoria, travessa Euricles de Matos, 17, Laranjeiras, com o seguinte programa:

I — Abertura da Sessão pelo chanceler;
II — Palavras do reitor Haroldo Lisboa da Cunha;
III — Ato de posse e transferência das insígnias universitárias;
IV — Saudação do acadêmico Lincoln Abreu Pena, presidente do DCE;
V — Saudação do conselheiro Nei Cidade Palmeiro, palavras do nôvo reitor;
VI — Encerramento do ato pelo chanceler, governador Negrão de Lima.

## Curso de Proctologia no HSE

Estão abertas as inscrições do Curso Anual de Proctologia do Hospital dos Servidores do Estado até hoje, dia 1 de junho, no Centro de Estudos (rua Sacadura Cabral, 178). Organizado e dirigido pelo doutor Válter Gentile de Melo, chefe do Serviço da Clínica Proctológica do HSE, conta com a colaboração do dr. Américo Bernacchi, chefe de Clínica e dos assistentes do Serviço, drs. Ari Frausino Pereira, Ditelmo Kanto, Clarival do Prado Valadares, Sílvio Levi, Asdrúbal Freitas e Rosalvo Ribeiro. Terá a duração de dois meses e inclui demonstrações teóricas e práticas, com sessões clínicas e cirúrgicas e apresentação de peças anatômicas. Inclui, ainda na parte inicial e terminal, dois cursos de extensão universitária da Universidade do Brasil, pelo professor doutor Sílvio Levi, sôbre diagnóstico e tratamento do câncer, especialmente do cólon e reto.

## Tarso Pede Urgência Para Dar Mais Escolas ao País

O ministro Tarso Dutra endereçou, há dias, expediente ao presidente do Conselho Federal de Educação solicitando urgência para a autorização de funcionamento de novas escolas superiores a fim de atender à demanda crescente de matrículas.

Na relação ministerial constavam as seguintes escolas: 1) Escola Brasileira de Medicina, na Guanabara; 2) Escola de Medicina de Itajubá, em Minas; 3) Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, no Espírito Santo; 4) Faculdade de Engenharia Operacional de Caxias do Sul; 5) Escola de Medicina de Petrópolis; 6) Escola de Medicina de Caxias do Sul; 7) Escola de Engenharia da Fundação Sousa Marques, na Guanabara; 8) Escola de Medicina da Fundação Lusíadas, de Santos; 9) Escola de Ciências Médicas da Universidade do Vale do Sapucaí, em Pouso Alegre, Minas Gerais.

Achando-se devidamente instruídos, a Câmara de Planejamento já distribuiu os seguintes processos: Escola de Ciências Médicas da Universidade do Vale do Sapucaí, em Pouto Alegre e Escola de Medicina de Itajubá ao professor Durmeval Trigueiro; Faculdade de Engenharia Operacional, de Caxias do Sul; e Escola de Medicina de Caxias do Sul ao professor padre José Vasconcelos; Faculdade de Medicina de Juiz de Fora ao professor Anísio Teixeira; e Escola Brasileira de Medicina, da Guanabara ao professor Muniz de Aragão.

Segundo declarou o presidente da Comissão de Planejamento, professor Clóvis Salgado, os processos já distribuídos, serão examinados por essa câmara sob a conveniência social da instalação das novas escolas. Depois, irão à Comissão de Ensino Superior, que opinará sôbre as instalações, equipamento, corpo docente e condições financeiras, findo o que se elaborará o parecer final. Êste, em virtude da urgência do assunto, deverá ser debatido em sessão plenária do conselho a instalar-se na próxima segunda-feira.

Quanto aos demais pedidos, por não estarem convenientemente instruídos, poderão sofrer alguma demora, à espera que as escolas complementem a documentação apresentada ou satisfaçam as exigências do conselho.

## Homens de Todo o Mundo Ouviram e Falaram de Água em Washington

HOMENS de diferentes países, inclusive quatro do Brasil, se reuniram durante duas semanas em Washington-DC, participando do "Seminário de Administração de Emprêsas de Águas e Esgotos", promovido pelo Banco Mundial, e do "Congresso Internacional de Água Para a Paz", sob os auspícios do Departamento de Estado Norte-Americano. O Seminário foi ministrado por professôres da "University of Michigan", do "Graduate Scholl of Business", do "Bureau of Industrial Relations", do "Institute of Labor and Industrial Relations" e membros da "Association Services" dos Estados Unidos.

Durante a primeira semana, os participantes do Seminário, todos exercendo funções de direção de serviços de águas e de engenharia sanitária em seus países, se familiarizaram com os modernos métodos de organização e administração de emprêsas, debatendo assuntos pertinentes e recolhendo as conclusões e as experiências concernentes às suas regiões. Uma única mulher — a sra. Bui-Shang Lo, de Taipé, China Nacionalista —, estêve presente ao Seminário, entre representantes do Paquistão, Gana, Venezuela, Índia, Nicarágua, Libéria, Brasil, Tailândia, Trinidad, Jamaica, Panamá, Uganda, Singapura, Egito (RAU), Etiópia, Equador, Nigéria, Bolívia, El Salvador e Islândia.

**REPRESENTANTES DO BRASIL**

Representando o Brasil, compareceram três engenheiros especialistas em Engenharia Sanitária — os drs. Jack da Costa Cerqueira, diretor da Divisão de Engenharia da Fundação SESP, do Ministério da Saúde; Olavo Oscar Roedel, diretor da Diretoria de Engenharia de Minas Gerais, igualmente da Fundação SESP; Válter Pinto Costa, diretor da CEDAG, e o advogado Manuel Egídio dos Santos, também diretor da CEDAG.

Antes da realização do Congresso Internacional de Água Para a Paz, que se desenvolveu na semana de 22 a 27 de maio findo, os dois diretores da CEDAG cumpriram intenso programa de visitas e treinamento nos serviços de água de numerosas cidades da Califórnia, começando em Los Angeles e concluindo em San Francisco. Aos drs. Válter Pinto Costa e Manuel Egídio dos Santos foram proporcionadas tôdas as facilidades no cumprimento de sua missão no Estado da Califórnia.

## PUC RECEBE APOIO: AL

O deputado Gama Lima apresentou à Assembléia Legislativa da Guanabara uma indicação, solicitando sejam preservados o futuro e o patrimônio da PUC, admirável universidade a serviço de centenas de milhares de habitantes de nossa cidade.

E a seguinte a proposta apresentada à Mesa da Assembléia através a Comissão de Economia, Viação e Obras Públicas:

«Indico à Mesa, nos têrmos regimentais, que encaminhe ao governador do Estado solicitação no sentido de que sejam preservados o patrimônio e o futuro da Pontifícia Universidade Católica, ameaçados com a perspectiva de um traçado para a estrada Rio—Santos, visando à sobrevivência da única e admirável universidade a serviço de centenas de milhares de habitantes da Zona Sul, de nossa cidade-Estado».

Esta é uma entre as numerosas manifestações de solidariedade que vem recebendo a PUC, na campanha pela defesa da possibilidade de existência, enquanto universidade e cumprindo a sua missão educativa, desde que veio a público a notícia do projeto do DER.

## FARMÁCIA ABRE CARTA PARA GUSTAVO CORÇÃO

Os alunos da Faculdade de Farmácia abriram, ontem, uma carta ao sr. Gustavo Corção, na qual criticam o artigo assinado, aqui no «DN», em que êle censurou a atitude daqueles estudantes, e entre outras coisas, frisam que «nossa greve não é ilegal e muito menos é desonesta e indecente».

Igualmente, os alunos encaminharam um telegrama para tôdas as escolas de farmácia do país, comunicando os primeiros resultados do movimento, e aprovaram um outro a ser enviado ao ministro da Educação, que solveram dar um voto de confiança à congregação que, mesmo os momentos antes da Assembléia Geral, aprovara, por unanimidade, a encaminhar ao ministro da Educação, moção no sentido de ser revogado o decreto 60.453-A, de 13-3-67, que alterou o nome da Faculdade de Farmácia e Bioquímica.

Advertem mais adiante que a assembléia geral encontra-se em caráter permanente, estando todos nós vigilantes quanto ao encaminhamento de nossas reivindicações.





## Centenário do Nascimento do Grande Educador Charles Charnaux

A família de Charles Charnaux celebra o centenário do nascimento de seu chefe, a 3 de junho próximo.

Foi êle diretor de colégio no Rio e em Niterói durante mais de 40 anos. Celebrizou-se por seu método de ensino da língua francesa, o primeiro direto adotado entre nós. Foi emérito educador e primou no aperfeiçoamento do caráter de gerações de jovens brasileiros. Era um verdadeiro apóstolo da educação. De caráter firme, ao primeiro encontro parecia austero, mas possuía um coração dos mais compreensivos. Católico praticante e militante, transmitia sua fé, que irradiava em tôda sua pessoa e emanava de sua vida exemplar.

Francês, nascido no Jura, filho de pequenos proprietários das montanhas da Franche Comté, bem cedo fêz sua vida no Brasil, desposando uma brasileira, Estèphania Fortes Carneiro da qual tiveram oito filhos. Quatro já falecidos. Os outros quatro, Dr. Carlos Charnause, engenheiro, diretor da Ferro Brasileiro; Dr. François Chanause, advogado do B.N.H.; as senhoras Viúva Herbert Aspinoll e Viúva Alfredo Sertã, 12 netos e 26 bisnetos.





## Ensino na Pauta

**EDUCAÇÃO** — Será possível determinar um sistema de prioridades para tôdas as necessidades educacionais nos países em desenvolvimento, sob a luz do conhecimento presente? Um livro das Edições Bloch tem por objetivo definir as características essenciais de uma política adequada de ajuda externa à educação, condições para torná-la mais eficiente e os meios para que possa ser internacionalmente difundido e coordenada.

★

**ARTE** — O Centro Paroquial da Glória, na rua das Laranjeiras, 11, tel. 25-0492, iniciará em junho um «Curso de Iniciação Artística». Seus trabalhos representarão uma coletânea de ensinamentos artístico-culturais, que abrirão novos rumos aos interêsses infanto-juvenis, despertando o gôsto pela apreciação do belo e orientando vocacional e artìsticamente os que possuem aptidões natas. Um grupo de cinco professôres especializados ministrará teoria musical, história da música e das artes, declamação, dicção, inflexão, respiração e articulação (conhecimentos gerais), danças, canções e teatro infantil. O curso é indicado para crianças de 8 a 14 anos. Posteriormente, serão apresentados espetáculos cuja renda reverterá em benefícios filantrópicos.

★

**BÔLSA** — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) informa que o Istituto per la Ricostruzione Industriale (IRI) fará realizar, entre 16 de outubro de 1967 e 17 de maio de 1968, um nôvo curso de aperfeiçoamento para técnicos de nível universitário dos países em desenvolvimento. O referido curso oferece aperfeiçoamento em construção naval, instalações industriais, mecânica e eletromecânica, administração de emprêsas, siderurgia, engenharia rodoviária, telecomunicações ou comércio internacional, devendo os interessados preencherem os seguintes requisitos básicos: a) formação técnica em nível universitário; b) boa experiência profissional na especialidade escolhida para aperfeiçoamento, com desempenho de cargos de certa responsabilidade de direção; c) conhecer pelo menos um dos seguintes idiomas: inglês, francês, espanhol e italiano, preferencialmente o último; d) ter entre 25 e 35 anos. Aos participantes dos cursos serão concedidas bôlsas de estudo que compreendem passagem de ida e volta entre o Brasil e a Itália; mensalidades de 100.000 liras para despesas de manutenção, viagens internas exigidas pelo programa de estudos e seguro de vida contra acidentes e de saúde. Os pedidos de inscrição, bem como de informações adicionais, poderão ser dirigidos ao Serviço Cultural da Embaixada da Itália (rua das Laranjeiras, nº 154, Rio de Janeiro, GB) ou aos Consulados Italianos nos Estados, ou ao Serviço de Relações Internacionais do Istituto per la Ricostruzione Industriale — Secretaria de Bolsistas. Via Torino, 98, Roma, Itália. O prazo para o recebimento de inscrições encerra-se em 31 de maio corrente.